

Favoravel o sr. Alcides Vidigal à volta do regime de licença-previa

(Ler discurso, na pag. 15)

A CRISE URBANA MAIOR

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Recusei-me sempre a aceitar a submissão da cidade ao processo liberal-democrático, isto é, ao sufrágio universal, à demagogia, à exploração das massas populares, pelos candidatos a cargos de mandato. Temos hoje uma eleição, para a escolha de um prefeito, que deverá ficar no governo municipal, durante pouco mais de um ano. O legalismo estabelece dessas exceções, e um centro como este, densamente povoado, fermentado por ideologias opostas, carregadas de explosivos no seu conteúdo, é sujeito ao abalo de um pleito, que poderia ter sido adiado, a fim de que uma população inteira não fosse chamada a decidir politicamente, a curto espaço de tempo, numa questão para a qual não tem nenhum entusiasmo.

Durante o período que antecedeu à eleição de hoje, a propaganda, com os modernos recursos da técnica ao seu alcance, procurou captar a preferência do eleitorado para cada um dos candidatos. Tudo quanto era possível fazer para seduzi-lo e convencê-lo, foi feito, mas sobre a cidade, sobre esse espaço social, onde vivem três milhões de pessoas — de pessoas que têm um destino eterno e condições socio-psicológicas de existência, — sobre esse espaço social nada foi dito de edificante, nem de esclarecedor.

Cada vez, por isso, mais me convenço, que não são os políticos, que devem governar as cidades, mas — no caso objetivo de São Paulo, — talvez os filósofos, como queria Platão, os intérpretes espirituais do homem nas suas relações humanas. Na democracia de sufrágio, a democracia como forma de governo, segundo Rudolph Laun, os políticos se preocupam com votos e urnas; as necessidades do povo, as aspirações e os anseios das comunidades, entram como matéria subsidiária nos seus objetivos. Não se deve, portanto, submeter a cidade aos caprichos, à enfase emotiva das campanhas, para a conquista de votos, à demagogia.

Esse o nosso ponto de vista, neste dia, em que mais uma eleição se realiza na capital, para a escolha do prefeito que vai terminar um mandato.

Tenho estudado demasiados os problemas da grande cidade — a filosofia da cidade e sua sociologia, — e cheguei à conclusão de que num organismo agitado como este deveria ser eleita a Câmara de Vereadores, mas não deveria ser o prefeito. Estão se tornando difíceis as condições de vida na capital, e vão ainda piorar muito, quando aumentar a população, sem que nos limites urbanos tenham sido postos em prática planos para humanizar a cidade, ou para desumanizá-la. A cidade não deveria, portanto, sofrer a "doença da política" de que falava Fustel de Coulanges, essa doença que consiste em sujeitá-la ao processo liberal-democrático, ao voto, à demagogia, de que os candidatos a cargos de mandato são obrigados a lançar mão, se quiserem participar da vida pública. O determinismo político abala a cidade, através da demagogia, e vamos caminhando para a crise urbana maior.

JANIO HOSPEDA RONDON NOS CAMPOS ELISEOS



Após ter almoçado com o governador Clovis Salgado, do Estado de Minas, e do ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha, que ontem mesmo retornou ao Rio de Janeiro, o governador Janio Quadros recebeu ontem, no Aeroporto de Congonhas, o marechal Cândido Rondon, que veio a São Paulo receber significativas homenagens que lhe tributará o povo paulista.

Sendo convidado oficial do governo do Estado, o marechal Rondon, por solicitação especial do governador Janio Quadros, ficou hospedado na própria ala residencial do Palácio dos Campos Eliseos.

SERÁ ESCOLHIDO HOJE O PREFEITO DA CAPITAL

Intensa a agitação no P.T.B. paulista — Categorica negativa do sr. Clovis Salgado — Quase sessenta mil títulos não retirados — Rápidas declarações dos candidatos à Prefeitura — Onde votarão Janio, Salem e os que disputam a chefia do Executivo municipal

Decide-se hoje, a partir das 8 horas da manhã, quando os eleitores começarão a cumprir com seu dever cívico, intervindo diretamente na vida administrativa da cidade, através da escolha de um dos candidatos, os destinos da Capital paulista.

Até se chegar à decisão, que se encontra nas mãos do eleitorado, marchas e contramarchas, de toda sorte, tiveram lugar, a

Na caminhada dos dois candidatos desistiram, por motivos que foram longamente comentados. Quatro partidos, por suas direções, viram-se na contingência de dar plena liberdade a seus correligionários, porque foram envolvidos pelos acontecimentos, não dispondo depois de meios e tempo suficiente para uma tomada de atitude mais condizente com os desejos de suas direções.

Concorrem, assim, ao pleito de hoje, os srs. Lino de Matos e Wladimir de Toledo Piza. O primeiro, candidato a prefeito, é antigo professor, deputado estadual em duas legislaturas e ocupa, no momento, uma cadeira no senado, cujo mandato terminará em 1963. Seu companheiro de chapa foi diretor, muito tempo, do Partido Republicano, deputado estadual e candidato a governador do Estado no último pleito. Concorrem com as legi-

das do P. S. P. e P. T. B. e contam, ainda, com o eleitorado do extinto P. C. B.

O sr. Homero Silva foi vereador e a 3 de outubro foi indicado para ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa; seu companheiro, candidato a vice-prefeito, é o vereador Nicolau Tuma, eleito em duas legislaturas seguidas. Disputarão o pleito pela legenda da U. D. N.

O sr. Emilio Carlos, quando da atualização das bancadas na Câmara Federal, tendo em vista o senso demográfico, cabendo a São Paulo mais cinco cadeiras, conseguiu uma das maiores votações, sendo reeleito nas legislaturas seguintes. Pertenceu ao P. T. B. e há vários anos é presidente do P. T. N. Concorrerá tendo a seu lado o sr. Scalamarandé Junior, que ocupa uma cadeira na edilidade paulistana, sendo du-

(Conclui na 2.ª pag.)

Simple intriga o atribuir-se à U.D.N. o proposito de golpe

As acusações feitas por Juarez não se referem àquela agremiação partidária — Esclarecimentos prestados pelo "leader" udenista Afonso Arinos

RIO, 21 (Da Scural) — "Considero mais do que extraordinária, simplesmente absurda, as presunções que a imprensa matutina veiculou ao concentrar sobre a U.D.N. as alegações a propósito de golpe contidas na entrevista do general Juarez Távora" — declarou o sr. Afonso Arinos, líder daquela agremiação partidária ao ser interrompido pela reportagem sobre os comentários feitos por alguns matutinos sobre a entrevista do general Juarez Távora, na qual acusaram a U.D.N. de ter pretendido o golpe, não conseguindo seus objetivos devido à ação do ex-chefe da Casa Militar do Presidente da República.

E acrescenta o sr. Afonso Arinos: "Nessa entrevista não existe, expressa ou implicitamente, qualquer acusação ao meu partido. Não vejo, portanto, o que explicar nem de que nos defender. A história da U.D.N., dos seus esforços cívicos e militares, foi sempre a da luta pela democracia no Brasil. Assim, em 1945, em 1950, e em 1954. O fato de sermos acusados sem provas não nos obriga, sob pena de perdermos o respeito por nós mesmos, a reter explicações sobre falta que não cometemos. Que venham acusações francas, descobertas, com a indicação de fatos e de



Antonio Rogé Ferreira



Emilio Carlos Kyrillos



Fernando Scalamarandé Sob.



Homero Silva



José Loureiro Junior



Nicolau Tuma

Eleições na Grã-Bretanha

Desenvolve-se a campanha em aparente calma

LONDRES, 21 (AFP) — a) Bernard Gouley, da "France-Press" — A cinco dias das eleições britânicas, os jorros de eloquência soltos pelos oradores conservadores e trabalhistas ainda não esquentaram o público. Nenhum incidente se assinala e a campanha desenvolve-se numa calma que desespera os jornalistas.

Os principais líderes trabalhistas estiveram ontem à noite diante das câmeras da Televisão. Sob a chefia do sr. Herbert Morrison, três deputados trabalhistas esforçaram-se por ganhar os votos "liberais e garras o fabuloso "eleitor flutuante", que é, presenciamos, o mais solicitado da Grã-Bretanha.

Para não alarmar este ser mi-

tico, o qual se não ignora que determinará o resultado das eleições, o sr. Morrison estigmatizou os grevistas não oficiais, o sr. Hugh Gaitkell atacou o "orçamento injusto" do dr. Richard Butler, e o sr. Edward Callaghan, uma das esperanças do partido, evocou os lucros realizados pelos proprietários das usinas de aço e dos transportes rodoviários desnationalizados. Finalmente, "Lady" Megan Lloyd-George empenhou-se em explicar que a melhor maneira de ser fiel ao ideal liberal defendido por seu pai era votar nos trabalhistas.

Quanto ao sr. Attlee, o seu primeiro cuidado foi afirmar, na B. B. C., que os trabalhistas, se voltarem ao poder, não restabelecerão o racionamento alimentar.

(Conclui na 2.ª pag.)

Faleceu o presidente da Camara de Comercio Internacional

NOVA YORK, 21 (AFP) — O sr. George Sloan faleceu após ser submetido a uma operação, num hospital navalquino, com a idade de 62 anos.

O presidente da Camara de Comercio Internacional havia sido eleito em substituição ao sr. Camille Gutt.

Ex-presidente do Conselho Administrativo da "Metropolitan Opera House", de Nova York, e ex-diretor da "United States Steel Co." e da companhia "Good-Year", ele em fevereiro último se demitira do Conselho Administrativo da Opera.

A natureza da enfermidade que o vitimou não foi revelada.

Retiram-se da Austria

VIENA, 21 (ANSA) — Registraram-se em varias regiões austríacas operações aceleradas, visando a retirada das tropas das quatro potências.

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia



Wladimir Toledo Piza

O MINISTRO DA JUSTIÇA:

Garantirá o governo o livre exercicio do voto

RIO, 21 (Asapress) — Falando a um órgão de imprensa local, o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, declarou que o governo todo fará no sentido de garantir o funcionamento normal do regime e entregar o poder, como lhe cumpre, ao seu legítimo sucessor, livremente eleito pelo povo, no pleito de 3 de outubro vindouro. Salientou o ministro que o governo não se afastará de seus deveres constitucionais.

VAI FECHAR A FABRICA EM S. PAULO

DISPENSA DE 1.200 OPERARIOS DE UMA GRANDE METALURGICA

Até 30 do corrente cerrará as portas — Atribuem os dirigentes sindicais a gravidade da situação ao custo de vida sempre crescente

Os dirigentes sindicais paulistas estão preocupados com as condições da indústria, do comércio e da agricultura, por resultar numa incerteza para os trabalhadores, com referência ao futuro. Ainda ontem, cerca de 1.200 operários metalúrgicos de uma grande indústria apresentaram reclamação ao Sindicato dos Metalúrgicos, pois foram despedidos a grande fábrica ter deliberado fechar, até o dia 30 do corrente, estando em condições semelhantes outros ramos de atividade industrial e comercial.

Os dirigentes sindicais atribuem a gravidade da situação ao fato de a população e dos trabalhadores em geral ganharem, nestes últimos meses, somente para alimentação e habitação, e assim mesmo com redução dos alimentos, para atender a encargos familiares. Isso poderá ser constatado pelos preços cobrados pelas mercearias, pelos alugueis e pelas vendas a prazo pelos lojistas. Reconhecem ainda os presidentes de sindicatos e federações, ouvidos pelo jornalista, que o dinheiro, em vez de ser aplicado em empreendimentos de repercussão econômica para minorar o alto custo-de-vida é canalizado para a especulação, no setor da ali-

mentação (cereais, etc.), considerando que se trata de produtos essenciais, em que a população se vê obrigada a comprar, ou sejam não inadiáveis, em face da desvalorização crescente do orçamento doméstico. Ora, não sendo consumidos produtos complementares mas não essenciais, as fábricas sentem a redução de suas vendas, e por conseguinte não ficam em condições de atender aos encargos sociais e salariais. Isso também resulta em diminuição da renda dos governos federal, estaduais e municipais agravando-se, pois, a crise. Essa preocupação poderá se agravar, caso outras indústrias, também diminuam sua produção. As perspectivas para o parque industrial paulista não deixam, portanto, de ser sombrias.

Embarcou com destino ao Brasil

LISBOA, 21 (AFP) — Por via aérea, partiu hoje para o Rio de Janeiro, o sr. Francisco Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino e presidente do Banco Ultramarino Brasileiro, que vai tratar de assuntos do primeiro dos quais é a preparação da assembleia geral do segundo, que se realiza na capital brasileira.

O BANCO DO COMERCIO DE SÃO PAULO S.A.

Tem o prazer de participar aos seus acionistas, clientes e amigos, a instalação de sua Sede à rua XV de Novembro n.º 317.

Telefone: 34-4561

Horario: das 8 às 18 horas ininterruptamente.

NAO ENTREGUE SAO PAULO A QUEM NAO O MERECE!

VOTE EM

HOMERO SILVA

E

NICOLAU TUMA

SERA' ESCOLHIDO HOJE O PREFEITO DA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Depois de algum tempo sub-prefeito de Santo Amaro.

O sr. Rogé Ferreira passou a desempenhar funções de legislador estadual, na segunda legislatura, quando da renúncia do titular e primeiro de segundo suplente. Disputou a 3 de outubro, uma cadeira na Câmara Federal, para a qual foi eleito. Seu companheiro é o sr. Cunha Peraz, que veio das fileiras do P. T. N., legenda pela qual disputou as últimas eleições, sendo um dos primeiros suplentes à Assembleia Legislativa. Concorrerá com a legenda do P. S. B. Segue-se, finalmente, o sr. Loureiro Junior, deputado estadual na primeira legislatura e federal na segunda e terceira. É o presidente do diretório estadual de nossa agremiação, o P. R. P., herdeiro dos princípios ideológicos opostos pela antiga Ação Integralista Brasileira. Seu companheiro de chapa é o sr. João Carlos Pinheiro, que foi vereador na primeira legislatura, estando afastado, há algum tempo, das atividades políticas. Al lado os cinco candidatos e seus companheiros de chapa. Entre eles o eleito paulistano escolhido aquele que achar melhor.

Não desejamos outra coisa senão esta: que seja escolhido aquele que disponha de qualidades positivas para administrar a cidade.

São Paulo, por seu desenvolvimento e seu progresso, por seu crescimento diferente de todas as grandes cidades, porque vem da periferia para o centro, tem problemas imensos que precisam e devem ser resolvidos.

Um administrador capaz, honesto, dotado de visão administrativa, poderá, senão resolvê-los, dada a escassez do tempo, pelo menos encaminhá-los, facilitando a tarefa daqueles que vierem depois.

PONTOS DE VISTA

O dia de ontem foi dos mais atarefados para todos os candidatos. Pouquíssimos minutos, de tempo em tempo, paravam nas sessões de seus comitês, tomando conhecimento do andamento dos trabalhos, procurando resolver as dificuldades surgidas, providenciando para que tudo estivesse perfeitamente em ordem, a partir das primeiras horas da manhã de hoje.

O sr. Homero Silva nos afirmou: "Confio na vitória e desejo já agradecer a todos aqueles

que concorreram para chegarmos ao resultado que se antevê. Os que chegaram, fides e a meu lado, compreenderam que a luta visa exclusivamente o bem de São Paulo".

O sr. Rogé Ferreira nos disse: "A nossa vitória será uma vitória do povo para o povo". O sr. Lino de Matos nos declarou: "Se eleito, deixarei uma cadeira de senador, um mandato de oito anos, por um de apenas um ano e dez meses. Aceitarei a decisão soberana do povo".

O sr. Emilio Carlos nos adiantou: "Acreditamos, sinceramente, no pronunciamento de gente. Acreditamos na vitória". O sr. Loureiro Junior, falou um pouco mais dizendo: "Tenho a impressão de que a abstenção será grande. A demagogia dos políticos tem feito com que o eleitorado, cada vez mais, se desinteresse pelas lutas políticas."

Apesar de tudo admito que nas últimas horas que não anteceder ao pleito, o eleitorado paulistano virá a se interessar mais pela batalha política.

Estou animado. É impossível fazer-se prognósticos, mas acho que até agora não se poderá dizer que já haja uma decisão nas urnas."

TÍTULOS

Até ontem à tarde o Tribunal Regional Eleitoral procedeu à entrega de títulos apreendidos nas eleições anteriores. 58.900 títulos não foram retirados e de acordo com os cálculos de T. R. E. estão em condições de votar, cerca de 920.000 eleitores.

A votação terá início às 8 horas da manhã e encerra-se às 17 horas.

A apuração será iniciada, amanhã, às 13 horas, no Tribunal, devendo a primeira urna contar com a presença do desembargador Justino Pinheiro, presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

ONDE VOTARAO

O governador do Estado, sr. Janio Quadros, votará às 8 horas da manhã, no Senac. O sr. William Salem, prefeito da Capital, às 11 horas, na sessão instalada da rua do Paraíso.

Os candidatos votarão: — Rogé Ferreira, às 10.30, à rua Oscar Porto, 200, o sr. Lino de Matos, na Faculdade de Direito, às 10 horas; o sr. Loureiro Junior, entre 10 e 10.30, na sede do Clube Atlético Paulistano; o sr. Homero Silva, às 15 horas, à rua Ovidio Portugal, no Cambui e o sr. Emilio Carlos, às 11 horas, na rua Martinho Prado, 71.



HOMENAGEM AO SR. JOAO DE SCANTIMBURGO

Toda a corporação da redação do "Diários Associados" reuniu-se, ontem, em torno do jornalista João de Scantimburgo, para homenageá-lo, dado que se retira de algumas empresas, onde, durante seis anos, ocupou o cargo de diretor, para assumir a direção do "Correio Paulistano".

A homenagem consistiu num almoço, que transcorreu em ambiente de intensa alegria e camaradagem.

Falaram varios oradores, todos procurando transmitir ao homenageado a expressão da estima em que é tido entre seus ex-companheiros de redação e seus colegas de profissão. Em primeiro lugar, falou o jornalista Mauricio Loureiro Gama, justificando a homenagem ao diretor que sai, não a um diretor que entrasse; em seguida falou o jornalista Curyphou de Azevedo Marques, o qual, em longo e brilhante improviso, referiu-se à gestão do homenageado; falaram depois os jornalistas Erasmo Trielli e Anselmo de Oliveira, e, agradecendo, o jornalista João de Scantimburgo.



Depois do homenageado, o prefeito William Salem, presente ao almoço, também falou, associando-se à homenagem.

Tomaram assento à cabeceira da mesa ao lado do homenageado, o prefeito William Salem, a escultora Poia Resende e a sra. Dutre Salles Cunha, e o pessoal dos "Diários Associados", que ocupou todo o salão do restaurante.

Nas gravuras, dois flagrantes fotograficos da cordial reunião, vendo-se, o sr. Curyphou de Azevedo Marques discursando e o sr. João de Scantimburgo quando recebia cumprimentos do sr. Edmundo Monteiro, diretor geral das Empresas Associadas em São Paulo.

MANIFESTA-SE O MARECHAL TITO SOBRE A COEXISTENCIA ENTRE OS DOIS BLOCOS

"Chegamos à convicção de que o unico caminho a ser trilhado é o da rejeição do sistema de blocos, que exprime tão somente uma linguagem de força e que nos levará a um empobrecimento permanente"

PARIS, 21 (ANSA) — O semanário "L'Express" publica em sua ultima edição uma entrevista concedida ao seu correspondente em Belgrado, pelo marechal Tito, acerca do problema da coexistência entre os dois blocos.

Tito exprimi a opinião de que o ocidente deveria encarar a pos-

tabilidade com maior realidade.

"Paran os, acrescentou o marechal, a concepção que temos da coexistência ativa, parece justificada e a unica possível. Não é na criação de blocos que se pode encontrar uma solução do problema, mas em uma neutralidade ativa, em uma colaboração que se desenvolva em todas as questões de interesse comum. A presença de blocos apostos, qualquer problema internacional torna-se mais complicado. E, portanto, por motivos de ordem pratica que chegamos à convicção de que o unico caminho a ser trilhado é o da rejeição do sistema de blocos, que exprime tão somente uma linguagem de força e que nos levará a um empobrecimento permanente. Por outro lado, o que nos preocupa, é ver que esses blocos evoluem num sentido negativo e perigoso".

"Os motivos por que não podemos aderir a nenhum dos dois", disse o ditador iugoslavo.

Acenando, a seguir, ao fato de ter sido acusado de tratar os dois blocos da mesma forma, o marechal disse que mesmo existindo motivos para acreditar que os

dois blocos continuam separados, criou-se hoje uma situação tal que ambos estão se reaproximando.

OS ENCONTROS RUSSO-IUGOSLAVOS

BONN, 21 (ANSA) — O presidente da Comissão das Relações

Exteriores do Bundestag, o deputado democrata-cristão George Kiesinger, declarou que "os russos vão a Belgrado, pois têm a certeza de alcançar um sucesso".

"Por ocasião de sua visita a Belgrado, continuou o sr. Kiesinger, Bulganin receberá da Iugoslavia uma declaração de neutralidade parecida àquela obtida recentemente da Austria".

"MANCHESTER GUARDIAN":

MANOBRAS DITATORIAIS A CAMPANHA CONTRA A IGREJA NA ARGENTINA

Divulgaram uma "carta aberta" a Peron e vão ser processados — Varios sacerdotes entre os acusados de ultraje ao chefe de Estado

LONDRES, 21 (AFP) — A posição tomada pelo governo argentino em relação à Igreja Católica não seria, segundo o editorial do "Manchester Guardian", outra coisa senão uma manobra ditatorial destinada a desviar a atenção da opinião publica das dificuldades crescentes que o regime peronista deve enfrentar.

Assiste-se — escreve de modo particular o órgão liberal — "a uma violenta disputa entre a Igreja e o Estado que já eclodiu na America latina desde a luta anticlerical que reinou no México durante a primeira guerra mundial".

O "Manchester Guardian" prosegue: "Normalmente, a Igreja Católica pode apelar para poderosos grupos internacionais e locais para luta contra os que lançam tais campanhas, e resta a ser demonstrado que a campanha anticlerical do general Peron não passa de um desvio perigoso, destinado a distrair os olhares das dificuldades em que se encontra hoje seu regime".

VÃO SER PROCESSADOS

MONTEVIDEO, 21 (AFP) — De acordo com informações recebidas de Buenos Aires, o chefe de polícia desta cidade, sr. Miguel Camba, teria anunciado que doze pessoas, entre as quais varios padres, foram detidas por terem di-

vilgado, nos meios de altos funcionários, uma "carta aberta ao general Peron" e serão processados por ultraje ao chefe de Estado.

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — O jornal "Democracia" noticia ter chegado a seu conhecimento que a polícia descobriu uma vasta e criminosa manobra clerical.

Diz o jornal que foram detidos esta madrugada numerosos grupos de conspiradores, entre os quais figuram sacerdotes civis católicos e outras pessoas contrariadas para a campanha subversiva. Desconhecem-se, diz "Democracia", os nomes dos detidos. Porém os membros pertencem à Ação Católica e atuam dirigidos ou em colaboração com sacerdotes. Os implicados encontram-se detidos em departamento da Polícia.

CIDADE DO VATICANO, 21 (A.F.P.) — A Congregação dos Ritos autorizou o clero argentino a recitar em espanhol, certas formulas do sacramento do batismo a fim de aumentar a piedade e o interesse dos fieis, como já foi feito para os países de lingua inglesa e francesa, bem como para alguns outros países da America Latina.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 21 (ANSA) — Alguns dos principais jornais italianos

publicam hoje com destaque correspondência acerca da situação que se criou entre o Estado e a Igreja, na Argentina.

O "Corriere della Sera" escreve: "A separação da Igreja do Estado na Argentina tornou-se agora questão de horas. O regime peronista domina plenamente a situação e nada vale a oposição dos radicais no Parlamento e dos católicos no país".

O jornal milanês comentando os debates no Parlamento argentino trata — com especial interesse — da intervenção do deputado peronista Ventura Gonzalez que lembrou que na maioria dos Estados americanos vigora a separação entre o Estado e a Igreja.

"A posição do Partido Radical — escreve o "Messaggero" de Roma — é muito difícil. Partido leal por definição seus princípios lhe impedem de favorecer a separação mas a conveniência politica lhe sugere de conspirar a "impetração dos católicos. Está sendo esparada com interesse a campanha eleitoral para a Constituinte para ver-se qual será o conceito sobre o qual o Partido Radical baseará sua campanha. Em todo caso é provável que os católicos votarão pelos radicais pensando assim de votar contra o governo".

"Aos que me podem ouvir, eu digo: não desesperem. A miséria que nos atinge não é senão a ambicção, a amargura de homens que temem a estrada do progresso humano."

"O odio dos homens passará, os ditadores morrerão, e o poder que eles usurpam do povo voltará ao povo. E enquanto os homens morrem, a liberdade jamais perecerá."

"Soldados, não vos entreguem aos brutos, homens que vos desregam e vos escravizam, dizem-vos mentes vossas vidas, os deuses que deveis fazer, o que deveis pensar, o que deveis sentir, os vossos disciplinados, que vos põem em dieta, que vos tratam como gado, que vos usam como alimento para os canhões. Não vos entreguem a esses homens antinaturais — homens-maquinas com mentes-maquinas e corações maquinas. Vós não sois maquinas. Vós não sois soldados. Vós sois homens. Vós tendes o amor da humanidade em vossos corações e vós não odiáis. Somente o desamado odeia — o desamado e o inatural."

"Soldados, não luteis pelas escravizações; lutai pela liberdade. No Capítulo 17 de São Lucas está escrito: — O reino de Deus está dentro do homem — não de um homem, não de um grupo de homens, mas de todos os homens. Vós, o povo, tendes o poder, o poder de criar maquinas, o poder de criar felicidade. Vós, o povo, tendes o poder de fazer esta vida livre e bela, de tornar esta vida em maravilhosa aventura."

"Portanto, em nome da democracia, usemos este poder. Unam-nos. Lutemos por um mundo novo, um mundo decente que dê aos homens oportunidade para trabalhar, que dê à mocidade um futuro e, à velhice, segurança."

"Prometendo essas coisas, os brutos galgaram ao poder. Mas eles mentiram. Eles não cumprem essa promessa — jamais a cumprirão. Os ditadores se libertam mas escravizam o povo."

"Agora, lutemos para cumprir essa promessa. Lutemos para libertar o mundo, para acabar com as barreiras nacionais, para acabarmos com a ambição, com o odio e com a intolerância. Lutemos por um mundo de razão — um mundo onde a ciencia e o progresso conduzirão todos os homens à felicidade. Soldados, em nome da democracia, unam-nos."

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

EMPREGO DA VACINA SALK

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Serviço de Saúde dos Estados Unidos anuncia que um novo caso de poliomielite declarou-se hoje entre as crianças que receberam injeções de vacina Salk. O total das crianças atingidas pela moléstia, depois da vacinação, eleva-se assim, a 79.

Desde o início das vacinações, a 10 de abril, 6 milhões de crianças foram inoculadas, ao passo que o numero total dos casos de poliomielite constatados, tenham suas vítimas sido ou não vacinadas, eleva-se, desde essa data, a 682.

Entre as crianças inoculadas atingidas pela poliomielite, 59 receberam injeções de vacina fabricada pelos Laboratórios "Cutter", de Berkeley (California), 15 dos Laboratórios "Lilly", de Indianapolis, e 5 de vacinas fornecidas pelos Laboratórios "Wyeth", de Marietta (Pensilvania).

Eleições na Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.ª pag.)

contrariamente aos boatos que os conservadores fazem correr. Em seguida, o sr. Edith Summerskill, presidente do Partido Trabalhista, voltando à questão dos preços, acusou o governo conservador de ter permitido o encarecimento dos generos, principalmente do chá.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

BEM ACOLHIDA NO SENADO A EMENDA PARLAMENTARISTA

Declarações do senador Atilio Vivacqua — Uma emenda aditiva ao texto do art. 78 da Constituição — Congratula-se o jurista com o "Correio Paulistano"

RIO, 21 (Sucursal) — Quando no governo do marechal Dutra, tanto se falava na intervenção federal em São Paulo, foram o general Canrobert, no ministério da Guerra e o sr. Atilio Vivacqua, no Senado, como presidente da comissão de constituição e justiça, as vozes mais energicas que se levantaram proflagando decisivamente, a medida que importaria numa verdadeira ofensa aos brasileiros, quaisquer que fossem os interesses políticos a ditar a medida extrema. O legislador e jurista consultado caprichava sempre se revelou um homem equilibrado, contrário às soluções extremas ou às lutas apaixonadas, capazes de abalar, em seu fundamentos, o regime republicano.

Assim é que, atualmente, na Câmara Alta, estuda uma solução para o problema sucessório, que conturba o ambiente político, pela verdadeira clausura de candidaturas à sucessão presidencial. E, a conjuntura, defende a ideia, preconizada pelo senador Novais Filho, líder do PL, no sentido de conseguir uma solução pacifica para o problema sucessório. Falando a respeito do assunto, disse-nos o sr. Atilio Vivacqua:

— Em primeiro lugar, diante da informação que o amigo me presta, desejo apresentar congratulações a esse grande órgão da imprensa brasileira, com a sua gloriosa tradição de cem anos a serviço da causa publica, pela sua entrada em nova fase, rasgando horizontes sempre mais amplos às suas realizações em prol de São Paulo e do Brasil.

Isto posto e atendendo, com prazer à sua solicitação devo dizer ao CORREIO PAULISTANO que a emenda visando à eleição do presidente da Republica pelo Congresso, caso a eleição direta não possibilite um candidato majoritário, vem tendo boa acolhida no Senado. Seria consubstanciada numa emenda aditiva ao texto do art. 78 da Constituição, possibilitando a eleição indireta do presidente da Republica, caso nenhum dos candidatos venha a obter maioria absoluta pelo processo do sufrágio universal direto. Essa emenda visa estabelecer a tradição constitucional brasileira, manifestada no parágrafo 2.º do art. 47 da Constituição de 1891 e no § 1.º do art. 52 da Constituição de 1934. Não é assim, nenhuma inovação, nenhuma ex-



Senador Atilio Vivacqua

cência improvisada em nossa doutrina e pratica constitucionais.

DIRIGE-SE A A.B.I. AO "CORREIO PAULISTANO"

Endereçou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama ao sr. João de Scantimburgo:

"Prezado confrade: A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, refletindo os sentimentos dos jornais e jornalistas, apresenta ao prezado confrade cumprimentos quando assume a direção do "Correio Paulistano", veterano órgão da imprensa de São Paulo, de tão larga tradição do jornalismo patrio. Meu cordial abraço. — a) Herbert Moses".

O "Manchester Guardian" prosegue: "Normalmente, a Igreja Católica pode apelar para poderosos grupos internacionais e locais para luta contra os que lançam tais campanhas, e resta a ser demonstrado que a campanha anticlerical do general Peron não passa de um desvio perigoso, destinado a distrair os olhares das dificuldades em que se encontra hoje seu regime".

VÃO SER PROCESSADOS

MONTEVIDEO, 21 (AFP) — De acordo com informações recebidas de Buenos Aires, o chefe de polícia desta cidade, sr. Miguel Camba, teria anunciado que doze pessoas, entre as quais varios padres, foram detidas por terem di-

vilgado, nos meios de altos funcionários, uma "carta aberta ao general Peron" e serão processados por ultraje ao chefe de Estado.

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — O jornal "Democracia" noticia ter chegado a seu conhecimento que a polícia descobriu uma vasta e criminosa manobra clerical.

Diz o jornal que foram detidos esta madrugada numerosos grupos de conspiradores, entre os quais figuram sacerdotes civis católicos e outras pessoas contrariadas para a campanha subversiva. Desconhecem-se, diz "Democracia", os nomes dos detidos. Porém os membros pertencem à Ação Católica e atuam dirigidos ou em colaboração com sacerdotes. Os implicados encontram-se detidos em departamento da Polícia.

CIDADE DO VATICANO, 21 (A.F.P.) — A Congregação dos Ritos autorizou o clero argentino a recitar em espanhol, certas formulas do sacramento do batismo a fim de aumentar a piedade e o interesse dos fieis, como já foi feito para os países de lingua inglesa e francesa, bem como para alguns outros países da America Latina.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 21 (ANSA) — Alguns dos principais jornais italianos

publicam hoje com destaque correspondência acerca da situação que se criou entre o Estado e a Igreja, na Argentina.

O "Corriere della Sera" escreve: "A separação da Igreja do Estado na Argentina tornou-se agora questão de horas. O regime peronista domina plenamente a situação e nada vale a oposição dos radicais no Parlamento e dos católicos no país".

O jornal milanês comentando os debates no Parlamento argentino trata — com especial interesse — da intervenção do deputado peronista Ventura Gonzalez que lembrou que na maioria dos Estados americanos vigora a separação entre o Estado e a Igreja.

"A posição do Partido Radical — escreve o "Messaggero" de Roma — é muito difícil. Partido leal por definição seus princípios lhe impedem de favorecer a separação mas a conveniência politica lhe sugere de conspirar a "impetração dos católicos. Está sendo esparada com interesse a campanha eleitoral para a Constituinte para ver-se qual será o conceito sobre o qual o Partido Radical baseará sua campanha. Em todo caso é provável que os católicos votarão pelos radicais pensando assim de votar contra o governo".

"Aos que me podem ouvir, eu digo: não desesperem. A miséria que nos atinge não é senão a ambicção, a amargura de homens que temem a estrada do progresso humano."

"O odio dos homens passará, os ditadores morrerão, e o poder que eles usurpam do povo voltará ao povo. E enquanto os homens morrem, a liberdade jamais perecerá."

"Soldados, não vos entreguem aos brutos, homens que vos desregam e vos escravizam, dizem-vos mentes vossas vidas, os deuses que deveis fazer, o que deveis pensar, o que deveis sentir, os vossos disciplinados, que vos põem em dieta, que vos tratam como gado, que vos usam como alimento para os canhões. Não vos entreguem a esses homens antinaturais — homens-maquinas com mentes-maquinas e corações maquinas. Vós não sois maquinas. Vós não sois soldados. Vós sois homens. Vós tendes o amor da humanidade em vossos corações e vós não odiáis. Somente o desamado odeia — o desamado e o inatural."

"Soldados, não luteis pelas escravizações; lutai pela liberdade. No Capítulo 17 de São Lucas está escrito: — O reino de Deus está dentro do homem — não de um homem, não de um grupo de homens, mas de todos os homens. Vós, o povo, tendes o poder, o poder de criar maquinas, o poder de criar felicidade. Vós, o povo, tendes o poder de fazer esta vida livre e bela, de tornar esta vida em maravilhosa aventura."

"Portanto, em nome da democracia, usemos este poder. Unam-nos. Lutemos por um mundo novo, um mundo decente que dê aos homens oportunidade para trabalhar, que dê à mocidade um futuro e, à velhice, segurança."

"Prometendo essas coisas, os brutos galgaram ao poder. Mas eles mentiram. Eles não cumprem essa promessa — jamais a cumprirão. Os ditadores se libertam mas escravizam o povo."

"Agora, lutemos para cumprir essa promessa. Lutemos para libertar o mundo, para acabar com as barreiras nacionais, para acabarmos com a ambição, com o odio e com a intolerância. Lutemos por um mundo de razão — um mundo onde a ciencia e o progresso conduzirão todos os homens à felicidade. Soldados, em nome da democracia, unam-nos."

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

EMPREGO DA VACINA SALK

WASHINGTON, 21 (AFP) — O Serviço de Saúde dos Estados Unidos anuncia que um novo caso de poliomielite declarou-se hoje entre as crianças que receberam injeções de vacina Salk. O total das crianças atingidas pela moléstia, depois da vacinação, eleva-se assim, a 79.

Desde o início das vacinações, a 10 de abril, 6 milhões de crianças foram inoculadas, ao passo que o numero total dos casos de poliomielite constatados, tenham suas vítimas sido ou não vacinadas, eleva-se, desde essa data, a 682.

Entre as crianças inoculadas atingidas pela poliomielite, 59 receberam injeções de vacina fabricada pelos Laboratórios "Cutter", de Berkeley (California), 15 dos Laboratórios "Lilly", de Indianapolis, e 5 de vacinas fornecidas pelos Laboratórios "Wyeth", de Marietta (Pensilvania).

Eleições na Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.ª pag.)

contrariamente aos boatos que os conservadores fazem correr. Em seguida, o sr. Edith Summerskill, presidente do Partido Trabalhista, voltando à questão dos preços, acusou o governo conservador de ter permitido o encarecimento dos generos, principalmente do chá.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

Finalmente, o sr. Harry Pollitt, secretário do partido comunista, publica esta manhã no "Daily Worker" o texto da alocução que ele teria pronunciado se "Ihe" tivessem permitido utilizar a rádio. O seu argumento tende a demonstrar que o partido de "sir" Anthony Eden é o "partido da guerra".

Em "The Kid" (O Garoto) Chaplin surge ao lado de Jackie Coogan e Edna Purviance. Trata-se de um dos mais famosos filmes do grande diretor-inventor de filmes.

EM MINAS O SR. CARLOS LUZ

Reunião extraordinária do Congresso para debate da emenda parlamentarista

A candidatura Juarez — Sem objetivo político a visita a Belo Horizonte — Homenagens ao presidente da Câmara Federal

B. HORIZONTE 21 (SUCURSAL) — Chegou a esta capital o sr. Carlos Luz, para uma visita de cordialidade ao governo mineiro, e recebeu homenagem dos círculos oficiais no almoço que lhe ofereceu o governador Clóvis Salgado, no Palácio da Liberdade.

O presidente da Câmara Federal, falando sobre o objetivo de sua viagem a esta capital declarou o seguinte: "Vim a convite do governador do Estado. Não pretendo os jornais-

las estar se preocupando, pois não escondo minha visita, nenhum objetivo político. O deputado Carlos Luz, a uma nossa indagação, esclareceu: "Não estou na articulação do assunto. Não passo, no cenário de

volta e revolta de situação política, de um simples e humilde espectador."

E a candidatura Juarez? — Não tenho nenhuma informação sobre a profundidade desta candidatura, e muito menos sobre as consequências que ela pode trazer, para as correntes partidárias e as candidaturas já lançadas.

EMENDA PARLAMENTARISTA — E sobre a reforma Pila?

— Assim que regressar ao Rio de Janeiro pedirei uma reunião extraordinária do Congresso para discutir a reforma Pila. Particularmente, sou favorável à reforma constitucional. A Câmara dos Deputados está muito dividida sobre a questão e por isso não poderei me pronunciar antes da reunião do Congresso, por isso não seria opinar e sim adivinhar, o que não posso fazer pois não sou magro...

CANDIDATO ADEMARISTA EM MINAS

B. HORIZONTE 21 (SUCURSAL) — Reunião sob a presidência do sr. Carlos Alfredo Dias de Melo, a Comissão Executiva estadual do Partido Trabalhista Nacional, indicou o sr. Vasconcelos Costa, presidente do P. S. P. mineiro para candidato da agremiação, ao governo de Minas.

Iniciada a reunião, o presidente sugeriu aos membros do Executivo fosse lançada a candidatura do sr. Vasconcelos Costa ao governo do Estado, sendo a proposta aprovada unanimemente. A seguir, a comissão executiva do P. T. N. lançou o nome do padre Cir. Assunção, como candidato do partido à vice-governança.

POLITICA NACIONAL

Jango aguardado no Rio para decisão definitiva

Posição do brigadeiro Eduardo Gomes — Gudin e a candidatura do gen. Tavora

RIO, 21 (SUCURSAL) — Está sendo aguardado nesta capital, na próxima semana, o sr. João Goulart, que deverá anunciar sua decisão final, se será ou não candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

VOLTAR O PENSAMENTO PARA DEUS

RIO, 21 (SUCURSAL) — Prospeções contendo a oração que os trabalhadores irão recitar no próximo dia 31, às 15 horas, em todo o Brasil, serão distribuídas na próxima semana, a quem por eles procurar, no Palácio São Joannim.

Esse movimento generoso dos trabalhadores — que irão pedir a Jesus, Salvador do mundo, que o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional seja o marco de uma nova era para a classe operária do mundo inteiro — vem recebendo, nos últimos dias, inúmeras adesões dos operários de todo o Brasil.

Sobre esse grandioso movimento, disse-nos d. José Tavora:

— "A campanha da concentração espiritual, às 15 horas do dia 31 é orientada de maneira a pôr no mais alto relevo a classe operária. Creio que todo trabalhador esclarecido verá a beleza e o valor de voltar seu pensamento a Deus, e não deixará de concitar seus companheiros a tomarem a mesma atitude."

Esse movimento deve ser espontâneo. Esperamos que cada representante do mundo do trabalho compreenda o bem que daí advirá para o seu espírito e para a sua vida moral.

E quando nos dirigimos ao mundo do trabalho, queremos falar a todas as pessoas que exercem as suas atividades profissionais nas repartições públicas, nas fabricas, nos escritórios, nas empresas, nas casas comerciais, nos transportes — numa palavra, em qualquer parte em que se exerça uma profissão remunerada por um salário."

POSICÃO DO BRIGADEIRO

RIO, 21 (SUCURSAL) — Elementos ligados ao ministro Eduardo Gomes desmentiram a notícia veiculada pela imprensa carioca, de que o brigadeiro teria escrito ao gal. Juarez Tavora uma carta comunicando-lhe o propósito de licenciar-se do posto de titular da Aeronáutica, para acompanhar o sr. Etelvino Lins na sua campanha eleitoral.

O desmentido, entretanto, foi recebido pelos "elecionistas" não como um pronunciamento definitivo do brigadeiro Eduardo Gomes, mas como um simples desmentido, acreditando ainda que o ministro da Aeronáutica, dentro dos próximos dias, dará uma palavra sobre o candidato oficial do seu partido, sr. Etelvino Lins.

Enganam-se, o gal. Juarez Tavora, cuja candidatura depende ainda da Convenção Nacional do PDC, a realizar-se no dia 3 de junho, já está embalsado como se fora um nome lançado oficialmente, desenvolvendo uma grande atividade propagandista. Ante ontem, falou em uma estação de rádio e, ontem, compareceu a uma concentração operária em um dos centros cívicos da sua campanha, tendo comparecido, à noite, a um programa de televisão Tupi.

No Centro Cívico, onde compareceu acompanhado do sr. André Franco Montoro, presidente da Assembleia de São Paulo, e já

INCIDENTE COM UM EX-COMBATENTE DA FEB NO PALACIO DO CATETE

RIO, 21 (A. N.) — O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu hoje à imprensa a seguinte nota: "O chefe do Gabinete Militar, por determinação do sr. presidente da República, mandou proceder a uma rigorosa sindicância sobre os fatos noticiados nos jornais da manhã de hoje, referentes a mau trato que teria sido infligido a um ex-combatente da FEB, no Palácio do Catete."

apoiado como o seu possível companheiro de chapa, o gal. Juarez Tavora furtou-se a um debate com os "leaders" trabalhadores presentes, tendo alegado, para tanto, outros compromissos assumidos para aquele momento.

GUDIN SE PRONUNCIA

RIO, 21 (SUCURSAL) — Falando à imprensa, o ex-ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, a propósito da notícia de que encabeçaria um movimento em prol da candidatura Juarez Tavora, declarou que tal informação é inteiramente inverídica. Desmentiu, igualmente, que estaria orientando um grupo de peritos, encarregados da elaboração da parte econômica do candidato do P. D. C. à presidência da República.

Afirmou o sr. Eugênio Gudin que há muito não vê o general Juarez Tavora e que não recebeu dele nenhum convite em tal sentido.

Não concordaria o sr. Osvaldo Aranha com a apresentação do seu nome

O movimento de senadores e deputados — A impressão dominante do irmão do ex-ministro da Fazenda

RIO, 21 (SUCURSAL) — Divulgou-se com uma certa amplitude a notícia de que seria apresentada a candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência da República. Procuaramos imediatamente entrar em contato direto com o ex-ministro da Fazenda, mas eis que seguia hoje, pela manhã, cedo, para a sua fazenda em Vargem Alegre, no Estado do Rio. Entramos, então, em contato com o seu irmão, o sr. Luiz Aranha, nome vantajosamente conhecido em todos os círculos, membro da U. D. N. e que já foi um político de grande prestígio no Distrito Federal.

Eu, também, acabo de ler nos jornais a notícia da candidatura do meu irmão. Acredito, entretanto, que ele não aceitará essa indicação. Ontem à noite, quando lhe falei a respeito, dizendo-lhe que se tratava de uma

iniciativa de deputados e senadores de todos os partidos, o Osvaldo afirmou categoricamente que não concordaria com a apresentação do seu nome e que queria conservar-se inteiramente afastado de qualquer possibilidade em tal sentido.

Perguntamos ao sr. Luiz Aranha se podia citar alguns dos nomes desses senadores e deputados e ele nos respondeu:

— Conforme já disse, são parlamentares de vários partidos e talvez essa iniciativa — ela existe — esteja ligada aos esforços que vêm sendo coordenados pelos senadores Vivacqua e Novais. Nada posso, entretanto, asseverar a respeito.

Dizem-nos, entretanto, que até o senador Benedito Valadarez está empenhado nesta solução para o problema sucessório. Dizem. E eu mesmo já ouvi dizer. Mas não sei que fundamento possa ter essa afirmação corrente aqui no Rio de Janeiro.

A sua impressão é de que o ministro Osvaldo Aranha aceitará a indicação do seu nome?

— A minha impressão decorre, naturalmente, do que tenho sempre ouvido dele e das suas últimas declarações a alguns amigos em sua residência, onde eu estava

presente. Essas declarações constam das palavras que, antes, profetizava, nesta nossa ligeira palestra: — sendo elas verdadeiras e positivas, eu acredito que a candidatura do Osvaldo não será lançada na luta sucessória, principalmente, porque ele não quer.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FINLÂNDIA

RIO, 21 (SUCURSAL) — Face à aprovação do Senado à indicação do diplomata José Jobim para a chefia da representação diplomática do Brasil na Finlândia, o presidente Café Filho, assinou decreto removendo-o "ex-officio" da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, para nossa Legação naquele país, designando-o enviado extraordinário e ministro plenipotenciário.

Foi também encaminhado pelo presidente da República mensagem ao Senado, submetendo aquela Casa a nomeação que deseja fazer do diplomata Abelardo Bretanha Bueno do Prado para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao governo da República Federal da Alemanha.

Volta a funcionar a Refinaria Manguinhos

RIO, 21 (SUCURSAL) — O sr. Peixoto de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos, informou que a partir de terça-feira próxima, a empresa começará a funcionar, continuando a refinar óleo da Venezuela.

SUMIU O PROJETO DE LEI

RIO, 21 (SUCURSAL) — Depois que o sr. José Maria de Alkmin leu, na tribuna da Câmara, a declaração de bens do sr. Juscelino Kubitschek, o deputado Adauto Lucio Cardoso, sem qualquer contradição, apresentou projeto de lei determinando que se nomeasse uma comissão parlamentar de inquérito, destinada a examinar a procedência e veracidade das declarações de bens dos candidatos à presidência e vice-presidência da República.

Ontem, falando à reportagem, declarou o representante carioca: — Meu projeto de resolução desapareceu da mesa da Câmara. Foi entregue ao 4.º secretário, deputado José Guimarães, por um funcionário da Câmara e desde então sumiu, desafiando os esforços do secretário da presidência, sr. Nestor Massena, para localizá-lo. Se, nos próximos dias, não reaparecer, renovarei o projeto.

Ladrão de automóveis implicado na tentativa de invasão da usina siderúrgica

RIO, 21 (SUCURSAL) — Conforme noticiamos, um bando de ladrões tentou penetrar, ontem, na Companhia Siderúrgica Nacional. Agora sabem-se maiores detalhes a respeito, pois dois perigosos ladrões que tomaram parte nessa tentativa de assalto foram presos e estão recolhidos à cadeia de Barra Mansa. Um dos detidos é o famoso ladrão de automóveis "Mineirinho", que após muitas peripécias caiu nas garras da polícia. Os três outros não foram capturados, acreditando-se que estejam escondidos no mato próximo à cidade.

Café Filho interessado na solução da greve de Nova Lima

Na conferência mantida com o presidente Café Filho manifestou o seu interesse pela questão dos mineiros, determinando ao Ministério do Trabalho que lhe envie imediatamente as conclusões a que chegou, para o encontro de uma solução justa para o caso.

Convoca o ministro da Guerra outra conferência dos generais

RIO, 21 (ASAPRESS) — O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em comemoração à data de 24 de maio, convocou todos os generais para uma conferência, após o almoço que terá lugar no Forte de Copacabana. Sabe-se que tal conferência, do mais alto interesse do Exército, tem o propósito de conservar o espírito de união das classes armadas.

O Ministro Teixeira Lott, bem como o marechal Mascarenhas de Moraes deverão fazer uso da palavra logo após o almoço marcado para as 12.30 horas daquele dia, salientando a necessidade de coesão de nossas forças armadas de terra.

APOIO DO PSB CARIOCA A JUAREZ

RIO, 21 (SUCURSAL) — Estiveram, ontem, na residência do general Juarez Tavora, vários proceres do Partido Socialista Brasileiro, do Distrito Federal e do Estado do Rio, a fim de ouvi-lo sobre os problemas fundamentais do país e de maior interesse para a orientação dos votos dos convencionais, cuja reunião está marcada para o dia 28 próximo. Como se sabe, nenhum dos três candidatos, anteriormente lançados, conseguiu qualquer receptividade no seio dos socialistas, esperando-se, portanto, que a Convenção Nacional do PSB se cingia a discutir exclusivamente o nome do general Tavora. Se este não conseguiu o apoio do partido, este lançará candidato próprio ou se reservará para o exame de outros nomes que porventura surjam no panorama sucessório. Depois da reunião, alguns dos socialistas declararam ter sido boa a impressão geral, a respeito da posição do general Juarez Tavora, em face dos problemas do petróleo, do combate aos "trusts", da defesa da reforma agrária, da liberdade sindical, do direito de greve, etc. O candidato revelou o seu empenho em obter o apoio dos socialistas, inclusive na concessão de sua plataforma. Os socialistas cariocas estão dispostos a defender, na Convenção, o apoio do partido ao nome do general.



SEGUIU PELA ALITALIA — "Ocupo a minha cadeira de viajante da Altitalia, certo que o meu bilhete é de uma companhia de seguros que tem a firmeza do Pão de Açúcar ou de Gibraltar". Com essa frase de viajante experimentado, seguiu antecorrendo para o Velho Mundo o jornalista Assis Chateaubriand, a bordo de um

avião da Altitalia, Aerolinee Italiane Internazionali. No clichê, o senador Assis Chateaubriand, no aeroporto do Galeão, ladeado pelo sr. Umberto Longobardi, diretor-superintendente da Altitalia; pelo sr. Piero Perosini, diretor da Altitalia no Rio, e pelo sr. Austregesilo de Aylade, diretor de "O Jornal".

Será feericamente iluminada a Praça do Congresso Eucarístico

Uma rede de altifalantes cobrirá toda a praça e áreas circunvizinhas — Rigoroso o policiamento

RIO, 21 (A. N.) — Cerca de 1.100 lâmpadas de alta potência iluminarão, feericamente, a encimada de Santa Luzia, por ocasião do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

O projeto definitivo, já aprovado pelo Secretariado Geral do Congresso, é de autoria da Companhia Philips — responsável pela iluminação e sonorização do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, em Barcelona, e agora o 36.º aqui, no Rio de Janeiro.

EXPERIÊNCIA

"A missa do dia de São Sebastião será um teste de iluminação, e sonorização da praça do Congresso" — afirmou D. Helder Camara, pouco antes da solenidade do "Dia do Padreiro".

Realmente, foi uma experiência valiosa. Observou-se quanto importante a iluminação para a beleza do espetáculo; e quanto é necessário e indispensável um serviço perfeito de som, para que os fiéis sigam com atenção e devoção as solenidades.

"Sem um perfeito serviço de som — que cubra não somente a praça do Congresso mas ainda o Jardim Glória e a do Obelisco — e um completo serviço de iluminação, o clímax de julho não alcançará o êxito que a afliência de milhares de peregrinos do mundo inteiro e grande parte do Brasil católico à nossa cidade asseguram para o clímax."

Aprovando o projeto definitivo da Philips, temos certeza de que poderemos contar com o que a técnica mais apurada pode oferecer de melhor."

ILUMINAÇÃO

Para se ter uma idéia do projeto a ser executado pela Philips, tiramos dele alguns dados. Serão usadas 1.062 lâmpadas, sendo 726 fluorescentes. Serão instalados 51 aparelhos incandescentes, com lâmpadas de 150 watts e 27 projetores (float-light) com lâmpadas de 220 e 750 watts.

Tudo está previsto: desde as três sinalizações aéreas até aos 12 para-raios que garantirão a praça contra quaisquer descargas atmosféricas.

Serão gastos 13.500 metros de fios flexíveis e empregados 50 postes de 12 a 14,10 mts. de concreto e três de madeira. Restantes materiais deslucados pelos números: 103 chaves, 250 isoladores e 1.000 roldanas.

O sistema de sonorização, moderníssimo, será comandado por uma estação central no altarmamento, que cobrirá toda a praça do Congresso, a praça do Obelisco, a praça Paris e os jardins da Glória.

Esse serviço desempenhará ainda as seguintes funções: a) Transmissão, no alto-monumento por três microfones; 1. do locutor oficial; b) transmissão do coro; c) transmissão da orquestra; d) transmissão dos locutores e da polícia; e) chamadas de veículos por alto-falantes separados; f) serviço de gravação em discos e em fitas; g) irradiação pelo transmissão oficial.

O serviço de sonorização, além de atender a praça do Congresso, com a do Obelisco, a praça Paris e jardim da Glória, estender-se-á ainda ao longo do trajeto da procissão, por intermédio de subestações. Possuirá também qua-

tro instalações volantes, a serem usadas conforme as necessidades.

RIGOROSO POLICIAMENTO

RIO, 21 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o coronel Geraldo de Menezes Cortes, chefe de Polícia, declarou que o policiamento durante o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho vindouro, será feito por soldados da Polícia Militar, Exército, Guarda Civil, Polícia Especial e Marinha, em número ainda não determinado. Adiantou que desde dezembro vem se ocupando da elaboração do plano de policiamento para o Congresso. Como medida preliminar, está detendo os carros e desocupados, assim como procurando todas as pessoas que usam arma de fogo sem licença das autoridades locais, e os falsos mendigos localizados próximo à praça do Congresso.

CONCURSO "CRISTO DE COR"

RIO, 21 (ASAPRESS) — O cardenal-arcebispo dom Jaime de Barros Câmara designou dom Helder Camara para fazer parte da comissão julgadora do concurso "Cristo de Cor", promovido pelo Teatro Experimental do Negro, em homenagem ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional. O concurso estabelece prêmios de 10, 6 e 4 mil cruzeiros aos três primeiros colocados, devendo os trabalhos serem entregues até o dia 15 de junho vindouro.

Não ha unanimidade no PDC em torno da candidatura Juarez

o diretório baiano da agremiação política lançará oportunamente uma carta sobre o assunto

RIO, 21 (Da sucursal) — Informa um vespertino que não haveria unanimidade no PDC em torno da candidatura Juarez Ta-

vora à presidência da República, bem como estranha o fato de algumas seções estaduais dessa agremiação política não terem si-

do consultadas sobre o lançamento do nome do ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O deputado federal Lima Freire, interrogado a respeito, confirmou a exatidão daqueles informes, acrescentando o parlamentar baiano:

— "Estranhamos que para o lançamento da candidatura Juarez, "por unanimidade do diretório nacional", não tenhamos sido ao menos consultados. Por ora, tudo o que posso dizer é que no momento oportuno a carta será divulgada. Também reafirmo que não há unanimidade, no P. D. C., em torno da candidatura Juarez."

JUSCELINO PEDE AO PADRE CICERO QUE O ILUMINE

Certo do lançamento da candidatura de Ademar — Não constitui problema o rompimento do P. R. em Minas

FORTALEZA, 21 (SUCURSAL) — Chegou à cidade cariense de Juazeiro na tarde de 4.ª-feira, realizando, pouco depois um comício em propaganda da sua candidatura, o sr. Juscelino Kubitschek. Milhares de pessoas vindas dos municípios vizinhos, aclamaram o candidato peessedista. Permanecendo no Crato, ali realizou novo comício, expondo ao povo a sua plataforma de governo.

"Pego ao padre Cicero que me ilumine na presidência de República, para que possa dar ao povo o que ele precisa para sua felicidade. Sou o candidato das camadas mais humildes da minha terra. O Brasil vai ter um presidente que não ficará preso entre as paredes do Catete. Não nasci em palácio."

"O general — prosseguiu o ex-governador de Minas — Juarez Tavora lutará nas urnas em igualdade de condições com os outros candidatos."

O ROMPIMENTO DO PR

O sr. Juscelino Kubitschek assegurou, ainda, que confia inteiramente na retaguarda mineira e que o rompimento do PTB com o PR, no seu Estado, não afetará os compromissos já assumidos no plano federal.

O QUINTO CANDIDATO

Proseguindo disse que acredita na solidez das candidaturas Juarez e Etelvino, pois não pode admitir que alguém aceite tão grave responsabilidade senão como coisa definitiva. Afirmou mais que a chapa Juscelino-Jango é definitiva, e que acredita no lançamento do sr. Ademar de Barros.

LADRÕES NA "GAIOLA DE OURO"

RIO, 21 (SUCURSAL) — Com os 36 mil cruzeiros correspondentes aos subsídios de um mês de sua propriedade, que os recebeu minutos antes, desapareceu no pênalti da Câmara Municipal Carioca, a Bolsa da vereadora Dulce Magalhães, uma hora depois de encerrada a sessão e no pequeno espaço de tempo em que a vereadora esteve ausente, atendendo a um caso urgente.

Melhoria das relações comerciais entre Brasil e E. U.

RIO, 21 (ASAPRESS) — Deverá chegar a esta capital, no próximo dia 23, o sr. Matias Lukens, diretor executivo assistente da administração do Porto de Nova York, que entrará em contato com os exportadores e importadores brasileiros, bem como instituições do comércio, trocando idéias a respeito da possibilidade de melhoria das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

O sr. Matias Lukens estenderá sua viagem, com o mesmo objetivo, a São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Verificando o desaparecimento, a sra. Dulce Magalhães, comunicou-o imediatamente à 1.ª secretária da Câmara, sra. Ligia Lessa Bastos, mas as diligências efetuadas em seguida resultaram inúteis. A bolsa já deixara o plenário, nas mãos de um arguto observador, que conhecendo o hábito da vereadora de deixá-la na bancada, quando dali se afastava por alguns momentos, aguardou o dia do pagamento e, precisamente às 18.40 (a sessão terminara às 17.40) ingressou no plenário, misteriosamente, dele saindo momentos após, com o produto de um mês do trabalho da sra. Dulce Magalhães na Câmara do Distrito Federal.

Café Filho interessado na solução da greve de Nova Lima

Na conferência mantida com o presidente Café Filho manifestou o seu interesse pela questão dos mineiros, determinando ao Ministério do Trabalho que lhe envie imediatamente as conclusões a que chegou, para o encontro de uma solução justa para o caso.

GREVE NA INDUSTRIA CARBONIFERA DE CRESCIMA, EM SANTA CATARINA

Atraso no pagamento de salários, a causa da parede — Mais de 20 milhões deve a União à empresa

RIO, 21 (ASAPRESS) — Os empregados da indústria carbonífera de Crescuma, em Santa Catarina, paralisaram suas atividades, em virtude de atraso no pagamento de seus salários. Passaram telegramas ao presidente da República e aos ministros do Trabalho e da Fazenda explicando a anomalia, pois os seus empregadores, a Companhia Carbonífera Cocal lhes dizem que a falta de numerário é causada pelo fato de o governo federal não satisfazer o débito de mais de vinte milhões de cruzeiros que tem com aquela empresa.

AS CAUSAS DA GREVE

Nossa reportagem ouviu a respeito, o sr. Hilário Alves de Freitas, diretor da Carbonífera Cocal, que esclareceu o assunto: "Pela lei n.º 2.453 de 16 de abril último, a União modificou o sistema de pagamento que mantínhamos com as estradas de ferro Central do Brasil, Leopoldina e Rede Mineira. Anteriormente, elas nos

pagavam direta e integralmente, apesar de limitados pela falta de recursos. Determinou, aquela lei, que a União pagaria a metade do custo do carvão consumido pelas ferrovias, devendo o Banco do Brasil efetuar o pagamento à vista. Isso seria benéfico a nós, como fornecedores, e aos consumidores, que teriam o custo do carvão reduzido pela metade. Há no entanto, os trâmites burocráticos, que impedem a pronta execução da lei. Os encargos mensais que temos a liquidar nos impedem, na atual emergência, de satisfazer, em dia o pagamento dos nossos empregados em Crescuma, sem o correspondente pagamento do governo, na forma da lei n.º 2.453."

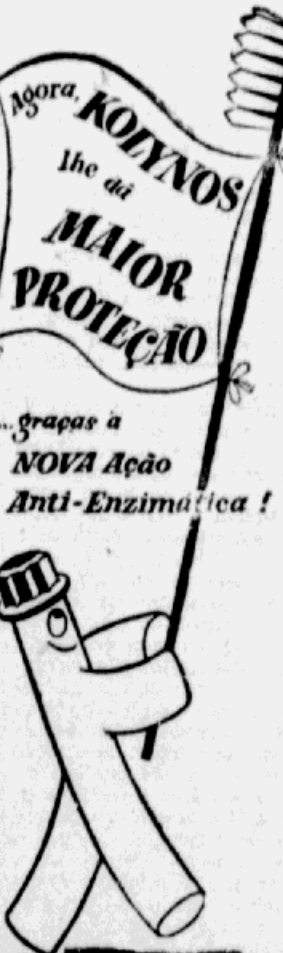
Segundo as informações do sr. Hilário de Freitas, o crédito da Cocal Ltda. com a União é de 24 milhões de cruzeiros, assim distribuídos: Central do Brasil, 18 milhões; Rede Mineira, 2 milhões; e 700 mil cruzeiros; Leopoldina, 7 milhões e 300 mil cruzeiros.

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

COMUNICAMOS aos nossos portadores de títulos, amigos e clientes, que a partir de amanhã dia 23 de maio corrente, nossos escritórios passarão a funcionar no predio sito à

RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 2.º ANDAR (ALTO DO MAPPIN)

para onde serão transferidas a Diretoria e Administração, e, onde esperamos continuar a merecer a distinta e honrosa preferência de todos.



EDITORIAL

DESTINO DO BRASIL NUM PLEITO

As eleições, que hoje se realizam em São Paulo, não deveriam, tão cedo, ser realizadas. São o resultado de um artifício do princípio da legalidade, que tem sido, em não poucas circunstâncias, prejudicial aos interesses coletivos, implicados na organização política brasileira. Iniciou o sr. João Quadros o primeiro período das primeiras eleições que, em quatrocentos anos, se realizaram em São Paulo — antes de 1830 o porrepiro, detendo todo o situacionismo sob o seu domínio, facilmente elegia os seus candidatos, pois a oposição não tinha acesso nem força para ascender aos postos de comando e direção da coisa pública. — Iniciou, assim, o sr. João Quadros o período inicial desse pleito. Deveria terminá-lo, mas concorreu ao governo do Estado, e deixou a Prefeitura. Agora, o prefeito terá que terminar esse mandato, devendo, portanto, ser o governador da cidade por um espaço de tempo de ano e pouco.

A preocupação dos candidatos que disputam a municipalidade não é, portanto, local. Está sendo considerada um palamar, a cidade de São Paulo, um palamar para vós mais altos, mais longos, em outras direções. Por que deixaria, por exemplo, o sr. Lino de Mattos uma senatária de oito anos, para ler, apenas, um mandato curulesim numa capital, como era, onde não lhe seria possível fazer nada, absolutamente nada, senão tocar para a frente a rotina, e se valer do colegial eleitoral paulistano, para a consecução dos objetivos de seu partido, o P. S. P., e de seu "leader", o sr. Ademir da Barros?

A realidade política é essa, reconhecemos. Num regime baseado no sufrágio direto e universal, valem as clientelas, como esta, de São Paulo, de um milhão de eleitores, facilmente manipuláveis pela propaganda bem orientada, ou, pelo menos, facilmente aptos a um trabalho eficiente de publicidade e cabos eleitorais. Não há fugir à lógica interna

do regime. E' esse, temos que concordar com a sua estrutura, enquanto não se operar no Brasil a reforma do Estado, uma reforma em que se ajustem os interesses coletivos à organização política. Reafirmamos, não obstante, que o pleito de hoje, tem grande, enormíssima importância. Uma autoridade municipal, suficientemente habil, bem aparelhada pela "maquina eleitoral" de um partido organizado, estará em condições de influir decisivamente na sorte da sucessão presidencial. E' o que pensam alguns dos proceres mais categorizados da politica nacional. E' o que pensamos nós, e o que já dissemos, anteriormente, ocupando-nos do pleito de hoje.

A população paulistana se mostrou apática, em sua quase totalidade, diante das eleições. Podemos dizer, mesmo, que evidenciou certo enjoo, por mais um pleito eleitoral, em que, como outros, os resultados, em face das esperanças, deverão ser insignificantes. E' esse mais um dos aspectos do desquite entre a politica e o povo, que constitui um dos dados da crise do nosso tempo. A cidade de São Paulo, no entanto, poderá vir a ser elemento principal no destino do Brasil, pois o seu colegio eleitoral está em condições de eleger um presidente, com a sua força e o seu volume.

Já tivemos oportunidade de fazer comentário sobre as correntes em choque, hoje, no plano municipal. O centro, a direita, a esquerda, a esquerda socialista e a comunista — essa nomenclatura é transplantada da estrutura politica europeia — e a corrente livre atradora. São cinco candidatos, que postulam a preferência de um eleitorado indiferente, em grande parte, ao que pode sair das urnas, para a sua cidade e para o país.

Como os prognósticos não cabem aqui, mas, tão somente, o sentido do pleito, deixamos de fazê-los. Repetimos que tem grande responsabilidade o eleitorado de São Paulo,

O CHANCELER

E O PEROLEO

BOLIVIANO

O sr. Raul Fernandes comprou, há dias, a Canavieira, para prestar escusos sobre a proposta apresentada pelo governo boliviano, no sentido de ser feita uma revisão no chamado Tratado do Petróleo, assinado entre o Brasil e a Bolívia, em 1934. Pelos termos do Tratado uma área de 32 mil km2 pertencente à faixa petrolífera subterrânea da Bolívia foi reservada à exploração conjunta de capitais brasileiros e bolivianos.

O ministro do Exterior, em sua exposição aos deputados, discorreu, inicialmente, com minúcia e clareza, sobre o histórico das negociações, as dificuldades encontradas e a maneira como foram vencidas ou contornadas aquelas dificuldades. Deixou bem claro, nessa parte de seu discurso, que a responsabilidade pelo retardamento da exploração cabe, tanto a um como a outro país. A Bolívia, mesmo após a assinatura do Tratado, tomou iniciativas que comprometiam seriamente a segurança dos capitais brasileiros que viessem a ser investidos na área da concessão; o Brasil assumiu o compromisso de fornecer recursos que nunca entregou. Para por fim a esse adeus, por meio de um encontro entre os presidentes do Brasil e da Bolívia, quando da inauguração da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, ficou assentado que ambos os governos tomariam, no mais curto prazo, providências naquele sentido.

Passou então o sr. Raul Fernandes a expor o conteúdo da recente proposta boliviana para a revisão dos Tratados. A proposta consistia em, em síntese, no seguinte: a Bolívia tem um débito com o Brasil, resultante das despesas por nós feitas para pagamento de estudos na área da concessão e na construção da E. F. Corumbá-Sta. Cruz de La Sierra, e possui uma concessão para exploração de petróleo, na área já referida, que não está sendo explorada; a Bolívia, por sua vez, vem iniciando os trabalhos de exploração efetiva; se o Brasil deixar de dar a concessão, a Bolívia passará a outros e, com os lucros daí provenientes, pagará o que nos deve.

A partir desse ponto a exposição do ministro do Exterior já não teve a mesma clareza. Disse apenas que o Conselho de Segurança Nacional, em sessão secreta, apreciara a proposta boliviana e a resolveria concordar com a revisão dos Tratados. Não esclareceu se essa revisão seria feita acatando integralmente a proposta da Bolívia ou em novas bases, e excoisou-se de entrar em maiores detalhes sob o argumento — aliás plenamente justificável — de que a decisão do Conselho fora tomada em sessão secreta, em que foram apreciados aspectos de natureza também secreta do assunto. Pronunciou-se, porém, a, em sessão igualmente secreta da Câmara, descer a maiores minúcias. Deu parecer a entender que a principal razão que levou o Conselho a concordar com a revisão do Tratado foi a impossibilidade de entrarmos com 4 milhões de dólares para a compra de duas sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

Se para a revisão do Tratado foram aceitas integralmente as bases da proposta boliviana e, realmente, o motivo que a isso levou foi a impossibilidade de obter 4 milhões de dólares, para a compra de sondas e o revestimento de dois poços, como haviamos prometido ao governo boliviano, e que essa impossibilidade era decorrente da atual situação cambial do país.

PADRE LIMA

HONORIO DE SILOS

Sugestivo aquele silo, cruado o cafuno, verde e fechado, contrasta com as chamas saídas, essa pequena cidade planície, no momento, o Brasil, uma de suas casas mais modernas surgiu no sacramento, cuja palavra jure e, ao mesmo tempo, docé, encerra de enigma e paz.

Ninguém poderia adivinhar o poder estranho, angustioso, dessa voz, que é um ímã para as multidões, especialmente para os que sofrem. Ela milaga, aninha, suaviza, alivia as dores — voz que é uma mensagem de ternura, de indulgência, de bondade; voz que é tranquilidade, voz que é a tranquilidade dos espíritos e que alivia, que amansa os corações.

Fui também a Tambaú para ouvir essa voz extraordinária do padre Lontzei Tavares de Lima.

Conheci o vigário de Tambaú em 1947. Vi-o no ano passado, quando rezou missa de 7 o dia, por alma de meu tio Alexandre Carlos de Melo. Alto, caçoca branca, passos lentos, sapatos ruidosos. Uma batina surrada. Sempre viúva com simplicidade, dedicando-se a obras caritativas. Espelha o bem, proporcionando sua presença confort, consolo aos doentes. Começou a fama de santidade desse sacerdote bom. E a notícia foi se espalhando.

Pessoas das cidades vizinhas começaram a procurar o padre, cuja vida e um padrão para todos sacerdotes. E, dentro em pouco, a nova tomou conta de São Paulo e, depois, do Brasil.

A benção do padre Lima não cura apenas doenças, mas fortalece a fé e converte o desesperado. Existe em frente à Casa Paroquial, no meio da multidão, formada por indivíduos de todas as condições sociais. Participei da emoção geral, quando, tranquilo, humilde, o vigário de Tambaú falou ao povo. Fez-se, de repente, um grande silêncio. Não se ouvia sequer o choro das crianças de colo. Lagrimas desceram de quase todos os olhos.

Encerrada a oração do padre Lima, a onda humana foi se dispersando numa ordem impressionante, sem um atrito, sem um ruído, sem qualquer que incidência. A fé parecia conduzir aquela multidão paciente.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

Cessaria, a 30 de maio, as benções do padre Lima, que irá viver por ali perto. Também voltará a normalidade. A acolhedora cidadezinha paulista não tem espaço para receber, diariamente, de 20 a 60 mil pessoas. A água potável não basta para tanta gente. Não consegue a Prefeitura retirar o lixo das ruas. Mas a voz do padre não emudecerá, certo, chegando até ao povo quem sabe? através do rádio.

SITUAÇÃO POLITICA

DEPENDE A CANDIDATURA ADEMAR DO RESULTADO DO PLEITO DE HOJE

Reunir-se-á amanhã o P.T.B. paulista para tratar de problemas internos — Juscelino instala o comitê de propaganda — O governador mineiro diz não ser verdade

Nos meios políticos o pleito de hoje é visto, não apenas no âmbito municipal, mas com repercussões acendidas no âmbito federal, principalmente se a vitória do sr. Lino de Mattos se tornar realidade.

Entendem que será um verdadeiro reavivamento do prestígio do sr. Ademar de Barros, um pouco abalado em consequência das lutas que tiveram os psepistas e situacionistas, nos dois últimos anos do governo Garez.

A vitória do sr. Lino de Mattos apresentará o lançamento da candidatura Ademar de Barros, sendo a influência do P. S. P. em São Paulo devidamente destacada em todos os meios brasileiros.

Um preceito desse partido nos adiantou, mesmo, que o pronunciamento do sr. Ademar de Barros estava na dependência do resultado das eleições de hoje.

LUTAS

Terá lugar amanhã, embora contrariando a vontade dos atuais componentes da Comissão Executiva, desde que os elementos que tem à frente o sr. Newton Santos consigam a maioria dos integrantes do diretório estadual, a reunião desse órgão do P. T. B. para tratar dos problemas internos do partido.

A Comissão Executiva está desautorizando essa reunião, porque a única que é legal é a que foi convocada há 8 dias atrás, conforme notícias publicadas na oportunidade.

Afirma mesmo a Comissão Executiva que a reunião de amanhã constitui manobra de forças estranhas ao partido, temerosas de seu fortalecimento e punição, com a vitória de hoje, nesta capital.

Considera, ainda, a C. E. do P. T. B., apócrifos os telegramas convocando os elementos que compõem o diretório estadual.

A luta dentro do P. T. B. tem como objetivo, por parte do grupo que a previu, a derrubada da atual Comissão Executiva e eleição de outra tendo em sua presidência o sr. Newton Santos.

O interesse maior é o pleito de 3 de outubro, ficando então o presidente petebista, em situação das mais destacadas, no panorama político nacional, em condições, portanto, de fazer todas as exigências que bem entender, com os candidatos que permanecerem até as eleições sucessórias.

Dai as lutas que se sucedem e que não mais causam estranheza.

INSTALADO

Já foi instalado, nesta capital, no Largo do Arouche, o comitê central que dirigirá a propaganda da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, em nosso Estado.

Adianta-se que o presidente de

honra será o general Porfírio da Paz.

Aguarda-se, ainda nesta semana, a chegada do ex-governador mineiro para uma retomada de contato e n. os proceres dirigentes do P. S. D. paulista e elementos simpáticos à sua candidatura.

DIVISÃO

No cenário federal, tudo indica que o P. T. B. acabará seguindo o mesmo caminho da seção paulista (essa agremiação, nos últimos pleitos que tiveram lugar nesta capital, quando o partido se dividiu em tantas correntes quantos foram os candidatos).

Adianta-se que o P. T. B. nacional tende a integrar tanto como três chapas, que são as de maior perspectiva eleitoral, com elementos de real destaque na agremiação.

Assim é que ficaria, na chapa Juscelino Kubitschek, disputando a vice-presidência da República, o sr. Jango Coutinho; com o sr. Ademar de Barros formaria o sr. Calisto de Castro, atualmente ocupando uma cadeira de senador pelo Distrito Federal e finalmente, na chapa do sr. Jurez Tavora, o teórico do petebismo, o senador gaúcho Alberto Pasquini.

O único que não contaria com o apoio de nenhuma corrente petebista seria o sr. Plínio Salgado, porque princípios ideológicos o afastam do P. T. B.

CATEGORICO

O sr. Clovis Salgado, governador mineiro, almoçou ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, juntamente com o ministro da Agricultura, sr. Munhoz da Rocha.

Interpelado, posteriormente, se o objetivo de sua viagem a esta capital teria sido conseguir o apoio do sr. Jânio Quadros à candidatura Juscelino Kubitschek, respondeu de forma categorica: "Não é verdade."

Confirmou, depois, a entrevista que publicamos em nossa última edição, dizendo que sua viagem se prendia, exclusivamente, a assuntos de grande interesse para São Paulo e Minas, como sejam, reunião relativa aos problemas da bacia do Paraná, usina de Urubupungá e construção da estrada Franca-Araxá.

CHEGOU

Chegou ontem a esta capital, às 14.30, o marechal Rondon, que foi recebido no aeroporto de Congonhas pelo sr. Jânio Quadros, governador do Estado, Clovis Salgado, governador de Minas, Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura e todo o secretariado.

Logo após sua chegada o marechal Rondon visitou o túmulo do senador Rodolfo Miranda, que foi um grande indianista e à noite

foi homenageado em uma sessão solene realizada no Instituto Histórico e Geográfico.

O marechal Rondon é hospede do governador do Estado.

CONVENÇÃO

Nos dias 2, 3 e 4 de junho próximo, o diretório municipal do P. R. T. vai realizar sua convenção, para ratificar a escolha dos candidatos que devem concorrer ao pleito de 3 de outubro, em disputa de uma cadeira na edilidade paulistana.

E' interessante esclarecer que o P. R. T. há tempos fez, pela im-

prensa, um convite a todos os interessados que desejassem disputar o referido pleito.

TITULOS

Conforme dissemos em outra nota, terminou ontem o prazo para a retirada de títulos retidos no último pleito.

A noite conseguimos apurar, no Tribunal Regional Eleitoral, que durante o dia foram retirados mais ou menos 3.000 desses títulos, demonstrando que o interesse pelo pleito de hoje aumentou. Apesar disso calcula-se, no T. R. E., que a abstenção será de 40 a 50%.

Cerimonia religiosa em memoria da imperatriz d. Leopoldina e d. Pedro I

Transcorrendo, no dia 25, a data de casamento dos imperadores do Brasil, D. Pedro I e Dona Leopoldina, deliberou o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo fazer celebrar missa na cripta do Monumento do Ipiranga, onde repousam os restos mortais da Imperatriz.

O ato será celebrado às 9 horas, por monsenhor d. Vicente Marchetti Zioni, bispo de Lauro de, auxiliar do sr. cardeal arcebispo, comparecendo membros da família imperial e elementos da sociedade paulista, assim também como o orfão da E. Normal "Alexandre de Gusmão", sob a regência do prof. Clovis Figueiredo Cerqueira, o Museu Paulista e outras instituições culturais e agremiadas.

A homenagem não tem caráter político, podendo dela participar todos os que desejarem tomar parte nesse ato de respeito e reconhecimento aos fundadores da nossa Independência.



FESTA NACIONAL DO PARAGUAI — Comemorando a passagem do 144.º aniversário da Independência da República do Paraguai, o conselheiro geral desse país e a sra. Carlos Rodriguez ofereceram, um jantar da coletividade paraguaia

aqui radicada bem como ao corpo consular. Na foto, aspecto do jantar, vendo-se o sr. Carlos Rodriguez ladoado pelo ministro de Espanha e sra. Marina Gomez Acebo.

A Clipper continua ditando a moda em Sweaters!

Moderno casquinho em finíssima lã estrangeira. Todo abotoado. Mangas compridas. Cores: rosa, lilás, azul, chumbo, branco, preto e amarelo. Todos os tamanhos

\$295

A mais formidável coleção de modelos franceses e italianos, exclusivos da Clipper!

Sweaters para tôdas as ocasiões e nas cores mais em moda!

Tudo pelo Novo Preço Clipper — o menor da cidade... o mais fácil de pagar!

Sweater clássico em fina lã australiana. Mangas curtas. Gola fechada, abotoada atrás. Cores: azul, vermelho, verde, amarelo, chumbo, rosa e preto. Todos os tamanhos

\$225

Gracioso sweater em lã australiana tipo jersey. Mangas japonesas. Decote com vivos em cores contrastantes. Cores: royal, cinza, vermelho, azul-marinho e preto. Todos os tamanhos

\$420

Prático casquinho em fio estrangeiro. Abotoado em original tira formando o decote. Cores: ciel, lilás, conhaque, azul-marinho e preto. Tamanhos 42 a 48

\$450

Modas

Clipper

SEMPRE NOVIDADES — SEMPRE MAIS BARATO — SEMPRE PELO CREDIÁRIO

Elegante casaco solto em finíssima lã australiana. Mangas compridas. Bolsos chapados com a tira da frente trabalhada em ponto diferente. Cores: rosa, verde, azul, grafite e preto. Tamanhos 42 a 48

\$550

Original sweater em pura lã melange australiana com interessante enfeite na gola e na frente. Mangas compridas. Cores: areia, brique, abacate e preto. Lãdas com enfeite branco listado. Todos os tamanhos

\$680



DOIS PIONEIROS DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA — Quando da chegada do "Super G Constellation" ao aeroporto do Galeão, há poucos dias, encontraram-se dois pioneiros da aviação comercial brasileira: Rubem Berta, o primeiro aeroviário do Brasil, atual diretor presidente da Varig, e Kramer Von Klabusch, o primeiro piloto comercial do país. Esse encontro deu maior realce à festa da chegada da primeira das moderníssimas aeronaves adquiridas pela Varig das fabricas Lockheed, dos Estados Unidos. Na foto, Raynante de Rubem Berta, à direita, e Von Klabusch.

FIXAR BASES E DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO NACIONAL

Apelo do ministro Motta Filho aos parlamentares — Declarações à Imprensa

Em declarações feitas ao "Correio Paulistano" e ao sr. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, informou que dirigiu um apelo aos membros do Congresso Nacional, no sentido de ser votada ainda este ano a lei de bases e diretrizes da educação nacional, cujo projeto se encontra na Câmara dos Deputados remetido na gestão do ministro Clemente Mariani pelo então presidente Eurico Dutra.

Acrescentou ainda que, na sua opinião, as dificuldades técnicas e políticas opostas à marcha do referido projeto de lei, resultam do caráter excessivamente minucioso do anteprojeto elaborado pelo executivo pois uma lei dessa natureza deveria, sob todos os pontos de vista, ser muito mais geral e ampla. Disse, o sr. Motta Filho, que, ocorrendo este ano o 25.º aniversário da instituição do Ministério da Educação, seria a seu ver comemoração oportuna e feliz a promulgação de uma lei concedendo ao ensino no país a des-

centralização e flexibilidade previstas na Constituição Federal e reclamadas pela opinião pública, em face das condições sociais e particularmente das peculiaridades geográficas do país.

ANIVERSARIO DO M. M. D. C.

Comemorando o aniversário da fundação do M. M. D. C., o Clube Piratininga fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua sede social, uma sessão solene em que será orador oficial o ilustre deputado Padre Benedito Calizana, que discorrerá sobre o tema "O 23 de Maio e o Brasil de hoje". Na mesma ocasião serão entregues os diplomas de "Sócios Honorários" à destemida aviadora Ada Rogato, e ao major Brigadeiro Ivo Borges, Comandante da 4.ª Zona Aérea, sobre cujos feitos falarão respectivamente os srs. Lima Neto e Italo Brasil Portieri.

[illegible]

da srta. Leonorina Maria, filha do sr. José de Oliveira Mesquita e da sr. Carmelita Mesquita;

da srta. Maria Cristina, filha do sr. Manoel de Carvalho e da sr. Zilda de Carvalho;

da srta. Ivani, filha do sr. José Tarelli e da sr. Vicentina Tarelli;

da srta. Maria Helena, filha do sr. Eurico Shiite e da sr. Ani Shiite;

do sr. Antônio Cesarino, filho do sr. Rosendo Borges e da sr. Renata Borges;

do sr. João Drausio, filho do sr. Renato Paçoli e da sr. Palmira Paçoli;

do sr. Leuzio Carlos, filho do sr. Almo Leuzroth e da sr. Aida Leuzroth;

da srta. Julia, filha do sr. Antônio Borges Barros e da sr. Isabel Borges;

da srta. Gisela Patimar, filha do sr. Paulo G. Neves Amador e da sr. Zilda de Moraes;

do sr. Ivete, filha do sr. José Zaira e da sr. Marilene Zaira, residentes em Varzea Grande;

do sr. Rubens, filho do sr. João Antônio de Souza e da sr. Maria

João de Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, diretor da Associação Brasileira de Comércio da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; sr. Luiz de Toledo, presidente do Conselho Administrativo Rural Brasileiro; sr. Clóvis Sales Santo, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; sr. Antônio de Aguiar, presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, sr. Luiz Carlos Pereira Barreto, atual presidente do Centro de Estudos e Pesquisas em Economia, sr. Antônio de Bompiane Doria, prof. Emerito J. J. Cardoso de Melo Neto, prof. Especial Vespertino, prof. de Física, ex-rcitor das Escolas de Piquetanga, sr. Francisco Prestes Maia, sr. Ibrahim Nobre, sr. Carlos Cirilo Junior, sr. Edgar Batista Pereira, sr. Raul, ex-rcitor das Escolas de Piquetanga, sr. Francisco Prestes Maia, sr. Uriel de Carvalho, sr. Francisco Emílio Pereira Neto, prof. Luiz Antônio de Almeida, sr. Carlos de Almeida, sr. Comissário, escritor e Industrial A. B. Machado-Flores, tesoureiro da Comissão de Defesa do Poder Judiciário, sr. Carlos de Almeida, sr. B. Marconi, 24, 6.º andar, contat. 62, endereço telegráfico "Galo Branco".

TENIS CLUBE PAULISTA — A diretoria do Tenis Clube Paulista fará realizar amanhã, das 20 as 24 horas, mais uma domingueira dançante, em sua sede social, a Rua Gualachos, n. 265.

realizar hoje, das 20 as 24 horas.

MARCONI CLUBE — A diretoria do Marconi Clube organizou para hoje, mais uma vespéral dançante, em sua sede social, a Rua São Caetano, 135, a partir das 14 horas.

MUNDIAIS.

1877 — Morre o imperador Canhotão, o Grande.

1813 — Nasce Ricardo Wagner, insigno compositor alemão.

1859 — Nasce Arthur Conan Doyle, escritor inglês que se tornou celebre pela sua criação da figura do detetive Sherlock Holmes.

1903 — Os Estados Unidos impõem a Cuba a emenda Platt.

1903 — Morre o grande homem de letras hispano-americano Vargas Vila.

1934 — O Brasil e a Alemanha concluem o nefasto acordo politico-militar que passou à historia com o nome de "Eixo Roma-Berlim".

1938 — São conferidos ao governo britânico plenos e ilimitados poderes para a guerra.

MUNDIAIS

1498 — É "enfocorado" o queimado e "monge" italiano Jerônimo Savanarola.

1627 — Morre o escritor espanhol Lope Gengera.

1797 — É morte na Inglaterra o famoso poeta Capitan Kidd.

1737 — Nasce F. A. Mesmer, descobridor do hipnotismo.

1805 — Napoleão é coroado rei da Itália.

1895 — Morre Isaac Peral, inventor espanhol, que construiu um tipo de submarino.

1915 — A Itália declara guerra à Áustria-Hungria.

1939 — Atacam as águas americanas os submarinos "aquilões", perseguidos toda a tripulação.

1940 — Os alemães ocupam Roule

NACIONAIS:

1857 — Em Petrópolis Altas (H. G. de Almeida) funda o primeiro batalhão das forças do guerrilheiro José Teodoro, um destacamento atenuado de general Lavalle.

1860 — O senador por Sergipe, José Teixeira da Mota Barcelo, é eleito deputado.

1861 — Tona, posse no Senado a conselheira Sousa Ramos, barão de Três Barras, representante de Minas Gerais.

1862 — Chega a Belém do Pará o dr. José Vieira Couto de Magalhães, presidente da Província de Minas Gerais, que fez um percurso de 400 leguas.

1865 — Desembarcam em Carriões, durante a guerra contra o Paraguai, tropas argentinas e brasileiras para combater a invasão paraguaia naquela região, comandada por Barroso.

1867 — Partem para a Europa o imperador D. Pedro II e a imperatriz D. Teresa Cristina, ficando com

Realizar-se-á quinta-feira com início às 9 horas, uma reunião no auditório do Museu Florestal Otávio Vecchi, do Serviço Florestal, com entrada franca para todos os interessados. O programa está assim previsto: às 9 horas, o sr. Alcides Ribeiro Teixeira, chefe da Seção de Botânica, falará sobre o "O pinheiro de Monerey na silvicultura paulista"; às 10 horas, o sr. Armando Cominatti, da Seção de Estatística, fará o "Cálculo Experimental do Instituto Agrônomo, falará por sua vez sobre "Introdução ao estudo de estatística - algumas noções da técnica experimental".



Orsini, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia da USP; prof. Rafael de Paula Sousa, diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP; prof. Erico da Rocha Nogueira, diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da

PREFEITURA MUNICIPAL

Elaboração de projeto aumentando os vencimentos do funcionalismo

A majoração vigoraria a partir de 1.º de agosto — Plano de melhoramentos para o bairro de Santana — Declarações do sr. William Salem sobre as eleições do dia de hoje

O prefeito interino enviou ontem, à apreciação da Câmara, projeto de lei que aprova plano de melhoramentos para o bairro de Santana. Está previsto nesse plano o alargamento da rua Voluntários da Pátria, no trecho compreendido entre a rua Dr. Guimarães e a Estação do Mandaguí; a abertura de uma rua, com 16 metros de largura, com início na rua Voluntários da Pátria e término na rua Marquinhos Viana; e abertura de uma praça, delimitada pelas ruas Voluntários da Pátria e Marquinhos Viana e pela via projetada. Os imóveis atingidos pelo mencionado plano serão desapropriados por utilidade pública, ficando a Prefeitura autorizada a fazer a declaração respectiva quando julgar oportuno, ou quando houver pedido de licença para edificações, reconstruções ou reformas que afetem a estrutura dos prédios existentes.

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Ontem, pela manhã, portanto, às vésperas do pleito eleitoral, o sr. William Salem revelou, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, que ordenara, à repartição competente, a elaboração de projeto de lei propondo a eleição dos vencimentos dos funcionários municipais, tendo em vista o aumento do custo de vida verificado nos últimos meses.

Essa proposição deverá ser enviada, à Câmara, brevemente, senão que, se transformada em lei, o aumento de vencimentos vigorará a partir de 1.º de agosto próximo.

EXONERADO

Por portaria do sr. William Salem, foi exonerado das funções de subprefeito de Santo Amaro o sr. Waldemar Teixeira Pinto. Através de outro ato, o prefeito interino reconduziu ao mesmo posto, onde deverá permanecer, interinamente, até que assuma a direção da Divisão do Pronto Socorro Municipal, cargo para o qual foi nomeado recentemente. O sr. Waldemar Teixeira Pinto era vereador, tendo renunciado há dias seu mandato para assumir a direção daquela divisão.

INAUGURAÇÕES

Foram inaugurados ontem pelo prefeito interino o viaduto sobre os trilhos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, na avenida Tiradentes; a linha de ônibus elétricos ligando a zona central ao bairro do Ipiranga; os parques infantis de Vila Nova Manchester, Freguesia do O, bairro do Limão e de Vila Leopoldina; e a ponte sobre o rio Tamanduaté.

ELEIÇÕES

Falando ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, sobre as eleições do dia de hoje, o sr. William Salem assim se expressou:

"Espero, como prefeito da capital, que o povo compareça em massa às urnas e eleja aquele que sua consciência indicar. Que ninguém se abstenha desse dever e desse privilégio que a democracia lhe faculta. Embora, como cidadão, já tenha o meu candidato, como prefeito desejo, apenas, que vença aquele que merecer a confiança popular. A esse entregarei o governo da cidade, que mantivemos em nossas mãos por pequeno prazo de tempo, durante o qual se fez o que nos pareceu mais acertado e urgente. Nossas realizações e esforços estão para o julgamento soberano da população. Desejo o prefeito da capital formular votos, nesse momento em que os cidadãos desta grande metrópole se encaminham para as urnas, para que o eleito, correspondendo à expectativa geral, dê, aos paulistas, o exemplo que todos merecem."

Oportuna a vinda do ministro plenipotenciário suíço a S. Paulo

A vinda do ministro Plenipotenciário da Suíça, sr. Roberto Maurice, a nossa capital, foi muito bem recebida pela colônia daquele país, localizada em nosso Estado. Desnecessário seria encarecer a contribuição dos helvéticos em favor do progresso de nossa terra. Colônia ordeira e progressista, goza por isto mesmo de justo renome entre os brasileiros.

Estamos informados que foi sugerido ao ministro Plenipotenciário Roberto Maurice, que determine investigações no sentido de determinar qual o prejuízo provocado a algumas firmas, desta capital. Estas adquiriram em Wilder, na Suíça, maquinismo industrial, que, segundo se acentua, de modo algum atende ao alto conceito em que são tidos os artigos procedentes daquele país. Foi ainda sugerido o levantamento do número de pessoas prejudicadas pelo industrial de Wilder.

Bolsas para pesquisadores sociais

O Instituto Joaquim Nabuco oferece três bolsas de estudo destinadas a pesquisadores sociais. O Instituto, sediado em Recife, compreende as seguintes seções: Antropologia, Sociologia, Economia, Estatística, Geografia Humana e História Social. As bolsas terão a duração de seis meses, começando no segundo semestre deste ano e oferecem as seguintes facilidades: hospedagem gratuita em apartamentos especialmente preparados na sede do Instituto, auxílio mensal de Cr\$ 4.500 para alimentação e transporte de Recife ao local de pesquisas, se esta for realizada fora daquela Capital.

Os interessados, deverão dirigir-se à Escola de Sociologia e Política de São Paulo, à Rua General Jardim, 522, pessoalmente, ou por carta, sendo a seleção feita na CAPES, no Rio de Janeiro.

MOTORISTAS SUSPENSOS

Tendo os motoristas Farid Auada e Haruo Kobayashi, condutores dos automóveis de placas 10.505 e 8.844, respectivamente, praticando três transgressões de excesso de velocidade, foram suspensos pelo prazo de dois meses.

Como pena acessória, as multas de reincidência, de excesso de velocidade, foram cobradas em dobro.

Promove o I.D.O.R.T. um Novo Curso de Supervisão e Engenharia Industrial

Dado o êxito de que se revestiu o curso de Supervisão e Engenharia Industrial recentemente realizado pelo IDORT, resolveu esta instituição organizar duas novas turmas de alunos, para um segundo curso, a iniciar-se imediatamente. Tratando do estudo de técnicas especializadas de aumento de produtividade, abrangendo oito conferências, a serem pronunciadas pelo sr. Axel Bruzelius, diretor da Bruce Payne e Associates Internacional.

Os assuntos a tratar são os seguintes: Engenharia Industrial, a técnica especializada para aumentar a produtividade; Aperfeiçoamento dos métodos de trabalho; Medição do trabalho; padrões de produção — Dados, padrões, Pimes sobre avaliação de esforço no trabalho; O que se exige de um bom sistema de incentivos; Diversos tipos de incentivos: controle, instalação e manutenção. O elemento humano

Biblioteca de Cultura Técnica e de Cultura Geral

Pedem-nos a divulgação:

"O Centro Acadêmico Pio XII de Cultura Clássica e Científica de São Paulo, tendo formado a sua biblioteca de cultura técnica geral, a Avenida Conde Francisco Matarazzo, 232 — Perdizes, informa que se acha franqueada ao público e, principalmente, aos acadêmicos e estudantes do curso secundário, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas"

Casa José Silva... apresenta:

NOVIDADES de INVERNO

Roupas... Sweaters... Pullovers... Calças e complementos

roupas e agasalhos de qualidade na nova linha de elegância

EPSOM
A CAMISA MODELO

RENNER
A BOA ROUPA

meias
De pura lã, fio australiano. Cano longo. Modelos: escoceses e derby. Todos os tamanhos.
Derby... Cr\$ 80,
Escoceses Cr\$ 120,

luvas
Em Suedine e Nappa. Forradas de lã. Muito confortáveis. Todos os tamanhos.
Suedine... Cr\$ 95,
Nappa... Cr\$ 245,

camiseta e ceroula
De pura lã, Renner. A camiseta, de meia abertura com botões e mangas compridas. A ceroula, com graduador do próprio tecido. Todos os tamanhos.
Camiseta Cr\$ 220,
Ceroula Cr\$ 280,

camisa EPSOM
Em cambraia e popeline de superior qualidade. Modelo clássico. 2 colarinhos, 3 tamanhos de mangas e 1 bolso. Todos os tamanhos.
Cambraia Cr\$ 195,
Popeline Cr\$ 250,

roupa Renner
Em pura lã. Nova e completa coleção em variado sortimento de padrões. Modelos paletó e jaqueta. No corte J. S. de perfeição comprovada. Todos os tamanhos.
Cr\$ 2.600,

sobretudo "CAMELAN"
De pura lã. Todo forrado. Excelente confecção. Grande traspasse. 2 bolsos internos à francesa e 2 bolsos externos chapados, com partinholas. Na cor clássica bege. Todos os tamanhos.
Cr\$ 1.650,

pullover e sweater
De pura lã. Nova e completa coleção em lindas combinações de cores e em vários modelos. Todos os tamanhos.
Sweater: desde... Cr\$ 250,
Pullover: desde... Cr\$ 470,

Vista-se de uma vez e pague em 10 meses na

Casa José Silva **SERVE BEM**

Rua São Bento, 5T - Rua Líbero Badaró, 144 - Av. Rangel Pestana, 1.330 (Brás)
Rua Antonio de Barros, 279 (Tatuapé) - LOJA NO RIO: Rua Miguel Couto, 3

APRESENTAÇÃO

Tem início hoje uma nova seção neste antigo jornal, a Seção Econômica, num momento quando os problemas econômicos se apresentam sob um aspecto grave, refletindo-se tanto na vida política do país como na vida particular de todos nós.

É de fato pouco auspiciosa a presente situação econômica do Brasil. O sintoma mais perigoso, a inflação, embora que tenha suscitado quanto ao valor do cruzeiro em relação a outras moedas, continua no que diz respeito ao poder aquisitivo interno da moeda. Com outras palavras, a estabilização da taxa do cruzeiro no câmbio livre não impediu o aumento do custo de vida. Um outro fenômeno é a crise mundial do café, que apesar de não ser grave, sublesta e tem repercussões desastrosas sobre toda a estrutura econômica do país. Estando relacionado com o problema do café, há o "deficit" considerável da balança do comércio exterior que reforça a tendência inflacionária. É fortemente possível, também o orçamento federal, mostrando o vultoso "deficit" efetivo de 7 bilhões de cruzeiros em 1954.

Essa tenaz e enervadora de fatos econômicos desajustados não dá a impressão de que a economia brasileira se encontra numa situação desesperada. A realidade porém é diferente, apresentando também aspectos positivos não somente os negativos mencionados acima.

Uma parte dos fatores positivos é inerente ao organismo de todo país de economia nova, crescente, com recursos naturais parcialmente inexplorados, mas exploráveis. Assim apesar de todas as vicissitudes financeiras, tanto o valor real dos negócios, como o volume da produção industrial estão constantemente aumentando no Brasil, tendo alcançado números índices de 157 e 169 em relação ao ano de 1948, respectivamente, em princípios do ano corrente.

Por outro lado, de acordo com o jogo complexo de ações e reações do ciclo econômico, há fatores, possibilidades, vantagens decorrentes do próprio sistema econômico representado pelo processo inflacionário. A baixa do valor do cruzeiro, por exemplo, torna possível a exportação de vários produtos brasileiros que anteriormente não podiam competir nos mercados mundiais como mercadorias de outra procedência. Abrem-se neste campo grandes possibilidades, com a introdução de novos produtos de exportação e a aquisição de novos mercados.

Favorece uma inflação moderada também os investimentos estrangeiros, a entrada de capitais. É de importância primordial para a economia brasileira a utilização dessa possibilidade. O estabelecimento de várias empresas industriais europeias e norte-americanas nos últimos anos é um fato de bom augúrio, mas deve continuar e intensificar-se. Cada nova fábrica transferida do exterior, ou instalada com capital estrangeiro, dá trabalho a operários brasileiros, produz mercadorias para o consumo interno ou para a exportação e paga impostos ao tesouro nacional.

Considerando portanto a importância da intercâmbio internacional para a economia brasileira, na forma de exportações para o exterior e investimentos estrangeiros, a Seção Econômica desta Folha, além de questões econômicas internas, nacionais ou locais, dedicará amplo espaço e cuidado especial às notícias e comentários referentes à economia internacional, na esperança de poder fornecer informações úteis a todos os leitores interessados em assuntos econômicos.

COOPERATIVISMO MERCANTILISTA

Não há nada mais artificial do que os dados oficiais sobre o desenvolvimento do cooperativismo no país. Anunciou por exemplo, faz pouco tempo, o Serviço de Economia Rural, o número de cooperativas existentes no Brasil, indicando o total de 3.572 organizações, das quais 1.557 de consumo e 1.307 de produção, além de outras, de diversas atividades. Esses dados, são acompanhados do montante do capital subscrito, para destacar o volume de produção. Ora, em matéria de cooperativismo, o que realmente prevalece é o espírito do consumo. O próprio movimento, em sua pureza, sempre buscou resolver o velho problema do consumo, não somente por meio da organização do consumidor como subsequentemente — fusa que prevê um aposteriori — a produção.

Ora, se considerarmos a finalidade dessas organizações, chega-se desde logo à conclusão de que nenhuma significação poderá ter o fato de um número total de cooperativas qualquer, quando nessa atividade está envolvida uma condição profundamente dispar, como seria o consumo e a produção. Quem produziu esse total ou quem o consumiu? Esta primeira pergunta, cresce de importância quando se percebe que do número total de cooperativas no Brasil, há mais de produção do que de consumo, ou seja, respectivamente: 1.600 e 1.300. Então, tantos produtores para tão poucos consumidores? E muito embora se alegue que as que produzem também consomem, é esse o retrato da distribuição em termos de consumo.

O que se passa é que para atender ao espírito da organização cooperativista, em que o sentido é o de solucionar o consumo, através da forma econômica de produzir para consumir, essas estatísticas deveriam dividir os assuntos, dando possibilidade para apreciar a realidade existente. Em verdade, a divulgação estatística sobre o cooperativismo reflete exatamente o caos da organização, se considerarmos que o sistema mereceu o apelo veemente dos governos para uma determinada solução e o consumo que não chegou, que tarda e que jamais chegará, pois que a estrutura se deturpou e de tal modo se deturpou, que hoje não existem cooperativas, como tal as concebemos no país. Existem, sim, quase sempre organizações mercantilistas, com aquele nome, cujo espírito não difere, praticamente das das organizações existentes. Poder-se-ia dizer sem medo de cometer injustiças, muito embora as exceções pudessem servir de histórica notação, que as cooperativas de produção são os atacadistas da distribuição, com os mesmos vícios monopolistas — de interesses nos preços, por via de interesses. E com tudo isso, se ergue para as cooperativas de produção o custo da vida no Brasil, onde o problema não mais anistioso é, hoje, de uma mais anistioso é, hoje, de quando o apelo deveria ser endereçado às cooperativas de consumo.

MUDANÇA NA ESTRUTURA RURAL

Chamam a atenção dos que acompanham o desenvolvimento do chamado associativismo rural, acontecimento que se tem processado ultimamente. A velha estrutura rural dos produtores, na qual se pretendia e ainda hoje se pretende integrar o trabalhador ao lado do empresário, está em vias de desagregação. Sistema eminentemente sindicalista, desintegrando as entidades rurais num sentido de pirâmide cuja cúpula se estabeleceu, há pouco, com a Confederação Rural Brasileira. Contudo, por um respeito à liberdade de associação, outras entidades permaneceram ao lado das sindicatistas.

A diversidade de interesses, tão grande e tão múltipla, vinha sendo atendida através dos departamentos especializados das diversas entidades sindicais de influência estadual. O café de certa maneira, jamais se prestou ao jugo do sindicalismo instituído após 1930. De fora, parecendo não se integrar, continuaram coexistindo com a FARESP — a Sociedade Rural Brasileira, a Cooperativa dos Cafeicultores, além de outras de menor expressão.

O atendimento pela entidade sindicalista, que parece, dos múltiplos problemas, não chegou a provar satisfatoriamente, depois de breve experiência. Cada vez mais aparecem as entidades autônomas no cenário político econômico, participando de estudos e sugerindo medidas. Recentemente, a desagregação do sistema sindicalista ruralista, sofreu impactos mais sérios. Primeiro foi o "exco" pecuário, através da reunião de entidades (embora filiadas), situadas em regiões pecuaristas, que desejavam solucionar os seus próprios problemas, na certeza de que o fariam melhor desse modo do que através da entidade máxima; depois, o anunciado "exco" do café, mais recentemente, a Associação Paulista de Cafeicultores. O que importa notar, neste último episódio, é que esta entidade é ajudada a fundar-se pelos mesmos presidentes e elementos que, como diretores da FARESP, julgaram de bom alvito combater a tendência.

A alegação de que os departamentos especializados da FARESP poderiam solucionar os problemas respectivos está em xeque, exatamente porque na Associação Paulista de Cafeicultores encontram-se diretores da entidade máxima estadual e, mais do que isso, o próprio diretor do departamento de cafeicultura da F. R. E. S. P. O que importa verificar é o sentido dessa tendência que, a nosso ver, tem raízes fundas, inclusive põe em enjase, uma constante e natural resistência, sendo mesmo revolta da classe, contra o paternalismo de Estado, esse chamado dirigismo governamental. De qualquer forma, há uma situação em mudança e é curiosa apreciá-la.

Está, ainda no caso especial da FARESP a assinalar-se o fato de que a sua atual diretoria, eleita recentemente em oposição a uma chapa eminentemente cafeista, desalojou-se de elementos do grupo de cafeicultores dela designados pelo resultado das eleições.

Diminuíram de trinta por cento as importações de café brasileiro pelos Estados Unidos em 1954

A redução nas compras procedentes da Colombia e de outros países da America Latina foi de quinze por cento — Dados do Departamento de Comercio norte-americano

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em 1954, as importações de cafés procedentes da America Latina baixaram de 21 por cento em relação a 1953, segundo

um estudo feito pelo sr. Grace A. Witheroy, do Departamento do Comercio, e publicado no numero semanal do "Comercio Exterior".

COMERCIO COM A AMERICA LATINA
Segundo esse estudo, as exportações americanas para esses países elevaram-se a 3.371.000.000 dolares e

as importações dessa origem a 3.289.000.000 dolares. As exportações dos Estados Unidos ultrapassaram, pois, as importações de produtos da America Latina de 82 milhões de dolares, enquanto que anteriormente o saldo favorável da America Latina em relação aos Estados Unidos era de 308 milhões de dolares.

REDUÇÃO POR PAISES
As importações de café brasileiro diminuíram de 30 por cento, as da Colombia e outros países de 15 por cento. Entretanto, graças à alta dos preços, o valor total dessas importações de cafés não acusa senão uma diferença de cerca de um por cento em relação à cifra de 1953.

Em consequência das medidas tomadas pelo Bra-

sil para controlar seu comércio exterior, o excedente de importações desse país caiu de 478 milhões de dolares em 1953 para 228 milhões em 1954.

CONFERENCIA DE NOVA YORK

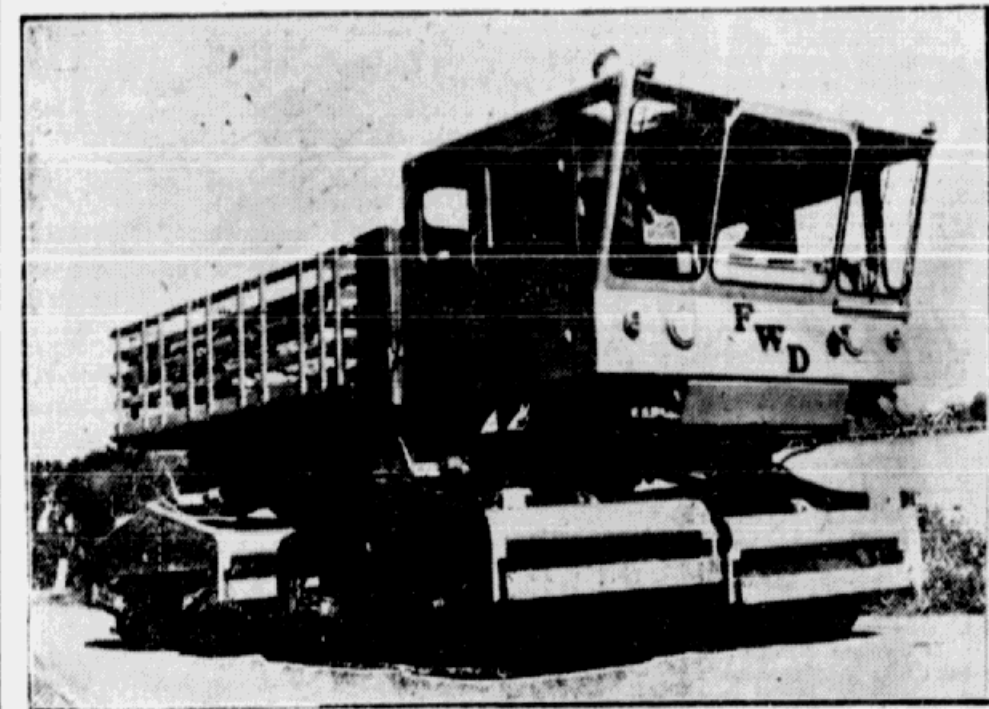
Serão de uma importância decisiva os resultados da conferência dos países produtores do hemisfério, convocada pelo Bureau Pan-Americano do Café para realizar-se no dia 26 próximo, em Nova York. Estarão presentes as mais expressivas autoridades cafeleiras, das quais dependerá o curso dos entendimentos até agora realizados em favor de um convenio cafeeiro continental ou internacional.

Espera-se que nessa ocasião sejam fixadas, em definitivo, as normas que orientarão os negócios de café, atualmente subordinadas ao influxo das mais variadas tendências e manifestações, quer dos governos dos países produtores, quer dos grupos e correntes, que, em nosso país, como em outros, lutam pela prevalência dos seus interesses e pontos de vista.

Com efeito, é muito grande a confusão e maior ainda a incerteza que toda o panorama cafeeiro mundial nos dias que correm. Internamente, no Brasil, ainda o maior produtor dentre os que vivem na mesma expectativa, os fatos conhecidos se contradizem e revelam uma incoerência nos seus efeitos, que, a todos, realmente, preocupa. Todos os enunciados até agora trazidos à clareza meridiana dos mais argutos perscrutadores da situação acabaram por formar um conglomerado de perspectivas, que se alternam, a cada dia, e que não conduzem, afinal, a nenhuma conclusão.

E' por esse motivo que a Conferência de Nova York se apresenta como um clarão de luz na noite de trevas que envolve, neste instante, o mundo cafeeiro. Poderá muito bem expressar tão somente a fatua luminosidade de um raio em meio à tempestade, mas é possível que venha a se constituir no farol aceso de um porto seguro para o barco que navega em mar revolto. De qualquer maneira é uma luz de esperança, um ponto de referência, de que é preciso servir-se antes que o desanimo leve de vencida os destemidos navegantes.

Não somos dos que esperam do acordo entre os países cafeeiros uma solução para os problemas de base que os afligem; nem sequer admitimos que esse convenio possa lograr a sua efetivação numa reunião, como a que se anuncia para o próximo dia 26, sob os auspícios do Bureau Pan-Americano do Café. Mas, é preciso considerar que, no momento, nada será pior do que uma beligerância declarada entre os representantes das diversas regiões produtoras de café. Os simples rumores até agora surgidos, com o rompimento do acordo entre a Colombia, Mexico e Salvador, após a medida adotada pelo governo brasileiro de suspender as suas compras de café, bem assim a vigência dos seus preços-mínimos, já constituem um ponderável fator de intranquilidade para o mercado. Não obstante as afirmações do presidente da União dos Comerciantes de Café, de que a denúncia daquele acordo não significa, em absoluto, um princípio de guerra de preços e, não obstante os termos do telegrama do sr. Andrés Uribe ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, confirmando a intenção da Colombia de não abandonar a defesa do seu produto nas bases de preços-mínimos fixada, não é possível alimentar demasiadas ilusões sobre a gravidade das divergências já verificadas ou da possibilidade de um unico país, como aquele nosso diretor concorrente, realizar por muito tempo isoladamente, uma tentativa de sustentação do mercado internacional.



OLINTONVILLE (Wisconsin, EE. UU.) — O "Teracruzer", projetado por uma fabrica de caminhões em cooperação com o Exército dos Estados Unidos. É o primeiro veículo especialmente construído para os novos pneumáticos de pressão ultra-baixa. Rolando sobre oito dos enormes sacos de ar, em qualquer terreno, dispensa completamente as molas, pois a pressão nos pneus é de apenas 3 a 5 libras. O "Teracruzer" destina-se tanto ao transporte de tropas quanto de material. — (Foto "United Press", via aereol.)

"Não foi incluído um unico homem de negocios na missão enviada ao Japão"

"Dela fazem parte elementos completamente alheios ao comercio e à industria" — Reafirma a Associação Comercial do Rio os seus pontos de vista diante do comunicado do Itamarati

RIO, 21 (Sucursal, via VASP) — A Associação Comercial do Rio de Janeiro, em face do Comunicado Oficial distribuído à imprensa pelo Ministério das Relações Exteriores, no qual são apontados os motivos que determinaram a escolha dos membros da "Missão Industrial Brasileira" ao Japão, torna publico que se sente no dever de prestar amplos esclarecimentos à opinião pública no tocante à atitude que assumiu sobre o assunto.

Como se sabe, o governo japonês, desejoso de incrementar as relações comerciais com o Brasil, iniciou uma iniciativa que se revelou, especialmente para nós, de grande e irrecusável importância, — resolveu dirigir por intermédio do nosso governo, um convite a fim de que enviassemos àquele país uma "Missão Industrial".

— destinada a estudar, em termos objetivos, a concretização do pretendido intercâmbio. Tudo leva a crer que as autoridades brasileiras, compreendendo o verdadeiro significado de um tal convite, promovessem entendimentos com os órgãos representativos das classes conservadoras do país, de modo a que estes, diretamente interessados no problema, pudessem indicar algumas figuras para integrar a referida Missão, com intencionalidade de fazer conhecer as condições de utilidade econômica e industrial entre os dois povos.

Entretanto, foi bem diversa a constituição da "Missão Industrial Brasileira" pois dela fazem parte elementos completamente alheios ao Comercio e à Industria. Não foi incluído um unico homem de negocio, legitimado, assim, a interpretar os legítimos interesses daqueles que podem e devem realizar transações comerciais com o país promotor do convite.

Há cerca de três meses fomos cientificados que o governo do Japão teria formulado um convite, por intermédio da visita de uma "Missão Industrial" àquele país. Era natural e perfeitamente lógico, que, juntamente com funcionários governamentais, ligados às atividades econômicas, figurassem também nessa "Missão Industrial" representantes das classes produtoras.

O Comunicado Oficial do Itamarati, tendo em vista a estranheza da Associação Comercial, apresenta, agora, uma versão inesperada para o caso, atribuindo ao governo japonês a indicação das entidades e figuras que se deveriam representar. Custa-nos admitir — e com sincera tristeza aqui o declaramos — que a experiência, a cautela e o proverbial bom-senso — dos nossos amigos japoneses lhes permitissem essa indicação, pelo menos

da maneira quase impositiva como informa o Itamarati ter sido ela feita. Sem pretender, absolutamente, pôr em dúvida a palavra respeitável da nossa veneranda Chancelaria, só existe, a nosso ver, uma interpretação a dar ao ocorrido; é que de algum modo não foi atendida, por parte do governo que endereçou o convite, uma nova prática das boas normas diplomáticas entre países. Embora, com a participação de uma equipe brilhante, mas sem condições para encaminhar o problema para uma solução prática

EM VIAS DE SE INAUGURAR NO PAÍS NOVOS TIPOS DE SEGURO AGRICOLA

Estudos da Cia. Nacional de Seguros Agrícolas visam ao café e bovinos inicialmente

RIO, 20 (Sucursal) — O sr. Rui de Oliveira Santos, presidente da Cia. Nacional de Seguro Agrícola, em recente relatório apresentado ao ministro Alencastro Guimarães, anunciou que, dentro em breve, se espera a aprovação do segundo plano de seguro para cobertura das plantações de trigo, em estudo no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

OS SEGUROS
A seguir, assinalou que estão bem adiantados os planos correspondentes aos seguros de café e videira. No que tange ao seguro de gado bovino, a Cia. Nacional de Seguro Agrícola está empenhada em inaugurá-lo no Brasil. Os agricultores e criadores brasileiros irão conhecer, assim, disse — a única medida séria e eficaz que lhes possa advir dos seus animais.

Até agora, quando se declarava uma epizootia no gado bovino, os prejudicados conseguiam uma moratória para a região atingida. Essa medida, embora salvasse o criador, naquele momento angustiados, dificultava-lhe a vida, daí por diante. A moratória concedida-lhe a faculdade de adiar o pagamento da sua dívida para o ano seguinte, ou mesmo por um prazo mais prolongado mas não lhe repunha o gado morto nem lhe dava meios para substituí-lo.

APELO AOS BANCOS
Era forçoso recorrer a um Banco, para um adiantamento, contando, unicamente, com o futuro — esse grande avalista dos empréstimos rurais e que tanto falha! E tudo ficava dependendo da sorte. Na melhor das hipóteses, isso significava um ano cheio de preocupações — e uma farta messe de cabelos brancos. Com o seguro de mortalidade, tudo será diferente. Cada animal que morrer, por molestia, acidente ou por raio, será indenizado. Se uma epizootia dizimar o gado bovino, o criador não perderá. Não mais será preciso apelar para o futuro — nem confiar na sorte. As preocupações desaparecerão, como por encanto, sendo substituídas por uma grande segurança.

e objetiva, resta-nos a esperança de que o bom exito de tão oportuna iniciativa seja, afinal alcançado.

De qualquer forma a manifestação do Conselho Diretor da Associação Comercial foi justa e coerente na defesa dos interesses econômicos do país, agora necessitado, mais do que nunca, do estreitamento das suas relações comerciais com as nações amigas — indispensável à revitalização das nossas fontes de riqueza e prosperidade".

Ainda não se pôde calcular, com precisão, os prejuízos causados pela febre aftosa à nossa economia pecuária. Estimativa oficial, realizada em 1950, com as limitações impostas pela dificuldade de se conseguir dados exatos, avaliou tais prejuízos em 400 milhões de cruzeiros anuais.

A morte de animais por febre aftosa, concorre, sem dúvida, para avolumar os prejuízos enormes que essa doença provoca, na sua ronda costumeira pelas fazendas de criação. Com a instituição do seguro pecuário, a partir deste ano, já poderão os criadores garantir-se contra esse risco, pois a morte por febre aftosa foi considerada como possível de cobertura, dentro de um programa amplo do de seguro para o gado bovino, lançado pela Cia. Nacional de Seguro Agrícola.

INVESTIMENTOS AMERICANOS NA ARGENTINA

LONDRES, 21 (AFP) — A revista semanal "The Statist" acentua, esta semana, a modificação ocorrida recentemente na política financeira dos Estados Unidos, em relação à Argentina. No passado, escreve essa revista, os Estados Unidos ajudaram generosamente o Brasil em suas dificuldades de balança de pagamentos, mas nada concederam à Argentina. Agora, essa discriminação parece ter sido abandonada, depois que o Expor-Import Bank concedeu à Argentina um empréstimo a fim de permitir-lhe a instalação de uma metalurgia. No momento em que o governo americano considera que a economia argentina não está mais em perigo, o capital particular parece, também, recobrar interesse nesse país. Depois de tê-la negligenciado por muito tempo, sabe-se, com efeito, que dois industriais americanos visitaram a Argentina para estudar as perspectivas de suas atividades.

Fixado criterio para distribuição de torta de farelo e farelinho

Para controle, será publicada mensalmente a relação de todos os beneficiados

Realizou-se a última reunião da Comissão designada pelo secretário da Agricultura, para apresentar um estudo sobre normas e critérios para a distribuição controlada de subprodutos forrageiros. Participaram da reunião os srs. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do Serviço de Tortas e Farelos e presidente da Comissão; José Matrazzo, presidente do Sindicato da Indústria de Trigo; Wilson da Costa, presidente da Associação Brasileira de Avicultura; Arnaldo de Camargo, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos; Clécio Werneck de Sousa e Silva, pela União das Cooperativas do

Estado de São Paulo e Federação das Associações Rurais do Estado; Celso Catuby Novais, presidente do Sindicato de Raças Balanceadas para Animais; Antonio Carlos Correa presidente da Associação Paulista de Avicultura; Raul H. Longo, presidente do Sindicato de Indústrias e Oleos Alimentícios do Estado; Nelson Coutinho, pela COAP; Osvaldo Brandi Faria, pela Associação Paulista de Municípios; Rafael Sales Sampaio, pela Sociedade Rural Brasileira.

PRECONIZA A ORGANIZAÇÃO DOS CAFEICULTORES EM COOPERATIVA

Elogia o sr. Antonio Queiroz Teles a nova orientação do "Correio Paulistano" em assuntos cafeeiros

Iniciando sua nova fase o CORREIO PAULISTANO traçou o roteiro que pretende seguir no exame diário e diuturno dos problemas cafeeiros. A respeito ouvimos o sr. Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Com a criação de uma seção especializada em assuntos de café — disse inicialmente — a nova direção do tradicional CORREIO PAULISTANO presta grande contribuição ao maior Estado cafeeiro do Brasil e ao mais importante centro cafeicultor do mundo. Os cafeicultores e o consumidor devem acompanhar os problemas que dizem respeito à nossa principal riqueza. Sabemos todos, quanto tem sofrido o Brasil, em consequência da desorientação de nossos dirigentes.

COMERCIALIZAÇÃO
O sr. Antonio de Queiroz Teles coloca-se entre os partidários da livre comercialização do café. Diz que muito precisamos evoluir neste setor. Sugere aos cafeicultores que se organizem em forma cooperativa, a fim de levar o café aos centros consumidores do país e do mundo. Poderíamos desta forma, inclusive, formar pequenos depósitos nos diferentes países, objetivando atender à pequena clientela. Após afirmar que o Estado deve intervir na economia cafeeira apenas supletivamente, reafirma seu ponto de vista favorável à passagem gradativa para a taxa única.

ACORDO
A uma pergunta da reportagem o entrevistado diz ser adepto da realização de um acordo internacional de café. Acentua que desta maneira poderíamos dividir as sobras, que no momento ficam inteiramente em nosso país. Depois de asseverar que devemos intensificar a venda de café para os velhos mercados, lembra que a abertura de novos mercados é igualmente importante. Finalizando, disse, que a preocupação dos dirigentes de propaganda cafeeira nacional deve se orientar no sentido de vender o nosso café, o café brasileiro.

CRITERIO UNICO DE DISTRIBUICAO

Com ligeiras alterações, foi aprovado o ponto de vista apresentado na primeira reunião pelo sr. Luiz Fairbanks Barbosa, segundo o qual fica estabelecido um criterio unico de distribuição, a ser feito através de Comissões Municipais, constituídas pelos Agrônomos Regionais e representantes das entidades de classe e Cooperativas e mediante inscrição e levantamento das necessidades de subprodutos forrageiros por região agrícola do Estado, devendo também haver a publicação das disponibilidades mensais desses subprodutos, bem como a publicação da lista dos contemplados em cada zona para fiscalização recíproca. Com relação ao suprimento das fábricas de rações balanceadas não foi possível encontrar-se um ponto de vista comum, de vez que o Sindicato da Indústria de Trigo reivindicou para as fábricas de rações dos próprios moinhos, tecnicamente aparelhadas, a totalidade de resíduos de que necessitarem. Por outro lado, o Sindicato das Fábricas de Rações Balanceadas também não concordou com limitações de quotas. Julgando ser imprescindível que as fábricas de rações devam receber também as quantidades de resíduos de trigo e farelo da torta de carvão de algodão de que tenham necessidade.

Aquisição de maquinas agrícolas para especulação

RIO, 21 (Sucursal) — O ministro da Agricultura tomou conhecimento das denúncias apresentadas pela Comissão Permanente de Revenda do Material referentes a intermediários que, usando nomes fictícios para agricultores ou agindo indevidamente em nome de terceiros, tentam adquirir maquinas e implementos com finalidade especulativa. A Comissão, em alguns casos, congelou as importações depositadas por esses intermediários inescrupulosos, num total de cerca de 450 mil cruzeiros. Para uma atuação eficiente e legal contra esses elementos, o ministro Munhoz da Rocha solicitou o parecer do Conselho Jurídico, nos casos concretos que lhe foram encaminhados.

COLABORAÇÃO ENTRE O L. B. C. E O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Objetiva a recuperação das lavouras cafeeiras e a melhoria da qualidade do produto — Posse do novo diretor geral do D.P.A.

RIO, 21 (Sucreal) — Perante o ministro Munhoz da Rocha, tomou posse, ontem, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal o engenheiro agrônomo Kurt Repsold, que vinha chefiando o Serviço de Expansão do Trigo, a frente do qual denunciou e combateu o chamado "trigo-papel". O ato revelou-se de simplicidade. Não houve discursos e o empossado recebeu cumprimentos de numerosas pessoas que se achavam presentes.

ORIENTAÇÃO

Depois da posse, o novo diretor geral do D.N.P.V. teve oportunidade de manter breve palestra com alguns jornalistas. Afirmou que, de acordo com a orientação do ministro Munhoz da Rocha, procurará dinamizar, o mais possível, a atuação do Departamento Nacional da Produção Vegetal, no campo do fomento agrícola e da defesa sanitária das lavouras.

— O D.N.P.V. promoverá — acrescentou — o levantamento e a recuperação das máquinas agrícolas, bem como intensificar os trabalhos de revenda nos lavradores, a preço de custo e a prestações. Também serão estabelecidos, nos moldes anteriores e de maneira mais ampla, os trabalhos das patrulhas moto-mecanizadas, cuja assistência direta aos produtores vinha tendo benéficas influências na mecanização da lavoura, cuidando-se, ao mesmo tempo, do fomento do pessoal no manejo de máquinas agrícolas. Val o Departamento Nacional da Produção Vegetal desenvolver a produção de sementes selecionadas e mudas de árvores frutíferas não só nos estabelecimentos subordinados, mas também nos

MELHORIA DO CAFÉ

Providências serão tomadas para uma atuação mais efetiva do Ministério da Agricultura no setor do café, tendo em vista a necessidade de práticas racionais de conservação do solo, de cultivos, tratamentos culturais e beneficiamento do produto, visando a melhoria da qualidade da bebida. Nesse sentido, o ministro Munhoz da Rocha recomendou-me a mais estreita colaboração não só com os órgãos do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, mas também com o Instituto Brasileiro de Café. Revelou o sr. Kurt Repsold que procederá a um reexame completo da situação dos Postos Agrícolas, com o propósito de aparelhar convenientemente aqueles que de fato, possam atingir suas finalidades, concorrendo para fortalecer as economias regionais. Por último, o novo diretor geral declarou que, no setor da defesa sanitária vegetal, vai trabalhar para o melhor aparelhamento do órgão competente, de forma a estabelecer, em caráter permanente, os setores de inseticidas e fungicidas nas zonas agrícolas mais sujeitas a pragas e doenças, principalmente para o combate sistemático à broca do café.

Rio Claro na Convenção dos Industriais do Interior

"O ensino profissional e a melhoria de mão de obra qualificada através de cursos pré-vocacionais", tal é o título da tese da Delegação Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo em Santo André a ser lida à II Convenção dos Industriais do Interior, a realizar-se nos próximos dias 17, 18 e 19 de junho na cidade de Rio Claro. Com a inscrição de mais de 100 delegados, a reunião terá caráter de grande importância, pois será o primeiro encontro de representantes das indústrias do interior em Rio Claro.

A exemplo de outras convenções, como as de São Paulo, Campinas, São Carlos, Jundiaí, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista, a reunião de Rio Claro está fadada a alcançar grande repercussão entre os meios produtores do Estado, de vez que esses encontros dos homens de empresa valem como pronunciamentos oficiais de classe produtora sobre as mais importantes questões sociais, políticas, econômicas e financeiras que afetam o país. Por outro lado, a importância das teses que serão lidas a debate em Rio Claro, dentro de um mês, asseguram a esse encontro dos industriais grandes interesses de todas as camadas responsáveis pelo desenvolvimento do país.

EM FRANÇA, A II EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Serão realizadas, simultaneamente, em Paris, nos dias 27, 28 e 29 do corrente, a II Exposição de Animais de Produtos Derivados e a II Exposição Industrial. A Exposição de Animais, devidamente oficializada pelo governo do Estado de São Paulo, exibirá os mais apurados espécimes de gado criado naquela prospera região paulista. A Exposição Industrial, que se realiza sob orientação da Associação do Comércio e Indústria de França e como o patrocinador do Sesi e da Associação Rural do Vale do Sapucaí, oficializada pelo Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo, mostrará o progresso alcançado pela indústria de couro e laticínios naquela região e, especialmente, na cidade de França. Deverão estar presentes, além de outras autoridades estaduais e municipais, os srs. Antonio Divisante, presidente da Federação Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; e Plínio de Assis, diretor geral do Departamento de Produção Industrial. A Associação do Comércio e Indústria de França, que organiza a II Exposição Industrial, conferirá diplomas e medalhas a todos os expositores, bem como publicará boletim ilustrado sobre o município de França.

PRODUÇÃO NACIONAL DE AÇOS ESPECIAIS

Procedente de Viena, viajando a bordo de um aparelho da Swissair, chegou ontem a São Paulo o eng. Alois Schoeberl, metalurgista chefe de uma das usinas da Geb. Boehler & Co. A. G. em Kapfenberg, na Áustria, que vem ao Brasil prestar assistência técnica à produção nacional de aços finos ou especiais, um dos elementos importantes na efetiva industrialização do país. Em cumprimento de um acordo recentemente firmado entre aquela Empresa siderúrgica austríaca e a "Aços Villares", do Brasil, a indústria nacional de aços finos receberá assistência técnica e enviará engenheiros brasileiros para estudar na Áustria. O sr. Alois Schoeberl é o primeiro técnico europeu a vir ao Brasil, em cumprimento do acordo que terá vigência por dez anos. O primeiro brasileiro a estudar nas usinas da Geb. Boehler foi o sr. Theodor Niemeyer, que regressou há poucos dias do Velho Continente.

Em confecção na Bolsa de Mercadorias novas coleções de padrões de algodão

Declarações do presidente da entidade sobre os seus modernos serviços de classificação

Foi aprovado pela Assembleia Legislativa o projeto de lei, do deputado Francisco Franco, determinando que uma comissão municipal de seu vereditum, nos casos de classificação de algodão em caroço, em que o maquinista e o lavrador discordarem, a reportagem lá ou lá manifestação de vários setores interessados na economia da malvece. Todos elogiarão o espírito da lei, que visa derlim possíveis dúvidas nas transações do algodão e contribuir para maior harmonia de seu comércio.

EQUIPARADOS

O projeto do sr. Francisco Franco, determina em um dos seus artigos, que a Bolsa de Mercadorias revise seus padrões, equiparando-os aos internacionais. A respeito do assunto a reportagem procurou o sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior, presidente em exercício da Bolsa de Mercadorias, que declarou:

"O serviço de classificação da Bolsa é modelar. Possuímos uma Sala de Classificação à altura das existentes nos Estados Unidos, maior centro produtor de algodão no mundo. Nesta sala é possível

PAGAMENTO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

RIO, 21 (Sucreal) — O Conselho Nacional do Petróleo, distribuiu nota à imprensa, relativamente a atitude assumida por três empresas distribuidoras de petróleo, quanto ao pagamento dos derivados produzidos pela Refinaria de Petróleo de Mangueiras S. A.

E a seguinte a proposição aprovada, por unanimidade de votos, pelo CNP, na sua reunião ordinária do dia 10:

"A questão do prazo para o pagamento dos produtos entregues pelas refinarias às companhias distribuidoras é de caráter nitidamente comercial, e deve ser resolvida mediante ajuste entre as partes diretamente interessadas. Caso não consigam estas chegar a entendimento, deverá, então, recorrer à arbitragem para solucionar o impasse. Ao Conselho Nacional do Petróleo cabe tão somente, aplicando estritamente as disposições legais, forçar as companhias distribuidoras a assegurar o escoamento integral da produção nacional, objetivo que é facilmente atingido através de rigorosa fiscalização das quantidades a serem importadas em cada caso de provimento, restringindo-se as respectivas autorizações aos volumes equivalentes ao "deficit" apurado entre a produção nacional e o consumo total da região".

Acordo sobre imigração entre o Estado e a União

RIO, 21 (Sucreal) — Para a execução, no corrente ano, das atividades de recepção, desembarque, desembarço de bagagens, hospedagem, encaminhamento e colocação de migrantes nacionais e estrangeiros, dentro do Estado, o sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, assinou acordo com o Governo paulista, pelo qual o I.N.I.C. contribuirá com a importância de Cr\$ 4.500.000 para a manutenção dos serviços.

Continuarão sendo executadas pelo I.N.I.C. as atividades relativas ao controle de entrada de imigrantes no país pelos portos e aeroportos do Estado, bem como as tarefas referentes à fiscalização das empresas de transporte que se destinam à condução de migrantes.

Para acompanhar a execução do acordo e estabelecer a necessária articulação, o I.N.I.C. manterá um representante junto ao Governo paulista.

Como representante de São Paulo, firmou o convenio o sr. Breno Leme Asprino.

Representará o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

Viajará para Genebra, no próximo dia 27 do corrente, o sr. Juvenal Campos, presidente do Sindicato dos Empregados Vendedores e Visitantes, designado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, para participar da 37.ª Conferência Internacional do Trabalho, da qual tomam parte cerca de 70 países e onde são debatidos assuntos dos trabalhadores e dos estabelecimentos. O Brasil participa dessas reuniões, há mais de 26 anos.

Conveniente salientar que das 180 recomendações de Genebra, das quais é signatário, o nosso país, desde 1919, cumpriu cerca de 70, constantes de itens da Consolidação das Leis do Trabalho. Por outro lado, esse é um dos motivos por que operários especializados dos países cumpridores de todas as recomendações não se transferem para o Brasil, preferindo continuar em seus países de origem, pois estes oferecem melhores condições de vida.

NO RIO UM DIRETOR DO PORTO DE NOVA YORK

RIO, 21 (Sucreal) — Chegou a esta capital a 23 do corrente mês, o sr. Matthias Lukens, diretor executivo assistente da Administração do Porto de Nova York. Acompanhado do representante no Rio daquela autarquia, sr. Joseph Margal, entrará em contato com exportadores e importadores brasileiros, bem como com instituições de comércio, com as quais trocará ideias a respeito da possibilidade de se "melhorarem as relações comerciais entre os dois países. Ligado a este ramo de trabalho, desde 1947, o sr. Matthias Lukens, tem grande prática no que diz respeito ao comércio com o exterior e em assuntos aduaneiros. Alguns dos cargos exercidos pelo sr. Lukens, que visitará também cidades do sul brasileiro, são os seguintes: consultor da administração pública de Chicago, e de outros Estados e cidades americanas; membro do corpo de funcionários da Associação Municipal de Finanças; diretor executivo encarregado da Organização e planejamento da Divisão de Orçamento do Estado de Virgínia.

REVISTA DOS CRIADORES

Recebemos o número de Abril, da "Revista dos Criadores", veterana revista especializada e orgão oficial da Associação Paulista de Criadores de Bovino. Destam-se, em seu sumário, artigos e reportagens, entre os quais, estudos do sr. Breno Peraz do Amaral sobre a alta dos preços; "História do zebu no Brasil", de Alberto Alves Sant'Ana; "O sal de cozinha como curativo no canibalismo das aves", de Henrique S. Raimis, além de outros. O cap do presente número da "Revista dos Criadores" é uma homenagem aos criadores que participaram do 1.º Leão de Reprodução e as Raças Indígenas, realizado em abril último,

Seção Comercial

MERCADOS DE CAFÉ, ALGODÃO E ACUCAR

RIO, 21 (Sucreal) — Boletim informativo do movimento diário dos mercados de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, fornecido pela Junta dos Corretores de Mercadorias do D. Federal, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

MERCADO DE CAFÉ

Entradas 14.286
Saídas 10.980
Existência 167.255
Cotação do tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível), Cr\$ 308,00.
Posição do mercado disponível, calmo.

Mercado a termo: não funciona no 2.º pregão por indisposição do corretor Nelson Lima.

MERCADO DE ALGODÃO

Entradas 5.000
Saídas 52.081
Existência 52.081
Cotações por saco de 60 quilos:
Branco cristal Cr\$ 325,00
Demerara Cr\$ 380,00
Posição do mercado: sustentado.

MERCADO DE ACUCAR

Entradas 5.000
Saídas 52.081
Existência 52.081
Cotações por saco de 60 quilos:
Branco cristal Cr\$ 325,00
Demerara Cr\$ 380,00
Posição do mercado: sustentado.

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

Abertura:
Banco do Brasil
Outras Bancas
Comp. Vend.
Comp. Vend.

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos da semana em revista, o Mercado de Café Disponível, funcionou em ambiente calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Cr\$ Cr\$
Finos 415,00 a 430,00
Estritamente Moles 405,00 a 415,00
Moles 390,00 a 405,00
Duro 380,00 a 395,00
Riado 370,00
Rio 350,00 a 365,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Despachadas — 14.943 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.509 sacas, somando desde 1.º do mês: 223.234 sacas.

CONTRATO "C" — Trabalho

estável, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Entregas Diretas:
CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

Períodos:
Fecham. hoje
Comp. Vend.
Fecham. ant.
Comp. Vend.

CAMBIO

SAO PAULO
OFICIAL
Comp. Vend.
Dólar - av 18,36
Dinamarca 2,63 a 2,74
Suécia 3,55 a 3,64
Coroa tcheca 0,36 a 0,37
Escudo 0,63 a 0,64
Belgica 0,36 a 0,37
Fr. francês 0,05 a 0,05
Suíça 4,28 a 4,32
Florim 4,82 a 4,94
Peso arg. 1,31 a 1,35
Peso urug. 5,57 a 5,70

Para curso oficial de câmbio, a Bolsa de Valores, afixou as seguintes taxas:

Estados Unidos 18,8200
Suécia 3,6402
Dinamarca 2,7499
Belgica 0,3799
França 0,0538

"LIVRE"

Inglaterra 226,0281
Estados Unidos 18,2400
Urugual 26,5800
Suíça 19,2765
Suécia 11,7700
Portugalia 2,8673
Argentina 2,5500
Espanha 2,0989
Belgica 1,5000

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21 (Pancontel) Abert. Fech.
Londres sobre:
Nova York 2,79 a 2,79
R. Janeiro 225,00 a 225,00
B. Aires 39,00 a 39,00
Montevideo 8,68 a 8,68
Canada 2,75 a 2,75
Berne 12,22 a 12,22
Amsterdan 10,61 a 10,61
Paris 978,34 a 978,14
Bruxelas 139,85 a 139,80
Estocolmo 14,49 a 14,49
Copenhague 19,40 a 19,40
Oslo 20,01 a 20,01
Madrid 109,50 a 109,50
Lisboa 80,90 a 80,90
Praga 20,22 a 20,22
Italia 1,775 a 1,775
Berlim (Marco Bloqueado) 11,78 a 11,78
Madrid Oficial 31,66 a 31,66

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra 4 1/2 %
India 3 1/2 %
Estados Unidos 2 %
Belgica 2 1/2 %

"BRASIL RURAL"

Está circulando o número 153, correspondente ao mês de abril, de "Brasil Rural", revista informativa da FARESP. Destacam-se neste número uma reportagem sobre o problema da mandioca, um decalogo sobre a concentração rural de colônias colonizadoras recentemente em Paraguará, e o estudo do sr. Luis Emanuel Bianchi, sobre a necessidade de se aumentar a produtividade por unidade de área e por animal.

MERCADO DE CAFÉ, ALGODÃO E ACUCAR

RIO, 21 (Sucreal) — Boletim informativo do movimento diário dos mercados de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, fornecido pela Junta dos Corretores de Mercadorias do D. Federal, do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

MERCADO DE CAFÉ

Entradas 14.286
Saídas 10.980
Existência 167.255
Cotação do tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível), Cr\$ 308,00.
Posição do mercado disponível, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

Entradas 5.000
Saídas 52.081
Existência 52.081
Cotações por saco de 60 quilos:
Branco cristal Cr\$ 325,00
Demerara Cr\$ 380,00
Posição do mercado: sustentado.

MERCADO DE ACUCAR

Entradas 5.000
Saídas 52.081
Existência 52.081
Cotações por saco de 60 quilos:
Branco cristal Cr\$ 325,00
Demerara Cr\$ 380,00
Posição do mercado: sustentado.

MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO

Abertura:
Banco do Brasil
Outras Bancas
Comp. Vend.
Comp. Vend.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

Dia 18/5 - 11.200 fds. - Dia 19/5 - 11.548 fds. - Dia 20/5 - 9.468 fds. - Dia 21/5 - 10.377 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA
CABOTAGEM
De 1-1 a 28-2
De 1-3 a 19-5
Em 20/5
TOTAL
EXTERIOR
De 1-1 a 28-2
De 1-3 a 19-5
Em 20/5
TOTAL
(X) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (Pancontel)
Preços de matas, tipo "5"
com 425,00
Séries, tipo "5" — Som. 460,00

FEIJAO

(60 quilos)
(Safra da seca)
Chumbinho, sup. 470,00 480,00
Idem, bom 450,00 460,00
Opaco, sup. 480,00 500,00

MERCADO: CALMO

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)
Torrada do Est. 170,00 180,00
Do R. G. 3. l. a. br. 130,00 135,00
Idem torrada 160,00 165,00

MERCADO: CALMO

ALFAFA

Superior, 3 flos 3,55 3,60
Idem, 2 flos 3,50 3,55

OLEO DE CAROÇO

DE ALGODÃO
Do Est. em caixa de lts. 930,00
Do Est. caixa de 35 lts. 970,00
(36 kg, peso liq.)
Mercado: Estável.

ACUCAR

(B. de Mercadorias)
Refinado, extra 430,80
Cristal 331,70
Sômos do Norte Nom.
Demerara Nom.
Mascavo Nom.

Das Usinas do Estado

(Posto vazio)
Para o atacadista:
Refinado, extra 356,80
Cristal 278,50
De atacadista para varejista:
Refinado, extra 352,50
Cristal 306,40

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (Pancontel)
Preços de:
Usina de primeira 390,00
Usina de segunda 330,00
Cristais 333,20
Demeraras 295,60

Entradas:

Desde ontem, em sac. de 60
Desde 1.º de setembro p. pado 8.045.146.
Exportação: — 145.093.
Existência: — 775.308.
Consumo: — 2.000.
Mercado — Estável.

CEREAIS

(B. de Mercadorias)
ARROZ
(60 quilos)
Comp. Vend.
Amarelo extra 760,00 770,00
Idem, especial 720,00 740,00
Idem, superior 670,00 690,00
3/4 de arroz 340,00 360,00
1/2 de arroz 220,00 230,00

MILHO

(60 quilos — Retirar)
Amarelo 200,00 205,00
Amarelo 195,00
Mercado — Firme.

BATATA

(60 quilos)
Amarela esp. 210,20 230,00
Idem, de 1.ª 180,90 200,00
Idem, de 2.ª 120,40 140,00
Idem, de 3.ª 60,70 80,00

MAMONA

(1 quilo)
Miuda, média, gr. 3,70
Mercado — Calmo.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

FALCEU A SEPTUAGENARIA ACOMETIDA DE MAL SUBITO

AGRESSOES — ATROPELAMENTOS

As 15.30 horas de ontem, Benedita Balbina dos Santos, de 75 anos, viúva domiciliada à rua Quaranta, 32, no bairro de Vila Formosa, quando se encontrava na feira-livre da rua Arapora, foi acometida de um mal súbito vindo a falecer. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade policial, que compareceu ao local, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá.

Proximo à sua residência, por volta das 13 horas de ontem, Raul de Sousa de 38 anos, casado, morador à rua Maria Candida, 377, foi agredido e ferido por três indivíduos não identificados que se evadiram. A vítima foi pensada no PSM do Pateo do Colégio.

As 14.45 horas de ontem, no interior de um bar instalado à rua do Triunfo, Elizabeth da Silva Santos, de 17 anos, solteira, residente à rua Almoré, 210, por motivos de somenos foi agredida e ferida a socos e pontapes por Carmem de Almeida, auxiliada por outra mulher não identificada, conhecida pela alcunha de "Carloquinha". A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações ao cartório.

Ivone Ferreira, de 20 anos, casada, moradora à av. Nazareth, 1891, por volta das 13 horas de ontem, na rua Carlos Gomes, 45, por motivos fúteis foi agredida e ferida por Florentino Brito. A vítima foi socorrida no PSM.

No interior da metalurgia "Stella", localizada à rua dos Guaiuanes, o menor Frederico, de 14 anos, de Lourenço Bertolacini, residente à rua Nilza, 15, foi agredido e ferido por Agenor dos Santos. O menino depois de pensado no PSM prestou declarações em inquirido aberto.

Na manhã de ontem, por volta das 11 horas, João Rodrigues, de 22 anos, solteiro, residente à rua Amélia, 8, foi agredido e ferido por Aziz Miguel. A vítima foi medicada no PSM.

Dirla Boecio, de 21 anos, casada, residente à rua Almerina, 30, na Vila Granada, ontem, às 13.10 horas, apresentou queixa ao delegado de plantão na Central, por ter sido agredida e ferida por João Ferreira Pinto. A vítima foi submetida a exame de corpo de delito.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: ANDRÉ AMATO — Com 90 anos de idade, viúvo da sr. Carmela Manzoni Amato, deixa os filhos: Pantaleão, José, Judite, Antonio, Francisco, Maria Julia, Conceição e Eugénia.

O enterro realiza-se hoje às 11 horas saindo o feretro da Praça São Vito, 51, para o cemitério Consolação. A família pede não seja enviadas flores ou coroas.

SRTA. IRACEMA ARRUDA — Com 22 anos de idade, filha do sr. Euclides Arruda e da sr. Lucinda Arruda, deixa os irmãos: Julio, Jandira, Osvaldo, José Edison, Dirceu, Irene e Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Prates, 408, casa 24, para o cemitério São Paulo.

SRA. DIVINA DE BARTHOLOMEU ROSE — Com 80 anos de idade, viúva do sr. Frederico de Rose, deixa os filhos: Emilio, casado com a sr. Maria Gasanue de Rose, e Maria, casada com o sr. João Bobadilla Junior.

O enterro realizou-se no cemitério do Aracá.

HUGO KUHLE — Com 68 anos de idade, casado com a sr. Verena Kuhl, deixa os filhos: Hugo Edmundo, casado com a sr. Anna Karoline Kuhl e Elfrida, casada com o sr. Peter Linder.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Sanatório Santa Catarina, para o cemitério Aracá.

CLEMENTE PINTO DA FONSECA — Com 69 anos de idade, casado com a sr. Alice Bahia Pinto da Fonseca, em segundas nupcias, deixa os filhos: Ney e Ruy.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Monsenhor Passalacqua, 178, às 10 horas, para o cemitério da Consolação.

FRANCISCO PERTONANI — Com 65 anos de idade, viúvo da sr. Gracia Galvão, deixa os filhos: Vergílio, casado com a sr. Alice Nogueira Fortoniari e Julia, casada com o sr. José Manoel Léo, Eram seus irmãos: Maria, casada com o sr. Maria Pertoniari; Terclia, casada com o sr. Angelo Canhe; João, casado com a sr. Tereza Fortoniari Pesegeti; Paulo, casado com a sr. Alta Lul e Angelo, casado com a sr. Conceição Lul.



VOLTA O JABAQUARA — DESCUIDAM-SE OS INTERIORANOS

Mais uma vez a Federação Paulista de Futebol viu-se embarracada com seus filiados. Pretendendo eleger uma partida amistosa contra a Portuguesa santista encaminhou o Jabaquara um ofício pedindo permissão à entidade, nesse sentido. Foi um corre-corre no prédio da av. Brigadeiro Luiz Antonio, que poucos podem imaginar. A direção da entidade dirigiu-se ao Tribunal de Justiça Desportiva incoadando a situação do Jabaquara. Respondeu o judiciário que o arbi-rubro prafano estava sob efeito de suspensão e, por isso, impossibilidade de jogar. Ao mesmo tempo vinha recurso de Santos, vasado em razões ponderáveis, onde eram destacadas as decisões da Superior Tribunal de Justiça Desportiva, anulando a aplicação das Normas e dando ao Jabaquara ganho de causa na torrenciosa questão em que se encontra envolvido há mais de dois anos. Ficaram perplexos os membros do T. J. D. Não sabiam o que fazer os diretores da Federação. Resumindo o acontecido: ninguém sabe da atual situação do Jabaquara. Diz o Superior Tribunal que ganhou o caso criado contra a Federação. A entidade paulista, encarecendo mais uma vez a maneira enérgica e positiva com que pediu efeito suspensivo àquela deliberação, considera-se vitoriosa na questão. O alívio só apareceu na casa do futebol quando novo comunicado de Santos informava que o prelo fôra adiado para o dia 25. Assim sendo, o requerimento do Jabaquara será encaminhado à sessão de terça-feira, do Tribunal de Justiça e os juizes cuidarão do problema com muita precaução, pois qualquer decisão tomada poderá resultar sérias consequências para uma das partes litigantes. A permissão para o jogo significará a ratificação dos desejos do Superior Tribunal, vendo o Jabaquara com causa ganha e com reais direitos de participar do próximo campeonato da Primeira Divisão. A proibição do amistoso viria chocar-se contra determinações superiores, armando uma nova questão entre a Federação Paulista de Futebol e o Conselho Nacional de Desportos, órgão ao qual o Jabaquara recorreu imediatamente. Terça-feira, o TJD terá a difícil missão de julgar esse caso.

Mais uma rodada do campeonato interiorano, já em sua fase decisiva, será disputada hoje à tarde em três cidades. Os mais categorizados clubes vão se abalando nos lugares mais primorosos. Desponta o futuro campeão. Imediatamente vem-nos à mente o acontecimento de todos os anos, verdadeiro alvoroço na cidade que leve, tem ou terá sua representação consagrada. Quinze dias para construção de um estádio, nos verdadeiros moldes da Lei de Acesso e Rebaixamento. Acomodações para 20 mil pessoas, gramado bom, alambrado, tunéis separados para os clubes, vestiário distinto e reforçado para o árbitro, garantias especiais para o representante, tudo passa a ser exigido. Interessante seria ao clube, cujas possibilidades de ser promovido mais se acentuam, iniciar desde já a remodelação de sua praça de esportes. Se for o campeão, se conseguir o tão esperado acesso à Primeira Divisão, não se aflija com o exíguo prazo concedido para se entender com a Comissão de Vistoria dos campos. Se, por infelicidade não conseguir o laurel, terá, pelo menos, uma melhoria em seu patrimônio, proporcionando aos torcedores melhores acomodações num estádio que acabará com os futuros aborrecimentos do clube. Descuidam-se os interioranos desse pormenor importantíssimo. Em quinze dias não se operam milagres. O sacrifício diuturno que já viveram Piracicaba, Bauru, Lins, Mococa e Jau pode agora ser evitado. Dependerá da boa vontade de uma diretoria, somada à imprescindível colaboração de sua massa torcedora.

DISPOSTO O CLUBE DO REMO A SUPERAR O CORINTIANS

Como formará o Campeão do IV Centenario no cotejo de hoje à tarde, em Belem

Não foi feliz a representação corintiana no prelo de estreia em Belem do Pará. Pelejando com o Paissandu, o Campeão do IV Centenario teve que recorrer à sua conhecida fibra, a fim de su-

"onze" do Remo preparou-se cuidadosamente para o compromisso com os Mosqueteiros e a impressão dominante, em Belem, é a de que o campeão paulista de 54 terá que entrar em campo pre-



GILMAR, a grande atração do Corinthians em Belem do Pará: E' o jogador mais procurado pelos torcedores no hotel onde se encontra hospedada a delegação alvi-verde.

perar o contendor pelo contagem mínima.

Hoje à tarde, o "onze" da "Paizendinha" voltará a exibir-se perante os esportistas paraenses. O adversário dos companheiros de Baltazar será o conjunto do Remo, equipe em que os esportistas de Belem depositam as mais vivas esperanças em um resultado que reabilite plenamente o futebol do Pará agora com o prestígio seriamente abalado com a "golada" de 6 a 1 imposta pela Portuguesa de esportes sobre o Tuna. O

cavido, a fim de retornar invicto à Paulicéia.

COMO ATUARÁ O CORINTIANS

O alvi-verde do Parque São Jorge, salvo modificação de última hora entrará em campo com Gilmar, Romero e Alan; Olavo, Gilmar, e Roberto; Nonô, Luizinho, Paulo (Baltazar), Rafael e Simão.

O quadro do Remo até a hora de encerrarmos esta notícia não havia sido escalado.

AMISTOSOS:

Ponte, Marília e Catanduva vs. São Bento, XV de Jau e Santos

Duas revanches é um reaparecimento — Reabilitação para o Catanduva — Confirmação para o Marília — Juizes

Com as viagens encetadas pelos clubes grandes de São Paulo ao norte do Brasil, os do grupo intermediário atiram-se em compromissos amistosos por todo o interior, visando arrebatar alguma coisa para contrabalançar as pesadas e onerosas folhas de pagamento dos jogadores. Teremos, pois, na tarde de hoje, três jogos interessantes no interior do Estado, sem contar com outros de menor envergadura.

REVANCHES

Em Campinas, a Ponte, reapparecendo em solo paulista após sua vitoriosa campanha no norte do país, enfrentará o São

Bento, de São Caetano do Sul. Esse o único encontro amistoso entre integrantes da Divisão Principal de São Paulo.

Em Marília, o XV de Novembro de C. Jau enfrentará o Marília A. C. que no domingo passado derrotou-o em Jau por 2 a 1. Buscará o "Galo da Comarca" sua reabilitação no estádio da avenida Vicente Ferreira, em Marília.

Em Catanduva, o Santos Futebol Clube procurará ratificar sua primeira vitória ante o onze interiorano. Como se sabe, o Catanduva foi derrotado em Vila Belmiro por 6 pontos a 2 e agora

"QUADRANGULAR PERNAMBUCANO"

Favorecido pelos prognosticos o Palmeiras enfrentará o America

Escalção dos quadros — Nautico e Recife os protagonistas da preliminar — Pedro Calil dirigirá o cotejo de fundo



LAERCIO guarnecerá a méta palmeirense, hoje, contra o America

A segunda apresentação do Palmeiras em Recife será efetuada hoje à tarde. Por determinação da tabela do torneio quadrangular que ora se realiza na capital pernambucana, o alvi-verde terá pela frente um adversário de reduzidas possibilidades. E' que o America, antagonista dos "periquitos" ainda não atingiu nível técnico digno de registro. A sua defesa pouco realiza de pratico. O ataque resente-se, de um melhor treinamento. A vanguarda americana é muito heterogênea. Assim é que se admite que o vice-campeão paulista não deverá encontrar quaisquer dificuldades para conquistar mais um expressivo triunfo em Recife.

A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O NAUTICO

De acordo com informações vindas de Recife, o técnico Claudio Cardoso, responsável pela criação do Palmeiras, escalou para a luta com o America, hoje à tarde, a mesma equipe que "gozou" o campeão no prelo de estreia no atraente torneio. Como se sabe, o "onze" que se encontra em Pernambuco não traduz a força máxima do Palmeiras. Valores como Manueto e Valdir, que formam o binômio da representação efetiva do clube das "cinco coroas" por motivos de contusões não poderão integrar a delegação alvi-verde. Renatinho, notável revelação do futebol paulista, não seguiu para a "verzezeira" uma vez que se encontra também em precárias condições físicas. Belmiro, meio-direito efetivo é outro valor que

não poderá prestar o seu concurso ao alvi-verde na temporada em Pernambuco por encontrar-se em situação idêntica àquela seus companheiros. A verdade é que o Palmeiras, desfalcado de quatro dos seus mais eficientes valores, produziu a contento na contenda de estreia e pela acurácia da classe revelada pelos seus profissionais vem sendo apontado pela unanimidade da crônica esportiva do "Leão do Norte" como o conjunto mais credenciado à conquista do título.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS: — Laercio; Nilo e Mario; Nicolau, Valdemar e Gerisio; Elzo, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

AMERICA: — Miguel, Geraldo e Antoninho; Onofre, Claudionor e Norão; Jarbas, Moacir, Macaquinho, Miguel e Dario.

A ARBITRAGEM

Pedro Calil, da F.P.F., dirigirá o embate.

E. C. RECIFE X NAUTICO

A preliminar da segunda etapa do "Quadrangular Pernambucano" está confiada aos conjuntos do Nautico e do E. C. Recife. A superioridade do campeão pernambucano sobre o E. C. Recife é das mais acentuadas. Quer dizer que o Nautico, que foi "gozado" na peleja de estreia, hoje à tarde terá uma excelente oportunidade de reabilitar-se perante os seus inconfutáveis admiradores,

registrando um triunfo espetacular sobre o Recife.

OS QUADROS

Os quadros: **NAUTICO:** — Manoelzinho; Guica e Calçara; Edmilson, Gago, e Jaiminho, Guedes, Hamilton, Ivson, Rubinho e Jorginho. **RECIFE:** — Carilo; Miguel e Djalma; Zé Maria, Moreira e Pinheiro; Carlinhos, Trassala, Gringo, Claudio e Geo.



IVAN ocupará o lugar de Jair. Jogou contra o Nautico e saiu-se muito melhor que o capitão esmeraldino.

HOMENAGEM AOS ARBITROS

Programa elaborado para as festividades desta semana

Amanhã, na TV-Record - Canal 7, o esportista Sr. Paulo Machado de Carvalho emprestando sua valiosa cooperação às festividades, proporcionará uma mesa redonda em que tomarão parte elementos da crônica falada e escrita e uma comissão de conhecidos árbitros.

Terça-feira — Futebol de salão às 20.30 horas, na sede da A. C. M. situada à rua Rego Freitas, 490, entre as equipes representativas da Associação de Arbitros e Triângulo Vermelho de Monções da A.C.M.

Quarta-feira — às 20 horas no auditorio "Armenio Gasparini" — sede da Federação Paulista de Futebol — solenidade de entrega de medalhas distinguidas aos apitadores mais antigos da P.P.F. srs. José Bento Feijão, José Corrêa e Benedito do Amaral, este atualmente aposentado. Também o árbitro Pedro Calil laureado no certame paulista do IV Centenario, receberá vários

premios a que fez jus pela sua brilhante atuação. A LECI, por intermédio de seu presidente sr. Luiz Fagundes estará presente para entregar medalhas aos melhores juizes do quadro leciano de 1954. As 21 horas — conferência do apitador Manoel Miró, abordando o tema: Difusão das leis do jogo de futebol.

Quinta-feira — Futebol — às 15 horas em campo a ser designado, entre as representações dos juizes e cronistas, em disputa da Copa "Fleippo" gentilmente oferecida pelo G. E. Fleippo. As 20.30 na sede social da Associação dos Arbitros, à rua 7 de Abril, 230 - 8.º andar

saia 617, inauguração solene dos retratos dos saudosos árbitros Paulo Garcia e Pausanias Pinto da Rocha, com a presença dos seus familiares. As 21 horas será feita a entrega dos troféus aos vencedores das varias competições esportivas.

Adiada a competição motociclistica

Tendo em vista as eleições que se realizarão hoje nesta capital, foi adiada para o proximo domingo a competição motociclistica que o Centauro Moto Clube ia promover esta manhã na pista interna do Parque Ibirapuera.

SEGUNDA DIVISÃO

COMO SERÃO FORMADOS OS QUADROS INTERIORANOS

Prováveis equipes para hoje: **E. C. S. BENTO:** — Vilor, Domingos e Cidoca; Ploti, Lanzudo e Sergio; Agostinho, Reis, Pedrinho, Rato e Portaleza. **BOTAFOGO F. C.:** — Garito, Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Americo e Guina. **E. C. TAUBATE:** — Sergio, Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Americo e Ivan; Silvio, Taino, Berto, Benedito e Alcino. **TUPA F. C.:** — Sorocaba, Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benites; Ademar, Mendonça, Cabelo, Ceey e Henrique. **COMERCIAL F. C.:** — Pinim (Mario), Toninho e Sula; Assunção, Lola e Bié; Silas, Ademar, Mairiporã, Aldo e Clive. **ARACATUBA E. C.:** — Hugo, Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Abilio; Claudinho, Pinho, Dias, Nilsinho e Heilo.

Difícil para a Port. de Desportos a peleja com o Paissandú

Nena possivelmente será substituído por Herminio na zaga rubro-verde — Amanhã o retorno dos "lusos paulistanos"

A Portuguesa de Desportos brindou os esportistas de Belem com uma atuação magistral no prelo de estreia na capital paraense. O Tuna adversário dos "lusos", naquele cotejo, foi impotente ante a melhor classe dos visitantes e cairam "golados" por 6 a 1. Aquela revés foi recebido com reservas entre os esportistas paraenses. A vitória da representação rubro-verde era aguardada como certa. Contudo o torcedor de Belem jamais acreditou que o seu gremio preferido fosse cair tão facilmente frente a "Severa". Assim é que as esperanças de reabilitação do futebol paraense estão depositadas no Paissandú, conjunto que desfruta invejável fama e que por um triz não surpreendeu o Corinthians. Para que se tenha uma ideia do valor do Paissandú, basta dizer que o Campeão do IV Centenario teve que fazer um grande esforço e contar com uma jornada propícia, a fim de superá-lo pela contagem mínima.

Como se vê as aspirações dos paraenses poderão ser concretizadas. E' bem verdade que a Portuguesa de Desportos atingiu a um nível técnico excepcional e venceu a não é tarefa das mais fáceis. Pelo contrario, como vem jogando os companheiros de Edmundo, os conjuntos mais categorizados do futebol nacional terão que jogar precavidos, a fim, de escapar ao revés. Assim é que se reconhece que o Paissandú, em que pese o seu valor e a força de vontade revelada pelos seus "cracks" será muito-vezes obrigado a evitar, hoje à tarde, uma "golada". O sucesso da representação rubro-verde será inevitável.

NENA NÃO JOGARÁ

Segundo notícias vindas ontem de Belem, o saqueiro Nena sofreu uma pancada no joelho direito no prelo de estreia com o Tuna Luzo e por isso, hoje à tarde, cederá o seu posto a Herminio.

OS QUADROS

Os quadros prelarão assim organizados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Zinho; Osvaldinho, Ipojuca, Alton, Edmundo e Ortega.

PAISSANDU: — Dodo; Pedro e Manesinho; Pau Preto, Natividade e Calm; Nelson Montinho, Ernesto, Guimarães e Cacetao.

NÃO HAVERÁ JOGOS NA CAPITAL

ARBITROS PARA OS ENCONTROS DE HOJE

Foram designados pelo Departamento de Arbitros os seguintes apitadores para atuarem nos varios jogos que se realizarão no interior. Na capital, devido as eleições não haverá nenhuma partida de futebol.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

EM RIBEIRÃO PRETO: — Comercial x Aracatuba — Arbitro: Vladimir Aleksandrov; **EM SOROCABA:** — São Bento x Botafogo (Ribeirão Preto) — Arbitro: Antonio Assunção Pereira; **EM TAUBATE:** — E. C. Taubaté x Tupá — Arbitro: João Batista Laurito.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR — (Fase final)

EM JACARET: — E. C. Elvira x A. A. Itapetininga — Arbitro: José De Vitis Silva;

CAMPEONATO DA LIGA BARBARENSE DE FUTEBOL

EM SANTA BARBARA DO

da de Ferro Sorocabana F. C. O Juvenil atuará no sul de Minas contra o Uberlândia E. C. Em Araraquara, a Ferroviária de Esportes receberá a visita do Garo Esporte Clube, da cidade que lhe empresta o nome. O Paulista de Jundiaí atuará em Bebedouro, contra o Internacional daquela cidade. Finalmente, teremos em Mirassol o amistoso do Estrela da Santa, desta capital, contra o Mirassol A. C.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Mãos, Rosto X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badaró, 452. Telefone: 32-3423

Tel. residência: 51-4055

É realmente notável a ação da **Tricomicina** no combate à calvície e suas diversas manifestações.



Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanência dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em toda a cabeça.
2. - Com um algodão embebido em Tricomicina fricione fortemente todo o couro cabeludo.

Tricomicina

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Iersina (G. Massoli) ganhou em "canter" o classico "Princesa Isabel"

A FILHA DE SOLLUM, MESMO DISPENSANDO VANTAGENS AS ADVERSARIAS, COBRIU NA DIANTEIRA TODO O PERCURSO E GANHOU COM LUZ — A DESPEITO DOS QUILOS ALTOS, JALOUX VENCEU O PREMIO "SEBASTIÃO RIBAS" — ROLETA, PATRICIA, DESGOSTO, VINGADOR E SISLEY, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 45.ª festa do ano.

O hipódromo ganhou uma assistência numerosa e entusiasta, que movimentou pelos diversos galões cifra superior a 31 milhas de cruzados e não negou aplausos aos diversos ganhadores.

A prova de honra do festival, classico "Princesa Isabel", em 1.200 metros e reservado a potranças da nova geração, ofereceu a vitória de Iersina, que, anteriormente, já havia ganhado de quase todas as adversárias. A filha de Sollum não foi agora, entretanto, favorita absoluta de carreira. Vendeu um numero de pontos bastante aproximado dos totais jogados em Leocadia e Eneida, fazendo valer, novamente, a superioridade já demonstrada. E fez alarde de sua classe, já que, a rigor, nem sequer

tomou conhecimento da presença das adversárias. Foi a primeira a pular e fugiu logo na dianteira, enquanto Leocadia e Serelepe ocupavam os postos secundários. Destacou-se alguma coisa a pouteira e cobriu o restante do percurso sempre com a mesma facilidade, nem mesmo se apercebendo, no final, da atropelada de Iersina e Eneida. Na transposição da linha de chegada, a filha de Sollum mantinha cerca de um corpo de vantagem sobre Eneida, que, no "photochart", dominou Iberia.

Com esse feito, Iersina firmou-se como a melhor potrança da geração. A filha ganhou peso a peso e voltou a ganhar agora, dispensando vantagens de três quilos às adversárias.

A marca — 73" 3/10 — é que não chega a ser de todo recordista.

ROLETA ESTREOU GANHANDO

A potrança Roleta, que estreou, o leg de forma a mais animadora. Andou a princípio colocada e depois apoderou-se da dianteira, firmando e fugindo no comando. Destacou-se varias vezes e ganhou sem tomar conhecimento da presença das adversárias.

Algebra, que largou na frente, andou em segundo, procedendo a favorita Indian Star até as tribunas. Nessa altura Indian Star passou pela pilotada de Pierre e formou comodamente a dupla.

PATRICIA GANHOU A SEGUNDA ELIMINATORIA

A segunda eliminatória de potranças ofereceu a vitória de Patricia, filha de Seventh Wonder andou a princípio em terceiro de Grevilha e Piolin e depois em segundo de Piolin, logo que esta assumiu o comando, na saída da variante. Melhorou bastante Patricia e facilmente dominou a nova potrança ganhando comodamente.

Piolin conservou a dupla e Grevilha ficou em terceiro, produzindo pouco Biquara.

DESGOSTO GANHOU ATROPELANDO

Granza, a favorita, correu pouco e terminou deslocada.

Belle Epine andou na dianteira na primeira fase, mas logo depois Alax, forçando, assumiu o comando, firmando-se em segundo de Belle Epine. Belle Epine voltou para o comando e já parecia a ganhadora, ao mesmo tempo que melhorava Desgosto. Este, nas pedras, alcançou a pouteira e dominou a situação, ganhando bem.

Bastille salvou o terceiro lugar.

VINGADOR GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

Pair Fearless foi o favorito da carreira e portou-se muito bem, mas não logrou corresponder. Andou a princípio colocado, enquanto Heraldo liderava a prova nos primeiros metros. Depois tocou a sufragio comandar o lote, aparecendo o favorito por fora, nas tribunas. Pair Fearless chegou a tomar a ponta e já parecia o ganhador, mas Vingador, atropelando com grande ultimo pulo e levou a melhor no "photochart". Buridam correu bem e chegou em terceiro muito perto.

JALOUX GANHOU MESMO COM 59 QUILOS

A pareilha Erbio-Marcham foi feita favorita. O piloto de Pierre esteve sempre no comando e Og correu em segundo, precedendo a Erbio e Jaloux até a reta oposta. Na altura dos 1.400 metros, Fay se fez presente e logo depois passou a correr em terceiro por fora de Og. Na reta, Og tentou dominar o pouteiro e nessa atropelada foi acompanhado por Jaloux. Passaram ambos por Marcham e o torlido se avantajou a Og, ganhando a prova.

Erbio correu bem e terminou em bom terceiro, mas fora de marcador.

SISLEY CORRESPONDEU AO VOTO DOS APOSTADORES

Feito favorito, o cavalo Sisley correspondeu na ultima carreira. Andou a princípio em terceiro de Arujá e Mambo, melhorando para segundo ainda na curva, ao mesmo tempo que ficava Mambo e Hermoso passava a correr em terceiro. Na reta, Sisley, por fora, dominou amplamente a Arujá e recebeu logo o duplo ataque de Hermoso e Descampado, atropelando este. Com melhor ação, o piloto de O. V. Andrade se impôs a Hermoso e amençou, embora sem sucesso, a vitória do favorito.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º ROLETA — 1.000 METROS

1.º Roleta, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Indian Star, 55 ks., S. Ferreira
3.º Algebra, 55 ks., P. Vaz
4.º Alfontbra, 55 ks., L. B. Gonçalves

2.º PATRICIA — 1.000 METROS

1.º Patricia, 55 ks., V. Pinheiro
2.º Piolin, 55 ks., G. Silva
3.º Grevilha, 55 ks., A. Xavier
4.º Biquara, 55 ks., P. Vaz
5.º Bavarde, 55 ks., A. Cataldi
6.º Gyoletta, 55 ks., F. Costa
7.º Guavira, 55 ks., L. Gonzales

3.º DESGOSTO — 1.000 METROS

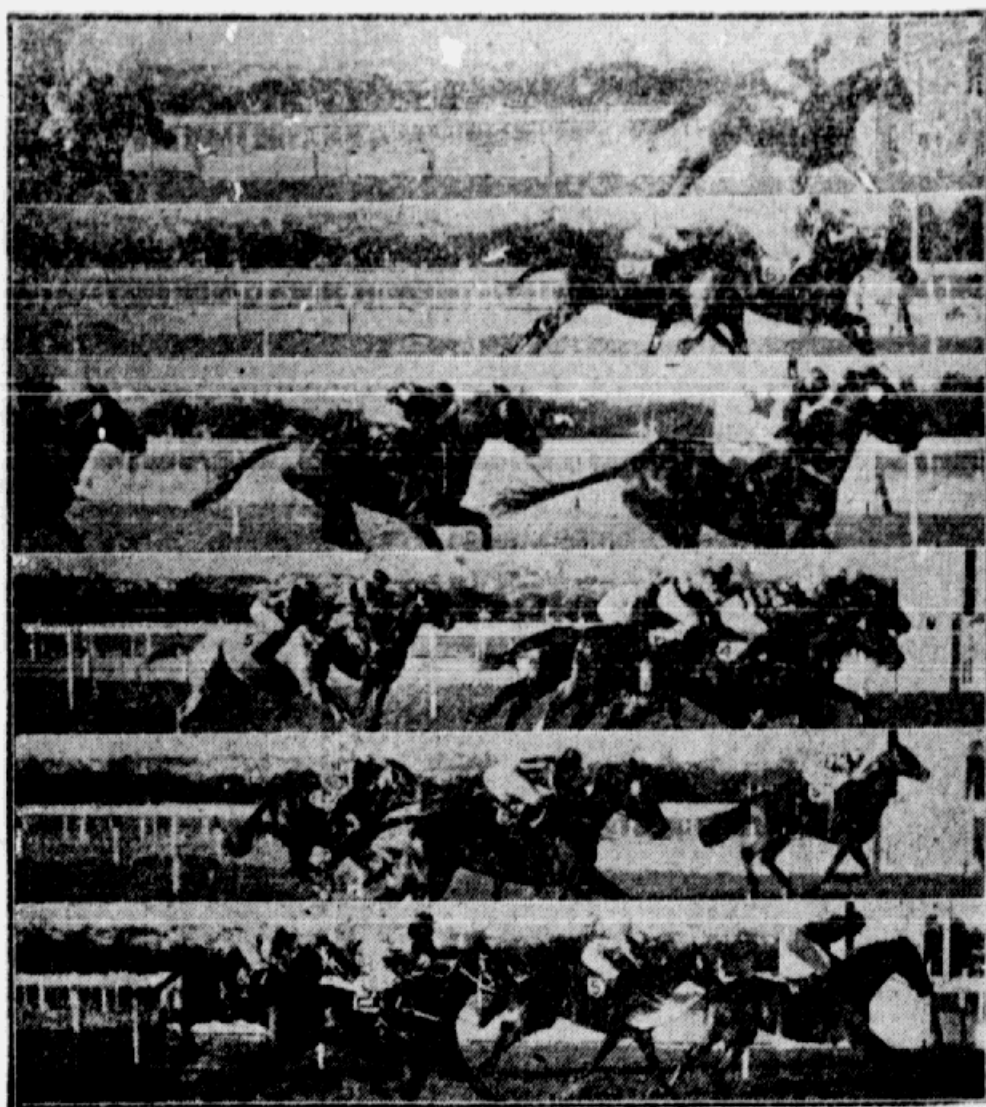
1.º Desgosto, 53 ks., W. Montanha
2.º Belle Epine, 54 ks., G. Silva
3.º Bastille, 56 ks., A. Cataldi
4.º Granza, 54 ks., P. Vaz
5.º Nidar, 54 ks., E. Gonçalves
6.º Alaxar, 52 ks., A. Artim
7.º Potoca, 50 ks., E. Franco Jr.
8.º Jaira, 54 ks., L. B. Gonçalves

4.º VINGADOR — 1.000 METROS

1.º Vingador, 55 ks., R. Latorre
2.º Pair Fearless, 55 ks., A. Xavier
3.º Buridam, 55 ks., P. Pereira
4.º Heraldo, 55 ks., L. Osoiro
5.º Erbio, 55 ks., P. Pereira
6.º Marcham, 55 ks., L. Osoiro
7.º Marcham, 55 ks., L. Osoiro
8.º Marcham, 55 ks., L. Osoiro

5.º SISLEY — 1.000 METROS

1.º Sisley, 55 ks., R. Latorre
2.º Hermoso, 55 ks., P. Vaz
3.º Descampado, 55 ks., P. Vaz
4.º Arujá, 55 ks., L. B. Gonçalves
5.º Mambo, 55 ks., P. Vaz
6.º Marcham, 55 ks., L. Osoiro
7.º Marcham, 55 ks., L. Osoiro
8.º Marcham, 55 ks., L. Osoiro



AS CHEGADAS DE ONTEM — Ai estão as finais fotografadas das corridas de ontem, à tarde, em Cidade Jardim: 1.º pare, vitória fácil de Roleta, entrando em segundo Indian Star; depois, Patricia ganhando de Piolin Desgosto ganhando bem de Belle Epine, com Bastille no terceiro; Vingador derrotando por muito pouco a Pair Fearless.

com Buridam e Sufragio muito peritos. Bom Bec e Colombinho a seguir: Iersina vencendo facilmente o classico "Princesa Isabel", enquanto Eneida formava a dupla, deixando Iberia, Leocadia e Isoletta nas colocações seguintes, e finalmente, Jaloux ganhando a penultima prova, com Og. Erbio e Marcham a seguir.

Tempo: 155" 5/10. Roteles: vencedor, 75,00, dupla (34) 62,00. Placês: (3) 46,00 e (5) 22,00. Movimento do pare: Cr\$ 5.503.890,00. Proprietario: Stud Alida. Treinador: R. E. Martinez. Criador: Haras Faxina.

O ganhador é torlido, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Ballyho.

Vencedor

1 Karmozina-Bazu .. 61,00
2 Erbio-Marcham .. 28,00
3 Belle au Bois .. 132,00
4 Erbio .. 41,00
5 Og .. 40,00
6 Erbio .. 326,00

Duplas

12 .. 79,00
13 .. 111,00
14 .. 57,00
15 .. 73,00
16 .. 33,00
17 .. 352,00
18 .. 134,00
19 .. 250,00
20 .. 82,00

4.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Desgosto, 53 ks., W. Montanha
2.º Belle Epine, 54 ks., G. Silva
3.º Bastille, 56 ks., A. Cataldi
4.º Granza, 54 ks., P. Vaz
5.º Nidar, 54 ks., E. Gonçalves
6.º Alaxar, 52 ks., A. Artim
7.º Potoca, 50 ks., E. Franco Jr.
8.º Jaira, 54 ks., L. B. Gonçalves

Tempo: 88" 9/10. Roteles: vencedor, 66,00, dupla (23) 57,00. Placês: (6) 34,00, (2) 17,00 e (8) 46,00. Movimento do pare: Cr\$ 4.725.330,00. Proprietario: José Almeida Prado. Treinador: J. B. Ten. Criador: Pascoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Medeiros e Entenza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Biquara .. 28,00
2 Ivanise .. 406,00
3 Grevilha .. 66,00
4 Gyoletta .. 240,00
5 Belle Epine .. 210,00
6 Desgosto .. 468,00
7 Desgosto .. 28,00

Duplas

12 .. 39,00
13 .. 42,00
14 .. 37,00
15 .. 94,00
16 .. 79,00
17 .. 494,00
18 .. 701,00
19 .. 393,00
20 .. 229,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Desgosto, 53 ks., W. Montanha
2.º Belle Epine, 54 ks., G. Silva
3.º Bastille, 56 ks., A. Cataldi
4.º Granza, 54 ks., P. Vaz
5.º Nidar, 54 ks., E. Gonçalves
6.º Alaxar, 52 ks., A. Artim
7.º Potoca, 50 ks., E. Franco Jr.
8.º Jaira, 54 ks., L. B. Gonçalves

Tempo: 88" 9/10. Roteles: vencedor, 66,00, dupla (23) 57,00. Placês: (6) 34,00, (2) 17,00 e (8) 46,00. Movimento do pare: Cr\$ 4.725.330,00. Proprietario: José Almeida Prado. Treinador: J. B. Ten. Criador: Pascoal Conzo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Medeiros e Entenza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ais-Jaira-E. Menor .. 63,00
2 Belle Epine .. 35,00
3 Predini .. 251,00
4 Raris .. 244,00
5 Nidar .. 32,00
6 Granza .. 163,00
7 Bastille .. 125,00

Duplas

12 .. 69,00
13 .. 117,00
14 .. 77,00

Em homenagem ao Jockey Club Brasileiro o festival de hoje no Hipodromo do Bonfim

O premio "Jockey Club Brasileiro" é a prova basica — Dedicadas aos diretores do turfe guanabarino as provas complementares — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 21 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas promoverá corridas amanhã, à tarde, no Hipodromo do Bonfim, aproveitando, assim, a folga em consequência da não realização de carreiras em Cidade Jardim.

A reunião de amanhã é toda ela em homenagem ao turfe carioca, tendo o pareo de honra recebido a denominação de "Jockey Club Brasileiro". É uma carreira em 1.500 metros, prometendo o encontro entre Pagé Kid, Don Irany, Filanda, Golden Horse, Belair e Crolan Kid.

Os pares complementares do vistoso programa receberam denominações dos diretores atuais do Jockey Club Brasileiro.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, domingo, no Bonfim:

1.º PAREO — "José H. Moreira da Fonseca" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

1-1 Cruzeiro, L. Acuña .. 54 4

2-2 Aratu, C. Calleri .. 53 1

3 Nafé, M. Signorelli .. 53 6

4 Aga Khan, J. T. Souz. 53 5

5 Altedor, M. Nappo .. 51 2

6 Oby, D. Garcia .. 58 3

7 O gaúcho Cruzeiro continua em turma das mais camaradas, razão pela qual pode continuar sua bonita série de vitórias. Aratu, muito ligeiro, surge como a melhor indicação para a dupla. Oby é bem lembrado aos azaristas.

2.º PAREO — "Pedro Franco Camargo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

1-1 Espetáculo, O. V. An. 52 2

2 Continental, A. Assa. 49 6

3 Hora Incerta, J. Bra. 48 3

4 Az de Espadas, B. G. 31 1

5 Clion, D. Garcia .. 58 7

6 Cambio Negro, C. Cal. 50 5

7 Oh! Lindo (x), Signo. 58 7

8 Ohi ex-Molitre

Espectáculo, muito embora não seja um animal sólido, pode perfeitamente, levar a melhor, pois a companhia é favorável. Continente, que vai leve e anda bem, é o inimigo maior do nosso favorito. Az de Espadas vem de regular atuação, podendo ser a surpresa do pareo.

3.º PAREO — "Adary Elias de Araujo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

1-1 Diluvium, R. Penido .. 56 1

2 Jalco, M. appo .. 54 6

3 Guardião, O. Moura 54 5

4 Cigarra, C. Borges .. 51 7

5 Juquita, B. Gomes .. 52 4

6 Hispanica, XX .. 54 3

7 Graveto, E. Vieira .. 56 2

8 Agradou a primeira apresentação do Jalco. Figurou em todo o percurso e acabou formando a dupla. Mais ambientado agora e bem colocado na turma, deve ser o ganhador. Graveto, que vai reaparecer após longa ausência, é o rival mais perigoso. Diluvium, muito manhoso e agora também sofrendo de hemorrias, surge, ainda assim, como um bom azar.

4.º PAREO — "Sr. Romero Borges Fonseca" — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

1 Goiás, G. Maldana .. 56 1

2 Azo, N. Pereira .. 54 4

3 Bulhento, M. Nappo .. 54 7

4 Dale Dale, E. Vieira 56 3

5 Fiber, P. Vaz .. 56 2

6 Defensiva, S. Godol. 54 9

7 Chuvico, R. Penido .. 54 6

8 Dark Boy, O. Moura 56 8

9 Manegre, D. Garcia .. 56 5

Poi boa a estreia do torlido Goiás. Embora não venesse, deixou a melhor das impressões e

Movimento geral de apostas: Cr\$ 31.843.190,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 243.375,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 68.190,00.

Rala de grama leve.

3.º Guaran, XX .. 48 10

4 Podador, P. Vaz .. 58 8

5 Alfafa, G. Grene Jr. 54 5

6 Gendarme, J. M. Am. 52 4

7 Ofr, J. Branco .. 52 7

8 Alfafa, má largadora em Cidade Jardim, tem tudo para ser a ganhadora aqui. Todavia sua tarefa está condicionada à partida; caso largue bem, não acreditamos que perca. Coquet e Posca são os nomes simples, pois andam correndo muito.

5.º PAREO — "Mario Azevedo Ribeiro" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1-1 Pagé Kid, A. Artin .. 58 6

2-2 Don Irany, O. V. An. 52 2

3 Filanda, M. Nappo .. 50 5

4 Golden Horse, J. Am. 50 1

5 Belair, E. Vieira .. 54 3

6 Crolan Kid, N. Per. 50 4

Muito bonito o campo desta prova. Embora reduzido o numero de competidores, nem por isso é fácil o prognostico, pois a vitória pode sorrir a qualquer um dos inscritos. Por mero palpite preferimos a ordem do trio: Crolan Kid-Don Irany-Pagé Kid.

6.º PAREO — "Francisco E. P. Machado" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1-1 Big Ben, M. Signor. 58 1

2 Fearless, O. V. Andr. 52 2

3 Fisica, XX .. 54 3

4 Eleitor, L. Acuña .. 58 5

5 Cravinho, R. Penido 52 6

6 Attacker, C. Calleri 52 4

7 Mate Amargo, Nappo 48 7

8 Big Ben, cuja forma é a melhor possível, Fearless, que vem de bonita vitória, e Cravinho, vencedor na ultima quinta-feira, são os nomes de maior prestigio nesta sexta carreira. O pareo entre os três é difícil e nós, por mero palpite, preferimos a ordem enunciada.

7.º PAREO — "Leir P. Guimarães" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1 Coquet, M. Nappo .. 49 9

2 Thunderbolt, R. Pen. 54 2

3 Gracinda, D. Garcia 56 1

4 Posca, L. Acuña .. 54 6

5 Hieroglifo, C. Calleri 50 3

reos exclusivos para animais de mais de 5 anos, o que tornaria demasiadamente problematica a vitória de parecheiros de 6, 7 e 8 anos.

A novidade, que aqui constitui novidade, não é, entretanto, em Cidade Jardim, onde de há muito vigora, com resultados os mais satisfatórios. Com o desaparecimento dos "matungos" que na ocasião da entrada em vigor da medida, se encontraram na Vila Hipica, outros animais, por certo de melhor classe, virão ocupar os boxes vazios, resultando daí uma melhoria do nível da cavalhada que anima os programas ganeiros.

A medida não trará apenas benefício ao turfe carioca. O exodo dessa cavalhada modesta para os pequenos hipodromos terá inegáveis benefícios às entidades menos favorecidas.

Os potros comprados por Gonçalves Feijó

RIO, 21 ("Correio") — O treinador Gonçalves Feijó, em sua recente viagem ao Rio Grande do Sul, adquiriu ao Haras Bagatelle, do sr. Paulo M. Silva, os seguintes potros, que pretende apresentá-los nos próximos leilões:

GUAZUNUMBI, por Astuto e Castoril.

GIGANTIC, por Galeon e Algem.

MAPA MUNDI, por Galeon e Canopus, irmão proprio de TIO CAPATAZ.

REGALANTE, por Galeon e Flauta.

EMBUATADO, por Galeon e Qui Quil.

GALEONOR, por Galeon e Zanel.

TIRA FOGO, por Galeon e Malin Rosa.

JAGUAPIRI, por Galeon e Cal Cal.

Doze milhões de cruzeiros pagos por um reprodutor na Argentina

Segundo notícias agora chegadas de Buenos Aires, ali se realizou, há dias, o leilão de animais puro sangue importados pelo Ministerio da Agricultura como cooperação à melhoria dos plantéis das haras argentinas.

O garanhão Scrats (por Pharis e Oranmore) foi vendido pelo preço recorde, na Argentina, de 4.200.000 pesos. Araban Night (por Persain Gulf e Faeire Lore) atingiu o preço de 3.300.000 pesos. E Le Petit Prince (por Prince Blo e Marica) foi vendido por 2.000.000 de pesos.

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Não percam a grandiosa reunião de hoje, no Hipodromo de São Vicente, com início às 15 horas.

Lotações partindo da Sub-Sede, nesta capital, à Rua Wenceslau Braz, 67 e do Largo de Pinheiros.

1 Hermosa .. 55 1

2 Bartim .. 56 2

3 Sorgo .. 56 5

4 Dark Sailor .. 56 3

5 Pantheran .. 56 4

6 Lela .. 54 7

7 Pull .. 56 8

Um "handicap" misto de milha serve de base ao programa de hoje no hipódromo de São Vicente

Guanacan enfrentará nesta prova Valet, Cunhambebe, Assima, Krachá, Astral, Impulsivo e Dick Powell — Nove pareos, com início às 15 horas — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e

S. VICENTE 21 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente, valendo-se do fato de não se realizarem corridas em Cidade Jardim, promoverá amanhã uma premiosa reunião turfística no hipódromo paulista.

O programa que está formado por nove pareos, tem, como número principal, o "handicap" de milha, com 40 mil cruzeiros e reunião animal nacional e importação de boa classe. Guanacan enfrentará, nesta carreira, Valet, Cunhambebe, Assima, Krachá, Astral, Impulsivo e Dick Powell. A reunião terá início às 15 horas, prolongando-se pela tarde e pela noite até às 20 horas.

INFORMES
Como de costume, apresentamos aos leitores, linhas abaixo, as nossas informações para as corridas de amanhã, em São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Falcão Negro, R. A. P. 57 2
(2) Aulico, XX 56 1
(3) Fair Beagle, F. Imene 55 12

(4) Enzor, H. Marques 56 9
(5) Jappy Boy, L. Sierra 55 5
(6) Belsol, H. Paulino 58 8

(7) Cauan, A. S. Silva 57 3
(8) Tonietto, G. Sousa 56 6
(9) Inclath, J. Marinho 55 4

(10) Borralheira, excluída 56 11
(11) El Chapado, G. Sousa 57 13

(12) Resembuch, S. Iodice 58 10
(13) Gay Fox, M. Vieira 58 7

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Cauan, que vem correndo com

amplo destaque, está bem colocado na prova e merece maiores atenções. Gostamos da dupla com

Falcão Negro, figurando sempre, valendo Enzor, muito ligeiro, como a diferença daquela fórmula. Pa-

lam em Belsol e até em Inclath.

1.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Famoso, R. Pereira 56 5

3.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

locado na turma e aparentemente firme dos locomotores. Gostamos da dupla 1-2, já que a chave 2

está muito reforçada por Sereno e Corcel. Nicolau não anda mal.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 18,20 horas.

(1) Xuca, G. Cunha 54 8

(2) Elati, R. Pereira 58 10

(3) Hebon, S. Iodice 54 8

(4) Orient Express, R.O.I. 55 4

(5) Trilão, XX 57 11

Elati entrou em segundo, na última apresentação, podendo

agora ganhar. Smocking, em grande estado e muito bem co-

locado no tiro, constitui, entretanto, um adversário perigoso. El Zingaro é a terceira figura da carrei-

ra, podendo quebrar aquela fórmula.

5.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.

(1) Oleiro, XX 57 9

(2) Jucachup, F. Sobrel 52 7

(3) Corcel, J. Carmo 54 3

(4) Sereno, S. Iodice 57 5

(5) Ontário, M. Marques 55 4

(6) Elati, XX 55 8

(7) Nicolau, V. Santos 53 10

(8) Púnico, L. Sierra 52 2

(9) Celadon, G. Sousa 51 6

(10) Caribe, XX 54 1

Oleiro forma entre as melhores indicações da tarde. Está bem co-

AUSCULTANDO O POVO NAS RUAS, O REPORTER CONCLUI

Há um favorito três prováveis e um de pouca "chance" disputando as eleições

Teremos mais uma surpresa na "caixinha das eleições"? — Quarenta mil títulos não retirados — "Frio" o paulista em torno do pleito — Haverá ou não abstenção em massa? — Conselhos aos eleitores — Dia 26 a proclamação oficial dos eleitos

Até ontem à noite era quase completo o desinteresse do público pelo pleito de S. Paulo, Capital Estado-mãe do Brasil, a cidade que, com seus 401 anos de existência, é a que mais cresce no mundo. Em outros tempos, mesmo com a certeza de nome vencedor que sempre saía do "bolsão do eleitor", com os votos de defunto, com os votos em triplicata, com a distribuição de botinas e de empregos, maior era o interesse, entusiasmo do público.

Infelizmente, estava muito "frio" o povo paulista quanto às eleições, mas isso não quer dizer muito, porque nos últimos pleitos tivemos verdadeiras "caixinhas de surpresa" e pode ser que a abstenção não seja tão acentuada como muitos prevêem.

VAZIAS AS BARREIRAS

Pela cidade toda foram espalhadas barreiras e banquinhas com cartazes, disticos, fotografias e milhares de cédulas em busca de eleitores. Mas, pouco, bem pouco o movimento em torno delas, porque o paulista, apressado, desinteressado do pleito — ao menos até ontem à noite — passava por elas sem sequer olhar, mas, aproximando-se como está do público carioca, tecendo comentários e soltando piadas novas e as de barbas brancas.

SE NÃO FOSSE O ÚLTIMO DIA...

Um cidadão estrangeiro, na sexta-feira, ao passar defronte ao Tribunal Eleitoral ouviu de um paulista este comentário:

— "Veja o sr., estamos no último dia, olhe que fila!"

A fila de fato era enorme e o estrangeiro concluiu em mau português:

DESURTUANDO A FINALIDADE DE UMA INICIATIVA

Agrupamentos numerosos têm prejudicado o registro de níveis técnicos satisfatórios — E' preciso substituir o sistema de classificação

Diante dos resultados colhidos na última quarta-feira, deliberaram os membros do pedestrismo bandeirante promover mais uma reunião noturna, designando a pista do estádio do Clube de Regatas Tietê para um desfile dos "aspirantes" enquadros nos clubes da divisão principal.

O programa foi constituído de apenas duas provas, como sucedeu na noite experimental, entretanto, a absoluta falta de publicidade, por força de providências tomadas de afogadilho, conspirou contra o êxito que um acontecimento desta natureza poderia alcançar.

Não atinamos, isto é verdade, com a mentalidade predominante nas esferas do pedestrismo paulista. Os elementos que integram o departamento especializado da

F. P. A. dispensam qualquer comentário em relação à capacidade realizadora de que estão dotados, entretanto, as atitudes não condizem com a experiência de que são portadores.

Após um marasma que impressionou até os menos familiarizados com as coisas do atletismo, particularmente o pedestrismo, decidiram os membros da salutar modalidade cumprir o calendário à la carte, sem se preocupar com a difusão dos empreendimentos, o que resultou completo abandono de pessoas nas pistas pelo público, faltando, assim, o incentivo à essa pleiade de militantes.

Outro fator que tivemos oportunidade de focalizar, e que tem comprometido seriamente o registro de níveis técnicos, compatíveis com o grau de progresso que lograram alcançar nas corridas de meio fundo e de fundo, é, indiscutivelmente, o elevado número de inscritos nas provas de pista.

Ainda neste cotejo entre os aspirantes da 1.ª Divisão, voltamos a registrar a presença de elevado número de especialistas, tanto nos 1.000, como nos 3.000 metros, com danos de resultados práticos, que poderiam corresponder realmente à expectativa dominante nas esferas do esporte-bandeirante paulista.

Preocupados com o arcaico sistema de classificação por pontos, esquecem-se os realizadores destas competições que seria muito mais útil consignar "performances" de ordem técnica, única forma de aferir convenientemente as possibilidades dos praticantes. Deturpa-se, até certo ponto, a finalidade destes empreendimentos, quando o objetivo não tem, senão o de adaptar os corredores de rua às competições de pista, de maneira a aproveitá-las convenientemente nos principais compromissos, quer nas esferas nacionais, quer no âmbito internacional.

A continuidade de maneira como se vem realizando, pouca ou nenhuma expressão técnica terão as competições de pista, que comumente reúnem quase três dezenas de participantes, em disputas que variam dos 1.000 aos 5.000 metros rasos. Porque não adotar o sistema de classificação pela tabela de 1.000 pontos nas competições deste gênero?

Transferida para o dia vinte e nove a disputa do Circuito do Maracanã

Tendo em vista a realização das eleições amanhã nesta capital, e considerando ser uma obrigação dos pilotos paulistas cumprir com seu dever cívico, a Comissão Desportiva do Automotiv Clube do Brasil decidiu transferir para o dia vinte e nove do corrente mês a disputa do V Circuito do Maracanã, marcada para ser levada a efeito domingo, a fim de que os corredores bandeirantes possam participar da competição.

Assim sendo, as inscrições permanecerão abertas, devendo os interessados fazer-las na sede da entidade mentora do esporte do volante à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 602, nesta capital, e à rua do Passeio, 90, no Rio de Janeiro.

Nessa ocasião, os competidores receberão o regulamento do Campeonato de Circuitos, cujo início será com a prova do Maracanã.

Até o momento, já confirmaram suas inscrições os seguintes pilotos: Henrique Casini, Osmar Fernandes Lage, Mac Kay Fraser, Alvaro Niemeyer, Armando Silva, Osvaldo Santos e Antonio da Mota.

Olson aceitou a oferta da Municipalidade de Assur, de um local numa praia de Nova Jersey para estabelecer seu campo de treinamento. Em Assur mesmo ele já se havia preparado uma vez, para seu campeonato do mundo contra o inglês Randolph Turpin.

Olson aceitou a oferta da Municipalidade de Assur, de um local numa praia de Nova Jersey para estabelecer seu campo de treinamento. Em Assur mesmo ele já se havia preparado uma vez, para seu campeonato do mundo contra o inglês Randolph Turpin.

Olson aceitou a oferta da Municipalidade de Assur, de um local numa praia de Nova Jersey para estabelecer seu campo de treinamento. Em Assur mesmo ele já se havia preparado uma vez, para seu campeonato do mundo contra o inglês Randolph Turpin.

— "A fila é grande por ser o último dia, se fosse amanhã ela seria menor."

Definiu o caráter do brasileiro, do paulista que deixa sempre para a última hora, para depois pedir, implorar, recorrer a amigos e a conhecidos no sentido de ser atendido com urgência.

QUARENTA MIL TÍTULOS NÃO RETIRADOS

Dentre os títulos novos, antigos retidos por vários motivos, havia, até sexta-feira, cerca de cinquenta mil para serem retirados.



Esta barraca de um dos cinco candidatos, um dos chamados "prováveis", completamente vazia. Ninguém buscava suas cédulas. O candidato, no entanto, prefere voto na urna...

Terminado o prazo às 18 horas de antecedente para a retirada das "segunda via", continuou o movimento do Tribunal Regional Eleitoral até às 22 horas de ontem trabalhando funcionários desde a manhã até à noite, alimentados com sanduíches, mas atenciosos para atender ao público. Título de eleitores que votaram em "transito", outros retidos por seus portadores votarem em seções diferentes ou por outros motivos não foram retirados, podendo calcular-se em cerca de quarenta mil.

A maioria pensa em assombrosa abstenção e, como nos últimos pleitos tivemos surpresas, também pode ser que desta feita o comparecimento seja maior.

UM FAVORITO, UM AZARAO

Auscultando a opinião nas praças e ruas centrais e dos bairros, concluiu o reporter pela existência de um favorito e um azarao do pleito de hoje. Lino de Matos, o mais cotado, Loureiro Junior considerado improvável, Emilio Jario, Rogê Ferreira e Homero Silva, são os intermediários, os "prováveis". Nas duas últimas



Este flagrante foi apanhado no Tribunal Regional Eleitoral às 18.30 horas de ontem e, notem, quantos retardatários ainda buscavam seus títulos retidos.

Campeonato Colegial de Nataçao

Mais uma sugestiva jornada dedicada aos estudantes santistas — Sob os auspícios da Delegacia Regional do D.E.F.E. esta realização — As provas

Com a construção das piscinas pelos clubes situados na Ponta da Praia, não resta dúvida que a nataçao santista melhorou consideravelmente, apresentando resultados que refletem com segurança as possibilidades excepcionais de que estão dotados os praienses nos mais variados setores.

Além das atividades nas esferas oficiais da entidade máxima bandeirante, outros empreendimentos têm concorrido para movimentar os contingentes da nataçao paulista, desde o infante-juvênil até ao adulto, tanto na classe masculina, como na feminina.

A Delegacia Regional do Departamento de Educação Física e Esportes, em Santos, conforme já tivemos ensejo de divulgar nestas colunas elaborou extenso programa para as temporadas de 1955 e 1956, procurando manter em constante atividade as forças esportivas locais, nas mais variadas modalidades, dentro de esquema de poupança traçado pelo governo estadual.

Competição "Walter Kutzleben"

Realizou-se ontem, na pista do Clube de Regatas Tietê, a 3.ª disputa do troféu "Walter Kutzleben", competição que reúne, em caráter amistoso, os seguintes clubes: Clube de Regatas Tietê, Esporte Clube Pinheiros, Clube Atlético Paulistano.

RESULTADOS

Após a realização das provas obteve-se o seguinte resultado geral:

1.º lugar — Clube de Regatas Tietê 255

2.º lugar — Esporte Clube Pinheiros 224

3.º lugar — Clube Atlético Paulistano 98

MAS HAVERÁ COMPARECIMENTO

Se a maioria manifesta desinteresse pela eleição, o que se deve ao não cumprimento de promessas de candidatos anteriormente eleitos, há os que acreditam que haverá maior comparecimento neste pleito. Dizem os que assim pensam que "não houve briga", que pouca "roupa suja foi lavada fora de casa" e que, com menos "sujeira", mais ordens, o público cumprirá o dever de votar e comparecerá em massa. Infelizmente,

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América, 45; Cerejeira Cesar, 40; N. S. O., 36; Osasco, 33; Butantã, 30; Vila Madalena, 15; Pirituba, 13; Pius, 4; Juruá, 2.

6.ª ZONA — Ipiranga, 139; Cambuci, 81; Saúde, 79; Vila Presidente, 43; Vila Bela, 6; Vila Alpina, 4; Capela do Socorro, 3; Parelheiros, 2; Vila California, 3.

EM QUATRO DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Embora amanhã, com muitas possibilidades, já se possa saber qual o vencedor do pleito de hoje, a apuração oficial terminará dentro de quatro dias e, assim, a proclamação poderá ser feita no próximo dia 26.

As apurações terão início amanhã, funcionando 25 juntas apuradoras distribuídas nos seguintes locais:

1.ª ZONA — Vila Mariana, 112; Santa Ifigênia, 89; Bela Vista, 89; Liberdade, 74; Sé, 47; Santo Amaro, 46; Aclimação, 37; Indianópolis, 30; Ipiranga, 21.

2.ª ZONA — Lapa, 109; Perdizes, 62; Santa Cecilia, 82; Tucuruvi, 78; Consolação, 62; Casa Verde, 49 Barra Funda, 34.

3.ª ZONA — São Paulo, 101; Paraíso, 50; Vila Maria, 49; Benedito, 47; Alto da Mooca, 33.

4.ª ZONA — Santana, 110; Taubaté, 95; Penha, 92; Belém, 92; São Miguel, 39; Vila Matilde, 22; Itaquera, 11; Guianazes, 8.

5.ª ZONA — Jardim Paulista, 55; Jardim América,

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
SÃO CAETANO DO SUL - S. RAULO - CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

a Sensação

CIDADE	BRAS	V. MARIANA
RUA 24 DE MAIO, 50	AV. CELSO GARCIA, 1277	RUA DOM. MORAES,

Necessidade da reforma eleitoral e a Confederação das Famílias Cristãs

A Confederação das Famílias Cristãs, pela sua Comissão de Legislação, estudou a Questão Eleitoral atualmente em debate. Constatando-se os pontos de vista, elaborou o seguinte trabalho.

1 — NECESSIDADE DA REFORMA ELEITORAL

Vem se tornando um hábito, quase, o de dizer-se que cada povo tem o seu governo que merece, e, por extensão, que cada nação tem o sistema eleitoral que merece. Não se justifica esse fatalismo que busca atribuir ao acaso as erros e vícios de uma legislação deficiente. Melhor seria que se dissesse que cada povo tem o governo que lhe permite sua lei eleitoral.

Dai poder-se-ia concluir que, se as nossas instituições não funcionam bem, isso se dá por não termos uma boa legislação eleitoral. Se ainda não conseguimos alcançar o ideal da perfeição desejada, isso não pode significar que não possamos atingir, se não esse ideal, ao menos algo que para lá conduza, um dia.

O Brasil progrediu alguma coisa, é verdade, em matéria de eleições. Das mais falhas e das eleições a lico de pena, dos reconhecimentos arbitrários e das "dego-las" do Congresso, até o voto secreto, a representação legítima e a instituição da justiça eleitoral, houve uma inegável caminhada no sentido da pureza dos pleitos e da sincera apuração da verdade eleitoral, traduzindo a genuína manifestação popular através do voto.

Mas não é suficiente a aparência de legalidade, não basta a lei escrita, se seu espírito tem sido deturpado, se sua finalidade tem sido torcida pela corrupção, se seu objetivo tem sido falsificado pela fraude.

Inúmeros são os erros do Código Eleitoral vigente, calcado em leis feitas sob a inspiração da ditadura, e os vícios que decorrem daqueles erros são incontáveis. Mas não se pode desejar corrigi-los de uma vez só. O método da ciência política é essencialmente experimental e, se alguma coisa não prova bem, deve-se emendar, substituir, eliminar, completar, enfim dar a solução apropriada para cada caso. E através dos pleitos que se atesta a eficiência e a excelência de um sistema eleitoral, e através dessa experiência é que se devem estudar seus defeitos, para evitá-los em leis posteriores.

2 — OPORTUNIDADE DE REFORMA

Não se diga que, no momento, as crises políticas desaconselhem a reforma eleitoral em nosso país. Não poderá ser encontrada, tão cedo, melhor oportunidade do que a atual, para uma oção legislativa, bem intencionada, para os defeitos gritantes do sistema em vigor.

A justiça eleitoral pela voz de seus mais expressivos magistrados, já se colocou na vanguarda do movimento reformador, imbuída da autoridade que lhe conferem a experiência e a isenção política.

Candidatos eleitos e derrotados no pleito ainda mal determinado tem vindo a público para apontar as falhas da lei.

A imprensa em geral, inclusive o rádio e a televisão, vem refletindo com fidelidade o movimento de opinião pública que, dia a dia, mais se avoluma, exigindo dos parlamentares uma tomada de atitude, sendo de destacar-se, neste passo, a magnífica campanha encetada pelas "Folhas" e continuada pelo jornalista Ruy Bloem.

Em outros países, especialmente os latinos, é fato dos mais comuns uma reforma eleitoral, buscando todos e sempre o ideal de perfeição.

A Itália já reformou diversas vezes sua lei eleitoral, em sua breve existência republicana. A França já utilizou, neste após guerra, vários sistemas eleitorais e, ainda agora, sente-se que há se preparam os debates na Assembleia Nacional, em torno de um projeto governamental modificando a lei eleitoral.

Exame medico de motoristas

De acordo com as chamadas que estão sendo realizadas, devem comparecer à Escola Oficial de Transito à Rua Florentino de Abreu, 427, amanhã, os motoristas de praça, habilitados há mais de cinco anos e que conduzem os carros de placas ns. 108.126 a 108.426, a fim de pagarem a taxa de exame medico periodico.

3 — O QUE REFORMAR

São tantas as falhas do Código brasileiro que difícil, se não impossível, seria sua reforma completa. Caminhemos por partes e chegaremos ao objetivo. O importante é atacar de pronto os erros mais clamorosos.

No momento, de acordo com o que se tem visto nas eleições realizadas após o Código de 1950, percebe-se que as manifestações eleitorais se ressentem de uma falha principal: falta-lhes autenticidade. E preciso dar essa autenticidade ao representante eleito. Em outras palavras: o eleito deve constituir, efetivamente, o mandatário do povo, escolhido em eleição não apenas regular mas principalmente sincera. O eleitorado, por sua vez, deve ser integrado por quem realmente deve eleger seus governantes, expurgado das falhas que tornam viciosa e viciada sua manifestação.

4 — O PROJETO EDGAR COSTA

O ministro Edgar Costa, presidente do T.S.E., com a assistência e a colaboração de seus companheiros da mais alta corte eleitoral do país, elaborou um projeto de reforma que foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo. Inegavelmente, esse projeto atende aqueles requisitos básicos referidos, já que procura, de um modo geral, dar a necessária autenticidade ao eleito como aos seus escolhidos.

Não é completo o projeto, como poderia ser, no que diz respeito à moralização dos nossos costumes eleitorais. Algumas providências igualmente urgentes e merecedoras da atenção das autoridades competentes poderiam ser enumeradas por esta Confederação. Entretanto, à exigência do tempo que resta ao Congresso, para o exame e a aprovação da matéria, renunciamos — no momento — a essas reivindicações, relegando para melhor oportunidade para a apresentação ao Congresso, ao qual encarecemos a necessidade da imediata aprovação do projeto Edgar Costa. A nosso ver, contém este projeto as medidas mínimas, imprescindíveis para um começo de ampla reforma que se faz exigida.

5 — O SUBSTITUTIVO ULISSÉS GUIMARÃES

E' com pesar que se constata que nem todos estão possuídos desse mesmo ideal de moralização que anima a grande maioria dos brasileiros. Infelizmente, há grupos e partidos interessados em protelar a solução desses problemas que aviltam nossos costumes políticos e desmoralizam nossa fragil democracia.

Com maior pesar ainda é que se vê um deputado como o nobre relator da Comissão Mista de Reforma Eleitoral, ilustre professor de direito e dos mais dignos representantes do povo paulista, o deputado Uliass Guimarães, servir de instrumento a esses interesses, apresentando um substitutivo francamente diversionista, que visa claramente à dispersão das atenções dos parlamentares.

Não faz, este substitutivo, sequer uma referência às duas mais relevantes inovações sugeridas pelo ministro Edgar Costa: — a cédula oficial e a folha individual de votação, e institui uma série de penalidades para os membros da justiça eleitoral, dando a impressão de que esta — e não os partidos e seus membros — é a responsável pela fraude e pela corrupção reinantes no país.

Atendendo, entretanto, à inatacável atuação do deputado Uliass Guimarães no passado, não será demais dele esperar uma revisão de conceito e solicitar seu apoio para o projeto melhor, ao menos no que diz respeito ao problema das cédulas e das folhas de votação.

6 — O PROBLEMA DAS CÉDULAS

Dentro do mecanismo eleitoral vigente, constituem as cédulas uma das mais abundantes fontes de abusos e fraudes de toda a sorte, viciando a vontade do eleitorado e deturpando o sistema estruturado na Constituição da República.

Aspecto econômico: — Com a fantástica elevação do custo da vida, só quem disponha de fáceis recursos financeiros pode dar-se ao luxo, hoje em dia, de candidatar-se a cargo eletivo. Candidatos houve, no último pleito, que chegaram a imprimir até vinte milhões de cédulas, esparramando-as por todo o Estado para no fim alcançarem alguns milhares de votos nas urnas.

Para distribuir essas cédulas por

toda a circunscrição, despesas imensas se impõem, com pessoal, expedição, transporte, etc., não se falando na necessidade de uma organização completa. Não se cogitando do que representa esse desperdício para a economia nacional, verifica-se que esse sistema impede, já não ditamos aos pobres, mas aos menos ricos, de disputarem uma eleição.

Aspecto eleitoral: — Com o uso de cédulas, tal como hoje se faz, é geralmente viciada a vontade eleitoral, especialmente entre o eleitorado menos prevenido e de mais boa fé. Além da sobrevivência dessa excessiva política que é o "voto" ou "curral", a imaginação ativa dos cabos eleitorais inventa outros modos de laquear a ingenuidade do eleitor leigo. São as "dobradinhas" que juntam candidatos a deputado estadual e deputado federal — por exemplo — trabalhando de parceria pela própria eleição, correndo em chave à moda das corridas de cavalos, pouco importantes, para eles, a diversidade de suas filiações partidárias. São as cédulas sem legenda, através das quais o eleitor é induzido a crer que determinado candidato pertence ao partido de suas preferências, e, sem o perceber, acaba dando seu voto a um partido que jamais desejou apoiar.

Aspecto político — O sistema atual conduz, de forma inevitável, à desagregação dos partidos através da falta de consciência partidária, não só entre os eleitores como entre os próprios políticos. Aceitando a tese de que a representação popular se manifesta através dos partidos, o constituinte de 1946 deu-se a dedicar a politização do povo, visando canalizar e orientar a opinião pública e organizá-la em partidos através dos quais se expressasse.

Ensina Sampaio Dorio que só através dessa aglutinação partidária é que se estabilizam os regimes, dependendo dessa estabilidade a própria sobrevivência das instituições democráticas. Qualquer sistema que leva ao enfraquecimento dos partidos acarreta, como inevitável consequência, o desmoronamento daquelas instituições. Citar uma mentalidade partidária no eleitor é, nota, uma necessidade. E' certo que não o podem conseguir as leis, por melhores que sejam, mas podem orientar os primeiros passos do povo, dando-lhes rumo e sentido.

7 — A CÉDULA OFICIAL A adoção da cédula oficial, impressa e fornecida por conta da justiça eleitoral, atende a quase todas as conveniências apontadas. Torna possível ao candidato de menores recursos disputar as eleições, barateando seu custo, além de trazer evidentes vantagens econômicas para a nação com o desperdício poupado. Impede a existência do "voto" ou "curral", manifestação vergonhosa do poderio financeiro de certos chefes eleitorais. Da, numa palavra, a pretendida autenticidade ao voto.

Tal como é prevista no projeto Edgar Costa, não é ainda o sistema perfeito. Mas este, no dizer do presidente do T. R. E. de São Paulo, desembargador Justino Pinheiro, possivelmente não será encontrado.

Mais completa seria a cédula que foi sugerida ao Congresso pelo secretário daquela corte, sr. Ben da Costa Manso, segundo o qual seria instituída cédula única oficial. Com a marcação de uma legenda estaria o eleitor votando em todos os seus candidatos, com a possibilidade de preferir, nas chapas de candidatos a cargos de representação proporcional, os de sua predileção.

Todavia, o projeto ora em exame no parlamento, embora diferente neste ponto, constitui um passo a frente, talvez o primeiro na direção da solução ideal.

8 — A FOLHA INDIVIDUAL DE VOTAÇÃO

Uma das mais acertadas medidas, das que vêm propostas no aludido projeto, é a abolição do título de eleitor e sua substituição por folhas individuais de votação, das quais constariam todos os dados indispensáveis à identificação do eleitor, inclusive sua fotografia e assinatura.

Os títulos dão margem a inúmeras maneiras de burla, destruindo-se a possibilidade que oferecem de ser usados por terceiros, bastando a estes habilidade e falta de escrúpulo. Há também as retenções de títulos em mãos de políticos, sendo voz corrente que em São Paulo, em 1950, certo candidato — com muito dinheiro e pouco prestígio — comprava títulos para evitar que os eleitores votassem, na eleição suplementar, em ura de seus companheiros de chapa. Por ultimo, deve ser lembrada uma modalidade de fraude de que, graças a Deus, jamais foi imputada à justiça eleitoral paulista: títulos em branco, assinados por juizes eleitorais de verdade, para serem usados por eleitores de mentira.

O modo mais pratico de se acabar com os males causados pelos títulos é eliminar os proprios títulos. Isso é o que pretende o projeto, substituindo aqueles documentos por folhas de votação individuais, merecendo a idéia a melhor aceitação.

9 — A IDENTIFICAÇÃO DO ELEITOR

Cuida também o projeto de úteis providências quanto à identificação do eleitor. Este terá que provar sua identidade, inicialmente, ao entregar em cartório seu requerimento de inscrição. A medida mais importante, sob esse aspecto, é a contida no parágrafo unico do art. 6.º, que está assim redigido:

"Não constando do título o retrato do eleitor, será exigida a exibição de documentos que prove a sua identidade mencionando-se a sua natureza na coluna de observações da folha de votação".

Destinando-se aos pleitos que se realizarem antes de substituído o sistema de folhas de votação, trata-se de disposição altamente moralizadora, que muito virá contribuir para o saneamento do processo eleitoral, impedindo que pessoas menos escrupulosas valham-se de títulos alheios para votar. Apesar de aparentemente raros esses casos, em São Paulo mesmo já se teve notícia deles, sendo que uma eleitora, aliás, foi condenada pela justiça eleitoral pela prática dessa infração.

Um reparo deveria ser feito ao art. 1.º parágrafo unico, que nega o valor para prova de idade a certidão do registro de nascimento feito pelo proprio interessado, de conformidade com a legislação civil vigente. Todavia, o proprio ministro Edgar Costa, percebeu em tempo o defeito desse dispositivo, sugerindo pequena modificação que consiste em emenda no sentido de serem aceitos tais documentos, um ano após a realização do registro, o que é aceitável.

10 — O ELEITORADO FANTASMA

Em recente estudo realizado pelo T. S. E. verificou-se, não sem justificado espanto, que varias unidades da federação possuíam, em 1950, mais eleitores que cidadãos alistáveis — estes, de acordo com o recenseamento geral feito naquele ano.

Analisando detidamente a questão, o T. S. E. concluiu pela inexistência do chamado eleitorado

fantasma, atribuindo a desproporção a fatores diversos, quase todos de ordem administrativa, ligados à ineficiência do serviço eleitoral naqueles Estados.

Visando precisamente evitar essa aparente irregularidade, o projeto determina, no art. 5.º, a exclusão, das listas de votação, de eleitores que não tiverem retirado seus títulos até 90 dias antes do pleito, dos que não votaram nas duas ultimas eleições e dos notoriamente falecidos.

11 — OUTRAS MEDIDAS PROPOSTAS

Algumas outras medidas são propostas no projeto, relacionadas algumas com prazos para certos atos preparatórios dos pleitos, nada havendo que ressaltar se não que é conveniente sua aceitação, principalmente no que se refere ao registro de candidato.

Fixando a lei em vigor o prazo de três meses anteriores ao pleito para o desenvolvimento da campanha eleitoral, permite incoerentemente que o registro de candidatos se faça até quinze dias antes de dia marcado. Isso acarreta prejuízos para os proprios candidatos, tolhidos em seus direitos de propaganda, e para o serviço eleitoral que, às vespéras dos pleitos, precisa organizar e imprimir os mapas de apuração com os nomes registrados. Acreditadamente o projeto manda que aquele registro seja providenciado até noventa dias antes da eleição.

12 — ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

Merece especial destaque o art. 16, que manda fazer-se a votação, nas eleições suplementares, "apenas nas legendas registradas". Trata-se de disposição de



Depois da posse, o novo presidente da República italiana Giovanni Gronchi (à esquerda, de óculos) e o primeiro ministro Mario Scelba passam pelas ruas em carro aberto, sorridentes, sob os aplausos da multidão, em direção ao Palácio do Quirinal. Na realidade, os dois são inimigos políticos. Scelba opôs-se por todos os meios à eleição de Gronchi; e embora este tenha de momento recusado o pedido de demissão do primeiro ministro, para evitar uma crise política, acredita-se que os dias de Scelba à frente do gabinete estejam contados. (Foto United Press, via aérea).

vantagem da rápida tramitação da proposição pelas duas Casas do parlamento nacional, já que de acordo com as normas constitucionais a respeito seriam sua discussão e votação processadas num só turno, com a vantagem do regime de preferência, instituído pela resolução que criou aquela Comissão.

E' o nosso parecer. São Paulo, 3 de maio de 1955. — pela Comissão de Legislação: Luiz José de Mesquita — presidente; pela Comissão de Atuação Cívica: — Manoel José de Carvalho — presidente; pela Comissão de Moral e Costumes: — Vicente de Paulo Melillo — presidente; pela Comissão dos Centros Distritais: — Aldo Americo Mortari — presidente; Arnaldo Malheiros — Relator e Consultor Jurídico da Comissão de Legislação.

14 — CONCLUSÃO

Do exposto resulta que o projeto Edgar Costa merece ser aprovado e convertido em lei, ainda antes das eleições de outubro próximo. Como já se fez notar, existem outros pontos falhos no Código Eleitoral que merecem reforma. Mas os motivos expostos: premência de tempo e necessidade urgente de moralização dos pontos essenciais — levam-nos a aceitar o projeto com uma reivindicação mínima e imperiosa.

O projeto poderia ser adotado pela Comissão Mista de Reforma Eleitoral, com emenda substitutiva total a um dos dois projetos originários do Senado, atualmente sujeitos à revisão da Câmara. Essa formula aliaria a

MAIO

Mês das Noivas!

Sugestões de CASSIO MUNIZ para um presente feliz!...

Torradeira de pão "Toaster", americana. Em prestações mensais de **Cr\$ 197,00**

Máquina de tricô LANOFIX, modelo M nitex. **Cr\$ 345,00** mensais

Cozinha americana com pia de aço inoxidável. Apenas **Cr\$ 989,00** mensais

Batedeira de bolos WALITA. Com picador de carne. **Cr\$ 230,00** mensais

Aspiradores de pó CITYLUX, ARNO e EPEL. Desde **Cr\$ 295,00** mensais

Aparêlho de chá com 7 peças de fina apresentação. **Cr\$ 2.400,00** ou em suaves prestações mensais

Jôgo para retrôscos PRADO. **Cr\$ 1.000,00** ou em prestações mensais desde **Cr\$ 390,00**

Vaso HERING, de cristal. A partir de **Cr\$ 350,00** cada.

Vasos MURANO, italiano. Em linhas ultra-modernas e em cores variadas. Diversos preços.

QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR

CASSIO MUNIZ S/A

Praça da República, 309 - Esq. de Arouche

DIPRO

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

To. uras, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaco dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

DOENÇAS DO FÍGADO

FUAD CHAMMAS

Continuando o estudo das doenças hepáticas, tratamos hoje de um assunto de grande importância em nosso meio, qual seja o das cirroses hepáticas.

Cirrose hepática — Esta doença consiste numa inflamação do tecido hepático por um "fígado que torna o referido órgão enrijecido, constituindo o que o vulgo denomina "fígado seco". Nesse caso o tecido hepático apresenta-se parcialmente destruído o que vem determinar alterações, mais ou menos acentuadas na função do órgão em questão.

Entre as cirroses do fígado a que mais nos interessa no momento é a chamada cirrose atrofica de Laennec, pois que outras há, que não são, no entanto, constituintes de nossas considerações.

Cirrose atrofica de Laennec — Nesta cirrose o fígado não apresenta-se enrijecido tem o seu volume muito reduzido a ponto de atingir um quinto do seu tamanho normal.

A causa mais frequente na gênese desta entidade morbi é o álcool pois que os pacientes portadores de cirroses hepáticas em geral são alcoólatras inveterados que usaram e abusaram durante muitos anos do "nectar de Baco".

O alcoolismo associado à má nutrição, constitui as pedras basas e fundamentais da cirrose do fígado. Fato curioso se nota em outros países onde as bebidas alcoólicas são usadas com a mesma frequência que em nosso meio e as cirroses são mais raras. Por que motivo? Este fato se deve à alimentação mais racional, mais abundante e mais completa que irá evitar o desgaste determinado pelo abuso das bebidas alcoólicas.

Assim, esquematizando termos: alcoolismo + má alimentação + predisposição hepática = cirrose hepática. Isto vem nos explicar por que não encontramos a referida doença em todos os alcoólatras e nem em todos os desnutridos pois que para o estabelecimento de uma cirrose, necessário se torna uma predisposição pessoal.

Um paciente cirrótico pessoal, que não tenha muito pouco álcool, apenas um aperitivo ou dois diariamente e isto faz há 20 anos. Tenho certeza absoluta que não foi o álcool o causador da minha doença, pois que a quantidade por mim tomada sempre foi mínima.

Prezados leitores, é esta a forma de uso alcoólico a mais prejudicial. É a forma dos aperitivos, aquelas pequenas doses constantes e diárias tomadas durante longos anos; é aquela meia hora que os amigos, os colegas se encontram nos bares para "matar o bicho" diariamente, levando o fígado a uma hepatite e posteriormente à cirrose.

Como se manifesta a doença em questão? Dividiremos as manifestações de cirrose hepática em duas fases bem distintas: a primeira em que o paciente nota perturbações da digestão após as refeições, peso no estômago, náuseas quando não acompanhadas de vômitos, tonturas, dores de cabeça frequentes e indisposição geral. Para o lado intestinal observam-se diarreias, e demais alterações. Tudo isto, bem tolerado pelo paciente que mesmo assim não interrompe os seus hábitos quotidianos, procurando levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A segunda fase é chamada fase de náuseas; esta é mais grave, mais

perigosa e mais difícil de tratar. O paciente não consegue mais levar uma vida de normalidade aparente. Esta fase, prometendo maiores, quando diagnosticada precocemente pelo fisiologista é curável. Administrando a medicação específica ao fígado e abolindo o fator tóxico (o álcool), vem-se à segunda fase, a qual caracteriza-se por uma hepatite voltar completamente à normalidade; mas isto, em geral, não se verifica, pois que o vício sendo mais forte do que o sofrimento, leva fatalmente o sofrimento a segunda fase das manifestações cirróticas.

A situação do professor primário

Acolhemos hoje em nossas colunas, uma carta que nos foi enviada pelo professor primário, E. Dirigida ao governador do Estado, tendo sido escrita por quem conhece o assunto, motivo pelo qual damos-lhe guarida.

Empenhado, v. exia., na moralização geral de tudo quanto fale aos interesses administrativos do Estado, não é de mal que eu me pretenda ouvir por quem se propõe a muito de bem fazer pela lealdade, que já se vem cansando de esperar pelo que ora se apresenta de boqui aberto finalizado sob favoráveis auspícios.

Abra-me, pois, v. exia., pequeno crédito de tolerância, a fim de que eu possa chamar a atenção do governador para a situação de problemas que, a meu parecer, se fariam de importância pela grandeza da causa que os engendra: o professorado — justamente confundido aos interesses da instrução pública.

Por certo ainda não ensuejou a v. exia., curar do quanto injusto o art. 1.º da Lei n.º 2.412, de 15 de dezembro de 1954, feito para gozar de conveniências domésticas de professora casada com funcionário público, ao invés de inspirado no propósito de atender aos reclamos do ensino premiando com justiça o mérito ou o direito do mestre-escola exercido e amadurecido na arte de ensinar.

Semelhante critério, aberrante do racional no âmbito educacional, porque beneficia algum privilégio ao interesse do ensino com o procurar as vantagens particulares de casais separados pelas atividades profissionais dos seus membros, redundando, na prática, em flagrante ofensa a direitos de professoras que, muitas vezes, sofriam com dez ou mais anos de verdadeiro apostolado no magistério, sem obter o mesmo reconhecimento e sacrifício que de hábito imputam paciência e resignação "fim de que possa a gente da cidade vencer o "habitat" da roça, vêm-se pretoras ante colegas formadas de pouco, insofistas e inexperientes no mister pedagógico, tão só porque, quando não solteiras, nem casadas são com maridos de função pública.

Some-se, a isso, a norma irracional de apenas se computarem, em favor dos professores, condições de remoção ou promoção de pontos de classificação individual típicos por eles num tempo imediatamente anterior, porque ab-

mo todo cidadão livre, poderá, receber visitas em seu quarto: visitas de qualquer gênero e tipo: amigos e amigas, parentes e colegas. Contrariamente a quanto acontece em todos os países do mundo, nenhum funcionário assiste ou fiscaliza essas visitas.

O "cidadão-presidenciário" pode oferecer a sua hospedeira chá, café e deliciosos "brunches", um dos característicos dos suecos. Nada de álcool, porém, pois que se sabe, na Suécia, como em todo o mundo, o álcool é o inimigo número um, não somente dos presidenciários, mas de toda a população, sendo considerado a causa

principal de todos os crimes. Ao álcool, de fato, devem ser imputados os ataques na entrada dos detentos de regresso da licença semanal. Uma cervejinha aqui e um copinho mais adiante, e as horas passam. Não há punição pelo atraso, de resto, nem ameaças de suspensão da regalia. Somente um sorriso de pena, misturado com condescendência, carinho, pontilheira de "o senhor não deve desviar do bom caminho...". "Estou certo de que o senhor será pontual da próxima vez...". etc.

LIBERDADE SOB PALAVRA
Descontados os dois terços da pena, o presidenciário pode ser libertado sob palavra, e isso acontece com grande frequência, ou então, outras coisas igualmente frequentes, perdendo pelo soberano. O perdão pode ser concedido também a presidenciários condenados à prisão perpétua. Não se sabe, de fato, de sentenciados à prisão perpétua, que tenham passado, nas confortabilíssimas prisões de seu país, mais de vinte anos.

Depois dos primeiros meses, os reclusos mais comportados têm direito a uma licença especial — como acontece com os recrutados — de três dias, mais a viagem, com bilhete de ida e volta pago pela administração do presidenciário. Tudo isso, naturalmente, sob a palavra de honra do detento. Pedir a palavra de honra a um condenado pode parecer, em outras latitudes, um ridículo absurdo: na Suécia é coisa corriqueira. É normal que o "cidadão privado temporariamente de sua liberdade" mantenha a palavra dada. Não se concebe, enfim, que um indivíduo que errou uma vez, ou duas, deva necessariamente continuar errando pelo resto da vida. A Suécia, dizem, é uma nação esquisita. Esquisita talvez para o resto do mundo, mas não para os seus súcos habituados a viver em seu nitido mundo repleto de delírios absurdos e esplendidas extravagâncias. A Suécia é o maravilhoso país onde o contribuinte, em dez é reembolsado pelo governo por haver apresentado declaração de imposto de renda superior ao real. E o país que, separado apenas pelo Báltico, do colosso comunista, parece dormir pacificamente e gozar despreocupado a doce luz do sol do languido e longo verão escandinavo.

Apenas parece, porém. Porque, aos domingos, sobre as praias costeiras de banhistas, cortam o céu grupos de aviões a jato, da força aérea, composta de 1.500 unidades, que a Suécia construiu apenas de sua neutralidade, e que é uma das mais poderosas da Europa.

Na mesma forma, o seu sistema carcerário parece brando. Parece... Na realidade é por esse sistema que os pequenos-grandes países se obtém que os criminosos aprendam a conhecer, aceitar e praticar a lei moral.

CULTO EVANGÉLICO
IGREJAS PRESBITERIANAS: — De Brás — Rua São Leopoldo, 318. As 9.30 horas, Escola Dominical. As 11 horas, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÕES PRESBITERIANAS: — Da Penha — Rua Major Rudge, 13. As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Formosa — Praça Sampaio Vidal, 85. As 10 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Esperança — Trav. Niza, s/n. As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Matilde — Rua 6, s/n. As 15 horas, Escola Dominical e culto. Do Ipiranga — Av. Diogo Wela, 82. As 9.30 horas, Escola Dominical. As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

De Vila Nova — Rua Margarida, 45. As 10 horas, Escola Dominical e culto. Do Tatuapé — Rua Ulisses Cruz, 1.127. Na próxima quinta-feira, as 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

Capela Presbiteriana do Calvario — Rua Amador, 282. "Parada Campo Belo". As 9.30 horas, Escola Dominical. As 9 horas, culto e pregação do Evangelho.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Nestor Pestana, 152. Escola Dominical, as 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

A PEDIDOS

CORREIO AEREO

CONTAS DO AEROPORTO DE CONGOINHAS

O ministro da Aeronáutica aeronáutica portaria resolvendo designar os engenheiros Mario Flói da Costa, Henrique Francisco Bonança e Renato Moutinho Pereira para, como representantes das diretorias de Aeronáutica Civil, de Engenharia e 4.ª Zona Aérea, respectivamente, e sob a presidência do primeiro, em companhia de representantes do governo do Estado de São Paulo e com a assistência do representante do Tribunal de Contas, procederem a tomada de contas do Aeroporto de Congonhas, referentes aos anos de 1953 e 1954.

AVISO AOS AVIADORES

Atrelado do Aviso n.º 87, a Diretoria de Rotas Aéreas, presta à navegação aérea as seguintes informações:

PARNABA: Aeródromo praticável, para operações noturnas: **PIRAPORA:** Rádio-Farol prefixo PI, frequência de 310 quilociclos, e Rádio Pirapora, transmissão na frequência de 310 quilociclos e recepção nas frequências de 4.220 e 5.680 quilociclos, operando somente das 10 às 14 horas e das 15 às 20 horas zebra, diariamente, em caráter de emergência.

RIO DE JANEIRO: Aeródromo de Santa Cruz — Rádio-Farol prefixo SC, frequência de 380 quilociclos, e torre de controle, frequência de 380 quilociclos e de 119.1 megaciclos, retificados: **S. JOSÉ DOS CAMPOS:** Rádio S. José, transmissão e recepção na frequência de 4.220 quilociclos, fora do ar definitivamente; recepção, na frequência de 5.680 quilociclos, em funcionamento em horário noturno.

VITÓRIA: ZWVT, transmissão e recepção na frequência de 5.105 quilociclos, fora do ar definitivamente.

I Exposição Feira Flutuante Internacional
O Touring Club do Brasil realizará em setembro próximo, a bordo do navio "D. Pedro II", a primeira Exposição Feira Flutuante Internacional para os países do Rio da Prata, com o patrocínio do Ministério do Trabalho e o apoio do comércio e indústria de São Paulo e Rio.

A bordo do navio, serão expostos em vitrines e "stands" os produtos industriais e agrícolas do Brasil. Essa viagem, que representa uma demonstração dos recursos econômicos do país, está destinada a contribuir eficazmente para a expansão do nosso comércio exterior.

O navio permanecerá para visita pública, dois dias em Montevideo e sete dias em Buenos Aires.

Informações no Touring Club, à Praça da Bandeira ou pelo tel. 34-4124.

Chamados ao Instituto dos Comerciantes
Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, em sua Sede, Viaduto Santa Efigênia, Divisão de Benefícios — 1.º andar — os seguintes segurados, a fim de retirarem suas carteiras:

Manoel Pestana, Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Rodrigues Vieira, Manoel Vieira, Manoel de Souza, Marcelino Rodrigues, Maria Aparecida Nassif, Maria José Ramos, Maria Lucia Gonçalves, Maria Rêndina, Marino Giovanni Francisco, Mario Campos Bueno, Mario Granatelli, Mario Schmidt, Camargo Araya, Mario da Silva, Maria Ramona Jordão, Miguel Rizzo, Miguel Tomotoni Andrade, Miguel Augusto, Primo Fuga no Ayr Fuga, Almir Mendes Galvão, Antonio Camargo, Antonio Inácio da Cunha, Antonio Lavieri, Antonio Henrique Lisboa, Antonio Juniz, Antonio Marques Esteves Filho, Antonio Marques Sanches, Antonio Marota Tisi, Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, Antonio Miguel Ferreira, Antonio Moreira, Antonio Nogueira de Azeite, Antonio de Oliveira Machado, Antonio Palmer Filho, Antonio Penteado Almeida, Antonio Pinto Duarte, Antonio Reina Lopes Junior, Antonio Rodrigues, Antonio Rodrigues Fernandes, Antonio Rodrigues Filho, Antonio dos Santos, Antonio da Silva, Antonio Simões, Antonio de Souza Lima, Antonio de Souza Naveiro, Antonio de Souza Santos, Antonio Tabardini Sobrinho, Antonio Tavares, Antonio Vasconcelos Piqueira, de Melo, Ary Cardoso Toledo, Ary Geribello, Aristides Pinto de Carvalho, Armando Camerotti Derbullo, Armando Luiz Azevedo, Arthur Rudge Soares, Arthur Pires Rezende, Arthur Rodrigues Pereira.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais devem comunicar ao I.A.P.C. o seu endereço, para troca de correspondência.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
Boletim referente ao racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 13 a 19 de maio corrente:

	kWh
Consumo total de energia elétrica dos dias 13 a 19 de corrente	87.182.975
Consumo médio diário	12.454.833
Energia produzida pelo Sistema de São Paulo dos dias 13 a 19 de corrente	85.201.175
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	12.171.596
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 13 a 19 de corrente	1.981.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	283.000

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 19 DO CORRENTE

Bilhões	471.258.906m3	— 39,06% —	687.095.476
Guarapiranga	88.991.340m3	— 45,56% —	123.698.911
Sorocaba	61.209.600m3	— 19,20% —	26.993.433
Reserva total em kWh em 19 de corrente			837.697.880
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior			753.409.778

Os filhos: Pentaleão, José, Judith, Antonio, Francisco, Maria, Julia, Conceição e Eugénia, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos de

ANDRÉ AMATO

desolados, participam o seu falecimento ocorrido ontem nesta capital e convidam seus demais parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 11 horas, saindo o féretro da Praça São Vito, 51, para o cemitério da Consolação.

A família pede não sejam enviadas flores ou corações.

DISCOS E PUBLICAÇÕES MUSICAIS

INAH DE MELLO

POLYDOR: Notícia a propósito da saída de um novo catálogo de discos da Polydor, tendo em vista a quantidade de álbuns lançados por esta gravadora, que se encontra no auge de sua produção musical. A Polydor lançou recentemente um novo catálogo de discos, que se encontra no auge de sua produção musical. A Polydor lançou recentemente um novo catálogo de discos, que se encontra no auge de sua produção musical.

A gravação dessa série de música brasileira será feita no Brasil, empenhando-se a "Polydor" em manter a mesma qualidade técnica e o superior material dos discos fabricados nos Estados Unidos, na Alemanha e na França. A "Polydor" lançou brevemente uma estrela completamente nova para os discófilos: trata-se de Alice Gonzaga que interpretará duas canções: "Não me peguem amor" e "Eu disse não".

Fato digno de registro é a apresentação de um conjunto musical brasileiro especialmente organizado para o "cast" da "Polydor" e que gravará sob essa marca numerosos balões, sambas e tangos.

Com essas iniciativas, a "Siemens do Brasil", servindo-se de suas afamadas etiquetas, realiza um relevante trabalho de difusão musical, cooperando na obra de expansão cultural que urge seja feita através de mais largas camadas das populações, além de prestigiar com o seu apoio, a música, os compositores e os intérpretes nacionais.

Recelemos uma excelente coleção de discos da marca "Deutsche Grammophon Gesellschaft" e da "Polydor", sobre os quais faremos em nossa crônica da próxima semana as devidas referências críticas.

COPACABANA: — Embora o lançamento do primeiro Repertório Internacional da "Copacabana", estivesse marcado para o próximo mês de junho, esta etiqueta resolveu antecipar a venda de 5 números, já que todos os discos da grande ac

UM HOMEM PERIGOSO

Lê no cérebro e vê nos bolsos

A extraordinária faculdade de Michele — O publico, porém, não acredita muito — As vezes também prevê o futuro

BOLONGHA, maio (A.N.S.A.) — Os dois irmãos, Michele e Savino Marra, vivem representando nas praças das aldeias, dos povoados e dos subúrbios das cidades italianas. Assim viveram o avô e o pai dos dois jovens, assim desenvol-

de fadiga física e psíquica. Assim disse, o rapaz tem que o publico não acredite e suspeite de "truques" que não existem.

Savino, mais velho, não tem preconceitos. Sua tarefa é organizar o trabalho de Michele, trans-

profanos sentimentos diferentes e contritórios: desconfiança, entusiasmo, ceticismo, credulidade. Na realidade, existem indivíduos dotados de uma carga de energia psíquica que excede dos limites normais e que lhes permite penetrar no campo psíquico dos outros.

No caso de Michele trata-se como de uma faculdade herdada e apurada mediante prolongado exercício. De resto, a telepatia e as suas manifestações causam admiração e estranheza entre os civilizados, mas entre os povos primitivos não passa de uma das possibilidades do homem, quase um meio normal de comunicação à distância...



Michele Marra, com dezenove anos de idade, possui extraordinárias faculdades telepáticas; pode ler no pensamento e ver nos bolsos alheios. Herdou do pai e do avô paterno esse poder excepcional, atualmente objeto de pesquisas no Circulo de Estudos Metapsíquicos de Bolonha. (Serviço ANSA).

ção viver, provavelmente, os seus filhos.

Normalmente, o publico dos Marra é constituído por aldeões, operários, camponeses, gente do povo. Agora, porém, os dois irmãos andam por aí em Bolonha e o seu publico se limita aos estudiosos do Circulo de Estudos Metapsíquicos desta cidade, às voltas com o "caso Marra".

LE

Acontece que um dos dois irmãos, Michele, possui a extraordinária faculdade de ler no pensamento dos outros. O jovem cal numa espécie de "transe" e, de olhos fechados e braços estendidos, descreve o que vê e que ninguém pode ver, nem mesmo de olhos abertos; os pensamentos alheios, os objetos contidos no bolso de um estranho, os números de uma nota de banco que se encontra numa carteira, etc.

Savino pergunta a Michele responde. Responde a qualquer pergunta e acerta sempre. Os "espécies" produzem pequenos lucros que permitem a Michele, que tem dezenove anos, a Savino, com vinte e cinco e a mãe de ambos, que há um ano ficou viúva, viver modestamente.

Michele, porém, não gosta do seu trabalho. Preocupa-se com o misterio das suas inexplicáveis faculdades, que lhe causam gran-

ditir-lhe as perguntas do publico, receber as ofertas da assistência e, por fim, "despertar" o irmão, apoiando-lhe as mãos sobre a testa e a nuca.

O FUTURO

Michele é calado e quieto; por de cair em transe até quatro vezes por dia, comendo muito e dormindo bem. Pesquisadores que estudaram o seu caso verificaram no jovem a capacidade de interferir com facilidade na "onda psíquica" dos outros. No sono — conta ele — as imagens lhe aparecem enormes, como se fossem projetadas sobre uma tela. As vezes lhe ocorre prever o futuro. Quando ainda tinha treze anos e participava do "espetaculo" como auxiliar do pai, sentiu repentinamente que um dos espectadores se encontrava em grande perigo, gritou e disse, na hora, o que acabava de pressentir. Poucos dias depois o homem morreu assassinado. Outra vez afirmou que o vigário de uma aldeia na qual os Marra se encontravam durante uma de suas "tournees" e que se achava às portas da morte, respiraria a missa no domingo. E assim foi, de fato.

TELEPATIA?

Qual a opinião da ciencia perante o caso de Michele Marra? A palavra telepatia desperta nos

CANCER DO ESTOMAGO MAL DA IDADE MÉDIA

Dr. ALBERTO COUTINHO, do Serviço Nacional do Cancer

RIO, 20 (SUCURSAL) — O estomago constitui uma das localizações mais frequentes do cancer do tubo digestivo. A idade dos atingidos pelo mal corresponde ao 4.º e 5.º decênios sendo, no entanto, visto com pouca frequência em pessoas jovens e após os 60 anos. As causas do seu aparecimento continuam desconhecidas como aliás da maioria dos cancers.

Doenças de inicio sempre insidiosa, como são afeições quando notado, sua evolução varia de varios meses. Há sinais bem característicos do cancer gastrico que devem ser divulgados, como o fazem, os quais conhecidos pelo leigo muito ajudará a campanha educativa que se processa contra o flagelo. Levando em consideração que a maior frequência do mal incide entre os 40 e 50 anos deve ser tomado como suspeito de cancer todo individuo que nesta idade apresentar: anemia acentuada sem causa aparente; peso no estomago após as refeições; digestão difíceis, vômitos alimentares, emagrecimento e fezes negras. Nos casos adiantados todos esses sinais estão presentes e ainda outro como o abaulamento e tumor na região epigástrica.

O que importa é a procura de socorros medicos quando os sintomas referidos ainda estão isolados porque, nestes casos, o processo maligno está em fase de curabilidade.

O clinico que examina uma paciente portadora de queixas gastricas pode supor da presença do cancer. A sua confirmação far-se-á mediante exames especializados.

Os raios X constituem um meio de alto valor porque visualiza as imagens gastricas através aparelhos de inestimável precisão nos permitindo constatar inme-

ras lesões do estomago incluindo o cancer que talvez seja a mais comum de todas elas. Deve-se-lhe instituir, obrigatoriamente, o exame radiológico do estomago nas pessoas de meia idade para surpreender o cancer em estádios iniciais. Seria uma medida de alto valor e de combate ao mal à semelhança do que se faz no momento e largamente para a tuberculose. Atualmente emprega-se de modo corrente o exame do estomago mediante um aparelho chamado gastroscópio. Em mãos de técnicos habilitados no assunto, este modo de exploração é fácil e inocuo podendo-se ver, mercê de lentes, todo o revestimento interno do órgão. Outrosim se houver qualquer lesão suspeita é possível a coleta de um fragmento da mesma para exame microscópico. E' o método mais preciso, mas que, por circunstâncias especiais, nem sempre pode ser utilizado, com a facilidade e frequência dos exames radiológicos.

Chegando-se ao diagnostico de cancer do estomago o tratamento a ser executado é cirurgico. Operar o enfermo. Certamente os melhores resultados correspondem aqueles pacientes que são vistos no inicio de sua enfermidade. Hoje em dia a cura do cancer gastrico não constitui mais problema. O grande problema é atrair os individuos às clinicas aos primeiros sintomas do mal, tomados, a muito, como sinais sem importância.

Palidez, peso no estomago após as refeições, digestões difíceis, vômitos, emagrecimentos e fezes negras em pessoas de mais de 40 anos são sintomas que exigem consulta medica porque se bem sejam peculiares a outras doenças, constituem, na grande maioria das vezes, o primeiro clinico do cancer gastrico.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Plan de plantas hoje as seguintes farmacias:

LOZ-BANCA ESPERANÇA MIGUEL ALDO — Rua da Consolação, 200. Buenos Aires, rua Alagoas, 483.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 185 — Marfim, Avenida Hipodromo, 505 — Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370 — Esperança do Bras, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOCCA — S. Rafael, rua Orville Derbi, 179 — S. Vicente de Paulo, rua Moça, 2804 — Bandeirantes, rua Ararigóia, Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Drogabrazil, rua Ezequiel Ramon, 347 — Itapira, rua Catarina Brada, 39.

SILEM-BELZENSHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 653; Drogamarela, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, largo S. José do Belém, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

MOCCA — Internacional, rua Piratininga, 483 — Margaria, rua Barão Jaguar, 313 — Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAÍZO-VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos Moraes, 1462 — Michel, rua Domingos Moraes, 549 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442 — Neo-Expectança, Praça Rodrigues Azeu, 34 — Candida, rua Alvaro Prado, 34 — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 412 — Santo Antonio, rua Amancio Caycho, 85.

ORIENTE-PARI — Rocha, rua Oriente, 599 — Silva Teles, rua Silva Teles, 348 — Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168 — S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1210 — S. Miguel, rua João Boemer, 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISIOS PERDIZES-SANTA CECILIA — Ba-rat, rua Butantã, 50; Nossa Farma-

cia, rua Politécnica, 120; Santa Rita de Lúcia, rua Teodoro Rampão, 200; AVIDA RAZA-BELZENSHO — Morf, Betânia, Avenida Alameda Rangel Pestana, rua Azeu, 373; Santa Paula, rua Alameda P. 106; N. S. Nazareth, rua Santa Paula, 108.

BETINIA — Drogamarela, rua Drogamarela, 510 — Danubio, rua Otatiro, 2495.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belém, rua Clemente Alfaro, 400.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3006; São Paulo, rua Augusta, 2227; Da Baude, rua Oscar Freire, 803.

TUCURUVI — Modelo, estrada Guapira, 65.

COMUNISTAS NOS ORGÃOS SINDICAIS

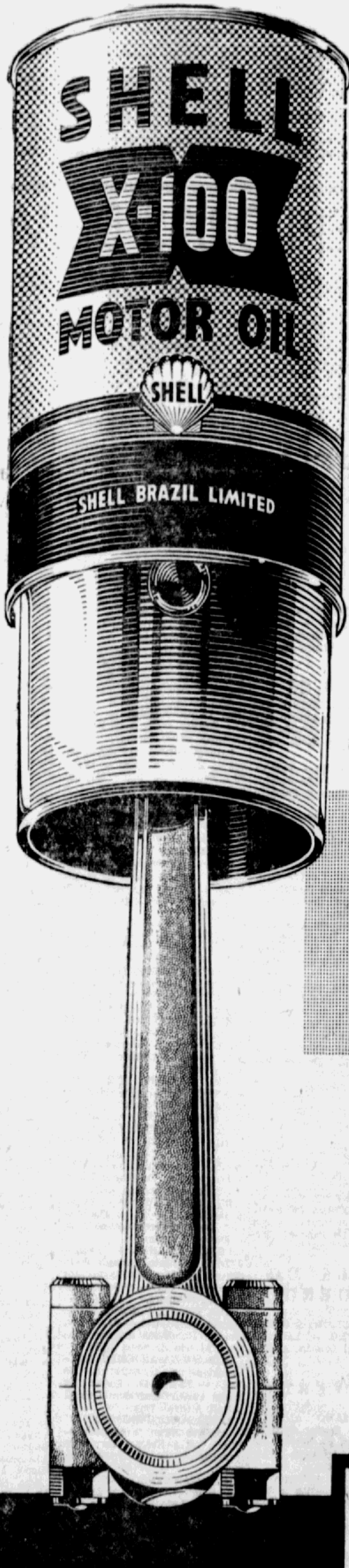
Esta matéria para depois de amanhã, uma audiência do presidente da República com dirigentes sindicais paulistas. Segundo apurou a reportagem do "P", os presidentes de federações e sindicatos dos trabalhadores vão entregar um memorial ao chefe do Executivo federal, apresentando reivindicações do operariado, incluindo a denúncia da infiltração comunista nas organizações sindicais.

Reajuste salarial de vendedores e viajantes

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Estado de São Paulo acaba de instaurar dissídio coletivo contra as firmas industriais e comerciais, abrangendo assim numerosos sindicatos patronais, pleiteando reajustamento salarial de 125,7%, com base na elevação do custo de vida de 1948 a 1955.

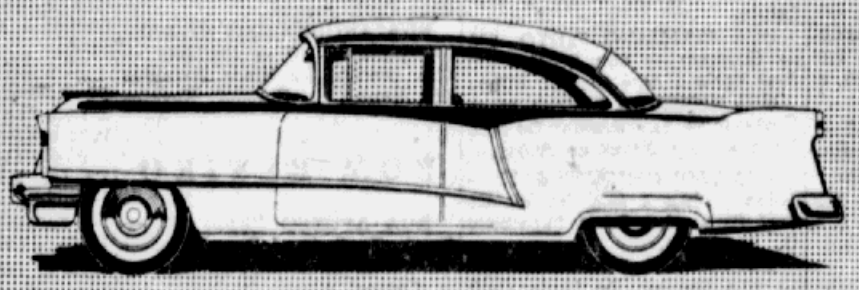
Comissão Central de Aumento de Salários do STIG

Pedem-nos divulgar: "A fim de dar prosseguimento aos estudos sobre a nova Tabela de Aumento de Salário, devem todos os integrantes da Comissão Central de Aumento de Salários do S.T.I.G., comparecer à reunião que será realizada no próximo dia 24, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos, à rua da Figueira, 233.

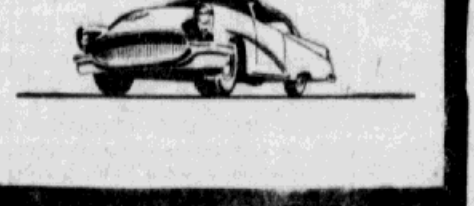
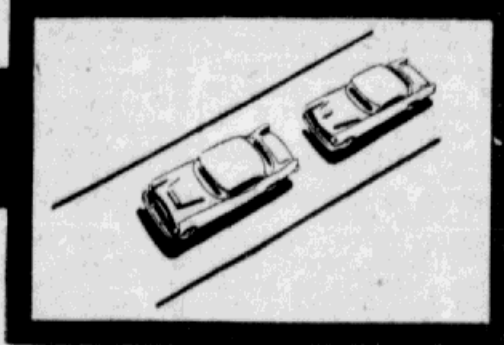


seu carro merece o melhor

SHELL
X-100
MOTOR OIL



- ★ DETERGENTE
- ★ ESTÁVEL
- ★ PROTETOR



COMO E ONDE VOTAR HOJE

ACLIÇÃO

RUA SÃO JOAQUIM, 580 — Escola de Polícia — 21 a 11 a Seção: De Abílio Felipe e Elio Vanni.

RUA TAMANDARÉ, 500 — Colégio São Paulo de Piratininga — 12 a 30 a Seção: De Paulo Abilio de Sandoval e Juvenal Cardoso Oliveira.

RUA GUALACHOS, 285 — Tenente Cláudio Paulista — 21 a 27 a Seção: De Irmão Meda e Murilo Viana Carneiro.

AVENIDA LACERDA FRANCO, 184 — Grupo Escolar Prof. Gerson Caspary — 28 a 37 a Seção: De Nabil José Tunes e Zumar Gm.

ALTO DA MOCCA

AV. ROSENTE FELIO, 586 — Grupo Escolar Teodoro de Moraes — 1 a 13 a Seção: De Aba Zukerman e Paulo Berti.

AV. PAIS DE BARROS, 1025 — Grupo Escolar Pandá Calogeras — 13 a 32 a Seção: De Gaby Neves Penteado e Zulmira Bastos.

BARRA FUNDA

ALAMEDA CLEVELAND, 331 — Grupo Escolar João Kopke — 1 a 7 a Seção: De Abdala Amis e Carlos S. Barros Carvalhosa.

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — Ginásio Stafford — 8 a 12 a Seção: De Carlos Tassi e Francisco Rosendo.

ALAMEDA DINO BUENO, 545 — Lido Coração de Jesus — 13 a 18 a Seção: De Francisco Sales Arruda e José Juvenal dos Anjos.

ALAMEDA NOTIMAN, 233 — União dos Ex-Alunos Salesianos — 13 a 21 a Seção: De José Lacerda de Sousa e Luis Esteves.

ALAMEDA DINO BUENO, 666 — Centro de Emulação de Cartões de Saúde — 22 a 25 a Seção: De Luis Pabi Junior e Milton Duarte Serra.

ALAMEDA DINO BUENO, 639 — Instituto Dino Bueno — 26 a 29 a Seção: De Milton Florindo e Raul Pereira.

RUA ANHANGUERA — Parque Infantil da Barra Funda — 29 a 34 a Seção: De Raul Gama Rodrigues e Zulmira Viana Dias.

BELA VISTA

AVENIDA PAULISTA, 735 — Glória Home — 1 a 23 a Seção: De Abdala Afonso e Dvoro Kolrany.

AVENIDA PAULISTA, 548 — Fundação Getúlio Vargas — 24 a 32 a Seção: De Eber Soares do Amaral e Fusa Carmen Okumura.

RUA CINCINATO BRAGA, 500 — Ginásio Imaculada Conceição — 23 a 40 a Seção: De Gaby Plinio Lippert e Izair Romano (inclusive Inicial Y).

AVENIDA 9 DE JULHO, 399 — Camé Pequeno Trabalhador — 41 a 51 a Seção: De Jacy Pires de Campos e Juvenal Silveira de Sousa.

AVENIDA PAULISTA, 1267 — Lido Eduardo Prado — 52 a 56 a Seção: De Kadunori Koguma e Lúcia Maria Carvalho.

RUA MANUEL DUTRA, 333 — Grupo Escolar Maria José — 57 a 67 a Seção: De Mabel de Araújo Didier e Mustafa Sales Mattar.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — Esquina de Cinelândia Braga — Convento Imaculada Conceição — 68 a 76 a Seção: De Nabil José Tunes e Zumar Gm.

RUA SANTO ANTONIO, 830 — LA P. I. — 77 a 82 a Seção: De Rachid Milas e Zuma Rinaldi Bucini.

BELEM

RUA CAJURU, 219 — Garagem — 1 a Seção: De Adonias Bionatti e Adeline Pereira.

RUA LOPES COUTINHO, 310 — Cia. Teófilo Sergio Gasparian — Entrada de Fábria — 2 a Seção: De Adeline Franco e Alina Rosal.

RUA CESARIO ALVIM, 58 — Entrada de Fábria — 7 a Seção: De Tomé e Alina Augusta Mota.

RUA LOPES COUTINHO, 315 — Lanifício Varan S.A. — 4 a Seção: De Alina Duarte e Alina Dias.

RUA VISCONDE PARNALIA, 279 — S.A. Cotonifício Adeline — Enfermaria — 5 a Seção: De Alice Dias Mota e Amadeu Capistrano.

RUA CESARIO ALVIM, 416 — Cia. Metalúrgica Alberto Pecorari — 6 a Seção: De Amadeu Cara e Ana Ambrósio Baccaro.

RUA CESARIO ALVIM, 101 — Entrada de Fábria — 7 a Seção: De Ana Amélia Pagano e Anesio de Castro.

Garagem — 18 a Seção: De Benedito Carlos Novelli e Biagio Denato.

RUA LOPES COUTINHO, 290 — Garagem — 19 a Seção: De Biagio Denato e Carlos Jorge Boemer.

RUA CESARIO ALVIM, 84 — Garagem — 20 a Seção: De Carlos Jorge Pires e Carolina S. Fernandes.

RUA IVERNHEIMA, esquina Carlos Guimarães — Garagem — 21 a Seção: De Carolina Santisteban e Cinira Antunes Gatti.

RUA CESARIO ALVIM, 50 — Garagem — 22 a Seção: De Cinira Candida da Silva e Conceição Faelino.

RUA SÃO LEOPOLDO, 786 — Garagem — 23 a Seção: De Conceição Faelino e Decei Cabral.

RUA IVERNHEIMA, 62 — Garagem — 24 a Seção: De Decei Cabral e Dirma Maria Orlandi.

RUA IVERNHEIMA, 117 — Garagem — 25 a Seção: De Dirson Gonçalves Serra e Dorcas Montani.

RUA VALDEMAR DORIA, 66 — Garagem — 26 a Seção: De Dorcas Montani e Edson Gerson Guerra.

RUA MARCOS ARRUDA, 39 — Garagem — 27 a Seção: De Edson Gomes e Eliseu Chavesma.

RUA VALDEMAR DORIA, 110 — Garagem — 28 a Seção: De Eliseu Gimenet e Emilia Stella G. dos Reis.

RUA VALDEMAR DORIA, 163 — Garagem — 29 a Seção: De Emilia Terno e Edemola Bruni.

RUA VALDEMAR DORIA, 225 — Garagem — 30 a Seção: De Edemola Starfar e Guizel e Eivaldo Pereira de Farias.

RUA VALDEMAR DORIA, 173 — Garagem — 31 a Seção: De Eivaldo Pito e Pimentel e Fioravante Gattai.

RUA CATUMBI, 275 — Garagem — 32 a Seção: De Fioravante Grutolo e Francisco Barstotti.

RUA CATUMBI, 230 — Lanifício Anglo Brasileiro — Entrada da Fábria — 33 a Seção: De Francisco Berzamin e Francisco Rei.

RUA DOS PRAZERES, 362 — Vila Maria Zella — Maria Zella F. C. — Salão de Baile — 34 a Seção: De Francisco Reina e Geralda M. P. Paula.

RUA DOS PRAZERES, 362 — Vila Maria Zella — Ginásio Manuel da Nobrega — 35 a 36 a Seções: De Geralda Mascaro e Helena Alves.

RUA DOS PRAZERES, 362 — Vila Maria Zella — Grupo Escolar Maria Zella — 37 a 38 a Seções: De Helena Andreoni e Humberto Grandis.

RUA JACUTINHONHA, 43 — Esquina Catumbi — Parque Infantil Catumbi — 39 a 42 a Seções: De Humberto Destro e Jona Pedrozo.

RUA SÃO LEOPOLDO, 725 — Garagem — 43 a Seção: De Jona Quilotti e João Coelho Galvão.

RUA SÃO LEOPOLDO, 735 — Garagem — 44 a Seção: De João Coelho da Rocha Gomes e João Marcolino da Silva.

RUA CAJURU, 730 — Associação Promotora Instituto e Trabalho para Cegos — 45 a Seção: De João Marcondes Sales e João Talar.

RUA SIQUEIRA BUENO, 308 — Garagem — 46 a Seção: De João Tashiro e Jonas Flores Ribeiro.

RUA JULIO CASTILHO, 412 — Garagem — 47 a Seção: De Jonas Flores Ribeiro Junior e José Rêgo de Carvalho.

RUA SIQUEIRA BUENO, 168 — Garagem — 48 a Seção: De José Benedito Estevam e José Buelches Caço.

RUA SIQUEIRA BUENO, 166 — Garagem — 49 a Seção: De José Buelches Caço e José Letão.

RUA FIRMIANO PINTO, 289 — Garagem — 50 a Seção: De José Nole e José Sarabia Filho.

RUA SIQUEIRA BUENO, 85 — Garagem — 51 a Seção: De José Leite e José Neves de Sousa.

RUA ELOI FERREIRA, 31 — Salão — 52 a 56 a Seção: De José Saraceni e Lucia Fagnanelli C. Fernandes.

RUA BELEM, 267 — Garagem — 57 a Seção: De Lucia Galli Pompeu e Luis Gugli.

INSTRUÇÕES AOS ELEITORES

I — Antes de sair para votar, verifique, primeiramente, se no seu título existe um carimbo, aposto na última eleição, contendo o número da seção e distrito a que pertence. Procure, neste caso, o local onde deverá funcionar a seção assinalada.

II — Se de seu título não constar carimbo com a designação da seção e distrito, procure pelo seu primeiro nome, neste suplemento em que seção do seu distrito está inscrito. Peça ao Presidente da Mesa que carimbe o seu título.

III — Voto na sua seção e na hora designada. Voto bem qual o edifício.

IV — Se tiver dúvida, consulte pelo telefone a Seção de Informação do Tribunal Eleitoral — Telefone: 37-8191. Ao fazer a consulta, tenha o seu título eleitoral em mãos, para dar ao funcionário que o atender, os dados precisos.

V — O Item III destas instruções apresenta os seguintes casos de exceção, desde que se trate de eleitores do Município de São Paulo:

a) o Presidente, membros, secretários, guardas, auxiliares da Mesa e fiscais de partidos, perante a seção em que estiverem servindo;

b) os candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito, em qualquer seção;

c) os delegados de polícia, oficiais e sargentos da Força Pública, que estejam prestando auxílio à Justiça Eleitoral, funcionários postais, oficiais e sargentos da ativa do Exército, Aeronáutica ou Marinha, os quais votarão na seção onde eventualmente se encontrarem.

VI — No dia das eleições, munido do título, dirija-se à Mesa Receptora. Se esta não houver sido instalada, procure a mais próxima da mesma Zona Eleitoral.

VII — Não é indispensável carimbo de identidade ainda que útil em caso de impugnação. O título eleitoral prova a identidade.

VIII — Al, cerra a cortina, coloque dentro da aludida sobrecarta: uma cédula para Prefeito; uma cédula para vice-Prefeito.

Parágrafo único — Pode também ser uma só cédula para Prefeito e Vice-Prefeito, ainda que de partidos diferentes.

IX — É conveniente levar as cédulas consigo, porque na cabine será difícil encontrar entre várias, as de sua preferência. A Justiça Eleitoral só é obrigada a colocar nas cabines as cédulas que os partidos fornecerem, podendo, assim, ocorrer qualquer omissão. Não prenda as cédulas com alfinete, grampo, colchete, nem ponha dentro da sobrecarta qualquer outro papel. Não aceite a que estiver sinal.

X — É permitido o uso de cédulas impressas, datilografadas ou mimeografadas. Nunca escritas a mão.

XI — Saído da cabine, mostre o eleitor ao Presidente da Mesa Receptora a sobrecarta fechada e, em seguida, o próprio eleitor a deposite na urna.

INSTRUÇÕES GERAIS

PREFERENCIA NA VOTAÇÃO

Atendendo a que no dia das eleições, várias autoridades administrativas e judiciais precisam permanecer em seus postos para, a bem do público, tomarem as providências que forem necessárias, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo determina, sejam pelas Mesas Receptoras atendidas com preferência, além das pessoas expressamente ressalvadas em lei:

a) o Senhor Governador do Estado, Secretários e Prefeitos da Capital;

b) os Membros do Tribunal Eleitoral e Juizes Eleitorais;

c) os Delegados de Polícia;

d) os oficiais e sargentos da ativa, do Exército, Aeronáutica, Marinha e da Polícia quando indurados;

e) os funcionários da Justiça Eleitoral;

f) os guardas-civis.

Ninguém pode votar fora das respectivas seções. Os guardas-civis, entretanto, que se acharem em serviço junto às Mesas Receptoras, como auxiliares do Juiz, poderão votar nessas Mesas desde que sejam eleitores do Município de São Paulo, sendo tomados os seus votos em separado.

Deverá, nesse caso, ao entrar em serviço, apresentar-se ao Presidente da Mesa e votará ao terminarem o plantão ou na hora do encerramento dos trabalhos.

Gonará, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

Deverá, também, da preferência, por força da lei, os enfermos, as pessoas idosas e as senhoras em estado interessante (Art. 87, § 1.º, do Código Eleitoral).

INSTRUÇÕES AOS MESARIOS DA CAPITAL

A partir do último pleito, os eleitores foram fixados sempre na mesma seção.

Entretanto, como alguns Presidentes de Mesas Receptoras deixaram de anotar, nos respectivos títulos, o carimbo com a designação da seção e distrito e como também alguns eleitores deixaram de votar nas eleições de outubro de 1954, o Tribunal remeteu, entre o material destinado às Mesas Receptoras, o carimbo respectivo.

Esse carimbo, portanto, deverá ser aposto nos títulos que ainda não o contêm, desde que os nomes dos eleitores figurem na folha de votação da seção somente nesse caso.

Os mesários, fiscais e outras pessoas que votarem em separado das respectivas seções, evidentemente não terão seus títulos anotados.

Convm, todavia, que os títulos daqueles que votarem em separado, acompanhem sempre a sobrecarta maior, a fim de possibilitar a anotação pelo cartório.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

INSTRUÇÕES AOS MESARIOS DA CAPITAL

A partir do último pleito, os eleitores foram fixados sempre na mesma seção.

Entretanto, como alguns Presidentes de Mesas Receptoras deixaram de anotar, nos respectivos títulos, o carimbo com a designação da seção e distrito e como também alguns eleitores deixaram de votar nas eleições de outubro de 1954, o Tribunal remeteu, entre o material destinado às Mesas Receptoras, o carimbo respectivo.

Esse carimbo, portanto, deverá ser aposto nos títulos que ainda não o contêm, desde que os nomes dos eleitores figurem na folha de votação da seção somente nesse caso.

Os mesários, fiscais e outras pessoas que votarem em separado das respectivas seções, evidentemente não terão seus títulos anotados.

Convm, todavia, que os títulos daqueles que votarem em separado, acompanhem sempre a sobrecarta maior, a fim de possibilitar a anotação pelo cartório.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

Se o eleitor, após o seu voto, deverá o Presidente da Mesa identificar o que, a partir desta eleição, ele votará sempre na mesma seção e, de futuro, haverá verificar onde foi localizada a seção. Não haverá mais chamada pelo nome.

PARI

RUA MONSIEUR DE AN-
DRADE, 198 — Escola Industrial
Carlos de Campos — 1.ª a 3.ª
Seção: De Adalberto de Azevedo,
Dionísio A. Polverini Ramos,
RUA HANEMANN, 388 —
Círculo Operário Santo Antônio do
Parí — 1.ª a 3.ª Seção: De
Rosa Pardini, Antonio Katayama,
RUA HANEMANN, 400 — Cole-
gio do Convento do Parí — 2.ª
a 3.ª Seção: De Jacuina Pom-
pilio a Juvenio Ferreira Dias.
RUA HANEMANN, 352 — Grú-
po Escolar Santo Antônio do Pa-
rí — 3.ª a 3.ª Seção: De Ka-
tushichi Nakaya a Nuno Osório
Campos Filho.
RUA HANEMANN, 388 —
Grupo Escolar Orestes Guima-
rães — 4.ª a 4.ª Seção: De
Orestes Rodrigues Novo a Rute
Zorniani Chistrelli.
RUA ELIAS WITAKER, 17 —
Ginásio Paulista — 4.ª a 5.ª
Seção: De Sabado Lamanna a
Zuma Pedrinha Nardi.

PENHA

RUA COMENDADOR CANTI-
NHO, 234 — Externato Getúlio
Vargas — sala de aula — 1.ª
Seção: De Adalberto de Azevedo,
Adelmo Bombassei.
RUA COMENDADOR CANTI-
NHO, 234 — Entrada de Garagem
— 2.ª Seção: De Adelmo
Fagundes a Alberto Araújo de
Lima.
RUA COMENDADOR CANTI-
NHO, 394 — Garagem — 3.ª
Seção: De Alberto Luchetti a Al-
cides Geres.
RUA COMENDADOR CANTI-
NHO, 473 — Garagem — 4.ª
Seção: De Alcides Rodrigues Pe-
reira a Alice Basmaidjian.
RUA CAP. AVELINO CAR-
NEIRO, 144 — Garagem — 5.ª
Seção: De Alice Bastini a Alzira
Umbelina da Costa.
RUA CAP. AVELINO CAR-
NEIRO, 322 — Garagem — 6.ª
Seção: De Alcides Rodrigues Pe-
reira a Ana Carolina Duarte.
RUA CAP. AVELINO CAR-
NEIRO, 441 — Em baixo da Igreja
Metodista Escola Paulista (se-
ção) — 7.ª e 8.ª Seções: De
Ana Caril de Silva a Antonia
Crepaldi.
RUA CAP. AVELINO CAR-
NEIRO, 448 — Garagem — 9.ª
Seção: De Antonia C. Santana
a Antonio Bragante.
RUA CAP. JOAO CESARIO,
347 — Clube Esportivo da Pen-
ha — 10.ª a 24.ª Seção: De
Antonio Branco Garrido a Dircio
Martelli.
RUA HENRIQUE DE SOUSA
QUEIROZ, 48 — (antigo n.º 2) —
Garagem — 25.ª Seção: De
Dircio Martins a Dora Bonfina.
RUA HENRIQUE DE SOUSA
QUEIROZ, 38 (antigo n.º 4) —
Garagem — 26.ª Seção: De Do-
ra Elisabeth Humes Costa e Ed-
na Alves.
RUA HENRIQUE DE SOUSA
QUEIROZ, 37 (antigo n.º 10) —
Garagem — 27.ª Seção: De Ed-
na Aragão Conceição a Elzira Ma-
ria Cruz.
RUA GUAPARIBA, 164 — Grú-
po Escolar Barão de Sousa Quei-
ros — 28.ª a 31.ª Seção: De
Elisio Pereira a Flavio Silva.
RUA SAO CLEMENTE, 113 —
Círculo Operário da Penha —
32.ª a 33.ª Seção: De Flavio
Terencio a Francisco Risetti.
RUA PADRE BENEDITO CA-
MARGO, S/N. — Colegio Estadual
e Escola Normal N. S. da
Penha — 34.ª a 40.ª Seção: De
Francisco Riviera a Isabel Mar-
tins Pereira.
RUA DA PENHA, 44 — Externato
São Vicente de Paulo —
41.ª a 44.ª Seção: De Isabel
Martins a João Nogueira
Campos.

PERUS

TERRENOS DO SR. SILVIO
CAMPOS — Grupo Escolar Su-
sanos de Campos — 1.ª a 4.ª
Seção: De Abel Batista An-
tonio a Zulmira M. de Jesus
Sousa.
PIRITUBA
ESTRADA VELHA DE CAM-
PINA, S/N. — Hospital Piniel —
1.ª a 3.ª Seção: De Abel Borde-
zua a Cíndia Maria Jesus.
ANTIGA RUA DA ESTAÇÃO
7-B — Agência Distrital de Pi-
rituba — 4.ª Seção: De Ciro
Antonio Nicolau a Firmino Gon-
çalves.
SEDE SOCIAL DO PIRITU-
BA FUTEBOL CLUBE — 5.ª a
6.ª Seção: De Fláudio Bar-
ros a João Zeferino Barbosa.
GRUPO ESCOLAR MARIANO
DE OLIVEIRA — 7.ª a 11.ª Se-
ção: De João Zukoboff a Sebas-
tião Imael de Sousa.
GRUPO ESCOLAR JULIO
CESAR OLIVEIRA — 12.ª a 13.ª
Seção: De Sebastião José An-
drade a Zulmira de Freitas.

SANTA CECILIA

RUA SANTA ISABEL, 41 — Co-
legio Ovidio Cruz — 1.ª a 5.ª
Seção: De Abadio de Sousa a
Ana C. P. da Silva.
RUA JAGUARIBE, 354 — Grú-
po Escolar Artur Guimarães — 6.ª
a 10.ª Seção: De Ana D. Butti
a Armando Vitorio Bel.
RUA JAGUARIBE, 699 — Co-
legio Claretiano — 11.ª a 14.ª
Seção: De Armando Costa Car-
neiro a Carlos Hoja.
R. DONA VERIDIANA, 521 —
Escola Normal Brasil — 15.ª a 17.ª
Seção: De Carlos Inacio Morais
a Clóvis Lima Franco.
RUA MARTINICO PRADO, 96
— Fundos do Instituto Jaguaribe
— 18.ª a 20.ª Seção: De Clóvis
de M. Castanho a Doris Brink-
mann.
RUA MARTINICO PRADO, 71
— Colegio Santo Américo — 21.ª
a 28.ª Seção: De Dorival Arruda
a Gabriela Teixeira.
R. HILTONOPOL, 890 — Colegio
Santa Cruz — 29.ª a 32.ª Se-
ção: De Gaetano La Villa a Hi-
gido da Trindade.
R. AL BARROS, 539 — Externato
São Vicente de Paulo — 33.ª a
36.ª Seção: De Hilária B. da
Silva a Javet de Oliveira.
R. ANGELICA, 430 — Radio
São Paulo — 37.ª a 40.ª Seção:
De Jean Pierre Conrad a José de
Azevedo.
R. ANGELICA, 382 — Ginásio
Piratinha — 41.ª a 46.ª Se-
ção: De José B. C. Silva Gomes
a Lecl Geres da Costa.
RUA VITORINO CARMILO,
599 — Centro de Saúde de Santa
Cecília — 47.ª a 50.ª Seção: De
Leda Berardo a Manuel Dutra R.
Perdicchio.
RUA ALBUQUERQUE LINS, 9
— Grupo Escolar Antonio Prado
— 51.ª a 55.ª Seção: De Manuel
Egídio Digenes a Maria José No-
valis A. Bolelho.
R. EDUARDO PRADO, 667 —
Posto de Meteorologia — 56.ª a
58.ª Seção: De Maria José de
Oliveira a Mariana Stella R. Al-
meida.
R. AL RIBEIRO DA SILVA —

Eq. da Conselheiro Nóbias —
Posto de Piscicultura — 59.ª a
63.ª Seção: De Mariana Cacia
Dionísio a Neuma Zomignan.
ALAMEDA NOTTMANN, 689
— Ginásio Riachuelo — 64.ª a
67.ª Seção: De Nuno Sousa Ne-
ves a Otacilio Vital Xavier.
ALAMEDA GLEITE, 362 —
Colégio Maria José — 68.ª a 73.ª
Seção: De Otacilio Vital Xavier a
Romero Bacca.
RUA COMENDANTE BALGA-
DO, 234 — Escola Técnica São
Paulo — 73.ª a 77.ª Seção: De
Romeu Ananias Paula a Teresinha
Jurema Ranzini.
RUA GABRIEL DOS SANTOS,
30 — Colegio Roosevelt — 78.ª a
82.ª Seção: De Teresinha Linha-
res Dias a Zygmunt Wieliczka.

SANTA IFIGENIA

INSTITUTO CIENCIAS E LE-
TRAS — Beneficência Portuguesa
— 1.ª a 14.ª Seção: De Aarão
Milititky a Amil de Lima Fran-
klin.
AVENIDA THADEENTES —
Esquina Ribeiro de Lima — Grú-
po Escolar Prudente de Moraes —
15.ª a 23.ª Seção: De Bachir
Felicio Jorge a Dzirza Zumburg
Iagatenko.
PRACA RAMOS DE AZEVEDO
— Círculo Israelita — 24.ª a 28.ª
Seção: De Eydila Marina Macha
a Edo Romanelli.
RUA BRIGADEIRO TOBIAS,
258 — Instituto Nacional do Café
— 29.ª a 34.ª Seção: De Pa-
biano Camargo a Gutemberg Cor-
reia.
PRACA DA LUZ, 2 — Escola de
Belas Artes — 35.ª a 40.ª Se-
ção: De Hagop Bahiah a Imperio
José de Oliveira.
LARGO DE S. BENTO — Gi-
násio São Bento — 41.ª a 52.ª
Seção: De Jaiahy Ferraz a Ju-
vina Purtilado Leite.
PRACA CEL. FERNANDO
PRESTES, 74 — Escola Politécnica
— 53.ª a 57.ª Seção: De Ka-
lil Naves a Iwathinsky Godinho
Corqueira.
PRACA CORONEL FERNANDO
PRESTES — Instituto de Pesqui-
sas Tecnológicas — 58.ª a 66.ª
Seção: De Mafibia Semensati a
Mussi Louredo Fraga.
PRACA CORONEL FERNANDO
PRESTES — Instituto de Eletro-
técnica — 67.ª a 73.ª Seção:
De Nabor de Sousa Alves a O-
linda do Amaral Quirós.
PRACA CORONEL FERNANDO
PRESTES — Escola Politécnica —
Edifício São Tiago — 74.ª a 80.ª
Seção: De Pacifica Serbino a
Zulio Rodrigues.

SANTANA

PRACA DOS ESPORTES, 117
— Clube de Regatas Tietê — 1.ª
a 15.ª Seção: De Abanir Prestes
a Aparecida Saraiva Cruz.
RUA ALFERES MAGALHAES,
103 — Garagem — 16.ª Seção:
De Aparicio Toni a Arlindo Luis
Pereira.
RUA ALFERES MAGALHAES,
238 — Garagem — 17.ª Seção:
De Arlindo Manenti a Arnaldo
Laporta.
RUA ALFERES MAGALHAES,
297 — Garagem — 18.ª Seção:
De Arnaldo Laudino a Anir Lata.
RUA ALFERES MAGALHAES,
300 — Garagem — 19.ª Seção:
De Anáclara Siqueira Batista a
Azeneth Miranda.
RUA ALFERES MAGALHAES,
304 — Garagem — 20.ª Seção:
De Azeni Maria Cassarotti a Be-
nedito Azevedo Bittencourt.
RUA ALFERES MAGALHAES,
312 — Garagem — 21.ª Seção:
De Benedito Balbino a Benedito
Salgado.
RUA LEITE DE MORAIS, 56
— Posto de Benefício do I.A.P.I. —
22.ª Seção: De Benedito Sal-
gado Ramos a Bruno Antonio Ca-
teilli.
RUA LEITE DE MORAIS, 76
— Escola Técnica de Comercio
Vitor Viana — 23.ª a 26.ª Se-
ção: De Bruno Augusto Barreira
a Clóvis Cardoso Andrade.
RUA VOLUNTARIOS DA PA-
TRIA, 2.446 — Garagem — 27.ª
Seção: De Clóvis Fausto Narciso
a Danilo João Bertolini.
R. CRUZEIRO DO SUL, 3.301
— Grupo Escolar Buenos Aires
— 28.ª a 38.ª Seção: De Danilo
Jorge a Francisco Hernandez.
R. CRUZEIRO DO SUL, 3.330
— Escola de Corte e Costura Rai-
nha Maria — 39.ª Seção: De
Francisca Irene Simões a Fran-
cisco José Oliveira.
RUA VOLUNTARIOS DA PA-
TRIA, 51 — Associação Despor-
tiva Floresta — 40.ª a 43.ª Se-
ção: De Francisco José de Oli-
veira a Gilberto Campos dos San-
tos.

AVENIDA CRUZEIRO DO
SUL, 3.546 — Garagem — 50.ª
Seção: De José Correia Filho a
José Puentes.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 1.042 — Garagem — 60.ª
Seção: De José Pancia a José
Luis Dias.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 319 — Garagem — 61.ª Se-
ção: De José Luis Dutra a José
Nunes de Paula.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 1.096 — Garagem — 62.ª
Seção: De José Nunes Penna a
José Roberto da Silva.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 1.021 — Garagem — 63.ª
Seção: De José Roberto de Sou-
za a José Vasconcelos.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 396 — Garagem — 64.ª Se-
ção: De José Vasconcelos a Julia
Metelman.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 404 — Garagem — 65.ª Se-
ção: De Julia Miguel da Silva a
Juventino R. Nery.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 427 — Garagem — 66.ª Se-
ção: De Juvenio Rodrigues Car-
riel a Lazaro da Silva.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 62 — Garagem — 67.ª Se-
ção: De Lazaro Tobias a Lidia
Ferreira de Carvalho.
RUA VOLUNTARIOS DA PA-
TRIA, 2.798 — Garagem — 68.ª
Seção: De Lidia Ferreira Mattos
a Luci de Carvalho.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 650 — Garagem — 69.ª Se-
ção: De Luci César de Alvaranga
a Luis Corradi.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 296 — Garagem — 70.ª Se-
ção: De Luis Correla a Luis
Scaramella.

RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 1.089 — Garagem — 71.ª
Seção: De Luis Schiarche a
Mande Liberato Ferraz.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 1.097 — Garagem — 72.ª
Seção: De Mamede Silva Albu-
querque a Manuel Martins.
RUA BRAS DE ARZAO, 105
— Garagem — 73.ª Seção: De Ma-
nuel Martins Abreu e Margarida
Bertolini.
RUA BRAS DE ARZAO, 126
— Garagem — 74.ª Seção: De Ma-
rgarida Biancardi a Maria Ape-
recida Rodrigues.
RUA BRAS DE ARZAO, 196
— Colegio Prudente de Moraes —
75.ª e 76.ª Seção: De Maria
Aparecida Rodrigues a Maria He-
lena P. Braggion.
RUA AMARAL GAMA, 327 —
Garagem — 77.ª Seção: De Ma-
ria Helena Pinto da Silva a Ma-
ria Lúcia Lourenço.
RUA VOLUNTARIOS DA PA-
TRIA, 2.568 — Colegio de San-
tana — 78.ª a 81.ª Seção: De
Maria Lúcia Lourenço a Maurício
Maurino.
RUA CONSELHEIRO SARAI-
VA, 48 — Centro Social "Mário
França de Azevedo" — sala —
82.ª e 83.ª Seção: De Maurício
Macielarrelli a Nair Aparecida
Moura.

RUA CONSELHEIRO MOREI-
RA DE BARROS, 335 — Garagem
— 84.ª Seção: De Nair de
Araújo Nogueira a Neidelei Paiva
de Carvalho.
RUA PAULO GONCALVES, 55
— Grupo Escolar "Frontino Gui-
marães" — Andar Térreo-sala da
Diretoria — 85.ª a 92.ª Seção:
De Neide da Silva a Paulo Leme
da Cunha. Largo de Santana, 46
— Colegio "Santana" — 93.ª a
98.ª Seção: De Paulo de Lima
a Rubens Nobrega.
RUA VOLUNTARIOS DA PA-
TRIA, 2568 — Colegio Santana
— 99.ª a 103.ª Seção: De Ru-
ben Oliveira a Teresinha de
Carvalho.
RUA PAULO GONCALVES, 55
— Grupo Escolar "Frontino Gui-
marães" — 10.ª a 107.ª Seção:
De Teresinha Casali a Valtor
Gomes.
RUA DE CESAR, 1163 — En-
porte Clube "Ideal" — 108.ª a
110.ª Seção: De Valtor Gra-
ciano de Melo a Zulmírio Ribeiro
Queiriza.

SANTO AMARO

RUA CAMPOS SALES, 120 —
Colegio Estadual "Alberto Con-
te" — 1.ª a 12.ª Seção: De
Abdino Ortiz de Camargo a
Custodio Simplicio Oliveira Rosa.
RUA PAULO EIRO, 499 —
Parque Infantil — 13.ª a 15.ª
Seção: De Dacio Barreira Pinto
a Enur Lopes.
RUA PAULO EIRO, 499 —
Biblioteca Infantil de Santo
Amaro 16.ª a 19.ª Seção: De
Fabiano Reinato (Inclusive in-
icial PH) a Umberto Scamozzi.
PRACA MARCHEL FLORIAN-
O — Grupo Escolar "Paulo
Eiro" — 20.ª a 30.ª Seção: De
Isaeco Gomde a Lusineide Sousa
Dias.
AVENIDA ADOLFO PINHEI-
RO, 1.049 — Ginásio "Jesus Ma-
ria José" — 31.ª a 36.ª Seção:
De Macedonio Branco Andrade
e Nuno Pereira Bento.
RUA CARLOS GOMES, 924 —
Laboratório — 37.ª a 46.ª Se-
ção: De Galeghero Pereira Cou-
to a Zulmira Tropardi.

S. MIGUEL PAULISTA

RUA PONGAI, 27 — Grupo
Escolar "Diogo de Faria" — 1.ª
e 2.ª Seção: De Aarão Cirino
Vieira a Amadeu Almeida Rocha.
RUA ARUJA, 430 — Servico
Nacional de Aprendizagem — In-
termediária — 3.ª a 6.ª Seção: De
Amadeu Alves Barreto e Altílio
Pavan.
RUA ARUJA, s/n. — Sede de
Campo do Clube Regatas Nitro
Química — 7.ª a 9.ª Seção: De
Altílio Perdoni a Osmeara Tu-
tonni.
PRACA CAMPOS SALES, s/n.
— Parque Infantil São Miguel
Paulista — 10.ª a 13.ª Seção:
De Custodio Gregório Silva a
Francisco Fernandes Teixeira.
RUA DA FABRICA, s/n. — Se-
de Social Clube Regatas Nitro
Química — 14.ª a 25.ª Seção:
De Francisco Fernando a Lin-
dauro Gonçalves Silva.
RUA PONGAI, 27 — Grupo
Escolar "Diogo de Faria" —
26.ª Seção: De Lindirina Te-
norio Silva a Lusineide A. O-
liveira.
RUA ARUJA, s/n. — Parque
Infantil Cui, Nitro Química —
27.ª a 29.ª Seção: De Lusineide
Pereira de Lacerda a Maria da
Solidade.
RUA 2, s/n. — Grupo Escolar
Carlos Gomes — 30.ª a 34.ª
Seção: De Maria de Sousa a
Raimundo Nonato de Oliveira.
RUA 7, n.º 21 — Sede Social
"Nube dos" — 35.ª a 36.ª
Seção: De Raimundo Nonato

Ribeiro a Berdo da Paz Pinto
PRACA CAMPOS SALES, 18
— Ginásio São Miguel — 37.ª a
39.ª Seção: De Sergio de Sou-
za a Zulmírio Pereira da Silva.

SAUDE

RUA DOMINGOS DE MO-
RAIS, s/n. — Colegio Arquido-
cesano — 1.ª a 13.ª Seção: De
Aron Schich a Azor Ribeiro da
Silva.
RUA MAIRINGUE, 254 — Li-
ceu Franco Brasileiro — 14.ª a
21.ª Seção: De Basin David
Milano a Dvêre Pen.
RUA DOMINGOS DE MO-
RAIS, 3.077 — Atenção Monte
Alegre — 22.ª a 26.ª Seção:
De Ebe Maria Marcondes Moura
Manda a Rolo de Oliveira.
AVENIDA JABAQUARA, 1.673
— Instituto Santa Amalia —
26.ª a 35.ª Seção: De Fabiano
Medina Netto a Izoliete Aranha
Ignarra.
RUA IBIRAREMA, s/n. —
Grupo Escolar Primeira Isabel —
36.ª a 47.ª Seção: De Jaci An-
tunes Correia a Kurte Gentes.
AVENIDA JABAQUARA, —
Escola Paroquial S. Judas Tadeu
— 48.ª a 51.ª Seção: De La-
zaro C. Sarmiento a Luiz Endo.
AVENIDA JABAQUARA, 2.925
— Ginásio Jabaquara — 52.ª a
62.ª Seção: De Mabel Dantas
Coelho a Nurim Faquini.
RUA DAS ROSAS, 95 — Ex-
ternato Anchieta — 63.ª a 65.ª
Seção: De Obed Paulo do Nas-
cimento a Ozaide Scanavacca.
RUA MADRE SILVA, s/n. —
Grupo Escolar Almirante Barroso
— 66.ª a 79.ª Seção: De Fabio
Andrés Rodrigues a Zuma Go-
mes.

S E

RUA FREDERICO ALVARE-
GA, 121 — Colegio Estadual Ro-
senvel — 1.ª a 9.ª Seção: De
Augusto Sarmiento a Bruno Stefani.
RUA ROBERTO SIMONSEN,
22 — Associação Classes Labo-
ratorias — 10.ª a 11.ª Seção: De
Custodia Estrela G. Machado a
Custodia Silva Miranda.
RUA TABATINGUERA, 294 —
Centro Transmontano — 12.ª a
15.ª Seção: De Dacio Gomde de
Amorim a Esolima Ribeiro Cam-
pos.
RUA DO CARMO, 323 — Co-
legio do Carmo — 16.ª a 21.ª
Seção: De Paulo Abarelli a
Rangel A. Iwac Nogueira. Largo
de São Francisco — Faculdade de
Direito — 22.ª a 30.ª Se-
ção: De José Albuquerque
Barbosa a Lusá Zeza Gimenez.
LARGO DE SÃO FRANCISCO
— Escola Comercio Alvares Pen-
tado — 31.ª a 40.ª Seção: De
Márcia Maria a Pulcheria
Onina dos Santos.

TATUAPE

RUA DA GLORIA — Externa-
to São José — 41.ª a 47.ª Se-
ção: De Quintino Viana Filho a
Zulmírio Rossignoli.
RUA FELIPE CAMARÃO, 180
— Garagem — 1.ª Seção: De
Abdalla Abani a Adelino Mar-
ques.
RUA FELIPE CAMARÃO, 429
— Entrada de Fabrica — 2.ª
Seção: De Adelino Mascato a
Albino de Oliveira.
RUA HENRIQUE SERTORIO,
388 — Entrada de residencia —
3.ª Seção: De Aladla Hebling
Gonçalves a Aldeides de Freitas.
RUA HENRIQUE SERTORIO,
96 — Garagem — 4.ª Seção:
De Alcides Pulas a Alfredo Po-
tenza.
RUA ALMIRANTE CALHEI-
ROS, 52 — Garagem — 5.ª
Seção: De Alfredo Przewosnik a
Alvonia Leite.
RUA ALMIRANTE CALHEI-
ROS, 131 — Garagem — 6.ª
Seção: De Alzira Costa Vieira
a Americo Glacimotti.
RUA FELIPE CAMARÃO, 195
— entrada de Fabrica — 7.ª
Seção: De Americo Gomes da
Silva a André Dante Amoroso.
RUA ALMIRANTE CALHEI-
ROS, 362 — Garagem — 8.ª
Seção: De André de Felice Neto
a Anhangahy Santos Catapani.
RUA TUTTI, 1.248 — Garagem
— 9.ª Seção: De Anibal
Acuna a Antonio de Almeida.
RUA TUTTI, 1.276 — Garagem
— 10.ª Seção: De Antonio de
Almeida Costa a Antonio Corrêa
Filho.
RUA TUTTI, 1.272 — Garagem
— 11.ª Seção: De Antonio Cor-
reia Guimarães a Antonio Gu-
des.
RUA TUTTI, 1.442 — Edu-
candario Espírito Santo — 12.ª
e 13.ª Seção: De Antonio Gu-
des Santos a Antonio Sanchez.
RUA TUTTI, 2.051 — Grupo
Escolar Visconde Congonhas do
Campo — 14.ª a 18.ª Seção: De
Antonio Sanchez Filho a Benedi-
ta P. Silva.
RUA TUTTI, 1.230 — Garagem
— 19.ª Seção: De Benedi-
ta P. Silva a Benedito Pereira
Vasconcelos.
AVENIDA CELSO GARCIA,
3.851 — Ginásio Fênix Dias —
20.ª e 21.ª Seção: De Benedito
Pinto a Carlos Rui.
RUA MARIA EUGENIA, 95 —
Garagem — 22.ª Seção: De
Carlos Russo a Cecilia Santos
Alves.
RUA VILELA, 146 — Garagem
— 23.ª Seção: De Cecilia Stra-
ver a Cleide Attili.
RUA MARIA EUGENIA, 76 —
Garagem — 24.ª Seção: De
Cleide Martins a Daniel Franco
de Lima.
RUA CORONEL SOUSA REIS,
121 — Garagem — 25.ª Seção:
De Daniel Prassi a Dinah To-
chman Corni.
RUA CORONEL SOUSA REIS,
212 — Garagem — 26.ª Seção:
De Dinário de Mello a Domingos
Di Sessa.
RUA CORONEL SOUSA REIS,
89 — Sala — 27.ª Seção: De
Domingos Estagilanoia a Dumil-
nio Maria C. Capovilla.
RUA SARGENTO OSVALDO,
171 — Escola Paulo Setubal —
28.ª Seção: De Dumilnio Pole-
ni a Eberto Eloy Santos.
RUA CORONEL SOUSA REIS,
226 — Garagem — 29.ª Seção:
De Ego Di Tolia a Elia Eliza
Dautert.
AVENIDA CELSO GARCIA,
4.726 — Entrada de Garagem —
30.ª Seção: De Ego Di Zana-
ro a Eugenio Fabre Lopes.
AVENIDA CELSO GARCIA,
4.730 — Garagem — 32.ª Seção:

De Eugenia Justina a Felipe
Lavandini Marqueti.
RUA DR. ANGELO DE VITA,
112 — Garagem — 33.ª Seção:
De Felipe Ariel Leutwiler a Flo-
rialdo Fernandes Sousa.
RUA SARGENTO OSVALDO,
171 — Escola Paulo Setubal —
34.ª Seção: De Florealdo Ramo-
s a Francisco Fratelli.
RUA CORONEL GUSTAVO
SANTOAGO, 39 — Cla. Automó-
veis Camilo Metzler — Garagem
— 35.ª Seção: De Francisco de
Freitas a Francisco de Sousa Lo-
pes.

RUA CORONEL GUSTAVO
SANTOAGO, 200 — Garagem —
36.ª Seção: De Francisco Speran-
dio a Geraldo Bernardes da Silva.
RUA CORONEL GUSTAVO
SANTOAGO, 62 — Garagem —
37.ª Seção: De Geraldo Bezerra
Monteiro a Gino Sanl.
RUA SAO JORGE, 267 — en-
trada de Garagem — 38.ª Se-
ção: De Ginoela C. Bonaldi a
Helena B. Borini.
RUA SAO JORGE, 777 — En-
porte Clube Orlinianos Paulista
— 39.ª a 43.ª Seção: De Hele-
na B. dos Santos a Jaime de Sou-
za Pinto.
RUA SANTO ELIAS, 146 —
Parque Infantil Presidente Du-
rão — 44.ª a 48.ª Seção: De Ja-
me Sousa Silva a Joaquim Diogo.
RUA ALMIRANTE CALHEI-
ROS, 496 — Garagem — 49.ª
Seção: De Joaquim Domingues a
Jorge Severiano Martins.
RUA CESARIO GALENO, 97
— Sala de frente — 50.ª Seção:
De Jorge da Silva Cabral a Jo-
sé Batista.
RUA ANGOICO, 126 — Gara-
gem — 51.ª Seção: De José Ba-
tista Amaral a José Dantas de
Araujo.
RUA TUTTI, 1.442 — Educa-
ndario Espírito Santo — 52.ª Se-
ção: De José Dantas dos Santos
a José Gervasio.

LARGO SAO JOSE MARA-
NHA, 340 — Garagem — 53.ª
Seção: De José Gervasio Hipo-
lito a José Manoel Nascimento.
LARGO SAO JOSE MARA-
NHA, 340 — Garagem — 53.ª
Seção: De José Manoel Pinto a
José Paula Campos.
AVENIDA CELSO GARCIA,
5.721 — Escola de Corte Costu-
ra Líder — 54.ª Seção: De Jo-
sé de Paula Ferreira a José dos
Santos.
RUA MATEUS GOMES, 144 —
Entrada de Fabrica — 56.ª Se-
ção: De José dos Santos Braga a
Josefina Del Giudici.
RUA ANTONIO DE BARROS,
395 — Externato Exceisor — 57.ª
Seção: De Josefina E. Alves a
Julio Sasaki.
RUA TUTTI, 1.254 — Garagem
— 58.ª Seção: De Julio Scarpa-
ro a Lazaro Rito Zanoni.
RUA GRAMASSIO, S. N. —
Grupo Escolar "Carlos Escobar"
— 59.ª Seção: De Lazaro Car-
valho de Lima a Líbio Selixas.
RUA ALMIRANTE CALHEIROS,
121 — Garagem — 60.ª Seção:
De Libório Sierra a Lucia Leati
Colombo.
AVENIDA CELSO GARCIA,
4.142 — Biblioteca Municipal do
Tatuapé — 61.ª a 70.ª Seção:
De Lucia Liçardi a Mario Gon-
çalves.

RUA MARIA EUGENIA, S. N.
— Grupo Escolar "Erasmo Bra-
ga" — 71.ª a 87.ª Seção: De
Mario Gonçalves a Osm. Gall.
AVENIDA CELSO GARCIA,
3.335 — Tecelagem "Textilia"
S. A. — 79.ª a 81.ª Seção: De
Osmar Gomes a Pedro Gelfer
Sobrinho.
AVENIDA CELSO GARCIA,
3.360 — IAPI "Posto Assistência
Tatuapé" — 82.ª a 87.ª Seção:
De Pedro Consegundes Sousa a
Sebastião Antunes Pereira.
AVENIDA CELSO GARCIA,
3.851 — Ginásio Fênix Dias —
88.ª Seção: De Sebastião An-
tonio de Oliveira a Sereza San-
tos.
RUA VILELA, 307 — Armações
"Aço Probet" — S. A. — 89.ª a
92.ª Seção: De Sergio Albertino
a Victor Laruecia.
RUA ANTONIO DE BARROS,
805 — Escola de De Vitor Mar-
cilio a Wlucy Orefice.
RUA TUTTI, 1.280 — Garagem
— 93.ª Seção: De Wilson Par-
neti a Zilio Rechi.
RUA TUTTI, 1.240 — Garagem
— 96.ª Seção: De Zilio Teles
de Freitas a Zuzunilda Pereira Pe-
rez.

TUCURUVI

RUA TUCURUVI, 999 — Clube
Neolonia — 1.ª a 4.ª Seção: De
Abadia Costa Silva a Ambrozio
Belo Gonzaga.
RUA PAULO DE FARIA, Trav.
Avenida Tucuruvi, 9 — Garagem
— 5.ª Seção: De Amelito Galli
a Annette Gardillari.
RUA TORRES DE TIBAGI, 1
— Antigo Ginásio Tucuruvi —
6.ª Seção: De Angela Chapur a
Antonio Alonso.
AVENIDA TUCURUVI, 724 —
Grupo Escolar Silva Jardim —
7.ª a 9.ª Seção: De Antonio Al-
ves a Dulio Pinto.
AVENIDA CABUSSU, 15 —
Jardim da Infância Beneficente
— 20.ª Seção: De Dulce de Al-
meida a Alfrida Pereira Pucci.
AVENIDA TUCURUVI, 470 —
Educandario São Paulo da Cruz
— 21.ª a 24.ª Seção: De Eli Al-
ves Santos a Francisco Alves Tel-
xeira.
AVENIDA TUCURUVI, 441 —
Departamento de Estatística —
25.ª Seção: De Francisco Amato
Pereira a Francisco Pugliese.
AVENIDA TUCURUVI, 448 —
Curso de Madureza e Admissão —

26.ª a 27.ª Seção: De Francisco
Coelho a Guilherme Timmer-
mann.
AVENIDA MAZZEI, 401 —
Congregação Mariana — 28.ª a
29.ª Seção: De Guilherme Tim-
mermann a Lidefonio Silva Tei-
xera.
TRAVESSA ESPERANCA, 4-A —
Gremio Associativo Vila Har-
ding — 30.ª Seção: De Ildete
Maria Pontes a Ismael Honda.

RUA COARY (Travessa da
avenida Mazzel) 1-A — Centro
de Saúde — 31.ª a 32.ª Seção:
De Itacir Henrique Candido a
João de Azevedo.
AVENIDA MAZZEI, sala so-
lado de Bar Brasil — 33.ª Seção:
De João B. Rizzo a João Firmino
dos Santos.
AVENIDA NOVA CANTAREI-
RA — Garagem Jornal "O Pacifi-
cador" — 34.ª Seção: De João
Florentino a João Petit.
AVENIDA NOVA CANTAREI-
RA, 2.466 — Garagem Jornal
"O Pacificador" — 35.ª Seção:
De João Pimenta de Almeida a
João Gabriel.
AVENIDA NOVA CANTAREI-
RA, 2009 — Garagem — 36.ª Se-
ção: De Joaquim Generoso da
Silva a José Alvaro Marotti.
AVENIDA NOVA CANTAREI-
RA, 1.009 — Garagem — 37.ª
Seção: De José Alves a José
Cajulo de Sousa.
RUA EULALIA BASTOS, 5 —
Garagem — 38.ª Seção: De Jo-
sé Carlos a José Francisco de
Lucca.
RUA POMERIM, 23 — Gara-
gem — 39.ª Seção: De José
Francisco de Matos a José Luis
Araujo Barros.
RUA JUNGAL, 4 — Garagem
— 40.ª Seção: De José Macario
Barros a José Pazotti Filho.
RUA DOMINGOS CALHEI-
ROS, 218 — Garagem — 41.ª
Seção: De José Pedro a José
Silva Nunes.

AVENIDA NOVA CANTAREI-
RA, 1.411 — Garagem — 42.ª
Seção: De José da Silva Ortega
a Judite dos Santos.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

PEQUENA NOTA ROTEIRO AGROPECUARIO PAULISTA

Acaba de ser dado, pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, parecer favorável ao projeto de lei 41-55, enviado pelo Executivo. Esse importante projeto tem por finalidade, segundo consta da mensagem que o acompanhou, a aprovação da convenção celebrada em 15 de junho de 1954 entre os governos da União e do Estado, para execução de obras de regularização de regime e derivação de águas do rio Paraíba, seus formadores e afluentes em território paulista, assim como produção de energia elétrica e recuperação de terras para a agricultura.

Essa medida, através das cláusulas desse convenio, as diretrizes para a efetivação dos serviços necessários ao reerguimento do Vale do Paraíba, cuja recuperação corresponderá, certamente, a um empreendimento de significado transcendental para a economia paulista.

O projeto em apreço envolve, pois, matéria que merece a melhor atenção dos poderes públicos. Sua aprovação pelo Legislativo — e é de se esperar que isso se verifique com a aconselhável urgência — ensejará ao Executivo a adoção de medidas objetivas que deverão de abrir perspectivas amplas ao desenvolvimento econômico do Estado, em proporções tais que a concretização delas bastará para anular com relevo uma administração.

O Vale do Paraíba — todo o índice pela situação privilegiada — tem condições naturais para um planejamento agropecuario com colocação direta da produção. Os dois maiores centros populacionais do país — Rio e São Paulo — estão a pedir supridores cada vez maiores. Que venha pois o Legislativo votando o diploma que lhe envia o Executivo, dar a justo tempo a habilitação necessária para que de nossa parte assimemos esse esperado convenio com o governo Federal.

Fim de maio: aproximação do inverno — Conselho para os plantadores de cana — Cuidados no pomar — Semeaduras na horta — na avicultura — Incubações — Deixai em paz as abelhas . . .

Com a aproximação do inverno, cujos primeiros frios já se vão sentindo, cessam, quase por completo, as sementeiras e plantações, exceto para os cereais, que ainda em certas zonas são semeados até estes dias que se sucedem à primeira quinzena do mês. A sementeira do milho e da videira foi iniciada e termina a sementeira da batatinha da Alta Sorocabana e da cebola.

Aduam-se os cafeeiros e iniciam-se as roçadas para novas plantações. Continua o plantio da mandioca e o da batatinha nas varreiras irrigadas. Os toma-

teiros são pulverizados, preventivamente, contra as enfermidades. Em alguns municípios, colhe-se o tomate semeado em setembro-outubro, chamado "tomate das águas". Para o transplante das mudas do tomateiro, escolhem-se lugares abrigados dos ventos frios vindos do Sul, evitando-se as baixadas algo úmidas.

Prosegue o combate à "lagarta rosada". Seria preferível, ao levantar-se certas culturas, que se iniciassem os trabalhos da terra. Isso permitiria que o solo repousasse no inverno e recobresse, nas proximidades das sementeiras, novos amanhos.

Limpam-se os canaviais para a próxima colheita, e, em alguns municípios, já neste mês, cortam-se a cana. É de aconselhar, no entanto, que se inicie a colheita em junho. "Não haverá para o fornecedor", escreve um tecelão, "lucro algum em vender mais água, se, um mês depois, poderá obter canas mais ricas e mais pesadas".

Certas usinas, entretanto, têm conveniência de iniciar cedo os seus trabalhos e, por isso, apressam o corte.

Tudo este mês de maio caracteriza-se, sobretudo, como mês das colheitas. Prosegue-se a colheita do café e, assim, com maior intensidade aparece a broca, devendo, por isso, ser combatida com maior vigor. Continua o combate ao "nicho mineiro" do café.

Inicia-se a colheita do amendoim da seca, batatinha da seca, inhame e mandiocas.

Colhem-se: alho, algaodão, amendoim das águas, batata doce, feijão da seca, milho, menta japonesa. Última-se a colheita do arroz, gergelim, mamona, soja e sorgo (grão).

POMAR
Ainda neste mês continua-se o combate às "cocciníllas", aos "carrapatos" e a "broca da laranjeira". As "moscas das frutas" e a "broca dos ramos" da figueira são também combatidas. Procede-se à limpeza do pomar, querendo-se ao enterrando-se profundamente as frutas caídas, pendentes ou bichadas, a fim de exterminar futuros focos. Inicia-se a poda. Começa a colheita do limão siciliano.

Colhem-se: abacate, banana laranja de meia estação, tangerina-cravo e última-se a colheita do birlô, carambola e fruta de conde.

HORTA
Desde os primeiros dias inicia-se a sementeira da abobrinha, mandioquinha, melancia e salafis. Semeiam-se agora em lugar definitivo: azedinha, beterraba, cebolinha, cenoura, chuchu, couve-nabo, "fava", mostarda, nabo, pepino, rabanete, rabano e salsa.

Semeiam-se em alfores ou caixões, alpo-tronchudo, alface, alho-porro, almeirão, chicória, couve-nabo, couve-rabano, repolho branco, tomate. Termina a sementeira da alface-flores, couve e melão. Transplantam-se as mudas de abóbora, e isto deve se fazer o mais cedo quanto possível, para obter o enraizamento antes das primeiras geadas e noites frias.

Combatem-se as "vaquinhas" das hortaliças com inseticidas apropriados.

A colheita de brocolis, cará (mimoso), ervilha, mandioquinha e rabano, foi iniciada e colhem-se: azeite, agrião, alface, alpo-tronchudo, alpo-rabano, alface, alho-porro, azedinha, beterraba, beterraba, cardo, cebolinha (cebola verde), cenoura, chicória, chuchu, couve, couve-rabano, espinafre da Nova Zelândia, jiló, mostarda, nabo, pepino, rabanete, repolho louco, salsa. Última-se a colheita da couve-flor (de verão) e pimenta hortícola.

SILVICULTURA
Encontram-se florescendo, entre outras, as seguintes essências florestais: jacaré, araribá, bico de pato, pau-pereira, pau-ferro e casta mimosa. Estão frutificando: anêco verdadeiro, aroeira, angico do Ceará e o do cerrado, cangerana, canela-batida, casuarina, caroba, cedro, fruta de macaco guaraciá, imbiruçu, jacarandá do campo, jacarandata, jacarandá, monjoleiro, mamoeiro, pau-marfim, tamboril ou timbó, Ligustrum japonicum, Cryptomeria japonica e as várias Cassias, como C. multijuga, imperialis, bicapsulata, ferruginea, leptophylla, javanica e grandis. Estas várias Cassias prolongam sua frutificação até junho, julho e mesmo agosto.

INDUSTRIALIZAÇÃO
Este mês "é a época" — como se diz — de fabricar especialmente vinho de laranja e massa de tomate ou geleia do mesmo fruto.

Para as hortaliças, este é o primeiro mês de fatura. Colhem-se abóbora, beterraba, cebola, cenoura, ervilha, nabo, rabanete, repolho, tomate e vagem. Com as verduras e legumes preparam-se picles, farinhas, grãos, massas, doces, etc.

Em maio, é sabido continua a fatura dos produtos da lavoura iniciada no mês passado. Do milho fazem-se fubas, canjicas, conquinha e farinha de milho.

Continua a colheita da mandioca para o preparo de pilhões, farinha de mesa, tapioca e beiju.

Inicia-se o corte da cana de açúcar, que, na pequena indústria, fornece melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre.

Há bastante mel de abelha para o preparo de pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

CRIAÇÃO
Em maio, deve terminar a desmama dos potros. Nas criações de gado de corte, as vendas de bezerros para recria e de novilhas destinadas a engorda são feitas, geralmente, nos meses de inverno (maio a setembro). Logo após, seguem esses

animais para a zona de inverno, onde na primavera (setembro) aproveitam ao máximo o período de pastos abundantes.

Termina, neste mês, a época do nascimento dos bezerros nos campos leiteros.

É boa a época para a tenção e colheita de sementes de ruminantes forrageiras.

Continua o plantio da alfafa. Vacinam-se os bezerros contra o "carbúnculo hemático".

Avés — Para o aviário é mês de grande atividade. As frangas de 6 meses ou pouco menos começam a pôr. As poedeiras que fizeram a muda tardiamente já estão quase prontas para reentrar em atividade. Os ovos, neste mês, devem ser preferidos para incubação. A vantagem de criar neste mês, de preferência, tanto quanto seja possível, prende-se ao fato de os pintos já estarem desenvolvidos no período em que o "epitônio contagioso" (bubala pipoca) mais intensamente aparece.

Sendo o mês em que se inicia a maior atividade avícola do ano, que, aliás, se estende até o fim de setembro, convém tomar providências para os trabalhos da incubação natural que agora começam intensamente.

Na incubação natural, é necessário pintar os calos dos ninhos com carbolíneo, colocar um inseticida na palha e banhar previamente a chocas com uma solução de carrapaticida, a fim de evitar os piochos. Na incubação artificial, deve-se expor as chocadeiras desmontadas ao sol, sendo também muito recomendável banhá-las com uma solução forte de creolina, para evitar a diarreia branca dos pintinhos. Os ovos, tanto na incubação natural como na artificial, devem ser ligeiramente banhados em solução de creolina fraca.

Convém pintar as criadeiras



Com resultado dos mais confortadores está se processando a colheita de azeitonas em alguns exemplares de 5 anos de idade, na propriedade "Quietude", do conde Francisco Matarazzo, em Campos do Jordão. Trata-se de duas variedades: Negresco (de acordo com a denominação argentina) ou Negresco (dos Italianos) e Picudilla, ambas procedentes de Poá. A produção destas oliveiras em colheita é de 60 quilos por pé. Da primeira mão desta colheita já se preparou óleo — que está sendo ensaiado. Uma série cuidadosa de observações foi feita pelo técnico argentino Victor del Mazo Suárez, já radicado entre nós e com destacada atuação desenvolvida no campo da moderna agricultura. No momento podemos informar que na propriedade "Quietude" estão plantadas mais de 3 mil oliveiras de variedades e procedências diversas cujo comportamento servirá para orientar em bases seguras a instalação da oliveicultura na região da Mantiqueira. No clichê o técnico Victor del Mazo Suárez examinando as oliveiras carregadas de frutos — em colheita — na "Quietude" em Campos do Jordão. A conclusão é esta: sabendo plantar e cuidar, São Paulo terá oliveicultura econômica.

com carbolíneo. O piso deve ser de tela de arame e os comedouros precisam estar do lado de fora, livres de dejeção dos pintos.

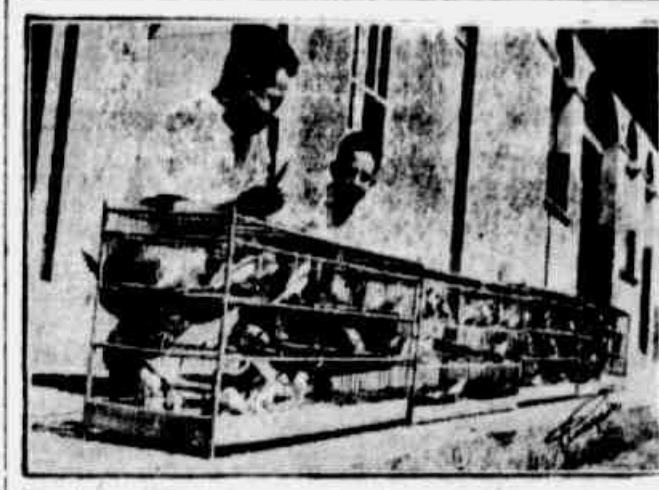
Na criação natural, as chocas devem estar soltas com os pintos e nunca presas em casinhas ou gaiolas, que servem única-

MATERIAL AVICOLA MODERNO E EFICIENTE



AVISCO

Rua Pedreira de Morais, 154
Telefone: 80-1053 — São Paulo



E também em Limeira temos o Pompo, exemplo do barbeiro que é um grande vendedor de canários. Ele aqui, de tesoura em punho, a frente do seu salão de barbeiro, examinando os cantantes canarinhos ao sol claro das manhãs de antevéspero limeirense.



MINUCIOSOS Testes de Laboratório

são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada

Porisso, **avevita** é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em todas as fases de sua fabricação.

avevita

ANALISE-GARANTIDA acompanha cada saco de **avevita**

Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A - C. P. 1.350 - Tel. 43-7398
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PREPARADA A VACINA EM S. PAULO

Imunidade de longa duração contra a raiva bovina

Morcego hematófago o transmissor do terrível vírus — Aparecimento dos focos em Sta. Catarina — Um cientista de S. Paulo a Morcego hematófago o transmissor do terrível vírus

A Organização Mundial de Saúde realizou recentemente em Roma uma conferência sobre o problema da raiva. Participou desse conclave como representante do Brasil, o sr. Vitor Carneiro, especialista do assunto, e que se vem dedicando a pesquisas, no Instituto Biológico de S. Paulo. Os trabalhos apresentados pelo representante brasileiro naquele Congresso foram largamente difundidos na Europa e nos Estados Unidos, por intermédio do boletim oficial da organização. Deve-se salientar que o problema da transmissão da raiva, não é particularmente brasileiro. Mais do que nos outros países da América Latina se debatem pela solução do problema, que é ali mais acentuado do que no Brasil. Entretanto, na conferência de Roma, o sr. Vitor Carneiro foi o único latino-americano convidado a apresentar os seus trabalhos de pesquisas. Dada a importância do assunto, vamos extrair alguns dados contidos no Boletim da Organização Mundial de Saúde.

Inicialmente, trata a publicação da modificação observada no "vírus raibico" em cultura de tecidos, os estudos sobre a duração da imunidade, o controle da raiva pela vacinação, a ecologia da moléstia, valor de vários tipos de vacinas, tratamentos das feridas, ação

das vacinas avizinadas no homem, proteção deste contra a raiva, etc. Trata o sr. Vitor Carneiro em seu trabalho da transmissão da raiva, na América Latina, por meio dos morcegos.



O INIMIGO A DESTRUIR — Morcego da família dos desmodontídeos que se alimentam exclusivamente de sangue, sendo portanto os verdadeiros "vampiros". Mas nem todos os morcegos são prejudiciais. Os chupadores de sangue sim. E' preciso que a Secretaria da Agricultura torne a editar o folheto — MORCEGOS ÚTEIS E NOCIVOS por onde se fica sabendo certo qual o inimigo a destruir.

CITRICULTURA EM LIMEIRA

E' seguinte a produção provável para a safra 54-55 em Limeira e Cordeópolis, municípios limítrofes que formam a área controlada pela Casa da Lavoura de Limeira:

Variedades	Até 3 anos No pés	Mais de 3 anos No pés	Produção Caixas
Bain-Baininha	105.533	404.364	489.864
Pera	130.210	217.450	302.449
Cravo	103.718	290.580	285.580
Lima	37.370	109.942	106.123
Limão	25.266	61.173	66.147
Pirralma	26.600	27.570	33.780
Barão	21.186	27.267	31.273
Pomelos	1.200	—	—
Hamlin	3.165	14.260	20.668
Mixirica	3.520	12.100	7.571
Diversas	10.180	23.886	34.241
Totais	546.418	1.187.294	1.377.713

(A produção está calculada em caixas de colheita — que são um pouco maiores que as de exportação).

MORCEGOS OS TRANSMISORES

Na transmissão da raiva o papel principal geralmente é desempenhado pelos carnívoros. Essa idéia fundamental é reconhecida quanto ao cão, pelo menos desde o século V antes de Cristo e ainda hoje ela predomina na epidemiologia da doença e, consequentemente em sua profilaxia. Um século após a demonstração da transmissão experimental da raiva, descobriu-se uma outra forma de transmissão de que jamais antes se suspeitara. Essa forma de transmissão explicava epizootias registradas no gado bovino da América Latina. E' curioso que a demonstração dessa nova epidemiologia pelos cientistas foi precedida pela observação de leigos. Seguiram-se experiências bem conduzidas que, afinal, não deixaram dúvidas quanto o papel dos morcegos hematófagos, na transmissão da raiva entre os bovinos e, eventualmente, ao homem.

O problema da transmissão da (Continua na 23.ª pag.)

GARANTA SEUS LUCROS com CHUVA CONTROLADA

THELA COMERCIAL S.A.
Av. Francisco de Sá, 112-113 - Tel. 2400 - São Paulo
Filial: Rua da Azeiteira, 1 - Limeira

MAIOR RENDIMENTO PARA OS CRIADORES DE GADO!

Final, eis um alimento completo para o gado: Mopabovino!
Os pastos são geralmente deficientes em proteínas, elementos essenciais à boa nutrição do gado. O leite e a carne são ricos em proteína animal. Para uma boa produção de leite e carne é necessário fornecer aos animais um tipo de forragem rica em proteínas e outros elementos como hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas. Mopabovino é a ração melhor equilibrada nesses elementos, e proporciona, portanto, os melhores resultados para o crescimento dos bezerros ou para aumento de peso dos novilhos e bois para corte. Incluído na alimentação das vacas, Mopabovino provoca um abundante aumento na produção de leite.

MOPABOVINO
um produto do MOINHO PAULISTA LTDA.

Rua Roberto Simonsen, 88 - Fone: 33-3191 - Caixa Postal, 574 - São Paulo
Rua João Pessoa, 536 - Fone: 2-3176 - Caixa Postal, 807 - Santos.

ANÁLISE GARANTIDA

Humidade	11,99%
Proteína	19,87%
Matéria graxa	4,67%
Ext. não azotad.	50,93%
Matéria fibrosa	6,92%
Cinza	5,62%

Cálcio (Ca) . . . 0,48%
Fósforo (P) . . . 0,86%
Relação Ca/P 0,6

AGRICULTURA E PECUÁRIA



Aqui temos a Piratuna, variedade de laranja selecionada em Piracicaba há alguns anos atrás pelo prof. Wladimir Vasconcelos na Escola "Luiz de Queiroz". A nova variedade entrou logo no pomar das nossas culturas e neste ano em Limeira ganhou na IV Festa da Laranja o prêmio pelo melhor conjunto de frutos de conjunto inteiro. Seus cultivadores, os irmãos Lucato, abasteceram a rica loja "Preleitura Municipal" e mais o primeiro prêmio da variedade apresentada à vitínea exposição citrícola de belíssimo certame.

Balanço na situação da cotonicultura paulista

Com as informações seguintes procuramos dar uma idéia geral da situação da cotonicultura paulista, não sendo possível, naturalmente, registrar todos os pormenores ocorridos nos diversos centros agrícolas do interior. Como se verifica, há situações ótimas, em algumas regiões, enquanto em outras, o algodão trouxe desânimo aos lavradores. O fator econômico — cotação do produto no mercado — também tem sido elemento para determinar o maior ou menor interesse dos lavradores por esta cultura, de acordo com esclarecimentos prestados pelos agrônomos regionais. Inevitável é, todavia, que a cotonicultura paulista não decaia como fonte de renda para os lavradores de São Paulo.

A esta altura, pode-se dizer ter sido razoável o rendimento da lavoura algodoeira paulista, segundo os dados oferecidos pelos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura. Estiveram ativos os trabalhos de colheita em abril, havendo municípios em que já 60 ou 80 por cento da safra tinha sido apanhada enquanto nas culturas mais novas esse serviço começou neste mês. Favoreceu, o tempo, os trabalhos de colheita na maioria dos centros produtores, apesar de terem as chuvas da última quinzena de abril criado dificuldades a esse serviço prejudicando o tipo de produto. Numerosas são as informações de agrônomos regionais esclarecendo que a intermitência de chuva no mês passado, contribuiu para a queda do tipo do algodão, em média geral, pode ser estimado em 5 ou 6. Não há, por outro lado, fato especial a registrar com referência a esta cultura, quer quanto ao estado sanitário que nada deixou a desejar, quer quanto ao rendimento, que embora variável, correspondeu às expectativas dos lavradores e dos técnicos agrícolas, em suas estimativas.

ALTA PRODUÇÃO EM QUEIROZ

Segundo informações de Ourinhos há lavouras na região que alcançaram a produção excepcional de 300 a 400 arrobas por alqueire, resultado, sem dúvida, que deve ser considerado ótimo sobretudo se se tiver em conta que muitas culturas obtêm uma média de 90 a 100 arrobas por alqueire.

SITUAÇÃO GERAL

Aracatuba — Colheita prejudicada pelas últimas chuvas, com tipo 5 em média entrado nas máquinas.

Valparaíso — A colheita esteve se processando com regularidade devido às últimas chuvas. "Nestes últimos dias o tipo piorou um pouco, está entrando algodão tipo 5,5 e 6. Calcula-se que do algodão entrado 70% é tipo 5 e o restante inferior a 5. As chuvas já causaram um prejuízo de cerca de 15%. A produção por área está estimada em 160 arrobas por alqueire, em média."

Andradina — "As condições climáticas não têm permitido o desenvolvimento normal da colheita, provocando ainda desajuste no tipo do algodão."

Birigui — As chuvas do mês causaram pequeno estrago às lavouras, prejudicando, sobretudo, o tipo do produto. Pequeno ataque de lagarta rosada, sem afetar, praticamente, o resultado obtido. Guararapes — "O clima do mês pouco influiu sobre a cultura da malveira. A queda da temperatura não afetou a descendência dos frutos e as chuvas pouco influenciaram na colheita e no tipo do produto."

Araraquara — Colheita ultimada na maior parte das lavouras. O tipo obtido, em geral, é bom. Rendimento de 140 arrobas por alqueire, considerando satisfatório. São Carlos — Colheita bastante adiantada, "sendo o algodão colhido de bom tipo, superior ao de ano anterior, e rendimento por alqueire dos melhores".

Chavantes — "Foi péssimo o tempo predominante para esta cultura pois as chuvas do mês vieram prejudicar tanto os serviços de colheita como o tipo de algodão a ser colhido."

Fartura — Plena fase de colheita. Rendimento satisfatório. "Podemos esperar — esclareceu o agrônomo — uma média de 200 arrobas por alqueire. A colheita tem sido beneficiada pelo tempo que decorreu praticamente seco".

Botucatu — "De um modo geral a lavoura de algodão está ótima e a produção esperada está sendo obtida pelos lavradores desta cultura". Para o próximo ano o plantio do algodão deverá ser muito maior do que o do presente ano. Pequeno o ataque de pragas na lavoura atual.

Santa Cruz do Rio Pardo — Chuvas caídas (10 e 15 de abril) prejudicaram os trabalhos de colheita, bem como o tipo do algodão apanhado.

Pirajuru — Cerca de 80% da cultura já colhida. Arronamento das sementes.

Bauru — Em algumas culturas rendimentos superiores a 140 arrobas por alqueire, no final da colheita.

Barretos — Rendimento de 200 arrobas por alqueire, na região. Devido às condições climáticas favoráveis e bom o tipo. Para a próxima safra é de se esperar um aumento de plantio na região.

Jatibacabal — "O ataque do agrotóxico foi muito grande, sendo

vida aos aperfeiçoamentos técnicos dos lavradores e da permanência dos melhores lavradores na cultura, trabalhando bem áreas maiores.

Getulina — Desinteresse pela cultura do algodão.

Marília — Rebaixamento do tipo médio devido às chuvas dos últimos dias de abril. Produção média de 100 a 120 arrobas por alqueire. Cerca de 40% das lavouras já estava colhida em abril.

Tupã, Garça, Orlândia e Osvaldo Cruz — Colheita prejudicada pelas chuvas, bem como o tipo do algodão.

São Joaquim da Barra e Ituverava — Condições de tempo muito boas para a colheita.

Paraguari Paulista — A situação do algodão, este ano, é realmente má. O tempo decorreu mal e ano todo, inclusive severa estiagem que retardou o desenvolvimento vegetativo das plantas, cercando o seu tamanho, provocando numerosas falhas e quebrando as produções, além de ter retardado para a segunda quinzena de dezembro o início das germinações; as chuvas posteriores criaram uma reforma de botões num momento de severa falta de lagarta rosada e de baixa temperatura ambiente, desanimando os mais otimistas.

Rancharia — Prejudicada a colheita pelas chuvas, bem como o tipo do produto. Rendimento de 80 arrobas por alqueire.

Assis e Palmatã — Média de 90 arrobas por alqueire.

Santa Bárbara do Oeste — "A média geral foi mais elevada que nos anos anteriores. Colheu-se 110 arrobas por alqueire."

Tietê — Média de 140 a 150 arrobas por alqueire. "O tipo, na maioria das vezes, também se apresenta muito bom, tendo este ano, um tipo tipicamente algodoeiro".

Provisão de aumento de plantio para o próximo ano.

Presidente Prudente — Não foi bom o tempo para a colheita, pois as diversas chuvas caídas fizeram com que essa operação se atrasasse e prejudicasse o tipo do produto. Quebra de 20 a 30% sobre o algodão entrado nas máquinas de beneficiamento no ano anterior.

Restauração das condições naturais para o repovoamento dos rios

Estudos realizados por técnicos da Secretaria da Agricultura — O fator pesca — A destruição das matas ciliares e o lançamento dos resíduos poluidores

Estudos relativos ao desenvolvimento gradativo que se observa nos rios de São Paulo, tais como Paraíba, Tietê, Mogi, Piracicaba, Atibaia, Tamandocá, etc., realizados por técnicos do Departamento de Produção Animal, comprovaram que o maior responsável por esse fato é o desbravamento do "hinterland", que se agrava à medida que o desenvolvimento agro-industrial progride sem o respeito devido às normas gerais de proteção aos recursos naturais entre os quais se encontram a fauna aquática.

Constataram os técnicos que esse progresso desordenado acarretou e vem acarretando modificações fundamentais no "habitat" das mais diferentes espécies de peixes, provocando a sua diminuição, sem provocar a destruição das matas ciliares, seja pela destruição das lagoas marginais, pelo lançamento de resíduos poluidores, pelo repovoamento sem critérios ou canais.

Estudos realizados pelo técnico da Divisão de Produção e Proteção de Peixes e Animais Silvestres, sr. Pedro de Azevedo, comprovaram que a destruição das matas favorece a erosão das margens, destruindo os abrigos naturais dos peixes, facilitando a turbidez das águas, extinguindo a alimentação das espécies fugitivas, etc. As lagoas marginais constituem os ambientes em que as larvas e alevinos se desenvolvem ao abrigo de grande número de inimigos naturais, até a fase de retorno ao rio. A destruição dessas lagoas, quer por aterramento, quer pela ruptura da sua ligação com o rio, destrói o desenvolvimento final



As represas sem obra de arte que permitam as migrações das espécies impedem o repovoamento natural dos rios. E o especialista Pedro de Azevedo afirma: "Propoitalmente deixamos para o fim das considerações o fator pesca, apontado por muitos como responsável máximo pelo empobrecimento dos rios. Não procede essa asserção, pois a pesca só pode ser responsabilizada pelo empobrecimento dos rios quando ela é excessiva: — e não é o caso observado nos nossos cursos fluviais — ou quando nela são empregados processos criminosos como toxinas (timbó), dinamite, etc., processos hoje dificilmente empregados, por serem puníveis com o Código Penal".

Para comprovar a tese defendida por esse técnico, há alguns

IMUNIDADE DE LONGA DURAÇÃO

(Conclusão da 22.a pag.)

raiva pelos morcegos é peculiar à América Latina, pois em outros continentes existem morcegos hematofagos. Essa forma de transmissão é, todavia, muito importante do ponto de vista econômico, tendo aos poucos aumentado a área infetada. Pode-se ter uma idéia da gravidade do problema quando se acredita que só no México, de 1939 a 1943, nada menos de 10.000 cabeças de gado foram sacadas pela raiva, perdendo-se de 20 a 50% dos animais nos rebanhos infetados.

EM SANTA CATARINA O FOCO INICIAL

A ocorrência de tais epizootias é conhecida desde 1908 quando os primeiros surtos foram registrados em Santa Catarina. O primeiro diagnóstico de raiva foi firmado por Antonio Carlini e contestado por outros cientistas. Com o aparecimento de outros surtos e a confirmação da natureza da moléstia, tornou-se imperiosa a adoção de medidas de defesa sanitária. Sendo impossível destruir os vetores em seu meio natural, orientaram-se os especialistas pela vacinação em massa dos bois e dos cavalos.

O problema da transmissão da raiva ao homem, pelos morcegos, ficou limitado às observações feitas em Trinidad.

VACINAÇÃO

O tipo de vacina geralmente empregada é feita com vírus fixo, cultivado em cérebro de bois, ou cavalo, usando-se como vacina uma suspensão de matéria nervosa infetada a 20% em glicerina diluída em água e fenolada.

A adaptação do "virus rabico" ao embrião da galinha ampliou as possibilidades de vacinação em massa contra a raiva dos cães. Tornou-se preciso investigar, porém, o comportamento da vacina do embrião de galinha, a fim de determinar sua inocuidade, a melhor via de introdução, e a dose a ser usada. Em trabalho recente, Schroeder e colaboradores demonstraram que a injeção intramuscular de 15 milímetros produz sólida imunidade, contra a inoculação de vírus de "rua" nos músculos masseteres. Mais de 6.000 cabeças de gado foram depois disso vacinadas na América Central.

OS TRABALHOS DO INSTITUTO BIOLÓGICO

Mais recentes, são os trabalhos feitos no Instituto Biológico pelo próprio sr. Vitor Carneiro, com uma vacina avinagrada (suspensão a 33% de vírus de 188 passagens em ovo). Verificou ele que a vacinação de bovinos com 6 até 3 milímetros produz apreciável grau de proteção contra a inoculação severa de vírus de "rua", isolada de epidemia provocada por morcego.

Acredita aquele cientista que a vacinação avinagrada simplificará de muito o controle da raiva bovina. E de esperar que no gado, como no cão esse tipo de vacina produza imunidade de longa duração, que se manifesta ainda após três anos, o que tornará desnecessário a renovação anual atualmente recomendada em relação às vacinas feitas pelos métodos clássicos.



Em Limeira a criação e comercialização dos canários de cor tornou-se, em pouco tempo, uma agradável ocupação de muitos, paixão de alguns e admiração geral dos limeirenses. Calcula-se que o plantel anual seja de 3 mil canários. O movimento de dinheiro (todo barbeiro tem cria, vende e compra os canários passarinhas) atinge a casa dos Cr\$ 2.000.000! Durante a semana da IV Festa da Laranja realizou-se ali uma concorridíssima exposição de canários de cor. Na foto temos pela ordem os criadores Vadico, Redondano e Miguel Bagnoli Neto, cuja dedicação à criação dos canários é um bom exemplo de um "hobby" de grande valor espiritual. Por outro lado os resultados dos cruzamentos são bastante auspiciosos. Exemplares de criação local estão ficando famosos e atraído para Limeira grande número de interessados. Fundou-se uma sociedade local com filiação prestes a ser eleivada no plano nacional. Já existe o zelo pelos foros dos bons criadores de bons canários — o que vale dizer que Limeira está no rumo certo.

OPINIÃO DO INSTITUTO BIOLÓGICO DE S. PAULO

Podridão branca do alho e da cebola

Ainda livres da doença os grandes centros de Sorocaba e São José do Rio Pardo — Como reconhecer a doença — Combate — Seleção de sementes — Destruição de focos

As culturas de alho e cebola não atacadas por diversas doenças tanto na sementeira como no campo. Os organismos patogênicos, muitas vezes, acompanham as sementes ou vivem no solo e, quando encontram condições favoráveis de desenvolvimento, prejudicam a planta em qualquer fase de sua vida.

A "ferugem", causada pelo fungo *Puccinia alli*, é atualmente, para as culturas de alho, cebola e outras plantas do gênero *Allium*, a doença de maior importância. No entanto, além dela, uma outra de caráter talvez mais grave vem aumentando a sua frequência no Estado de São Paulo, desde alguns anos. Trata-se da podridão branca do alho e da cebola, pouco reconhecida pelos nossos agricultores e produzida pelo fungo *Sclerotium cepivorum*. Como essas culturas são feitas justamente durante os meses frios e de inverno, entre 18° e 24°C, a temperatura ótima para o seu desenvolvimento, fica ressaltada a importância que para elas o fungo pode assumir.

A podridão branca acha-se espalhada em quase todas as regiões do mundo onde se cultivam alho e cebola. No Estado de São Paulo, segundo registro da Seção de Fitopatologia do Instituto Biológico, foi constatada no ano de 1942, em alto procedente de Franca, e mais tarde, em bulbos de alho e cebola, vindos de Limeira, Pinhal e Sorocaba. Até o presente momento, porém, não observamos nem tivemos notícia de seu aparecimento em Sorocaba e São José do Rio Pardo, onde se acham as grandes culturas do Estado dessas plantas.

DESCRIÇÃO DA DOENÇA

O fungo da podridão branca prejudica as culturas em qualquer fase de seu desenvolvimento, e os bulbos, mesmo depois de colhidos, podem continuar a apodrecer por sua causa.

Os sintomas da planta atacada no campo, na parte aérea, são mais ou menos semelhantes aos que se verificam quando o bulbo e as raízes sofrem a invasão de outros parasitas: as folhas amarelecem, murcham e acabam morrendo, devido à deficiência da água. Na parte subterrânea, a infecção, geralmente, se inicia nas raízes e na coroa ou porção basal das bracteas, e daí avança por todo bulbo. Nota-se, superficialmente, um revestimento branco e com aspecto de algodão, constituído pelo micélio do parasita, que mais tarde se agrega formando pequenas estruturas, brancas quando novas, e depois, pretas e praticamente arredondadas, que se chamam escleródios, Es-

tes órgãos de resistência do fungo se acham no interior do bulbo, entre as bracteas e ao longo do escape: são bastante variáveis em número e na maneira de se apresentarem, e o seu diâmetro máximo nunca ultrapassa de meio milímetro, tendo em geral o tamanho da cabeça de um alfinete.

As plantas quando totalmente apodrecidas, são facilmente arrancadas, ficando os bulbos em pouco tempo destruídos, se as condições de calor e umidade favorecerem o desenvolvimento do fungo.

A podridão branca, pelos sintomas apresentados, pode, em muitos casos, ser facilmente confundida com outras doenças das raízes e bulbos, mas a presença dos escleródios serve para identificá-la. Ataca os alhos, porros e escalenios; a cebolinha e a cebola.

COMBATE

As medidas de controle são de ordem preventiva e consistem principalmente na seleção, das sementes e destruição dos restos culturais, na rotação das culturas, na eliminação dos focos iniciais e em outras práticas de natureza cultural.

A seleção das sementes é um fator importante para evitar a podridão branca e também outras doenças. As sementes de plantas atacadas ou de regiões suspeitas, assim como as sementes velhas, quebradas, emboloradas ou furadas por insetos, não devem ser empregadas nas plantações, pois, os escleródios de fungo da podridão branca podem acompanhá-las e com elas se confundir. No caso das sementes de cebola, tem sido muito aconselhada a penetração sobre malhas de 1 mm., através das quais passarão os escleródios, sempre menores e mais arredondados, ficando as sementes livres de sua presença. Mas, se eles es-

tiverem aderidos à sua superfície, a operação deixa de ser eficiente na prática. Tratando-se do alho, os bulbos destinados à produção das sementes devem ser selecionados pela eliminação dos bulbilhos ou "dentês" velhos, estragados, incompletos e apodrecidos. Também a sua origem deve ser levada em consideração, para serem evitados aqueles que provêm de regiões infestadas.

A destruição dos restos culturais consiste em reunir e queimar, no próprio campo, todos os resíduos deixados após a colheita, os quais não devem ser empregados na confecção das restas, na alimentação de animais, nem aproveitados como adubo. É isto porque os escleródios, devido à sua vitalidade, podem permanecer no terreno, em estado de vida latente, durante muitos anos, vindo a contaminar as novas plantações e dessa forma contribuir para o aparecimento da podridão branca.

A rotação das culturas é feita para que as plantas da mesma família (cebola alhos; porros, escalenios e comum, cebolinha, etc.) não sejam cultivadas no terreno infectado pela doença. Convém mesmo não plantar durante muitos anos (8 a 10), alho e cebola, onde o fungo da podridão branca tiver aparecido.

A eliminação dos focos iniciais, na cultura, se realiza quando aparece um ou outro pé com a podridão branca, para impedir a sua difusão. Após o arrancamento, eles são destruídos pelo fogo, tendo-se o cuidado de não se transportar a terra desses lugares para outros pontos do terreno.

Dentro das práticas culturais, recomenda-se evitar o plantio em terrenos muito compactos, os quais permitem a estagnação da água. Além de prejudicarem o bom desenvolvimento das plantas, esses terrenos favorecem o aparecimento das doenças.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o mastro tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

ROTEIRO AGROPECUARIO

(Conclusão da 22.a pag.)

mente para permitir, e devem, também, ser pintadas com carbolíneo. Quando as chocas ficam de dia encerradas em gaiolas, aumenta a "coccidiose" nos pintos.

Abelhas — Com a escassez da florada, entram as abelhas em relativo repouso. Convém, pois, deixá-las em paz e deve o apicultor evitar o uso de qualquer produto que possa dar boa ordem ao apiário.

Os inimigos das abelhas, e capinadas as ervas que nasceram junto às colmeias. Verifica-se se há falta de alimento e caso isso se dê, devem ser fornecidos favos de mel. E' até indispensável, este mês, iniciar a alimentação estimulante das abelhas.

Durante o tempo ainda disponível para o apicultor aproveitar as oficinas, preparando o material.

(Fonte: Calendário Agrícola do Brasil — São Paulo — S. I. A., M. Agric.)

Dr. Oreste Moncagazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 54 — 9.º andar — Fone: 34-96-21

8 PAULO

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou móveis. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

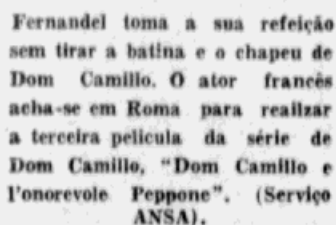
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614



“Cinecittá” vive agora numa especie de modorra provinciana — Apenas nove películas em preparo — Sobe cada vez mais o custo da produção — Películas “incensuráveis” e muita opera — Guareschi escreveu na prisão o enredo para “Don Camilo e o deputado

ROMA, maio — Em Cinecittà, a poucos quilômetros de Roma, acha-se o que foi definido o maior e mais bem organizado centro cinematográfico da Europa. Numa área de 600.000 metros quadrados, entre alamedas e jardins, surgem os dez "teatros" salas de projeção, armazéns, escritórios, laboratórios, restaurantes, etc. Uma pequena cidade. Mas essa cidade até há pouco cheia de gente atá-

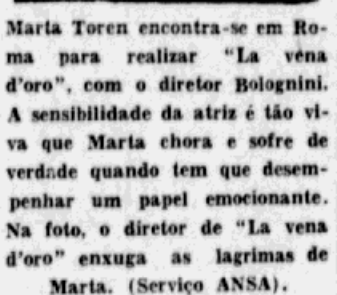
refada e barulhenta, vive agora numa espécie de modorra provinciana, que parece prenunciar sinistramente a crise. O fato é que se trabalha agora menos em Cinecittá do que nas primaveras passadas.

A primavera é, normalmente, a grande estação do cinema, o período dos preparativos febris pa-

ra as grandes películas do gênero "colossal", a serem realizadas durante o verão.

Nesta primavera, porém, são apenas nove as películas "em preparação" em Cinecittà e trata-se, além do mais, de coisinhas no gênero chamado "econômico". Acresce que as estatísticas assinalam, no que tange ao primeiro trimestre de 1955, uma diminuição de 50% em relação à produção do ano passado. E não se trata de uma simples diminuição quantitativa.

Quais -os motivos desse estado de coisas? Primeiro, o custo da produção, que sobe cada vez mais.



Depois, as restrições da censura, que está se tornando muito mais rigorosa e minuciosa, travando a produção e parализando as iniciativas.

Um artigo da lei cinematográfica estabelece que as películas proibidas nos menores de dezesseis anos sejam excluídas dos benefícios da chamada "programação obrigatória" e basta isso, naturalmente, para que os produtores renunciem "a priori" às filias censuráveis, impondo limitações de todo espécie aos autores dos enredos, aos cenarizadores e aos diretores, o que rebalsa fatalmente o nível artístico.

Temos, assim, no próximo ano, uma série de películas "incensuráveis" e uma enxurrada de filias musicais baseadas em obras ("Adrienne Lecouvreur", "Les Andriens", "Chénier", "Barbier de Séviglia") ou em canções na moda ("Cantate com moi", "Giuramento", "Hollywood sul tevere", "Cantami buongiorno tristezza", "Un eroe del nostro tempo").

Enquanto em 1953 rodavam-se simultaneamente até quatorze películas, hoje em dia encontram-se em preparação, apenas nove e isso significa seiscentos desempregados, no mínimo.

Dizem os entendidos que não se trata de crise verdadeira e sem remédio, mas apenas de uma pausa, de um compasso de espera; mas o que causa apreensão é a ausência quase total de programas para o futuro. Na realidade, as cláusulas impostas pela censura são tantas e tão inidôneas que os produtores hesitam em arriscar as centenas de milhões de libras absorvidas pela realização de uma película.

As nove fitas atualmente em preparação em Cinecittà são as seguintes: "Adriana Lecouvreur", baseada na obra musical homônima dirigida por Guido Salvini e interpretada por Gabriele Ferretti, Valentina Cortese, Memo Benassi, Olga Villi; "Amici per la pelle", dirigida por Franco Rossi, quase inteiramente recitada por meninos. Para a realização dessa película foram interrogados e selecionados sessenta alunos das escolas primárias de Roma. O enredo alí, foi

Acaba de sair o último numero da revista "Sociologia", publicada da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Esse numero é consagrado, principalmente, ao estudo da família no Brasil, sob os varios aspectos do problema. Emílio Willems, sob o titulo "A estrutura da Família Brasileira", analisa a situação da vida familiar nas classes sociais superior, média e inferior, sob os pontos de vista do casamento, da vida pré-nupcial e do matrimônio. Audeilda Cavaleiro de Mello e Sousa dedica um estudo, baseado sobre pesquisas originais, a "Vida familiar do Caipira". Donald Pierson, diretor da revista, publica um estudo fundamental "Família e compadrio numa comunidade rural paulista". Levy Cruz escreve sobre os aspectos de formação e desintegração da família em São Paulo, examinando o Vale do São Francisco. Renato José Costa Pacheco analisa alguns aspectos legais do casamento no Brasil. Amplo noticiario e resenhas bibliograficas atuais completam a publicação. — A revista "Sociologia" está à venda na Escola de Sociologia e Política de São Paulo (rua General Jardim, 522) e nas principais livrarias de São Paulo. Preço de 30 réis de janeiro, a preço de Cr\$ 30,00 de numero anual. Assinatura anual: Cr\$.. 130,00.

discutido com os seus próprios interpretes e o desfecho da película foi escolhido também por eles. A fita foi aprovada incondicionalmente pela censura:

"La vena d'oro", rodada pelo jovem diretor Franco Bolognini para a casa produtora "Athena". A película é baseada na comédia homônima de Guglielmo Zorzi, porém depurada, em vista das dúvidas, de certos pormenores que a censura teria desaprovado. Será interpretada por Marta Toren, Richard Basehart, Valentina Cortese.

"Il piazzista" (Cines), dirigida por Borghese e interpretada por Aldo Fabrizi. Trata-se da historia um tanto patetica de um vendedor de canelas tinteiro, que pretende proporcionar a filha uma educaçao "grã-fira" e illudil-a que ele, pobre calceiro-viajante, é um rico industrial.

já realizada mas agora submetida à revisão extraordinária em virtude do pedido de uma senhora que achou censuravel.

A mais importante dentre as películas em preparação em Cinecittà é a terceira do série de Don Camillo: "Don Camillo e l'onorevole Peppone" dirigida por Carmine Gallone. O enredo foi escrito por Guareschi no cárcere. Os principais intérpretes são os mesmos das duas precedentes: Gino Cervi e Fernandel. Desta vez trata-se da luta dos dois protagonistas durante uma campanha eleitoral. A rivalidade entre os dois é, como sempre, violenta e pitoresca e, como de costume, o Cristo do altar intervem para acalmar Don Camillo e lembrar-lhe, nos momentos críticos, a sua condição de "dre. Don Peppone é eleito deputado, negando-se, porém, a mudar-se para Roma por que não gosta de sair de casa. Então, no fim da campanha, Don Camillo sofre uma perda. Don Camillo venceu, mas porque a vitória do candidato comunista significa para o vigário a perda do melhor amigo, isto é, do próprio Peppone.

No final, os dois amigos e adversários encontram-se na estação ferroviária, mas Peppone não tem coragem em subir no trem que o deveria levar para a capital. Deixa-o partir e volta para casa com Don Camillo, radiante, carregando a mala do deputado.

A fita não ofende nenhuma suscetibilidade política ou moral e, como as demais que estão sendo apresentadas em Cinecittà, é uma dessas que merecerão da censura inextorável o rotulo "Boa para todos". (ANSA).

O cartão postal que Giovanni Guareschi enviou, da prisão, ao seu amigo Carmine Gallone, por ocasião da Páscoa. Como se sabe, Guareschi escreveu na prisão o enredo para a terceira fita da série de dom Camillo: "Dom Camillo e o deputado Peppone", dirigida por Carmine Gallone. (Serviço ANSA).

Flutuante a situação política italiana

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O presidente da Itália, sr. Giovanni Gronchi, ao assumir o cargo de chefe de governo com problemas políticos imediatos, dos quais a sua eleição como chefe supremo do Estado é um símbolo. O governo de coalizão democrática do sr. Mario Scelba, que esteve muito enfraquecido politicamente desde, agora, renunciar. Os Cristãos Democratas cerraram fileiras para votar maciçamente o sr. Gronchi, somente quando surgiu o perigo de que, se assim não fosse, venesse a ser apertadamente mediante uma associação de mais de 300 comunistas e socialistas partidários de Nenni com uma grande minoria rebelde de Cristãos Democratas.

Estes rebeldes, dispostos a se mancomunarem com os partidos marxistas na votação do sr. Gronchi para a presidência contra o candidato oficial do Partido Democrata Cristão, sr. Merzagora, consideram esta atitude irreduzível tanto da direita, como da esquerda, havendo entre eles figuras proeminentes como o direitista e ex-premier Peila.

O sr. Gronchi, que vem sendo qualificado in-
correctamente como líder da ala esquerda da
Cristãos Democratas, deve, assim, o seu exílio a
manobras bastante mais complexas do que um
mero aquecimento dos corações dos Católicos Ro-
manos da ala esquerda para com um candidato
aceitável também para os Marxistas. O sr. Gron-
chi se tinha colocado em evidência pela sua atti-
tude de crítica à política de De Gasperi, sen-
tido de integrar a Itália totalmente no Ocidente.
Daí a atração que ele oferecia aos comunistas e
mais ainda aos Socialistas de Nenni, que traba-
lhavam com eles, com o compromisso de "acção
unificada".

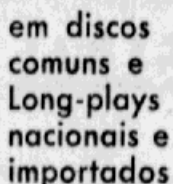
A eleição presidencial foi precedida de muita lisonja dirigida pelo Partido Socialista de Nenni

aos Democratas Cristãos. A situação aparentemente mais calma da Europa incentivou as sinceras aspirações, entre alguns dos Democratas Cristãos e alguns dos Socialistas de Nenni para a diminuição da tensão que resulta de uma profunda identificação deste último partido com os comunistas.

Uma grande campanha pela imprensa no sentido de melhores relações entre Católicos e Socialistas foi lançada logo depois das eleições de junho de 1953, durante o período em que Ma-
 rcelo assumiu uma atitude de maior receptivi-
 dade, mas terminou sem a descoberta de qual-
 quer espanto concreto de que os partidários de Nenni
 (se é realmente o mais do que uma figura de
 proa de uma plataforma) pudessem se libertar da
 palavra de ordem comunista.

Talvez as coisas estejam, agora, mais maleáveis e o peso dos próprios comunistas italianos pareça ser maior. Mas, os estabelecidos, com o seu entendimento, ainda que meramente passivo, entre os Democatas Cristãos e os Socialistas de Nenni, para substituir a união dos quatro partidos constitucionistas como base do governo é uma ideia erigida de dificuldades.

Quando chegar o momento do presidente Gronchi confiar a alguém a formação de um governo, o primeiro a apresentar-se ao Sr. Scelba, terá realmente, ao que parece, duas possibilidades. Pode escolher como premier designado alguém que tentará continuar a linha "occidental" e socialmente empírica do Sr. Scelba, embora com algumas mostras de inovação. Pode também escolher o esperançoso arquiteto de um "Governo cauteloso", mesmo ligado aos partidos, semelhante ao "Governo de Colli", mas, em vez de se limitar a utilizar seus poderes para dissolver o Parlamento e decretar eleições gerais no interesse pelo menos de uma maior clareza da situação, (APLA).



eis algumas sugestões para sua discoteca:

Classicos em moderno Frank De Vol
Suas seleções favoritas Billy Eckstine
Dançando Severino Araújo e orquestra
As mais belas interpretações Sidney Torch
Sambas José Luciano e seu piano
Ecstasy Otto Cezana
Feito para dançar Waldyr Calmon e orques-
tra
Um jovem com um pistão Ray Anthony
e muitos outros sucessos!

Venha conhecer a nossa
moderna secção de Discos

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - esq. D. José de Barros



Consagrada nos 4 cantos do mundo...

As horas variam de acordo com as longitudes... variam também os trajés... as linguas... os hábitos, os costumes e as estações do ano... só não varia a sua gostosa Coca-Cola - sempre uma sugestão de prazer, a qualquer hora do dia... sempre pura e saudável!

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

Fabricantes Autorizados: REFRESCOS DO BRASIL S. A.

Você Sabia...

- Que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 países, por firmas locais independentes?
- Que ela é consumida mais de 50 milhões de vezes por dia, nos quatro cantos do mundo?
- Que em toda a parte ela é sempre a mesma, e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?
- Que a sua tradição de qualidade de data de quase 70 anos?

TIPOS DE RUAS

Refere-se a Gestalt, uma das modernas teorias psicológicas, a tendência inata que move o espírito humano a completar certas estruturas inacabadas. Digna de nota, por exemplo, a nossa propensão para alongar mentalmente os traços que sugerem alguma forma, dando-lhe os contornos da figura que deles mais se aproxima.

ritmo mais lento, permitia-nos estar com quem cruzávamos no caminho. Cada bairro tinha os seus protegidos, respeitava-lhes

Escreve
ONDINA FERREIRA

Contudo, a essa exigência intuitiva do espírito, deve contrapor-se vitoriosamente o excesso de racionalismo que caracteriza a época atual. Em lugar de acrescentar, o homem moderno subtrai, abstrai, simplifica. Os pintores já nem mais dão rosto às criaturas agrupadas em suas telas. Poderiam argumentar que procedem com acerto, pois uma multidão é um todo homogêneo: volume, apenas. Mas também perdeu o rosto a gente que frequenta os cinemas e as igrejas, que transita pelas ruas, que se comprime nos coletivos. Vemos em torno de nós, tão só, vultos mais ou menos indistintos, mais ou menos hostis, de que nos alheamos sem remorso. A nossa indiferença isolou-nos do próximo. Afastamo-nos, e bastantes, do precioso evangélico que nos comita a amá-lo como a nós mesmos. E desvalorizando a parte humana da sua natureza, o homem também renuncia à sua individualidade. É possível que se transforme em fracção de categoria, em ficha registrada nas estatísticas, como proclama com amargura e revolta o escritor rumeno Cherghui, na sua "Vigésima Quinta Hora".

Essas considerações nos acodem à mente ao relembrarmos os tipos populares, que aos poucos foram desaparecendo de nossas ruas. Hoje em dia até os mendigos perderam a personalidade. Nunca são os mesmos, nem estacionam nos mesmos lugares, suas fisionomias não chegam a tornar-se familiares ao nosso olhar. Também não possuem rostos, são máscaras, sómente máscaras que se estendem com maior ou menor insistência e das quais, apressados e distraídos, frequentemente nos desviávamos, a consciência posta em sossego pelas contribuições mensais distribuídas às instituições de caridade.

Não era assim antigamente. Também os mendigos participavam da vida da cidade, cujo

as excentricidades, adotava-os. Lembram-se da "Paninha do olho"? Devia a alcunha ao pano preto que lhe tapava um dos olhos. Era alta, toucada de cabelos brancos, usava saias compridas, que variavam as calçadas, e uma capinha nos ombros. Pedia esmola em Higienópolis, onde apavorava a criança que a apresentava às bruxas. Gritavam-lhe de longe, numa provocação repetida: "Venha aqui!", prestes, porém, a debandar ao primeiro sinal de que ela lhes aceitara o desafio.

Não tratavam assim a "Bambina", velhinha meiga, enrugadinha, pequenina, bastante relacionada no bairro. Muito devota assistia diariamente à missa do Coração de Maria e depois ia tomar café nas casas onde era acolhida com simpatia. E, em sendo muitas, levava tomando café a manhã inteira... Vivia de caridade, sem mendigar, porém.

Havia a Nicolá, que morava na rua da Glória. Era uma pobre idiota, inofensiva, que gostava de perambular na calçada com seu passo tardio, a boca mole, olhos inexpressivos. Provocado, o cotidiano reagiu atirando pedras aos que o apupavam, e articulando sons que não chegavam a formar palavras. Apesar disso inspirava mais pena do que medo.

Sinhá Rita era trapeira. Acho que nunca via o céu, tão arcada andava, quase dobrada em dois. Essa, sim, vivia em guerra aberta com a molecada. "Catalenta! Catalenta!" Ela revidava o insulto, atirando aos ofensores todos os nomes feios que conhecia. Juntava papéis e trapos, pacientemente, persistentemente, como se cumprisse um fado inexorável. E quando a polícia a desalojava do porão onde morava, encontrou toneladas de papel, armazenadas lá dentro.

Bruna Mazzi, essa, pertencia ao centro da cidade. Diziam

que em moça fora estrela de uma companhia de revistas, que tivera vida de luxo e de elegância. Do palco, conservava o gosto pelas lantejoulas, pelas cores brilhantes. Era fácil reconhecê-la pelos trapos suntuosos, que a vestiam, pobre borboleta de asas amareladas, numa reminiscência dramática de passadas grandezas...

O "Cabelinho", assim chamado por causa do topete armado com requinte, até há poucos anos frequentava os salões de barbeiro do centro, prestando-se a fazer recados em troca de alguns níqueis. Tinha uma mania: a de ser irresistível. Baixo, atarracado, com um cachecol sempre enrolado no pescoço, futuramente alardeava as suas conquistas. Não havia quem não se divertisse em explorar-lhe os pendores donjuanesco: "Cabelinho, onde está a carta que a Greta Garbo lhe escreveu?" E Cabelinho persistia viver no seu mundo imaginário, feliz, desejado e solicitado por mulheres formosas.

Todos eles desapareceram, de envolvimento com outros que acrescentavam uma nota pitoresca às esquinas de S. Paulo. Não há lugar para esses marginais numa cidade utilitária, em plena vertigem de crescimento e de expansão, onde, tal qual as ruas e as casas, os homens se multiplicam e substituem continuamente. Reclamam um cenário mais estável, um chão menos trepidante. Pertencem a um passado, ainda próximo no tempo, mas al de nós que nele mergulhamos as raízes, tão distanciado no plano espiritual, como se cada ano transcorrido se desdobrasse em dez ou vinte...

Recital de piano em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se no dia 20 de junho, às 21 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, em benefício daquela instituição, um recital de piano pela artista camponesa Sonia Camargo Nascimento. Os convites poderão ser retirados pelos telefones 8-1681 — 70-5010 — 8-1696 — 36-7826 ou na sede da Cruz Vermelha, à rua Liberô Badaró, 595 — 4.º andar.

Do Diário de Alma Mulher

Para mim sempre um motivo de alegria receber um livro de versos, principalmente pela expectativa de entrar na intimidade de um ser, de receber dele mensagens, trágicas, amargas ou simplesmente líricas — que encontram a mais ampla ressonância em mim. Sim, porque o verdadeiro poeta tem o poder de por-nos em contato com a nossa realidade mais recôndita: emoções que não sabemos ou não tentamos exteriorizar, estados de alma de exaltação ou terrivelmente deprimentes — que são, como dizia o poeta "um regalo no abismo, rolando oculto as cristais águas..." Talvez seja este o segredo da aceitação — permanência dos grandes líricos.

Assim, ao receber "Caminho de Areia", assinado por Odete Gonçalves de Aquino, numa bela edição do Clube de Poesia, já na primeira leitura me captivou o poder de comunicação dessa moça, que, dentro de um formal moderno mas inserido de hermetismo estético, nos oferece um tesouro de sensibilidade, sensibilidade de quem, trilhando difíceis caminhos de areia, "sabe guiar-se pelas estrelas..."

Com a releitura, deu-se em mim a impregnação costumeira, podendo repetir para minhas leitoras, como se minha fosse, esta

"CONFISSAO"

As lembranças me acodem tristes e amargas e reais: morreram as flores na última manhã e este caminho agora é solitário.

O vento do escarneo varreu a última aurora e derrubou as árvores enraizadas no sonho.

Só nas mãos, Senhor, ainda conservo a docura do gesto, no hábito da prece. Fui-me modificando, um pouco a cada passo: meus lábios estão mudos, meu rosto é alongado e triste e meu corpo é um aspero rochedo, indiferente e solitário.



Odete Gonçalves de Aquino, num desenho de Fernando Lemos

Só minhas mãos, Senhor, (eu reconheço ainda e só por elas eu deifico a imagem, a estranha imagem que cética me esprieta, pelo cristal cinzento deste espelho.

Leila Mariz

PICASSO DESENHA JOIAS



Possuir joias desenhadas por Picasso significa, hoje, em Paris e Londres, possuir patente e credenciais de elegante. E as algumas senhoras londrinas exibindo "clips", brincos e fantasias de cerâmica, criados pela imaginação do artista de Vallauris e produzidos em

"PEDRA", EM TRADUÇÃO DE JENY KLABIN SEGALL, NO MUSEU DE ARTE

Inaugurar-se-á amanhã o moderno palco-auditório do Museu de Arte — A peça de Racine e o elenco que a interpretará

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, o ato inaugural do novo palco do auditório do Museu de Arte de São Paulo. Na ocasião, o Conjunto Permanente de Leituras Dramáticas do departamento do teatro promoverá a leitura da obra intitulada "Pedra", de Racine, numa perfeita tradução de

"Piazza" em Estocolmo

ESTOCOLMO (BIS) — O eterno interesse da Itália pelo Sul, a chegada da primavera e a urgência do comércio, contribuem muitas vezes para a organização de espetáculos interessantes na Suécia. AMI encerravam a "Semana Francesa". Já Estocolmo entrava na "Semana Italiana". As grandes casas importadoras nada poupavam para o brilho e esplendor das suas vitrines e mostruários.

Objetos de todo jeito e feito, recém-chegados da ensolarada Itália, desde roupas, chapéus, sapatos, brincos e pulseiras exóticos até vinhos, frutas e salis-chês, enchiam as lojas de Estocolmo. Uma loja vestiu as empregadas com trajes regionais. Outra convidou o consul da Itália para inaugurar a "Semana Italiana". E ainda uma outra contratou os freqüentes com canções típicas. E assim, durante uma semana, a capital sueca tornou-se uma verdadeira "Piazza" italiana.

O aprendizado do príncipe Charles

LONDRES — (APLA) — O príncipe Charles herdeiro do trono britânico, ora com seis anos de idade, deverá descobrir, por si mesmo, breve, como brincar e trabalhar as outras crianças. Os seus pais, a rainha e o duque de Edimburgo, que consideram chegado o momento de deixá-lo conviver com meninos e meninas da sua idade, anunciaram os seus planos para a educação do príncipe, em carta dirigida à imprensa britânica. A rainha e o duque desejam evitar que se faça publicidade embaraçosa em torno do príncipe, que visitará museus e participará de aulas públicas, acompanhado de funcionários do palácio.

UMA TARDE

Uma tarde, quando só faltavam os últimos retoques, a família real quis ver o quadro e foram todos para o salão transformado em "atelier": a rainha-mãe, Felipe de Edimburgo, Margaret, as crianças. Observaram a técnica e gostaram, sem restrições. Margaret disse que a boca, que representa a dificuldade maior para os que executaram o retrato da rainha, tinha saído perfeita. A rainha-mãe gostou imensamente da paisagem do fundo que, segundo disse, lembrava certos aspectos da Inglaterra. Finalmente, a própria Elizabeth engratou-lhe com o pintor, afirmando que ele devia estar

satisfeito com o seu trabalho. No entanto, ainda hoje, Annigoni não sabe julgar a sua obra. São por demais recentes o labor e as preocupações que lhe custou, para que lhe seja possível apreciá-la objetivamente. Por enquanto, a experiência artística sobrepuja-se às impressões de que Pietro Annigoni gostou e de que traz uma lembrança profunda. (Ansa).

PÁGINA Feminina

ESTANCÍAS

(FRAGMENTO)

EMILY BRONTE

(Tradução de Lucio Cardoso)

Já me reprovaram e volto sempre. Aos primeiros sentimentos que nasceram comigo. Deixo de correr atrás do ouro e do conhecimento. Para sonhar apenas com maravilhas impossíveis.

Mas hoje. Não descei mais do império das sombras. Tenho medo da sua fragil e decepcionante imensidão. E meu sonho, povoado com legiões inumeráveis. Torna este mundo sem forma estranhamente próximo.

Caminharei. E ficarei para trás as antigas verdades do heroísmo. E os caminhos já exaustos da moralidade. E o imprevisto aglomerado de faces obscuras. Ideais em bruma de um passado já longínquo.

Caminharei. Onde só agradar à minha alma caminhar...

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO: NOVOS CENTROS MUNDIAIS DA MODA

Ouvindo o sr. Marco Nehler, diretor da Adatex, que fabrica no Brasil os tecidos de Balmain — A possibilidade de Balmain instalar "maisons" no Brasil

Há dias, noticiaram amplamente os jornais desta capital e do Rio que informes vindos de Paris previam a possibilidade de Pierre Balmain, costureiro e desenhista parisiense, instalar suas "maisons" em nosso país.

Com o fito de poder informar ao nosso mundo feminino sobre a veracidade de tais notícias, ouvimos o sr. Marco Nehler, diretor da Adatex S. A. Como se sabe, esta organização é a executora exclusiva, em nosso país, dos tecidos criados por Pierre Balmain. Além disso, aquele industrial esteve recentemente em Paris em contato direto com Balmain.

Indagado sobre se Pierre Balmain instalaria suas "maisons" (maisons) de costura no Brasil, o sr. Marco Nehler respondeu: — "Balmain pensa, talvez, em instalar no Brasil 'maisons' de costura. Não tenho elementos para confirmar ou negar as notícias veiculadas pela imprensa brasileira. Tanto nas principais capitais da Europa como na Ame-

O pintor italiano Pietro Annigoni trabalhou cento e vinte dias seguidos no retrato de Elizabeth II — Até hoje, porém, o artista não sabe julgar a sua obra, que agradou plenamente a todos quantos já a puderam ver

Quando o pintor italiano Pietro Annigoni foi convidado pela "Fishmonger Company" para fazer o retrato da rainha Elizabeth, ficou surpreso e preocupado. O convite era lisonjeiro, mas também perigoso. Malogros em em-

plear. Pediu vinte e cinco poses e, finalmente, concordaram por quinze sessões. Um recorde para ambos, a soberana e o pintor. Annigoni começou a pensar na maneira de esboçar o retrato, quando chegou o dia 26 de outubro. Representar a rainha de pé, com o olhar perdido no céu.



O pintor Pietro Annigoni no seu "atelier" de Via Albrizzi, em Florença. (Serviço ANSA).

preendimentos desses marcaram a carreira de um artista. Os membros da "Fishmonger Company", associação da qual faz parte também o duque de Edimburgo, tinham visitado uma exposição pessoal de Annigoni na Galeria Wildenstein de New Bond Street, e gostado de sua arte que revela com meios acadêmicos uma sensibilidade bem atual, mas não se tratava tanto de ir ao encontro do gosto da "Fishmonger", quanto de agradar a jovem soberana.

O pintor, que regressou há pouco a Florença, fala agora no semanário "Oggi", da extraordinária experiência, começando justamente pelas preocupações que o convite lhe causou. "Lembrei-me de outras coisas, escreve o pintor, nomes e comparações aterradoras: Van Dick Reynolds, Gainsborough..." Além disso, Annigoni sabia que nunca Elizabeth concedeu mais de sete poses aos pintores que fizeram retratos da rainha, e ele precisava de muito mais, por ser a sua técnica complexa e minuciosa, marcada para a primeira pose, sem ter iniciado nada.

RECEBIDO Na tarde daquele dia, foi recebido em Buckingham Palace pelo coronel Charteris, secretário da soberana, que o tranquilizou — tudo iria no modo mais simples e fácil. Assim foi de fato, mas de início, quando Elizabeth surgiu no salão, o artista não pôde disfarçar a sua emoção. A rainha trajava de branco, com o manto azul-marinho dos Cavaleiros da Jarreteira caindo-lhe dos ombros, e as insígnias da Ordem sobre o peito. Num instante Annigoni encontrou a solução debalde procurada até então. O retrato deveria sugerir, simultaneamente, a dignidade e a majestade da soberana e a docura gentil da jovem mulher que com tanta simplicidade ostentava as insígnias da realeza.

"Quando era menina, disse repentinamente Annigoni, gostava de debruçar-me sobre o peitoril dessas janelas, para ver o movimento da praça", e a frase singela deu ao pintor a idéia de

CABRINHOS desde 600

CABRINHOS desde 250

CABRINHOS desde 150

CABRINHOS desde 100

CABRINHOS desde 50

CABRINHOS desde 25

CABRINHOS desde 10

CABRINHOS desde 5

CABRINHOS desde 2

CABRINHOS desde 1

CABRINHOS desde 0

CABRINHOS desde -1

CABRINHOS desde -2

CABRINHOS desde -3

CABRINHOS desde -4

CABRINHOS desde -5

CABRINHOS desde -6

CABRINHOS desde -7

CABRINHOS desde -8

CABRINHOS desde -9

CABRINHOS desde -10

CABRINHOS desde -11

CABRINHOS desde -12

CABRINHOS desde -13

CABRINHOS desde -14

CABRINHOS desde -15

CABRINHOS desde -16

CABRINHOS desde -17

CABRINHOS desde -18

CABRINHOS desde -19

CABRINHOS desde -20

CABRINHOS desde -21

CABRINHOS desde -22

CABRINHOS desde -23

CABRINHOS desde -24

CABRINHOS desde -25

CABRINHOS desde -26

CABRINHOS desde -27

CABRINHOS desde -28

CABRINHOS desde -29

CABRINHOS desde -30

CABRINHOS desde -31

CABRINHOS desde -32

CABRINHOS desde -33

CABRINHOS desde -34

CABRINHOS desde -35

CABRINHOS desde -36

CABRINHOS desde -37

CABRINHOS desde -38

CABRINHOS desde -39

CABRINHOS desde -40

CABRINHOS desde -41

CABRINHOS desde -42

CABRINHOS desde -43

CABRINHOS desde -44

CABRINHOS desde -45

CABRINHOS desde -46

CABRINHOS desde -47

CABRINHOS desde -48

CABRINHOS desde -49

CABRINHOS desde -50

CABRINHOS desde -51

CABRINHOS desde -52

CABRINHOS desde -53

CABRINHOS desde -54

CABRINHOS desde -55

CABRINHOS desde -56

CABRINHOS desde -57

CABRINHOS desde -58

CABRINHOS desde -59

CABRINHOS desde -60

CABRINHOS desde -61

CABRINHOS desde -62

CABRINHOS desde -63

CABRINHOS desde -64

CABRINHOS desde -65

CABRINHOS desde -66

CABRINHOS desde -67

CABRINHOS desde -68

CABRINHOS desde -69

CABRINHOS desde -70

CABRINHOS desde -71

CABRINHOS desde -72

CABRINHOS desde -73

CABRINHOS desde -74

CABRINHOS desde -75

CABRINHOS desde -76

CABRINHOS desde -77

CABRINHOS desde -78

CABRINHOS desde -79

CABRINHOS desde -80

CABRINHOS desde -81

CABRINHOS desde -82

CABRINHOS desde -83

CABRINHOS desde -84

CABRINHOS desde -85

CABRINHOS desde -86

CABRINHOS desde -87

CABRINHOS desde -88

CABRINHOS desde -89

CABRINHOS desde -90

CABRINHOS desde -91

CABRINHOS desde -92

CABRINHOS desde -93

CABRINHOS desde -94

CABRINHOS desde -95

CABRINHOS desde -96

CABRINHOS desde -97

CABRINHOS desde -98

CABRINHOS desde -99

CABRINHOS desde -100

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA



NORMANDIE

REPUBLICA

PLAZA

REGENCIA

RADAR

MONARK

PHENIX

THE HARARI

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

TROPICAL

GIORIA

HOLLYWOOD

SAINTMARTE

POLITEKAMA
Società per Azioni - Sede in Roma, Via del Corso, 112
Capitale Sociale Lit. 1.000.000.000 - Iscritta al Registro delle Imprese di Roma n. 1/108457

DEAL — Da Terra

Duro na Queda -

18:45 horas.

Francis Detective

Venus de Bagdad

res e Átomos — P
e 21 horas.

VOY — Heidi — C
— J. Nacional —

SM — O Ebrio —
da Têla — Nacion

FRANCISCO — (S
nario — Com Gro

LUIZ — Ana — C
Aventura — J. N.

LANCASTER — Tarr

ECO PIOLIN — 1.
size: 60x90x180 cm.

parte: Estreias de Miguelito (baila-
troupe Chinesa "Pan-An-Chuin",
atti — 2.ª parte: a comedia de Abe-
NÇA DE AMOR — As 15,30 e 20,30

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
12.^a SEMANA DE SUCESSO

HOJE **TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA**

Uma sátira amarga à sociedade paulista!

SANTA MARTA FABRIL S.A. "

COMEDIA DE ADILTO GELF. CENARIOS: MAURO FRANCHINI E JOSE NUNES. MONTADO POR JOSE NUNES

ALVARO DE ARAUJO
JOSE NUNES

SANTA MARTA FABRIL S.A.
UNA NOVA SECA DE ABILLO PEREIRA & ASSOCIADOS
DIREÇÃO: ADOLFO GELI - GERENCIADOR: MAURO FRANCINI - FLORESTA: NATALDO

[illegible]



ELIZABETH TAYLOR e seu primogênito Michael Wilding Jr. A famosa estrela que aparece pessoalmente em "A Última Vez que Vi Paris" e sairá proximamente em "O Belo Brumell", já é mãe pela segunda vez.

"MAR SEM FIM" É O RETRATO DO LITORAL BRASILEIRO

Argumento de Graça Melo e direção de Marcos — "Margulies", o filme da Interarte será apresentado proximamente ao nosso público

Dados sobre o filme

Tendo sua ação ambientada numa pequena vila de pescadores, "Mar Sem Fim", além de ter como fator de recomendação o seu elenco e equipe decantada também, como atração, com a beleza das paisagens litorâneas e com os tipos rudes e vigorosos que habitam a região em que foram tomadas 3/4 de suas cenas. "Mar Sem Fim" teve suas filmagens iniciadas após detalhado e cuidadoso processo de planejamento e preparação técnica, eijos

noti e outros, sendo de destacar a participação de Marlene, jovem que Graça Melo roubou a TV quando, numa das estações paulistanas, se submetia a testes. Para realização do seu segundo filme, o produtor Hugo Schlesinger não poderia ter encontrado melhor equipe de técnicos, Marcos Margulies, diretor, é um dos mais inteligentes e honestos documentaristas que atualmente labutam no cinema brasileiro. É autor do



Graça Melo e Lidia Vani em uma cena de "Mar Sem Fim".

resultados positivos após se fazer sentir na prática, com a execução dos trabalhos rigorosamente dentro do tempo previsto e exatamente de acordo como fora pretendido pelos produtores.

O argumento de "Mar Sem Fim" é de autoria de Graça Melo, artista que dispensa apresentação ao público brasileiro, tantas são suas atuações no cinema, teatro, televisão e rádio da nossa terra. Atuando também como ator, Graça Melo tem como companheiros de elenco nomes dos aqui conhecidos nos meios artísticos de São Paulo, tais como Cleonice Chacardi (o popular "Tico" da TV Record), Lidia Vani, Orlando Guy, Luiz de Campos, João Gla-

"Os Tiranos", "Descobrimento do Brasil" e (este lançado recentemente) "A Esperança é Eterna", trabalhos perfeitos, já tendo os dois primeiros sido premiados. George Peiss, o diretor de fotografia, é um jovem estudioso da arte fotográfica, autor já de diversos trabalhos para o cinema, entre os quais destacamos "Ouro Preto Colaborou" com as mais importantes companhias cinematográficas do Brasil e cineastas de reconhecido prestígio, inclusive Cavalcanti. Sua presença no elenco de "Mar Sem Fim" serve de garantia à qualidade fotográfica desta segunda produção da "Interarte".



"A NOITE É NOSSA" — O Broadway e circuito apresentam, amanhã, "A Noite é Nossa", distribuição da Polmix, com Jorge Mistral, Emília Gutis, César Del Campo, Ramón Gay, Aurora Walker e Pedro Vargas.

UM FILME
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
ELIZABETH TAYLOR
VAN JOHNSON
WALTER PIDGEON
DONNA REED
para os GAROTOS
DESENHOS COLORIDO VIAGENS
SHORTS MINIATURA

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE
No estrangeiro, sem viajar. Qualquer assento no teatro.
Informações: EXCOBB, rua Marconi, 46, sala 22, 2º andar, 24 de Maio, 246, 4.º andar, conjunto 25 — SÃO PAULO.

OS SEGREDOS DE UM CASAMENTO FELIZ REVELAM-SE EM "ABAIXO O DIVÓRCIO"

E com um título que não é apenas determinado, mas que se dá valor à mesma, é claro que a sabedoria popular, estruturada em anos, ou em séculos de experiência, está com a razão, principalmente quando se refere a afecção perdida e, quando se trata de marido e mulher, então o caso é mais sério ainda e o argumento tem merecido milhares de páginas dos mais finos escritores do mundo inteiro, em todas as épocas, em todas as raças, o que prova a universalidade do problema. Agora, ou melhor, desde que se psicanalise, a psicologia, a psiquiatria, e algo mais que trata da ciência do conhecimento do "intimo" do "ego" das criaturas humanas, esse fato o da perda da afecção transformou-se em coisa complicada, e os escritores para o teatro e cinema têm abordado o assunto por todos os lados, apresentando muitas vezes verdadeiras obras-primas, vividas, isso ali é essencial, por grandes artistas, porque do contrário, a coisa fica quase sempre caricata. Afinal, tudo se reduz em que homens e mulheres devem descobrir o segredo de um casamento feliz, o segredo, para se abusar de uma palavra que está na moda, da "coexistência", a paciência, entre um homem e uma mulher. O problema parece simples, e a juventude, no seu arroubo na sua paixão, vai casando... vai casando e, depois surge o problema da continuidade do casamento. Exatamente, aí está o problema que esta film de Columbia Pictures, intitulada "Abaixo o Divórcio", aborda de maneira magistralmente completa. A continuidade do casamento e a maneira de evitar o divórcio fútil que depois se transforma em arrempendimento. Judy Holiday, Jack Lemmon, Jack Carson e a belíssima Kin Novak, são os intérpretes escolhidos pelo produtor Fred Kohlmar para viverem esta bela comédia, escrita por George Axelrod, dirigida por Mark Robson e cuja estréia está marcada para a próxima quarta-feira, no cine Ipiranga e demais casas do circuito Serrador.

LINDA DARNEIL CONQUISTA O DIFÍCIL POVO ROMANO

Interpretará a película "Os últimos cinco minutos" — Vitoriosa carreira artística de uma mestiça pele-vermelha

ROMA, maio (Ausa). — Os "últimos cinco minutos" de Linda Darnell, isto é, os "últimos cinco minutos" de sua carreira não foi fácil. Com onze anos apenas o seu desenvolvimento precoce e a sua beleza lhe permitiram trabalhar como modelo numa casa de modas. Frequentava, ao mesmo tempo, uma escola de dança e pensava no cinema.



Dallas era visitada, frequentemente, por produtores e diretores de cinema, em busca de tipos diferentes e de "caras novas". Um dia chegou a cidade texana Ivan Kuhn, da Fox, conhecido em Hollywood pela alcunha de "pescador de estrelas". Procurava ele, nessa ocasião, uma moça de uma doze anos, que deveria ser morena, alta, e com os "olhos cheios de esperança", para a apresentação de um "trailer". Logo Linda perguntou a si mesma se por acaso seus olhos não eram cheios de esperança. Respondeu por ela a mãe Pearl, a descendente dos "cherokees", que a levou à presença de Kuhn. O "trailer" foi rodado incontinenti e seis semanas depois chegou o convite da Fox, acompanhado por duas postagens de avião, uma para a futura estrela, a outra para sua mãe.

Nessa altura, as lembranças de Linda chamam-se emoção, medo, alegria. Quinze dias de inferno e de paralisia. Depois, porém, descobriu-se que a moça tinha apenas quatorze anos de idade e Kuhn teve que recambiar para o Texas a "estrela" fixada fora de estação. Foi uma experiência amarga, mas Linda não desanimou e um ano depois participou do concurso "A Porta de Hollywood", vencendo a prova de seleção nas semifinais. Em Hollywood, porém, havia quem se lembrasse dela e, pela segunda vez, Linda foi convidada a voltar à sua terra e ali esperar os doze anos, estudando. A jovem obedeceu, mas, antes de partir, visitou Ivan Kuhn e obteve dele um contrato com a Fox. Pouco depois chamavam-na de volta a Hollywood e, desta vez, oficialmente, para interpretar o principal papel feminino em "Hotel para mulheres", uma película baseada num conto de Elia Maxwell.

Em 1942, Linda casou-se pela primeira vez com um operador de cinema, e o casamento durou oito anos. O casal, porém, não teve filhos e a atriz adotou uma menina, Lola, que atualmente mora com ela. Em 1951, divorciou-se para casar com Felipe Liebman, um fabricante de cerveja dos mais conhecidos dos Estados Unidos.

Presentemente Linda Darnell encontra-se em Roma para interpretar a película de Ruy Pinheiro Aguiar "Os últimos cinco minutos", baseada numa comédia de Aldo de Benedetti. Mora numa silenciosa e afastada vivenda do bairro de Monte Mario e adora viver em Roma, "uma cidade na qual é possível esquecer o cansaço e a tristeza", diz ele.

"Gli ultimi cinque minuti" é a segunda película italiana interpretada por Linda e, em setembro próximo, interpretará a terceira.

RETROSPECTIVA DO FILME ITALIANO NOS ESTADOS UNIDOS

Inaugurou-se a 21 de março, último, na Filmmoteca do Museu de Arte Moderna, de Nova York, a grande "Mostra retrospectiva do cinema italiano", também denominada "50 anos de arte cinematográfica italiana". Em representação da indústria cinematográfica italiana estavam presentes a manifestação o Dr. Goffredo Lombardo presidente da produtora Titanus e do União Italiana dos Produtores, o diretor Alberto Lattuada e os produtores Dr. Gianni Hecht Lucari, da Documenta Film, e Dr. Castaldi, da Vides. A mostra faz parte das manifestações organizadas para festejar os vinte e cinco anos de existência do Museu de Arte Moderna de Nova York, sendo a primeira do gênero que se organiza e apresenta nos Estados Unidos.

Ela se destina, outrossim, a comemorar o cinquentenário da cinematografia italiana e consiste na apresentação de 43 filmes, mais de uma terça parte dos quais nunca tinham sido exibidos nos Estados Unidos, escolhidos entre os mais representativos de um meio século de atividade do cinema italiano, desde o ano de 1905, quando foi realizado o primeiro filme peninsular, "La presa di Roma" (A tomada de Roma) — com o qual, aliás, se iniciou a sessão inaugural da Mostra — até às mais recentes obras dos realizadores italianos.

Os filmes foram reunidos em 29 programas, cada qual despendendo em cartaz durante dois dias com duas exibições diárias, inclusive aos sábados e domingos; de modo que a retrospectiva, cujas apresentações não sofrerão solução de continuidade, só se encerrará a 29 de maio.

Comentando a iniciativa, o diretor da Filmmoteca do Museu, Mr. Richard Griffith, frisou que duas vezes, no decorrer de 50 anos de história do cinema, a cinematografia italiana alcançou fama mundial: a primeira, antes da guerra de 1914, quando filmes como "Cabiria" e "Quo vadis?" constituíram as tentativas iniciais de dar à cinematografia um nível e um cunho artístico, que muito influenciaram o diretor norte-americano D. W. Griffith em suas realizações de "Nascimento de uma nação" e "Intolerância"; a segunda foi depois da

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								

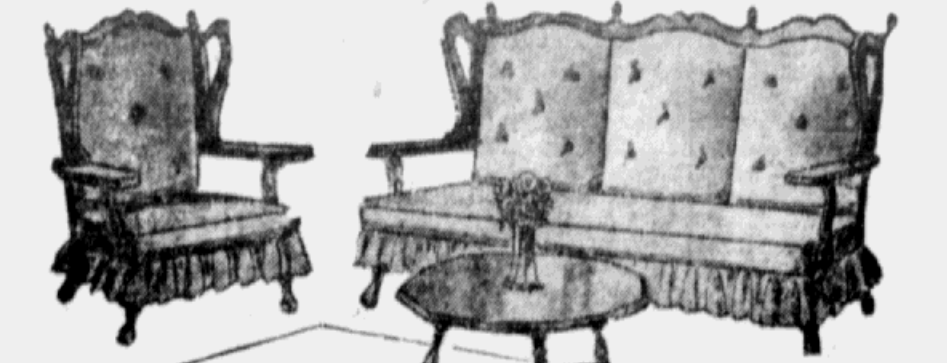
TEREZINHA — (CAMP)

HORIZONTAIS: 1 — habitação; elevação; 2 — íntimo (pl.); muito euro; 3 — pronome; criada; Reinaldo Raposo (siglas); forma malha de cor diferente no pelo da res; raiva; 5 — cólera; forma sincope de amigo; 6 — cano de moimho; Miguel Arantes Toledo (siglas); 7 — canal; pedra de moimho (pl.); 8 — prefixo de privação; templo japonês; haiaquio; 9 — observação; purificação; 10 — presente que os maridos davam às esposas nas vésperas das nupcias; do verbo atear.

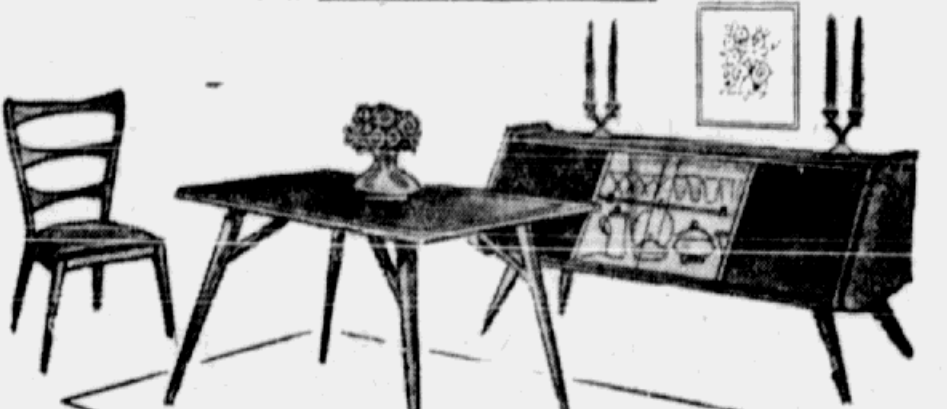
VERTICAIS: 1 — papão; canal; 2 — nascido na América (pl.); 3 — interjeição portuguesa, usada para chamar porcos; terra arroteada própria para a cultura; basta!; 4 — membro empunhado das aves; outra coisa; porém; 5 — segula; pronome; 6 — manto de beduino; prefixo, da ideia de posição em derredor; fila; 7 — Liga Regional (siglas); magnético; antiga nota musical; 8 — extensão considerável de terra; 9 — brisa; cura.

CUNARD LINE
PASSAGENS MARÍTIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA E IRLANDA
Viaje pelas maiores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 83.673 T. 34.000 T.
"Queen Mary" 81.235 T. 35.777 T.
Reservas Com AGENTES GERAIS: Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.
Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS ou em qualquer agência de turismo autorizada

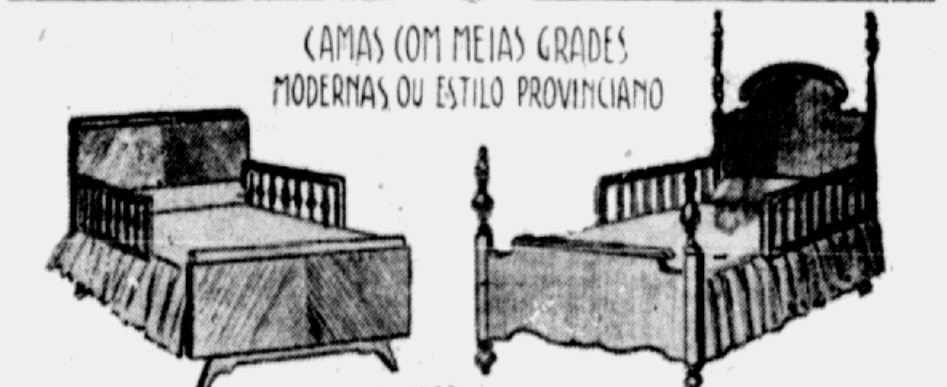
COM QUALIDADE COM SORTIMENTO COM PREÇOS BAIXOS COM FACILIDADE APRESENTA



GRUPO ESTOFADO "RUSTICO"
3 PEÇAS CR\$ 10950,00
ENTRADA CR\$ 1950,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 900,00



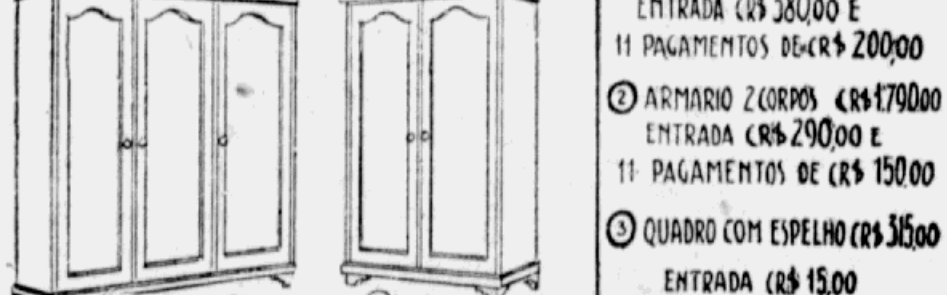
SALA DE JANTAR MODELO "MIRAMAR"
8 PEÇAS-BUFET COM CRISTALEIRA
CR\$ 14.580,00-ENTRADA CR\$ 2580,00 E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1100,00



CAMAS COM MEIAS GRADES MODERNAS OU ESTILO PROVINCIANO
CR\$ 2580,00
ENTRADA CR\$ 380,00 E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



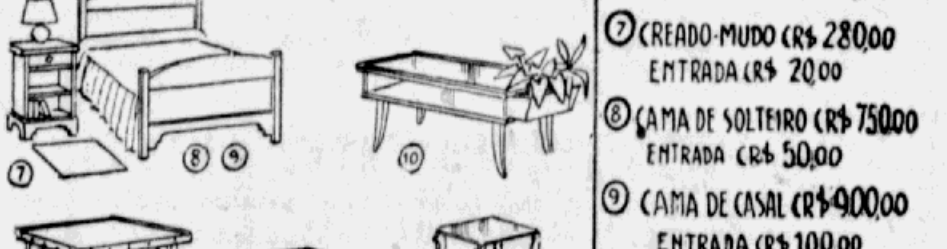
POLTRONA RECLINÁVEL
CR\$ 5950,00-ENTRADA CR\$ 450,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 500,00



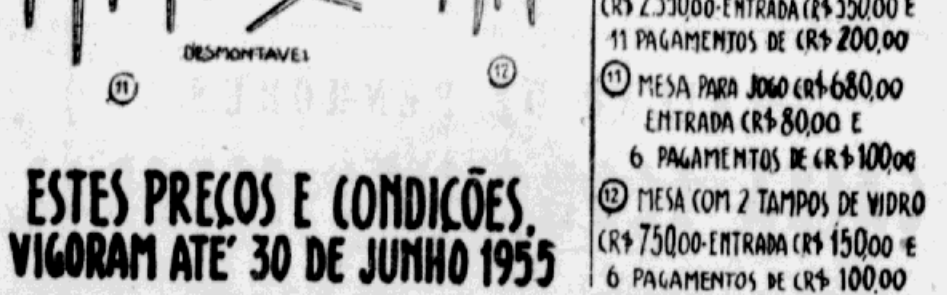
GUARDA-ROUPA 3 CORPOS CR\$ 2380,00
ENTRADA CR\$ 380,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00



ARMÁRIO 2 CORPOS CR\$ 1790,00
ENTRADA CR\$ 290,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 150,00



QUADRO COM ESPELHO CR\$ 315,00
ENTRADA CR\$ 15,00



COMODA COM 4 GAV. CR\$ 10950,00
ENTRADA CR\$ 140,00 E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00



COMODA COM 5 GAV. CR\$ 11700,00
ENTRADA CR\$ 170,00 E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

ESTES PREÇOS E CONDIÇÕES VIGORAM ATÉ 30 DE JUNHO 1955
MOVELS PASCHOAL BIANCO
MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA 1646/1650 FILIAL: AV. IPIRANGA 520-532-3, PAULO

UM SUCESSO EXCEPCIONAL!
MARISTELA apresenta ARTURO de CORDOVA TONIA CARRERO
MÃOS SANGRENTAS
PROIB. ATÉ 18 ANOS

MOJE
OPERA
ESTRELA
SERENATA
4ª FEIRA
VITÓRIA
LAPENHA
MARAJA

SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos acionistas realizada em 9 de abril de 1955

Aos dezoito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às onze horas da manhã, na sede social, à Praça da Bandeira, 40 — 22.º andar, nesta Capital, realizou-se a assembléa geral ordinária dos acionistas da SACOMEX — Companhia Extrativa de Calcareos, devidamente convocados por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 3, 4 e 5 de Março último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença.

Na forma do art. 20 dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembléa o Diretor sr. JOSE FREDERICO MEIER, o qual convidou a mim, DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALLA, para Secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, declarou o sr. Presidente que esta assembléa, conforme já era do conhecimento dos srs. Acionistas, tinha por objetivo, inicialmente, deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954, documentos esses regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 7 do corrente mês, a cuja leitura procedi em voz alta. — Depois de detidamente examinados pelos srs. Acionistas, foram ditos documentos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Também por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram todos os atos e contas da Diretoria até a presente data. — Em seguida, declarou o sr. Presidente que, findo nesta data o mandato da Diretoria, se tornava necessário proceder à eleição da nova Diretoria. — Passando-se a votação, que se processou pelo sistema de voto secreto, verificou-se haver sido eleito, por unanimidade, com as abstenções legais, para exercer o cargo único da Diretoria, o sr. JOSE FREDERICO MEIER, suíço, domiciliado e residente nesta Capital, que exercerá suas funções até a realização da assembléa geral ordinária do ano vindouro. — Ainda por unanimidade, com as abstenções legais, deliberaram os srs. Acionistas fixar em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) a remuneração fixa mensal do Diretor eleito. — Prosseguindo na ordem do dia, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício e, passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade, os seguintes senhores: — a) — Membros efetivos: — 1.º — CHARLES REGINALD TAYLOR, britânico, casado, guarda-livros, residente e domiciliado nesta Capital; 2.º — MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital; 3.º — ROBERT FULTON, americano, Carteira Modelo 19 N.º 1.948.330, casado, consultor, residente e domiciliado nesta Capital; 4.º — WILLIAM Mc PHEETERS JONES, americano, Carteira Modelo 19 N.º 1.948.330, casado, consultor, residente e domiciliado nesta Capital; 5.º — JAMES DRONS-FIELD, brasileiro, casado, guarda-livros, residente e domiciliado nesta Capital; 6.º — PAULO ADOLPHO SANTI, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital. — A seguir, também por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas fixar a remuneração anual de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. — Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém tendo se manifestado, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléa, pedindo-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes: — aa) — DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALLA, Secretário; — bb) — JOSE FREDERICO MEIER, Diretor-Presidente; — cc) — ALFRED HENRY NORRIS, inglês, domiciliado nesta Capital à rua São Bento, 181; Diretor Tesoureiro; — dd) — GULOMAR DE ANDRADE MENDES, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "SACOMEX — COMPANHIA EXTRATIVA DE CALCAREOS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 94.380, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de Maio de 1955, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 9 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: — (a) — Yvone d'Ávila. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

"FERRO ENAMEL S. A."

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada a vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, às nove horas da manhã, na sede social, à rua Goioz n.º 584, em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, realizou-se a assembléa geral ordinária dos acionistas da Ferro Enamel S. A., regularmente convocada mediante editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" de 10, 11 e 12 de fevereiro último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. De acordo com o Artigo 14 dos Estatutos Sociais, foi aclamado para presidir os trabalhos da assembléa o sr. Clifford Martin Andrews, Diretor-Presidente da sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalla, para Secretário. Constituída a mesa e verificada a qualidade dos acionistas presentes, bem como a regularidade da procuração apresentada, declarou o sr. Presidente que esta assembléa, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo, inicialmente, deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo, documentos esses regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" de 10 de fevereiro último, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de detidamente examinados pelos srs. acionistas, foram ditos documentos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Também por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram todos os atos e contas da Diretoria até a presente data. Em seguida, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros da Diretoria que hoje terminava seu mandato. Passando-se a votação, que se verificou pelo sistema de voto secreto, verificou-se haverem sido eleitos, por unanimidade, os seguintes srs.: Diretor-Presidente — Clifford Martin Andrews, norte-americano, domiciliado nesta Capital, à rua D. Pedro II, n.º 197, Brooklyn Paulista; Diretor-Vice-Presidente — Alfred Henry Norris, inglês, domiciliado nesta Capital à rua São Bento, 181; Diretor Tesoureiro —

Dr. Robert Alexander Bennett, inglês, domiciliado nesta Capital à rua São Luis n.º 2.216 (Alto da Boa Vista); Diretor-Técnico — Adolph Posnick, canadense, domiciliado nesta Capital, à rua Ceuta n.º 196 (Vila Paulista). Em seguida, por unanimidade, foram eleitos para integrarem o Conselho Fiscal os seguintes srs.: a) Membros efetivos: 1.º — Frank Hugh Rogers; 2.º — Roland Duncan; 3.º — Barry John Westmore Cleaver; 4.º — José Vitor Cabral; 5.º — Elido Frederico; todos residentes e domiciliados nesta Capital. Também por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas fixar a remuneração anual de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléa, pedindo-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes: aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalla, Secretário; bb) Clifford Martin Andrews, Presidente; cc) Robert Alexander Bennett, Alfred Henry Norris; Adolph Posnick; Harold Edward Sutton; pp. Ferro Corporation — Harold Edward Sutton.

E da ata para os fins legais, duas cópias dactilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembléas Gerais, registrado sob n.º 2.850-52 na Junta Comercial do Estado. — a) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalla — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "Ferro Enamel S. A.", com sede em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob número 94.441, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de Maio de 1955, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: — (a) — Yvone d'Ávila. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Fraia Grande - Jardim Azeiteiro - TERRENO 10x30 - QUADRA 21

Aviso aos interessados que o sorteio do Lote acima que deveria realizar-se em 4/6/1955 não mais será efetuado. Aos que ainda não tiverem seus talões, peço-lhes devolvê-los ou considerá-los sem efeito.

LEILÃO DE PENHORES

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

AVISO

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO avisa aos senhores interessados que levará a leilão, nos dias

14 E 15 DE JUNHO DE 1955,

a partir das 11,30 horas, em seu salão de leilões, situado à Praça da Sé, 111 — 2.ª sobreloja — os objetos referentes a contratos das ações: JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.º 1) e OBJETOS, emitidos ou reformados até

31 DE MAIO DE 1955

e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ANIS, BROCHES, CLIPS, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS, SOLTAS, PULSEIRAS, etc., e RELOGIOS, de diversas marcas, de ouro, prata, metal cromado, aço, etc., e objetos diversos.

A exposição dos objetos em referência será iniciada no dia 14, às 11,30 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apreensão.

JOÃO PONTES BUENO
Chefe da Carteira

EPAMINONDAS PEREIRA LOBO
Diretor

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos acionistas realizada em 9 de abril de 1955

Aos dezoito dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas da manhã, na sede social, à Praça da Bandeira, 40 — 22.º andar, nesta Capital, realizou-se a assembléa geral ordinária dos acionistas da COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA, devidamente convocados por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 3, 4 e 5 de Março último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. — De acordo com o art. 13, letra "a" dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembléa o sr. DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALLA, Diretor-Presidente da Sociedade, o qual convidou a mim, JOAO NERY VIEIRA, para Secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, declarou o sr. Presidente que esta assembléa, conforme já era do conhecimento dos srs. Acionistas, tinha por objetivo, inicialmente, deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954, documentos esses regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 7 do corrente mês, a cuja leitura procedi em voz alta. — Depois de detidamente examinados pelos srs. Acionistas, foram ditos documentos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Também por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram todos os atos e contas da Diretoria, bem como as atas das reuniões da Diretoria, realizada até a presente data inclusive. — Em seguida, declarou o sr. Presidente que, findo nesta data o mandato dos atuais Diretores, na forma do art. 6.º, § 1.º, dos estatutos, deveria os srs. Acionistas proceder à eleição dos membros da Diretoria para o corrente exercício e que exerceria seu mandato até a assembléa geral ordinária do ano vindouro, na forma do citado dispositivo dos estatutos sociais. — Passando-se à votação, que se processou pelo sistema de voto secreto, verificou-se haverem sido eleitos, por unanimidade, com as abstenções legais, os seguintes senhores para integrarem a Diretoria, na forma dos estatutos sociais: — DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALLA, brasileiro, sr. JOSE FREDERICO MEIER, suíço, DR. MAX GRAF, suíço, Engenheiro MARIO BINI, italiano e SR. WILLY MOOSER, suíço, todos domiciliados e residentes nesta Capital. — A seguir, por unanimidade, foi eleito para o cargo de Conselho Consultivo o sr. ERNST SCHMIDHEINY, suíço, domiciliado em Genebra (Suíça), o qual exercerá suas funções até a assembléa geral ordinária do ano vindouro. — Prosseguindo na Ordem do dia, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício e, passando-se à votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade, os seguintes senhores: — a) — Membros efetivos: — 1.º CHARLES REGINALD TAYLOR, britânico, casado, consultor, possuidor da Carteira Modelo 19 reg. geral n.º 442.194, domiciliado e residente nesta Capital; 2.º — MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital; 3.º — ROBERT FULTON, americano, casado, consultor, possuidor da Carteira Modelo 19 reg. geral n.º 1.843.697, domiciliado e residente nesta Capital; 4.º — Suplentes: — 1.º WILLIAM Mc PHEETERS JONES, americano, casado, consultor, possuidor da Carteira Modelo 19 reg. geral n.º 1.948.330, domiciliado e residente nesta Capital; 2.º — JAMES DRONS-FIELD, brasileiro, casado, guarda-livros, domiciliado e residente nesta Capital; 3.º — PAULO ADOLPHO SANTI, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital. — A seguir, também por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas fixar a remuneração anual de cem cruzeiros (Cr\$ 100,00) para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléa, pedindo-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes: — aa) DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALLA, Presidente; — bb) JOAO NERY VIEIRA, Secretário; — cc) DR. MAX GRAF; — dd) SR. JOSE FREDERICO MEIER; — ee) SR. WILLY MOOSER; — ff) SR. ERNST SCHMID; — gg) SR. LEO STIEF; — hh) GAETANO LA VILLA.

E da ata para os fins legais, duas cópias dactilografadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembléas Gerais, registrado sob n.º 2.850-52 na Junta Comercial do Estado. — a) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalla — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 94.381, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de Maio de 1955, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 9 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: — (a) — Yvone d'Ávila. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 94.381, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de Maio de 1955, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 9 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Maio de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: — (a) — Yvone d'Ávila. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS FONTOURA S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores acionistas das Industrias Fontoura S/A. para a Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de Junho do corrente ano, às 18 horas, na sua sede social, à rua Caetano Pinto 129, a fim de deliberar sobre assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de maio de 1955.
INDUSTRIAS FONTOURA S/A.
Cândido Fontoura Silveira
Diretor-Presidente

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determinam os Estatutos Sociais e os dispositivos legais vigentes, apresentamos para o vosso exame e consequente deliberação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1954. Deba de ser apresentada a Conta de Lucros e Perdas, cujo relatório ainda não foi iniciado a fase de produção de cimento.

São Paulo, 5 de Maio de 1955.

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
Diretor-Presidente
SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO
Diretor-Superintendente

FRANCISCO FRUGIS
Diretor-Gerente
VICENTE LEITE SAMPAIO
Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Reservas Técnicas	15.000.000,00	Capital	22.003.000,00
Terras	641.590,40	Aumento de Capital	77.997.000,00
Beneficiários	25.315,70		100.000.000,00
Construções e Obras em Andamento	3.624.857,40	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Ferramentas e Acessórios	36.706,80	Contas Correntes Credoras	491.223,90
Móveis e Utensílios	100.540,20	Contas Correntes Especiais	11.687.666,00
Maquinários e Acessórios	183.042,80	Contas a Pagar	9.833,80
Semovientes	18.500,00	Títulos a Pagar	1.611.555,00
Veículos	948.243,00		13.800.278,70
	20.578.806,30	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
IMOBILIZADO FINANCEIRO		Ativos Vendidos em Leilão	21.197,00
Cauções	30.690,00		
Contribuição a Petróleas	2.800,00		
	23.490,00		
DISPONÍVEL			
Caixa	10.405,20		
Caixa de Itapéva	20.294,90		
Bancos e Movimento	590.000,90		
	620.701,00		
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Equipamentos a R. Ordem	1.044.300,00		
Contas Correntes Devedoras	25.232.712,50		
Acionistas e Aumento de Capital	56.825.758,10		
Duplicatas a Receber	538.198,00		
	64.640.968,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Administração	2.972.649,20		
Despesas de Organização	700.300,00		
Despesas Antecipadas	160.912,50		
Despesas de Incorporação	412.553,90		
Despesas de Instalações	665.568,00		
Despesas c/Ativos Vendidos em Leilão	34.708,00		
Despesas e Aumento de Capital	1.021.080,00		
Produção de Cal	979.738,20		
	7.967.509,80		
SUB-SOMA			
	113.821.425,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ativos Cauçionados	200.000,00		
Serviços Contratados	30.000,00		
Defesa Interposta	89.609,40		
Dev. p/Cobrança de Cheques	21.000,00		
Contratos de Seguros	380.000,00		
Bancos e Caução	1.630.180,50		
Bancos e Cobrança	3.511.437,70		
Dev. p/Cobrança de Duplicatas	54.295,00		
	5.916.522,60		
	119.737.998,30		
		SUB-SOMA	113.821.475,70

SOMA: — CIENTO E DEZENOVE MILHÕES, SETECENTOS E TRINTA E SETE MIL, NOVECENTOS E NOVENTA E OITO CRUZEIROS E TRINTA CENTAVOS.

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
Diretor-Presidente

SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO
Diretor-Superintendente

FRANCISCO FRUGIS
Diretor-Gerente

VICENTE LEITE SAMPAIO
Diretor-Técnico

JOSE CABRAL FILHO
Contador - CRC - 23.967 - S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", tendo no desempenho das funções que lhes são concedidas pela Lei e pelos Estatutos Sociais, procedido ao exame do Balanço Geral do exercício de 1954, demonstrações de Contas, livros de escrituração e comprovantes relativos, encontraram tudo em ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléa Geral Ordinária dos senhores acionistas.

(a) INIMA PEREIRA BARRETO
(a) BENEDITO NEY
(a) FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
(a) LAURO ALCANTARA SANTOS

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

CERTIDÃO

Certificamos que do livro de Atas das Assembléas Gerais da Companhia Mogiana de Transportes, sob número 2 consta de fls. 75 e 76 a Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 5 de Abril de 1955, adiante transcrita: "Ata da assembléa geral ordinária da Companhia Mogiana de Transportes, em 5 de Abril de 1955. Aos cinco de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sede da Companhia Mogiana de Transportes, nesta Capital e cidade de São Paulo, à rua Boa Vista n.º 136, 3.º pavimento, presentes, às quinze horas, os srs. Diretores e outros acionistas: o sr. Dr. Acrísio Paes Cruz, Diretor-Presidente, declarou que havia número legal para a instalação da assembléa geral ordinária convocada para esta data e, nessas condições convidou os srs. acionistas a indicarem o presidente da mesa. Para esse fim, foi aclamado o nome do sr. Dr. Luiz Orsini de Castro, que assumindo a presidência, convidou para secretário a mim, Luiz Prado Pinto, que esta subscreevo. Verificado pelas assinaturas apostas no livro de presença, o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, o sr. Presidente declarou instalada a assembléa e comunicou que, de acordo com o edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 4, 15 e 30 de Março último, a ordem do dia da presente reunião era a seguinte: a) leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1954, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação de seus honorários. Nessas condições, dando início aos trabalhos, fui mandado proceder à leitura dos documentos citados no item a). Essa leitura foi, porém, dispensada porque os referidos documentos haviam sido publicados, com a devida antecedência, no "Diário Oficial" do Estado de 17 de Março último e no "Correio Paulistano" de 12 do mesmo mês, sendo portanto do conhecimento de todos os presentes. Não obstante, e por determinação do sr. Presidente, procedi à leitura do parecer do Conselho Fiscal que opina pela aprovação do referido Balanço e das contas correspondente ao exercício em exame. Terminada a leitura, foram os documentos que se trata submetidos à discussão e, como ninguém pedisse a palavra, passou-se a votação, sendo todos aprovados, deixando de tomar parte na votação os impedidos por lei. A seguir, prosse-

guiu-se com a segunda parte dos trabalhos, ou seja a eleição dos Membros do Conselho Fiscal, para o próximo exercício, sendo-lhes fixado o respectivo honorário. Por proposta do sr. Dr. Luiz Orsini de Castro, foram eleitos para a comissão de honorários os srs. Dr. Helcio Pimentel de Melo, advogado, Duarte Pinto e Silva, contador e Orestes de Moraes Alves Filho, advogado, todos brasileiros, casados, aqueles residentes nesta Capital e o último em Campinas, neste Estado; e para suplentes os srs. Dr. Dario Ribeiro Filho, Lupericio Marques de Assis e Octavio Franco Hoffmann, brasileiros, casados, residentes nesta Capital, os dois primeiros advogados e o último ferroviário, fixando-se os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, para cada um dos membros efetivos. E como nada mais houvesse para ser tratado foi encerrada a reunião de que eu (assinado) Luiz Prado Pinto, Secretário da mesa, mandei lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelo sr. Presidente da mesa e acionistas presentes, em número legal a essa aprovação. (Assinado) Pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Luiz Orsini de Castro, Presidente; Acrísio Paes Cruz; Francisco Ribeiro Junior; Reinaldo da Laubenstein; Helcio Pimentel de Melo; Luiz Prado Pinto". Era o que se continha na aludida ata da qual eu, Luiz Prado Pinto, Secretário da mesa, mandei extrair esta certidão que conferi, dato e assino. São Paulo, 25 de Abril de 1955. (Assinado) Luiz Prado Pinto, Secretário da mesa.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 94.511, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Maio de 1955, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 5 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Maio de 1955. — Eu Yvone d'Ávila, escriturário, a escrevi, conferi e assino: — (a) — Yvone d'Ávila. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a) — Gulomar de Andrade Mendes.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VIGOR

CHAMADA PARA AUMENTO DO CAPITAL

De acordo com as deliberações da Assembléa Geral Extraordinária de 20 do corrente mês, ficam convidados os srs. acionistas da S/A. Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor a comparecerem durante o prazo de 30 (trinta) dias a partir da presente data, à sede da Sociedade à Rua Joaquim Carlos n.º 396, das 14 às 18 horas, diariamente, e aos sábados das 10 às 12 horas, a fim de exercerem seu direito de preferência na forma da lei. O não exercício do direito de preferência dentro do aludido prazo, entender-se-á como renúncia ao mesmo, ficando a cargo da Assembléa Geral Extraordinária a ser convocada, deliberar sobre a forma da subscrição pelos demais acionistas da parte do capital que assim não tiver sido subscrito.

São Paulo, 21 de maio de 1955.

TARQUINIO DA FONSECA
Presidente

Companhia Saad do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 26 de Maio de 1955, às 18 horas, na sede social, à Rua João Brícola, n.º 24 — 13.º andar, a fim de tomar conhecimento e

Lucho Gatticalo

"A Voz Romântica das Américas"



UMA TEMPORADA PATROCINADA POR



AVEIA GENSER
e
Completo Puritas

PR **RADIO NACIONAL**

1100 Kcs.

RADIO CULTURA

1300 Kcs.

RADIO EXCELSIOR

670 Kcs.

TELEVISÃO **CANAL 5** PAULISTA

OS PROGRAMAS SERÃO IRRADIADOS
E TELEVISIONADOS DIRETAMENTE DO
PALCO-AUDITORIO DA RÁDIO NACIONAL
- RUA SEBASTIÃO PEREIRA, 218 -

MAIO:
Dia 23 - 2a-feira - às 21:00 hs. - ESTREIA - RÁDIO CULTURA,
RÁDIO EXCELSIOR e TV - CANAL 5
» 24 - 3a-feira - » 21:00 hs. - RÁDIO EXCELSIOR
» 25 - 4a-feira - » 22:05 » - RÁDIO NACIONAL e TV CANAL 5
» 26 - 5a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA
» 27 - 6a-feira - » 21:00 » - RÁDIO NACIONAL
» 28 - sábado - » 21:30 » - RÁDIO NACIONAL
» 29 - domingo
» 30 - 2a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA e TV CANAL 5
» 31 - 3a-feira

JUNHO:
Dia 1 - 4a-feira - às 21:00 hs. - RÁDIO EXCELSIOR
» 2 - 5a-feira - » 22:05 » - RÁDIO NACIONAL e TV CANAL 5
» 3 - 6a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA
» 4 - sábado - » 21:30 » - RÁDIO NACIONAL
» 5 - domingo
» 6 - 2a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA e TV CANAL 5
» 7 - 3a-feira
» 8 - 4a-feira - » 21:30 » - RÁDIO EXCELSIOR
» 9 - 5a-feira - » 22:05 » - RÁDIO NACIONAL e TV CANAL 5
» 10 - 6a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA
» 11 - sábado - » 21:30 » - RÁDIO NACIONAL
» 12 - domingo
» 13 - 2a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA e TV CANAL 5
» 14 - 3a-feira
» 15 - 4a-feira - » 21:00 » - RÁDIO EXCELSIOR
» 16 - 5a-feira - » 22:05 » - RÁDIO NACIONAL e TV CANAL 5
» 17 - 6a-feira - » 21:00 » - RÁDIO CULTURA
» 18 - sábado - » 21:30 » - RÁDIO NACIONAL
» 19 - domingo
» 20 - 2a-feira - » 21:00 » - ENCERRAMENTO - RÁDIO
CULTURA, RÁDIO EXCELSIOR e TV CANAL 5

MAIS UM EMPREENDIMENTO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Serras e Facas

PARA A INDÚSTRIA MADEIREIRA



Temos também completo estoque de máquinas para madeira.

A. CARDOZO S. A.

Comércio e Importação

R. Florêncio de Abreu, 643 - C. Postal, 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

21º

edifício entregue pela

OCIAN

sem reajuste



62

entrega da

OCIAN

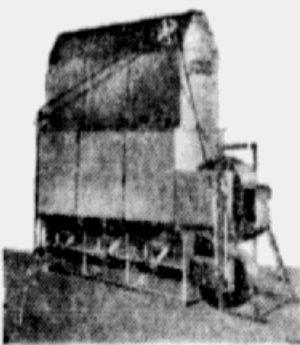
neste mês

Vista do Ed. Sta. Cordelia, na Rua Amador Bueno, 22, tudo em apenas 13 meses!

MAIORES LUCROS

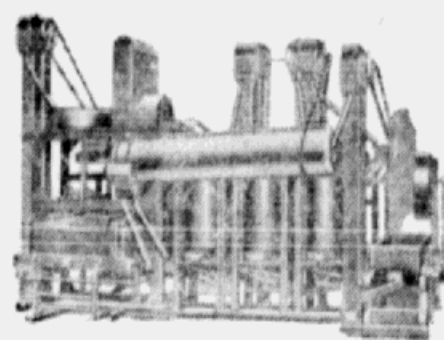
COM AS

MÁQUINAS D'Ándrea



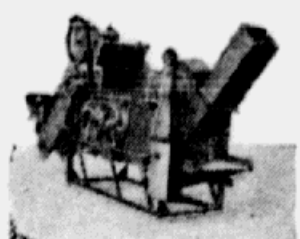
CAFÉ

• Secadores mecânicos (calor irradiado) • Catadores de pedras • Torrões • Cortadores magnéticos • Descascadores simples e combinados • Rebeneficiadores por peneiras planas oficiais • Despalpadores.



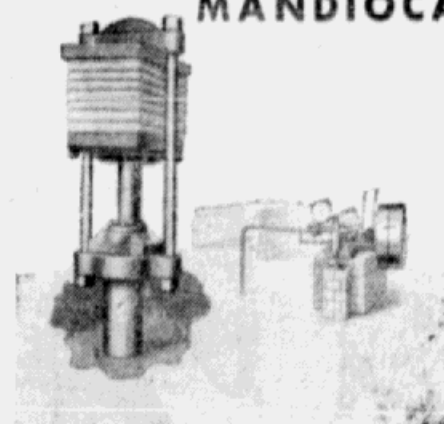
ARROZ

• Batador de arroz em casca • Abanador limpador de arroz • Secador de arroz calor irradiado • Máquinas completas de beneficiamento • Classificadores cilíndricos • Polidores-Brilhadores



MILHO

• Despalhador-debulhador de milho • Moimão de martelos • Pedras tuanas • Caniqueiras simples e contínuas • Fornos para farinha bijú, planos e rotativos • Conjuntos para a produção de farinha de milho (bijú), Creme de milho (Amido do milho).



MANDIOCA

• Lavadores de raízes • Roladores • Pressas hidráulicas • Conjuntos ou peças avulsas para a fabricação de rasps, féculas, amidos, farinha torrada, tapioca, etc. • Secadores em geral para rasps, amidos.

COMPLETA MINHA DE MÁQUINAS E CONJUNTOS PARA AMENDOIM
MAMONA - LARANJA - PAPEL E PAPELÃO - RAÇÕES E ADUBOS

SERVIÇO PERFEITO! GARANTIAS ABSOLUTAS!

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso. Consulte-nos

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Ándrea S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Teleg. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. SÃO PAULO

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.º Andar - Sala 91 • Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.º Andar - Tel. 42-6552 • Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677 • Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 • Salvador - Rua Frederico Pontes, 120 • Recife - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018 • Londrina - Rua Pernambuco, 1375 • Fortaleza - Rua Floriano Peixoto, 143 • Natal - Avenida Tavares de Lira, 91/95 • Itabuna (Baía) - Avenida do Canal, 5 • S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 • João Pessoa - Rua Maciel Pinheiro, 44 • Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 • Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.º Andar • Porto Alegre - Avenida Julio de Castilhos, 98 - Telefone: 8839

Fazemos consertos e pinturas em móveis de aço, cozinha americana e geladeiras a domicílio. Atendemos também no interior.

Recados a DECIO, Rua Dr. Cincinnati Pomponet n.º 208 ou pelo Fone 5-0897.

DR. E. SAPORITI

CLÍNICA GERAL
Molestias de Senhores e Partos.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-9061

VÍCIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2878. RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamoi, melhor ponto residencial de Bertioiga. Água encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço módico por um curto prazo. Tratar com Dr. Francisco - Rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no período da tarde) em SÃO PAULO.

CASA EM ITANHAE

Vende-se uma construída no melhor ponto da Praia do Sonho, a poucos metros da Estância do Sonho e perto do Grande Hotel em construção. A casa contém: jardim, terraço, living de 4x3½, 2 dormitórios, banheiro, cozinha e sala de jantar. Nos fundos tem um dormitório grande de 3x5 com banheiro. É isolada de um lado e tem o corredor e quintal todo cimentado e murado. Preço de ocasião: Cr\$ 295.000,00. Tratar à rua Tavares Bastos, 448. - Tel.: 51-8496.

CLÍNICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia ginecológica — Partos sem dor — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Distúrbios endócrinos. Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância).

PRAÇA DA SÉ, 96 — 4.º AND. — TEL. 33-5755 — RES. 86-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer). Rua Maria de Ipattinga n.º 221 — 10.º andar, das 3 às 6 horas. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Pac. de Medicina, Inst. do Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santana. Pequena e alta cirurgia. - Cons.: Rua Libero Baduró, 94, 3.º andar - Das 12 às 18 horas - Tel.: 32-4895. - Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.º andar, apto. 63 - Telefone: 52-9735.

TIREÓIDE — MOLESTIAS VASCULARES

Tratamento clínico e cirúrgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultório: Rua 7 de Abril, 118 (6.º andar) - Tel.: 36-3870. Residência: Tel.: 51-1322

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOES HOSPITAIS DE NEW YORK. Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência — Tripsia sexual — Vên. Venéreas. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, n.º 371 — 6.º andar — Tel.: 34-9972

CHACARAS NA VIA DUTRA

— KM 75 —

Vendem-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2, em local plano e saudável na zona de São José dos Campos. Local ideal para recreio, formação de granja ou empreite de capital. Luz elétrica e água encanada por dispositivo contratual. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Ônibus na porta de 1/2 em 1/2 hora — inclusive ônibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: Entrada de 5%, restante em 120 meses sem juros, a partir de 700,00 mensais.

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento. — Tratar diretamente com o proprietário, à rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709. Fones 35-1265 e 35-9369 no período da tarde.

FOGOS CARAMURU CABEÇA DE INDIO

Deposítarios da fábrica ATACADO E VAREJO J. W. TABACH & CIA.
Parque D. Pedro II, 396
Fone: 33-3835
(à altura do 535 da Rua 25 de Março)

ROXO LOUREIRO S.A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São os senhores acionistas convidados a comparecer à sede social à Rua 15 de Novembro, 137 — 7.º andar, às 10 horas, no dia 28 de Maio de 1955, a fim de assistirem a realização de uma assembleia geral extraordinária que terá por objeto a reforma dos estatutos sociais, discussão e deliberação sobre outros interesses da Sociedade.

A DIRETORIA

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS SÃO PAULO
Rua Amador Bueno n. 22 Largo da Misericórdia n. 23
5.º andar — Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

CR\$ 3.050.000,00

Grupos: 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 142 — 144 — 145 — 146 — 147 — 150 — 151 — 154 — 155 — 156 — 164 — 170 — 173 — 174 — 175 — 182 — 184.

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 17 horas, em nossa sede social, à Rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição, funcionando a caixa das 12 às 17 horas diariamente.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Artigo 22 — Será permitida a construção ou incorporação de prédios e apartamentos em condomínio, nas cidades de Santos, São Vicente, São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires, Guarujá, Cubatão Jundiá, Campinas, Sorocaba, Mogi das Cruzes e Mauá.

Santos, 19 de maio de 1955.

DR. JOSE CHIARELLO — Diretor-Secretário.

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 582 — 4.º andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVO

DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clínica da Santa Casa, Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 6.º andar — Fone: 32-1675

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia Reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, queimaduras, etc. Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1119 — Tel.: 36-5917

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República, 419 — 2.º andar, esp. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Cristóvão, 30, 2.º andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constando cura. Av. Ipiranga, 1.248 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel.: 34-3819.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAGUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade — Direção clínica: Drs. Orestes Rosseto e Osvaldo Lang. Assist. e docentes da Pac. de Medicina. — Fone: 76-2150 — Caixa, 1690. Av. Araci, 481 (Abaixo da Jabaguará).

TIREÓIDE — MOLESTIAS VASCULARES

Tratamento clínico e cirúrgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultório: Rua 7 de Abril, 118 (6.º andar) — Tel.: 36-3870. Residência: Tel.: 51-1322

MÉDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, hérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, Tel. 31-4009.

HEMORRÓIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias do estômago, fígado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, úlcera, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ÚLCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Excessas, cristela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fibrose crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroides (sem operação). Rua Libero P. d'Ar, 197 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 32-4396.

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

14. Vende-se à Rua José Bento, 116, 1.ª Rua Santa Maria, casa pequena. Terreno 10 x 50. Rua Bremen N.º 1. Vende-se ótimos apartamentos ds. 1.ª

O perigo que paira sobre a organização da mais profunda mina do mundo — Exigem os operarios o pagamento da taxa de insalubridade — Não se esperava, todavia, tão drastica decisão — Há mais de cem anos vem operando a “Saint John Del Rey Mining Company” — Um pouco da historia da fabulosa realização — Os lucros — Dois mil e oitocentos quilos de ouro fino — Cinco mil e duzentos operarios

AN O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1955 | NUM. 30.405